

**UNIVERSIDADE DE LISBOA**  
**FACULDADE DE LETRAS**



Paula Cristina Cardoso Barradas Alves Pereira

**Sines em época romana: uma conciliação de produções?**

Tese orientada pelo Professor Doutor Carlos Fabião e co-orientada pelo  
Professor Doutor Carlos Samuel Pereira  
especialmente elaborada para a obtenção do grau de Mestre em  
Arqueologia

**Volume II**

**2021**

## Índice

<b>Figuras, Gráficos e Tabelas</b> .....	12
<a href="https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&amp;subsid=56014">https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&amp;subsid=56014</a> .....	19
<a href="https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&amp;subsid=51793">https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&amp;subsid=51793</a> .....	19
<b>Transcrições</b> .....	105
<b>Matriz de Harris</b> .....	112
<b>QTL-S1</b> .....	113
<b>QTL-S1A</b> .....	114
<b>QTL-S5</b> .....	115
<b>SALGAS-Setor 1</b> .....	116
<b>SALGAS- Setor 3</b> .....	117
<b>SALGAS- Setor 4</b> .....	118
<b>CATÁLOGO DE ESTAMPAS</b> .....	119
<b>Estampas QTL</b> .....	120
<b>Estampas SALGAS</b> .....	123
<b>Ânforas</b> .....	123
<i>Terra Sigillata</i> .....	131
<b>Cerâmica Africana de Cozinha</b> .....	144
<b>Cerâmica Comum</b> .....	145
<b>Descrição Ânforas, TS, Cerâmica Comum</b> .....	158
<b>Relatórios</b> .....	222
<b>Relatório 1 -Escavação Taça SALGAS006</b> .....	223
<b>Relatório 2- Escavação Taça SALGAS007</b> .....	231
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	232
<b>MATERIAL E MÉTODOS</b> .....	232
Nível 0.....	233
Nível 1.....	233
Nível 2.....	234
Nível 3.....	234
<b>CONTEÚDO DA “TAÇA SALGAS 007”</b> .....	235
<b>BIBLIOGRAFIA</b> .....	236
<b>Relatório 3 – Relatório Técnico Arqueobotânica</b> .....	240
Relatório Técnico de Arqueobotânica.....	241
Introdução.....	241

Materiais e métodos .....	242
Resultados .....	243
Referências.....	244
<b>Resultados das Análises da Escória .....</b>	<b>246</b>

## Índice Figuras

Figura 1: Localização de Sines. Mapa adaptado do Google Earth e site do Município de Sines. ....	12
Figura 2: Mapa do Relevo de Sines. Adaptado do site <a href="http://pt-pt.topographic-map.com/places/Sines-4012183/">http://pt-pt.topographic-map.com/places/Sines-4012183/</a> . Consultado em 15 de junho de 2018 .....	12
Figura 3: Mapa com os sítios arqueológicos escavados pela equipa do Gabinete da Área de Sines: <b>9.</b> Courela dos Chãos (romano), <b>19.</b> Necrópole da Provença (Idade do Bronze), <b>20.</b> Herdade do Gaio (Idade do Ferro), <b>21.</b> Pessegueiro (Idade do Bronze e Ferro), <b>22.</b> Ilha do Pessegueiro (Idade do Ferro e Romano). Mapa adaptado Google Earth. ....	13
Figura 4: Localização das bacias hidrográficas: amarelo- ribeira de Borbolegão e lagoa da Ribeira de Moinhos; vermelho- ribeira da Junqueira; azul escuro- ribeira de Morgavel; azul-ribeira da Queimada. Mapa adaptado de Google Earth.....	14
Figura 5: Localização de sítios com vestígios romanos e da Antiguidade Tardia. <b>1.</b> Castelo de Sines, <b>2.</b> Largo Ramos da Costa, <b>3.</b> Praça da República; <b>4.</b> Praça Tomás Ribeiro; <b>5.</b> Rua da Barroca; <b>6.</b> Armazéns da Ribeira; <b>7.</b> Quinta de S. Paulo; <b>8.</b> Herdade da D’Ordem; <b>9.</b> Courela dos Chãos, <b>10.</b> Afeteira; <b>11.</b> Monte Novo 2, <b>12.</b> Poveira, <b>19.</b> Moinho da Ribeira de Moinhos. Mapa adaptado do Google Earth. ....	15
Figura 6:A. Epigrafe de Marte, <b>B.</b> Epigrafe funerária, <b>C.</b> Mesa de altar, <b>D.</b> pilastra, <b>E.</b> coluna, <b>F-I.</b> pilastra, <b>J.</b> capitel, <b>L.</b> pilastra, <b>M.</b> coluna, <b>N.</b> ábaco, <b>O.</b> frontão, <b>P.</b> coluna, <b>Q.</b> epigrafe islâmica. Mapa adaptado Google Earth.....	16
Figura 7: Localização de sítios com vestígios arqueológicos Idade do Ferro e romanos. <b>13.</b> Marco S. Torpes, <b>14.</b> Monte do Mudo, <b>15.</b> Exploração mineira, <b>16.</b> Paleoestuário, <b>17.</b> Necrópole do Gaio, <b>18.</b> Necrópole de cistas.....	17
Figura 8: ZEP Castelo de Sines e Igreja Matriz de S. Salvador. Anúncio n.º 106/2013, DR, 2. <sup>a</sup> série, n.º 46, de 6-03-2013.....	18
Figura 9- -Epigrafe de Marte. Museu de Sines. Crédito Paula Pereira. ....	20
Figura 10- Epigrafe funerária. Museu de Sines. Crédito Paula Pereira.....	21
Figura 11- Mesa de altar. Museu de Sines. Crédito Paula Pereira. ....	21
Figura 12-- Pilastra. Museu de Sines. Crédito Paula Pereira. ....	22
Figura 13- Coluna. Museu de Sines. Crédito Paula Pereira. ....	22
Figura 14-- Pilastra. Museu de Sines. Crédito Paula Pereira. ....	23
Figura 15- Pilastra. Museu de Sines. Crédito Paula Pereira.....	24
Figura 16- Pilastra. Museu de Sines. Crédito Paula Pereira.....	24
Figura 17- Pilastra. Museu de Sines. Crédito Paula Pereira.....	25
Figura 18- Capitel. Museu de Sines .....	25
Figura 19- Pilastra. Museu de Sines.....	26
Figura 20- Coluna e base. Museu de Sines. Crédito Paula Pereira. ....	26
Figura 21- Capitel. Museu de Sines. Crédito Paula Pereira. ....	27
Figura 22- Frontão. Museu de Sines. ....	27
Figura 23- Espólio vítreo do Monte do Mudo recolhido em 1938. Coleção Particular. Fotografia in Patrício e Pereira, 2017. ....	29

Figura 24- Colher em bronze recolhida em S. Torpes, em 1964, no local da exploração mineira. Museu de Sines. Crédito Paula Pereira. ....	29
Figura 25- José Miguel da Costa com as colunas recolhidas no pano norte da muralha do Castelo de Sines, em 1963. Museu de Sines. ....	30
Figura 26-Escavação do monumento epigráfico de S. Torpes por José Miguel da Costa. 1938?. Disponível a partir de <a href="https://www.facebook.com/photo?fbid=144704718908538&amp;set=a.101820189863658">https://www.facebook.com/photo?fbid=144704718908538&amp;set=a.101820189863658</a> .....	31
Figura 27-Marco epigráfico de S. Torpes. 1938?. Disponível a partir de <a href="https://www.facebook.com/photo?fbid=144708535574823&amp;set=a.101820189863658">https://www.facebook.com/photo?fbid=144708535574823&amp;set=a.101820189863658</a> .....	31
Figura 28-Esboço da domus romana identificada no quintal do Dr. Parreira do Amaral. José Miguel da Costa. 1961. ....	31
Figura 29-Cetárias da plataforma junto à Rua Ramos da Costa. Quintal do Dr. Bento Parreira do Amaral Setembro-outubro de 1961. Figuras 12 e 13 da página 6 do “Catálogo do Museu Arqueológico Municipal de Sines, Câmara Municipal de Sines.....	32
Figura 30-: Revestimentos dos tanques das oficinas da Rua Ramos da Costa. Quintal do Dr. Bento Parreira do Amaral Setembro-outubro de 1961. Figuras 16 e 20 da página 7 do “Catálogo do Museu Arqueológico Municipal de Sines, Câmara Municipal de Sines.....	32
Figura 31- Vestígios da domus romana, com pavimento de terra batida e muros de alvenaria de pedra e cal, onde JMC afirma ter recolhido uma lucerna inteira de pasta clara, uma ânfora funerária, vidros, ânforas e telha. Quintal do Dr. Bento Parreira do Amaral Setembro-outubro de 1961. Figura 21 da página 8 do “Catálogo do Museu Arqueológico Municipal de Sines, Câmara Municipal de Sines.....	33
Figura 32- Vestígios da domus romana, com pavimento de terra batida e muros de alvenaria de pedra e cal, onde JMC afirma ter recolhido uma lucerna inteira de pasta clara, uma ânfora funerária, vidros, ânforas e telha. Quintal do Dr. Bento Parreira do Amaral Setembro-outubro de 1961. Figura 22 da página 8 do “Catálogo do Museu Arqueológico Municipal de Sines, Câmara Municipal de Sines.....	33
Figura 33- Recolha de materiais arqueológicos por JMC no local da domus. Quintal do Dr. Bento Parreira do Amaral Setembro-outubro de 1961. Figura 27 da página 11 do “Catálogo do Museu Arqueológico Municipal de Sines, Câmara Municipal de Sines. ....	34
Figura 34--: Local da <i>domus</i> , recolha de lucerna completa de pasta clara. Quintal do Dr. Bento Parreira do Amaral. Setembro-outubro de 1961 Arquivo Municipal de Sines. Coleção Mosaico das Memórias, Empréstimo de Carlos Alberto Baião Coelho e Maria José Caetano Raposo Coelho. ....	34
Figura 35- Tigela em cerâmica recolhida no Quinta do Dr. Parreira do Amaral. Dezembro de 1956 a janeiro de 1957. Figura 74 da página 34 do “Catálogo do Museu Arqueológico Municipal de Sines, Câmara Municipal de Sines.....	35
Figura 36- Localização das estruturas identificadas por JMC na década de 1950 e 1961. Crédito Rui Santos. ....	35
Figura 37- Esboços do forno de produção de cerâmica de José Miguel da Costa. 1962. ....	36
Figura 38-- Forno de ânforas identificado por JMC., anos 1960, disponível no Sistema de Informação para o Património Arquitectónico. SIPA FOTO.00530836. Disponível a partir de em <a href="http://bit.ly/2P4tXwB">http://bit.ly/2P4tXwB</a> . ....	36
Figura 39- Esboço de fornalha de mineração de JMC. 1962. ....	37
Figura 40- Fornalha de mineração. Largo João de Deus. 1963. SIPA FOTO.00530837. Disponível a partir de <a href="http://www.monumentos.gov.pt/Site/DATA_SYS/FONTES_DOC/IMAGES/00000007/00031709.JPG">http://www.monumentos.gov.pt/Site/DATA_SYS/FONTES_DOC/IMAGES/00000007/00031709.JPG</a> .....	37
Figura 41- Planta e perfil da fábrica de preparados de peixe escavada por JMC (Diogo e Costa, 1996:110). ....	38

Figura 42- Fábrica de Preparados de Peixe. Largo João de Deus. 1963. SIPA FOTO.00530838. Disponível a partir de <a href="http://www.monumentos.gov.pt/Site/DATA_SYS/FONTES_DOC/IMAGES/00000007/00031710.JPG">http://www.monumentos.gov.pt/Site/DATA_SYS/FONTES_DOC/IMAGES/00000007/00031710.JPG</a> .....	38
Figura 43- Escavação da Fábrica A, Largo João de Deus, 1990. Coleção Mosaico das Memórias do Arquivo Municipal de Sines/Câmara Municipal de Sines. ....	39
Figura 44- Escavações da Fábrica A. Anos 90. Foto disponível a partir de <a href="http://www.atlas.cimal.pt/drupal/?q=en/node/176">http://www.atlas.cimal.pt/drupal/?q=en/node/176</a> .....	39
Figura 45- Escavação da Fábrica A. Foto cedida por António Mestre. 1990. ....	40
Figura 46- Conjunto de tanques na Rua Ramos da Costa. 2002. Foto cedida por António Correia. ....	40
Figura 47- Conjunto de tanques na Rua Ramos da Costa. 2002. Foto António Correia. ....	41
Figura 48- Planta das oficinas do Largo João de Deus. Em linha a partir de <a href="http://www.atlas.cimal.pt/drupal/?q=en/node/176">http://www.atlas.cimal.pt/drupal/?q=en/node/176</a> .....	41
Figura 49- Oficinas da Rua Ramos da Costa. Em linha a partir de <a href="http://www.atlas.cimal.pt/drupal/?q=en/node/176">http://www.atlas.cimal.pt/drupal/?q=en/node/176</a> .....	42
Figura 50- Localização das fábricas de preparados de peixe identificadas no núcleo urbano de Sines. 1. Largo João de Deus, 2. Plataforma da Rua Ramos da Costa. Mapa adaptado de “Planta do Castelo de Sines e terrenos que o circundam. 1900”. Coleção Direção de Infraestruturas do Exército. Cota 5844-1-3-.....	43
Figura 51- Plano das estruturas da Antiguidade Tardia. 2007. Crédito Isabel Inácio. (Inácio, 2007). ....	45
Figura 52- Identificação de coluna no edifício das atuais reservas do Museu de Sines. 2007-2008. Fotografia coleção particular.....	46
Figura 53- Coluna retirada do subsolo.2007/2008. Fotografia coleção particular. ....	46
Figura 54- Inscrição fundacional do ribat. Museu de Sines. Crédito Paula Pereira. ....	47
Figura 55- Figura em terracota, ainda em estudo, proveniente da área envolvente do castelo de Sines, de cronologia e origens incertas. Museu de Sines. Crédito Paula Pereira. ....	47
Figura 56- Localização do Quintalão. Mapa adaptado do Google Earth. 5 de fevereiro de 2020. ....	48
Figura 57- Localização das sondagens de diagnóstico no Quintalão. ....	48
Figura 58- Sondagem C, junto ao pano nascente. SIPA FOTO.0118332. Em linha. Disponível em <a href="http://www.monumentos.gov.pt/Site/DATA_SYS/FONTES_DOC/IMAGES/00000030/00149872.JPG">http://www.monumentos.gov.pt/Site/DATA_SYS/FONTES_DOC/IMAGES/00000030/00149872.JPG</a> (consultado a 2020-04-17).....	49
Figura 59- Plano final da sondagem S1A. 22 de maio de 2017. Crédito Paula Pereira. ....	50
Figura 60- Sondagem 1A (azul). Alçado da Muralha Nascente. Crédito Rui Santos. ....	51
Figura 61- - Corte Sul da Sondagem 1A. Crédito Rui Santos.....	51
Figura 62- Plano dos alicerces da sondagem S3. Crédito Rui Santos. ....	52
Figura 63- Corte sul da Sondagem 3. Crédito Rui Santos.....	52
Figura 64- Sondagem 5 (azul). Alçado da Muralha Nascente. Crédito Rui Santos. ....	53
Figura 65- Plano final da sondagem S5. 23 de maio de 2017. Crédito Paula Pereira. ....	53
Figura 66- Corte oeste da Sondagem 5. Crédito Rui Santos. ....	54
Figura 67- Cortes das sondagens do Quintalão. Crédito Rui Santos.....	55
Figura 68- AE3, bronze, Ø 14 mm, N° inventário QTL-662. Foto Paula Pereira. ....	56
Figura 69- AE3, bronze de Constâncio II, Ø 14/15 mm, n° inventário QTL-663. Foto Paula Pereira. ....	56
Figura 70- AE2, bronze de Graciano, Ø 21 mm, n° inventário QTL-669. Foto Paula Pereira....	56

Figura 71- Planta dos vestígios arqueológicos das SALGAS. Crédito Rui Santos e Paula Pereira	58
Figura 72- Corte Sul do Setor 1. Crédito Rui Santos.	58
Figura 73- Estrutura 1. Este-Oeste. 11 de julho de 2017. Crédito Paula Pereira.	59
Figura 74- Pavimento de cal (UE10A) alternado com cinza (UE9A). Este-Oeste. 11 de julho de 2017. Crédito Paula Pereira.	59
Figura 75- UE30A no corte norte. Crédito Rui Santos.	60
Figura 76- Planta do Setor 3 com localização dos contextos. Crédito Rui Santos e Paula Pereira.	61
Figura 77- Plano da Estrutura 6. Crédito Paula Pereira e Rui Santos.	62
Figura 78- Plano da Estrutura 3 (UE74) e da estrutura 7 (UE84). Crédito Paula Alves Pereira e Rui Santos	62
Figura 79- Estrutura 3. SSO-NNE. 10 de outubro de 2017. Crédito Paula Pereira.	63
Figura 80- Estrutura 3 e 7. Sul-Norte. 10 de outubro de 2017. Crédito Paula Pereira.	63
Figura 81--Canal de escoamento da Estrutura 3. Norte-Sul. 10 de outubro de 2017. Crédito Paula Pereira.	64
Figura 82- Localização da Estrutura 2. Norte-Sul. 28 de agosto de 2017. Crédito Paula Pereira.	64
Figura 83- Pormenor do estado de conservação da Estrutura 2. Sul-Norte. 28 de agosto de 2017. Crédito Paula Pereira.	65
Figura 84- Plano da Estrutura 4 (UE55 e UE56). SSO-NNE. 4 de setembro de 2017. Crédito Paula Pereira.	65
Figura 85- Plano da Estrutura 4. Crédito Paula Alves Pereira e Rui Santos.	66
Figura 86- Sobreposição do plano da UE44 com a Estrutura 3. Crédito Paula Pereira	66
Figura 87- Plano final da escavação do Setor 3. Orientação SO-NE. 10 de outubro de 2017. Crédito Paula Pereira.	67
Figura 88- Plano final do contexto V. Crédito Paula Pereira.	67
Figura 89- Corte norte do contexto VI. Crédito Rui Santos.	68
Figura 90- Pavimento em tijoleira (UE143) que corresponde à última fase de produção. 18 de abril de 2018. Sul-Norte. Crédito Paula Pereira.	68
Figura 91- Plano composto das UE140 e 143. Crédito Paula Pereira.	69
Figura 92- Plano da camada de escória (UE152) associada à primeira fase do forno de redução de ferro. 23 de abril de 2018. Crédito Paula Pereira.	69
Figura 93- Pavimento em lydion com marcas de combustão. Orientação norte-sul. 24 de abril de 2018. Crédito Paula Pereira.	70
Figura 94- Pormenor da laje com impressão de pata de ovicaprino. Orientação norte-sul. 24 de abril de 2018.	70
Figura 95- Plano da Estrutura 5. Crédito Rui Santos.	70
Figura 96- Plano da UE153 e Corte Este onde é visível a UE143, ambos com as marcas de combustão. 24 de abril de 2018. Orientação oeste-este. Crédito Paula Pereira	71
Figura 97- Veio de ferro localizado no contexto VIII. Orientação oeste-Este. 19 de abril de 2018. Crédito Paula Pereira.	71
Figura 98- Localização do Setor 4. Crédito Rui Santos.	72
Figura 99- Plano da UE93. Crédito de Rui Santos.	72
Figura 100- Plano composto do derrube (UE93) e do pavimento de terra batida (UE94). Orientação este-Oeste. 24 de outubro de 2017. Orientação este-oeste. Crédito Paula Pereira....	73
Figura 101- Escavação da UE95 e identificação do ritual com o Gallus gallus domesticus e do fragmento de Dressel 14. Orientação este-oeste. 6 de novembro de 2017. Crédito Paula Pereira.	73

Figura 102- - Plano da UE98. Norte-Sul. 7 de novembro de 2017. Orientação norte-sul. Crédito Paula Pereira.....	74
Figura 103- Identificação da tigela SALGAS007 na UE104 do Setor 4. Norte-Sul. 8 de novembro de 2017. Orientação norte-sul. Crédito Paula Pereira. ....	74
Figura 104- Tigela SALGAS006 exumada da UE95, no Setor 4. Este-Oeste. 7 de novembro de 2017.Orientação norte-sul. Crédito Paula Pereira. ....	75
Figura 105- Cortes do Setor 4. Crédito Rui Santos. ....	75
Figura 106- Alçado sul da estrutura 8. Crédito Rui Santos. ....	76
Figura 107- Localização das estruturas arqueológicas identificadas na década de 1950, 1960, 1990 e 2017/2018. Planta do Castelo de Sines e terrenos que o circundam. 1900. Coleção Direção de Infraestruturas do Exército. Cota 5844-1-3-5. ....	77
Figura 108- Localização dos fornos de ânfora nos estuários do Tejo e do Sado. A. Quinta do Rouxinol (Seixal); B. Porto dos Cacos (Alcochete); C. Garrocheira (Benavente); 1. Largo da Misericórdia (Setúbal); 2. Rua António Joaquim Granjo (Setúbal); 3. Quinta da Alegria (Setúbal); 4. Zambujalinho; 5. Herdade do Pinheiro; 6. Abul; 7. Enxurrasqueira; 8. Bugio; 9. Barrosinha. Mapa adaptado Google Earth. ....	78
Figura 109- Possível pasta de produção local de ânforas. Crédito Paula Pereira. ....	85
Figura 110- Mapa das vias romanas na Península Ibérica. Mapa adaptado do site Pleiades Project <a href="https://pleiades.stoa.org/?fbclid=IwAR3Bny1b8EA9iVXK_1p7V1rAvIb9EO9jGvdT8AyuXGAx-4CKAy8_fNmUmRk">https://pleiades.stoa.org/?fbclid=IwAR3Bny1b8EA9iVXK_1p7V1rAvIb9EO9jGvdT8AyuXGAx-4CKAy8_fNmUmRk</a> .....	91
Figura 111- Mapa das vias romanas do Conventus Pacensis. Mapa adaptado do site Pleiades Project <a href="https://pleiades.stoa.org/?fbclid=IwAR3Bny1b8EA9iVXK_1p7V1rAvIb9EO9jGvdT8AyuXGAx-4CKAy8_fNmUmRk">https://pleiades.stoa.org/?fbclid=IwAR3Bny1b8EA9iVXK_1p7V1rAvIb9EO9jGvdT8AyuXGAx-4CKAy8_fNmUmRk</a> .....	91
Figura 112- Localização das pedras almofadadas da antiga ribeira de Sines. Foto SIPA, disponível a partir de <a href="http://www.monumentos.gov.pt/Site/DATA_SYS/FONTES_DOC/IMAGES/00000053/00260595.JPG">http://www.monumentos.gov.pt/Site/DATA_SYS/FONTES_DOC/IMAGES/00000053/00260595.JPG</a> .....	92
Figura 113- Pormenor das pedras almofadadas da ribeira de Sines. Maio 2020. Crédito Paula Pereira .....	93
Figura 114- Livro de varias plantas deste Reino e de Castela por João Thomas Correa [entre 1699 e 1743]”. Biblioteca Nacional Disponível a partir de <a href="http://purl.pt/12158">http://purl.pt/12158</a> .....	93
Figura 115- Perfil da Calheta de Sines, Leonardo Turriano. Século XVII. Instituto dos Arquivos Nacionais, Torre do Tombo, Casa Cadaval, livro 29, fl. 60.....	94
Figura 116- Plantas da Ribeira de Sines. In Os portos marítimos de Portugal e ilhas adjacentes: atlas, de Adolfo Loureiro, 1904-1909. Disponível a partir de <a href="http://purl.pt/31573/2/">http://purl.pt/31573/2/</a> .....	94
Figura 117- Vila de Sines, localização do Barranco do Castelo e os vários eixos viários. Mapa adaptado de “Mapa com o cabo e a vila de Sines, em extrato da Carta da Costa do Governo de Sines, 1790”. Fonte: IGP, CA 282. ....	95
Figura 118- Fisionomia da Barroca. Perfil de Elevação e vista interior da Fortaleza de Sines. Século XVIII. João Gabriel Dechermont. Instituto Português de Cartografia e Cadastro. ....	95
Figura 119- Planta do Castelo de Sines e Terrenos que o circundam. Século XX. Instituto cartográfico do Exército. ....	96
Figura 120- Veio de ferro identificado no Setor 3. 19 de março de 2018. Crédito Paula Pereira. ....	96
Figura 121- Triente em ouro do Rei Sisebuto (612-621). Cunhada em Mérida. Museu de Sines (nº inv MS2118). Ø 20mm, 1,5 gr. Crédito Paula Pereira.....	97
Figura 122- Triente em ouro. Reis Egica e Vitiza. Cunhada Hispalis (Sevilha). Museu de Sines (nº inv MS2120). Ø 20 mm, 1,4 gr. Crédito Paula Pereira.....	98

Figura 123- Triente em ouro. Rei Recaredo Cunhada em Hispalis (Sevilha). Sec. VI. Museu de Sines (nº inv MS2117). Ø 18mm, 1,5 gr. Crédito Paula Pereira. ....	98
Figura 124- Inscrição a Marte Augusto. Museu de Sines. Crédito Paula Pereira. ....	99
Figura 125- SALGAS. Identificação de bucrânio na UE68. Orientação nordeste-sudoeste. Crédito Paula Pereira.....	99
Figura 126- -Localização do pesqueiro Pedras de Sal. Mapa dos pesqueiros de Sines, 2008 – imagem digital em formato Jpeg. Contém informação adicional ao mapa da F.N.A.T. (1950) retirada da “Breve notícia de Sines” de Francisco Luís Lopes (1850) e a partir de informação prestada por António Correia (2008). Arranjo gráfico Serviço de Informação Divulgação e Imagem da Câmara Municipal de Sines. Arquivo Municipal de Sines.....	100
Figura 127- Carta Agrícola de Pery. Área de Sines. Cor rosa – cultura arvensis; roxo- vinha; verde-pinhais. Carta agrícola de Portugal na escala de 1:50.0000, Folha 186. 1890-1909. Direção Geral de Agricultura. Disponível a partir de <a href="https://www.dgadr.gov.pt/cartografia/cartas-pery/carta-agricola-50000">https://www.dgadr.gov.pt/cartografia/cartas-pery/carta-agricola-50000</a> . ....	101
Figura 128- Pesqueiro Pedras do Sal, Sines.2017. Crédito Fotográfico Luís Raposo. Disponível a partir de <a href="https://bityli.com/CaKsMO">https://bityli.com/CaKsMO</a> .....	101
Figura 129- Sal, no pesqueiro Pedras de Sal, Sines. Crédito Fotográfico Luís Raposo. Disponível a partir de <a href="https://bityli.com/6CL4CA">https://bityli.com/6CL4CA</a> . ....	102
Figura 130- <b>A)</b> Compartimento 3 dos Balneários Oeste com localização do grafiti, <b>B)</b> grafiti de barco a remos, <b>C)</b> desenho de barco a partir de fotografia da década de 1980. ....	102
Figura 131- Grafiti de barco. Imagem publicada por Biers (1988: 305). ....	103
Figura 132- Mapa adaptado de Carel Allard (1648-1709). Portugalliae meridionales plagae : Geo-Hydrographice descripttie / et in lucem edita ad auctore Carolo Allard. Biblioteca Nacional, cota cc-1385-a. Disponível a partir de <a href="https://purl.pt/4079">https://purl.pt/4079</a> . ....	103
Figura 133-- Fábrica A do Largo João de Deus. Identificação de uma remodelação no tanque III. Orientação sul-norte. Crédito Paula Pereira. ....	104

## Índice de Tabelas

<b>Tabela 1--:</b> Sítios Arqueológicos do concelho de Sines com vestígios de cronologia romana e da Antiguidade Tardia.....	19
<b>Tabela 2-</b> Elementos arquitetónicos identificados em Sines .....	20
<b>Tabela 3-</b> Fábrica A do Largo João de Deus. Capacidade máxima de preparados piscícolas....	44
<b>Tabela 4-</b> Fábrica A do Largo João de Deus. Capacidade máxima de preparados piscícolas....	44
<b>Tabela 5-</b> Fábrica 2A. Rua Ramos da Costa. Capacidade máxima de preparados piscícolas ....	44
<b>Tabela 6-</b> Fábrica 2B. Rua Ramos da Costa. Capacidade máxima de preparados piscícolas ....	44
<b>Tabela 7-</b> Fábrica 2C. Rua Ramos da Costa. Capacidade máxima de preparados piscícolas ....	45
<b>Tabela 8-</b> Descrição dos Numismas do QTL .....	57
<b>Tabela 9-</b> NMI de ânforas por UE.....	82
<b>Tabela 10-</b> NMI de TSSG por UE.....	86
<b>Tabela 11-</b> NMI de TSH por UE.....	86
<b>Tabela 12-</b> NMI de TSA por UE.....	87
<b>Tabela 13-</b> Bordos de ânforas das SALGAS.....	159
<b>Tabela 14-</b> NMI de TSSG .....	166
<b>Tabela 15-</b> TSH NMI .....	174
<b>Tabela 16-</b> TSH com marcas de oleiro.....	177
<b>Tabela 17-</b> TSA .....	179
<b>Tabela 18-</b> Pratos Covos Cerâmica Comum .....	182
<b>Tabela 19-</b> Tacho. Cerâmica Comum.....	184

<b>Tabela 20-</b> Pannels. Cerâmica Comum .....	191
<b>Tabela 21-</b> Almofariz. Cerâmica Comum. ....	193
<b>Tabela 22-</b> Prato. Cerâmica Comum. ....	194
<b>Tabela 23-</b> Tigela. Cerâmica Comum. ....	198
Tabela 24- Terrinas. Cerâmica Comum .....	204
<b>Tabela 25-</b> Jarro. Cerâmica Comum.....	205
<b>Tabela 26- Pote. Cerâmica Comum.</b> .....	207
<b>Tabela 27-</b> Potinho. Cerâmica Comum. ....	209
<b>Tabela 28-</b> Bilha. Cerâmica Comum. ....	211
<b>Tabela 29-</b> Talha. Cerâmica Comum. ....	212
<b>Tabela 30-</b> Tampa. Cerâmica Comum. ....	214
<b>Tabela 31-</b> Resultados das amostras de escória, rocha, sedimentos e opus signunum em unidades de ppm.....	249

## Índice de Gráficos

Gráfico 1: Quantidade de telha por unidade estratigráfica.....	78
Gráfico 2: Presença de fragmentos de <i>lydion</i> por unidade estratigráfica.....	79
Gráfico 3: Quantidade de pavimento por unidade estratigráfica.....	79
Gráfico 4: Quantidade de lateres por unidade estratigráfica.....	80
Gráfico 5: Quantidade de carvão por unidade estratigráfica.....	80
Gráfico 6: Quantidade de escória por unidade estratigráfica.....	81
Gráfico 7: NMI de ânforas por unidade estratigráfica .....	83
Gráfico 8: NMI de ânforas recolhidas nas SALGAS.....	83
Gráfico 9: NMI de ânforas recolhidas no Setor 3.....	84
Gráfico 10: NMI de ânforas no Setor 4.....	84
Gráfico 11: NMI de Dressel 14 por unidade estratigráfica.....	85
Gráfico 12: NMI de TSSG.....	86
Gráfico 13: Consumo de cerâmica nas SALGAS.....	87
Gráfico 14: Consumo de TSSG nas SALGAS.....	87
Gráfico 15: Consumo de TSH nas SALGAS.....	88
Gráfico 16: Consumo de TSA nas SALGAS.....	88
Gráfico 17: TSA clara A .....	89
Gráfico 18: TSA, clara C e D.....	89
Gráfico 19- NMI de Cerâmica Comum.....	90
Gráfico 20: NMI de ânforas da coleção José Miguel da Costa.....	97
Gráfico 21: Análise de escórias.....	247
Gráfico 22: Análise da escória proveniente do interior da Estrutura 5. Saco 469=UE134, saco 470=UE125, saco 475=UE136.....	248

## Índice de Estampas

Estampa 1- QTL- <b>1.</b> TSA, Clara A, variante Hayes 9; <b>2.</b> TSA, Clara D, variante Hayes 103....	120
Estampa 2- QTL: Pannels, cerâmica comum. <b>3-4.</b> VIII-B-3-a (Pinto, 2003:357).....	120
Estampa 3- QTL: <b>5.</b> Sado 1, <b>6.</b> Almagro 51 C, variante C, <b>7.</b> Lusitana 3.....	121
Estampa 4-: QTL: Lusitana 9.....	121
Estampa 5- QTL: Keay 16.....	122
Estampa 6- SALGAS: <b>12.</b> Dressel 7-11.....	123

Estampa 7- SALGAS: <b>13-17., 141.</b> Dressel 14a; <b>18.</b> Dressel 14b; <b>19-20., 142.-143.</b> Dressel 14c., <b>144.</b> Bico fundeiro Dressel 14.....	124
Estampa 8- SALGAS: <b>21-22, 271.</b> Almagro 51 a-b.....	125
Estampa 9- SALGAS: Almagro 51C. <b>23-28.</b> Grupo 2, <b>29-31.</b> Grupo 3, <b>32.</b> Variante dos fornos do Pinheiro. ....	126
Estampa 10- SALGAS: <b>33.</b> Almagro 51C, grupo 2.....	127
Estampa 11- SALGAS: <b>34-36.</b> Almagro 50.....	127
Estampa 12- SALGAS: <b>37- 41.</b> Keay 16. ....	128
Estampa 13- SALGAS: <b>42.</b> Beltran 72 similis.....	128
Estampa 14- SALGAS: <b>43.</b> Keay 25/Africana 3.....	129
Estampa 15- SALGAS: <b>44.</b> Beltran II A.....	129
Estampa 16- SALGAS: <b>45-46.</b> Lusitana 3.....	129
Estampa 17- SALGAS: <b>47-48.</b> Lusitana 9.....	130
Estampa 18- SALGAS: <b>49-50.</b> Dressel 20a, 51- <b>52.</b> Dressel 20c, <b>53.</b> Dressel 20.....	130
Estampa 19- SALGAS: <b>54.</b> Tejarillo I.....	131
Estampa 20- SALGAS. TSSG: <b>56 – 57.</b> Drag. 15/17.....	131
Estampa 21- SALGAS. TSSG <b>58 – 67.</b> Drag. 18.....	132
Estampa 22- SALGAS. TSSG <b>68 – 70.</b> Drag.24/25.....	133
Estampa 23- SALGAS. TSSG. <b>71-72:</b> Drag. 27a; <b>73-74:</b> Drag. 27b; <b>75:</b> Drag.27c; <b>76:</b> Drag. 27; <b>77:</b> Drag.27c Terra Sigillata Marmorata.....	134
Estampa 24- SALGAS: TSSG <b>78 -79.</b> Drag. 30b.....	134
Estampa 25- SALGAS. TSSG <b>80.</b> Drag. 33.....	135
Estampa 26- SALGAS: TSSG <b>81.</b> Drag. 35.....	135
Estampa 27- SALGAS. TSSG <b>82 – 84.</b> grafitada.....	136
Estampa 28- SALGAS. TSSG <b>85 – 86.</b> fundos com cartela.....	136
Estampa 29- SALGAS <b>87 – 92.</b> TSSG decorada.....	137
Estampa 30- SALGAS: TSH- <b>93 – 97.</b> Drag.15/17, Andújar., <b>98 – 102.</b> Drag. 15/17, La Rioja.....	138
Estampa 31- SALGAS.TSH: <b>103.</b> Drag. 18.....	138
Estampa 32- SALGAS. TSH: <b>104 – 111.</b> Drag. 27.....	139
Estampa 33- SALGAS. TSH: <b>112.</b> Drag. 35.....	140
Estampa 34- - SALGAS: <b>113 – 115.</b> TSH decorada.....	140
Estampa 35- SALGAS: <b>116.</b> Marca de oleiro da oficina de Fulvius Paternus; <b>117.</b> Marca de oleiro da oficina de Sempronius.....	140
Estampa 36- - SALGAS. Terra Sigillata Africana, Clara A. <b>118.</b> Hayes 5b; <b>119.</b> Hayes 6ª; <b>120-122.</b> Hayes 6b; <b>123-124.</b> Hayes 9a; <b>125-127.</b> Hayes 14a.....	141
Estampa 37- SALGAS. TSAC- <b>128.</b> , Hayes 50.....	142
Estampa 38- SALGAS. TSAD: <b>129 – 130.</b> Hayes 59a.....	142
Estampa 39- SALGAS. TSAD: <b>131.</b> Hayes 61a.....	142
Estampa 40- SALGAS. TSAD: <b>132.</b> , Hayes 67b.....	143
Estampa 41- SALGAS. TSAD: <b>132.</b> , Hayes 76.....	143
Estampa 42- SALGAS. TSAD: <b>133.</b> , Hayes 104a.....	143
Estampa 43- SALGAS: Cerâmica de Cozinha Africana. <b>134.</b> Hayes 23b; <b>135.</b> Hayes 196b; <b>136 – 140.</b> Hayes 197.....	144
Estampa 44- SALGAS. Pratos Covos: <b>141.</b> Tipo 6.16 (Lourdes Anguiozar, 2017: 169-170); <b>142.</b> Tipo II-A-9 (Pinto, 2003:177-178); <b>143-144.</b> Tipo II-B-2 (Pinto, 2003:215-217). ....	145

Estampa 45- SALGAS. Tachos: <b>146-163</b> . Tipo VII-A-1 (Pinto, 2003: 316-320), <b>164</b> . Tipo VII-A-1-b (Pinto, 2003: 322-325), <b>165</b> . Tipo VII-A-1-c (Pinto, 2003: 325), <b>166</b> . Tipo VII-B-3 (Pinto, 2003:330-333), <b>167</b> . Tipo VII-B-3 (Pinto, 2003:331-332).....	146
Estampa 46- SALGAS. Panela: <b>168-170</b> . Tipo VIII-A-1 (Pinto, 2003:336-339), <b>171</b> . Tipo VIII-B-1a (Pinto, 2003:346:), <b>272-175</b> . Tipo VIII-B-2 (Pinto, 2003: 346-350), <b>176</b> .Tipo VIII-B-3-a (Pinto, 2003:356), <b>177</b> .Tipo VIII-B-5a (Pinto, 2003: 363), <b>178-180</b> . Tipo. VIII-C-I (Pinto, 2003: 376-377), <b>181</b> . Tipo VIII-C-1-b (Pinto, 2003:379-380), <b>182</b> . Tipo VIII-C-2a (Pinto, 2003: 384). .....	147
Estampa 47- SALGAS. Almofarizes: <b>184-185</b> . Tipo IV-A-2 (Pinto, 2003:260-262), <b>186-187</b> -Tipo IV-B-1 (Pinto, 2003:263-264). .....	148
Estampa 48- SALGAS. Alguidares: <b>193-194</b> . Tipo 16 (Girn Anguiozar:2017), <b>195</b> . Tipo 16.1 (Girón Anguiozar:2017: 305), <b>196-197</b> .Tipo V-A-1 (Pinto, 2003: 281-288), <b>198-199</b> .Tipo V-A-1-a (Pinto, 2003: 289-290), <b>200-201</b> . Tipo V-A-2 (Pinto, 2003:291-292), <b>202-204</b> . Tipo V-B-1 (Pinto, 2003: 293), <b>205</b> . Tipo V-B-3-a (Pinto, 2003: 296).....	149
Estampa 49- SALGAS. Pratos: <b>147-148</b> .-Tipo I-A-1 (Pinto, 2003: 159-165); <b>149</b> . Tipo I-A-3 (Pinto, 2003: 168-169); <b>150</b> .Tipo I-B-1 (Pinto, 2003: 182-184); <b>151-152</b> . Tipo I-B-3 (Pinto, 2003: 184-185); <b>153-156</b> . Tipo I-B-8a (Pinto, 2003:196-197) <b>157</b> . Tipo I-B-9 (Pinto, 2003:197-200). .....	150
Estampa 50- SALGAS. Tigelas produção Bética. ....	150
Estampa 51- SALGAS. Tigelas, produção local/regional: <b>215-227</b> . Tipo III-A-1 (Pinto, 2003), <b>228-229-245</b> . Tipo III-A-2 (Pinto, 2003:228-229), <b>230</b> . Tipo III-B-1 (Pinto, 2003:237-240... 151	
Estampa 52- SALGAS: Terrinas. <b>231</b> .Tipo VI-A-5 (Pinto, 2003:302); <b>232</b> . Tipo 6.3a. (Girón Anguiozar, 2017:159), <b>233-234</b> . Tipo VI-A-4 (Pinto, 2003:301), <b>235</b> .Tipo VI-C (Pinto, 2003), <b>236</b> . Tipo VI-C-1a (Pinto, 2003: 315), <b>237</b> . Tipo 6.25 (Girón Anguiozar, 2017: 177).....	152
Estampa 53- SALGAS. Jarros: <b>238</b> . Tipo Tipo 11.1A (Girón Anguiozar, 2017:201), <b>239</b> . Tipo XI-A-2 (Pinto, 2003: 423), <b>240-241</b> . Tipo XI-A-3 (Pinto, 2003: 426), <b>242</b> . Tipo XI-A-3 (Pinto, 2003:426), <b>243</b> . Tipo XI-A-fr5 (Pinto, 2003:425), <b>244</b> . Tipo XII-C-2 (Pinto, 2003:442).....	152
Estampa 54- SALGAS. Potes: <b>245</b> . <b>Tipo</b> Tipo 13.2.b (Girón Anguiozar, 2017:250), <b>246</b> . Tipo 13.4. (Girón Anguiozar, 2017: 252), <b>247</b> . Tipo 13.25. (Girón Anguiozar, 2017: 271-272)), <b>248-249</b> . Tipo IX-A (Pinto, 2003: 385-389)), <b>250-251</b> . Tipo IX-A-1 (Pinto,2003:385), <b>252</b> . Tipo IX-A-3 (Pinto, 2003:387), <b>253-254</b> . Tipo IX-A-fr4 (Pinto, 2003: 386), <b>255</b> . Tipo IX-B-2 (Pinto, 2003: 391), <b>256</b> . Tipo IX-C-1 (Pinto, 2003: 394). .....	153
Estampa 55- SALGAS. Potinhos: <b>257-259</b> . Tipo X-A-1 (Pinto, 2003: 397-399), <b>260</b> . Tipo X-A-2 (Pinto, 2003:399), <b>261-262</b> . Tipo X-A-3 (Pinto, 2003: 400-401), <b>263-264</b> . Tipo X-A-4 (Pinto, 2003:404-405), <b>265</b> . Tipo X-A-5 (Pinto, 2003:405), <b>266</b> . Tipo X-B-1 (Pinto, 2003:415), <b>267</b> . Tipo X-B-2 (Pinto, 2003: 401-403), <b>268</b> . Tipo X-B-fr2 (Pinto, 2003:416). .....	154
Estampa 56- SALGAS. Bilhas: <b>269</b> . Tipo XII-A-2 (Pinto, 2003:429), <b>270</b> . Tipo XII-A-2-a (Pinto, 2003:430), <b>272</b> . Tipo XII-C-1 (Pinto, 2003:441). .....	155
Estampa 57- SALGAS. Talhas: <b>273 – 278</b> . Tipo XIII-A-1 (Pinto, 2003:448-456). ....	155
Estampa 58- SALGAS. Opérculos de ânforas: 279-281.Tipo 3B (Bernal Casasola e Sáez Romero, 2007: 6-7), 282. Tipo 4B (Bernal Casasola e Sáez Romero, 2007: 6-7). .....	156
Estampa 59- SALGAS. Tampas: <b>283</b> . Tipo 14.1 (Girón Anguiozar, 2017: 278), <b>284</b> . Tipo 14.4. (Girón Anguiozar, 2017: 281), <b>285-294</b> . XIV-A-1 (Pinto, 2003:463-465), <b>295-297</b> .Tipo XIV-A-1-a (Pinto, 2003:465-466), <b>298</b> . Tipo XIV-A-3 (Pinto, 2003: 469-470).....	156
Estampa 60- SALGAS: <b>299</b> . Suporte.....	157

## Figuras, Gráficos e Tabelas



Figura 1: Localização de Sines. Mapa adaptado do Google Earth e site do Município de Sines.

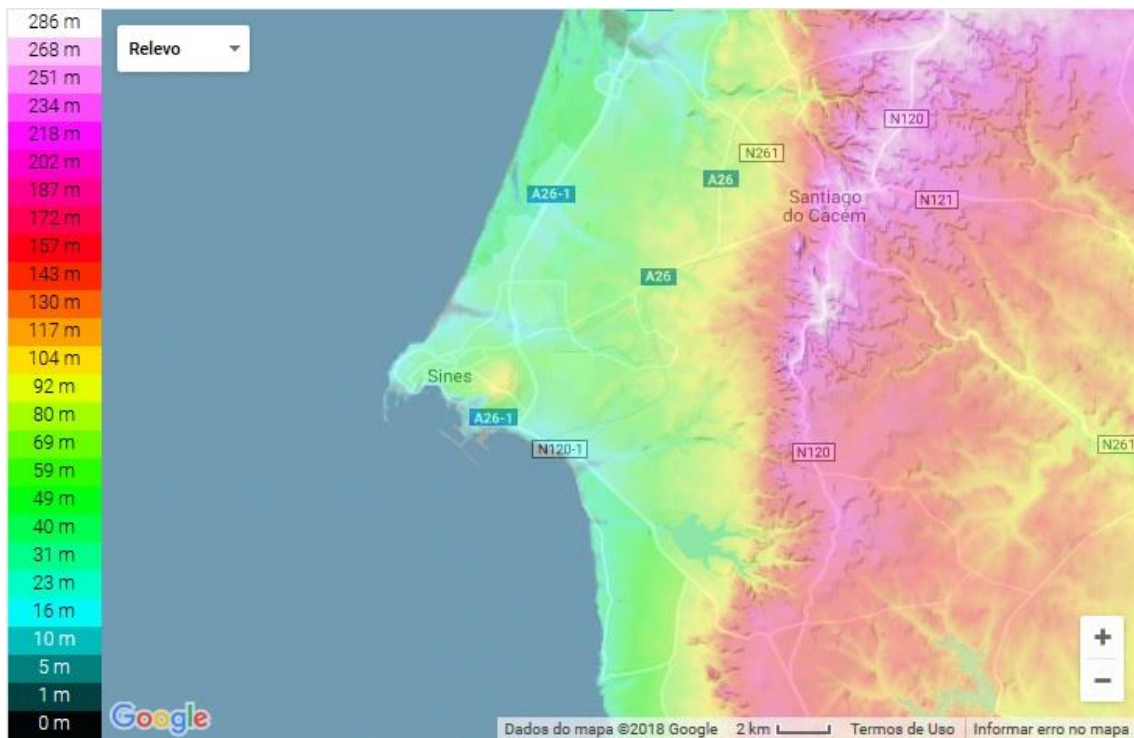


Figura 2: Mapa do Relevo de Sines. Adaptado do site <http://pt-pt.topographic-map.com/places/Sines-4012183/>. Consultado em 15 de junho de 2018

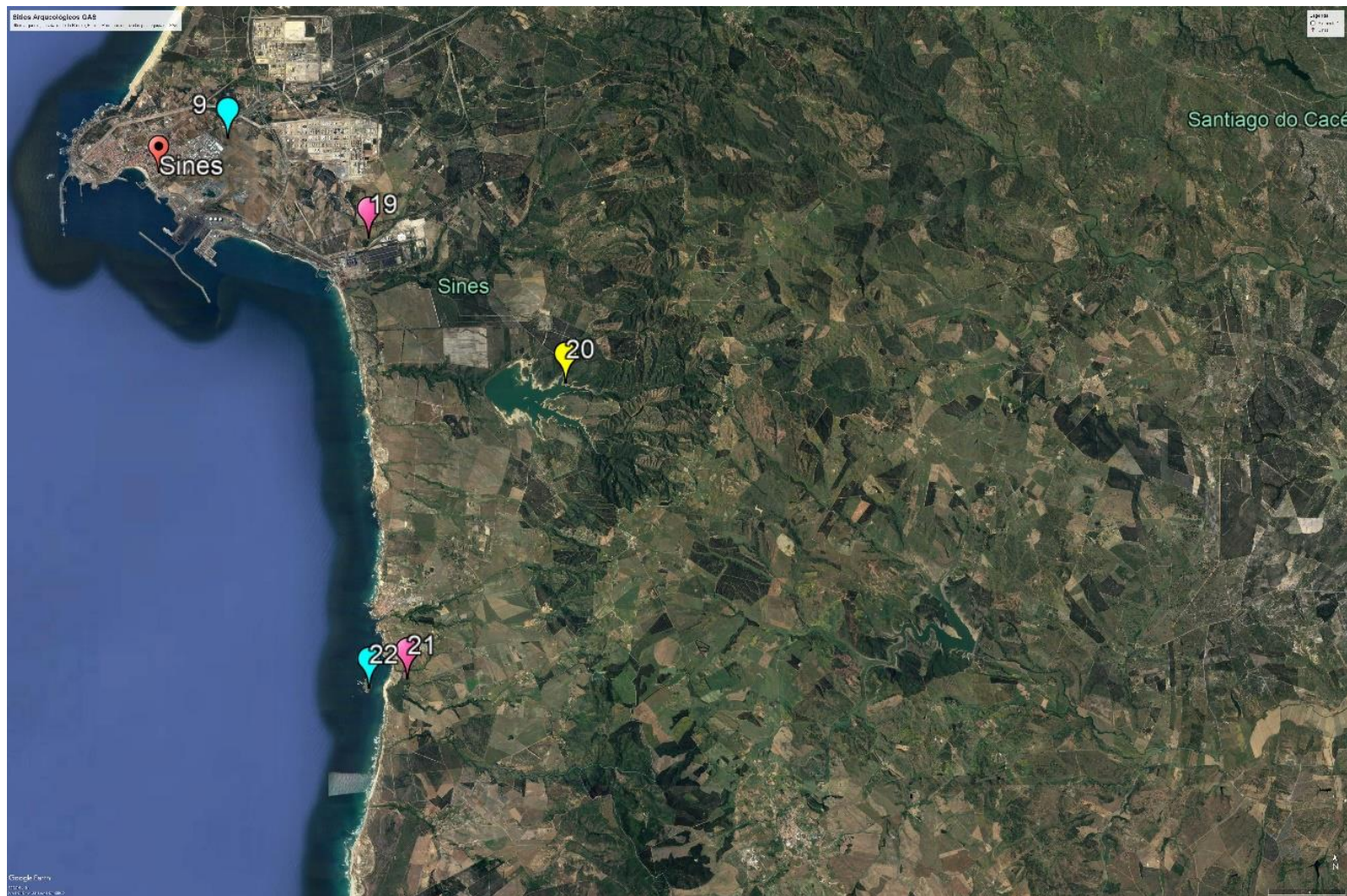


Figura 3: Mapa com os sítios arqueológicos escavados pela equipa do Gabinete da Área de Sines: **9.** Courela dos Chãos (romano), **19.** Necrópole da Provença (Idade do Bronze), **20.** Herdade do Gaio (Idade do Ferro), **21.** Pessegueiro (Idade do Bronze e Ferro), **22.** Ilha do Pessegueiro (Idade do Ferro e Romano). Mapa adaptado Google Earth.

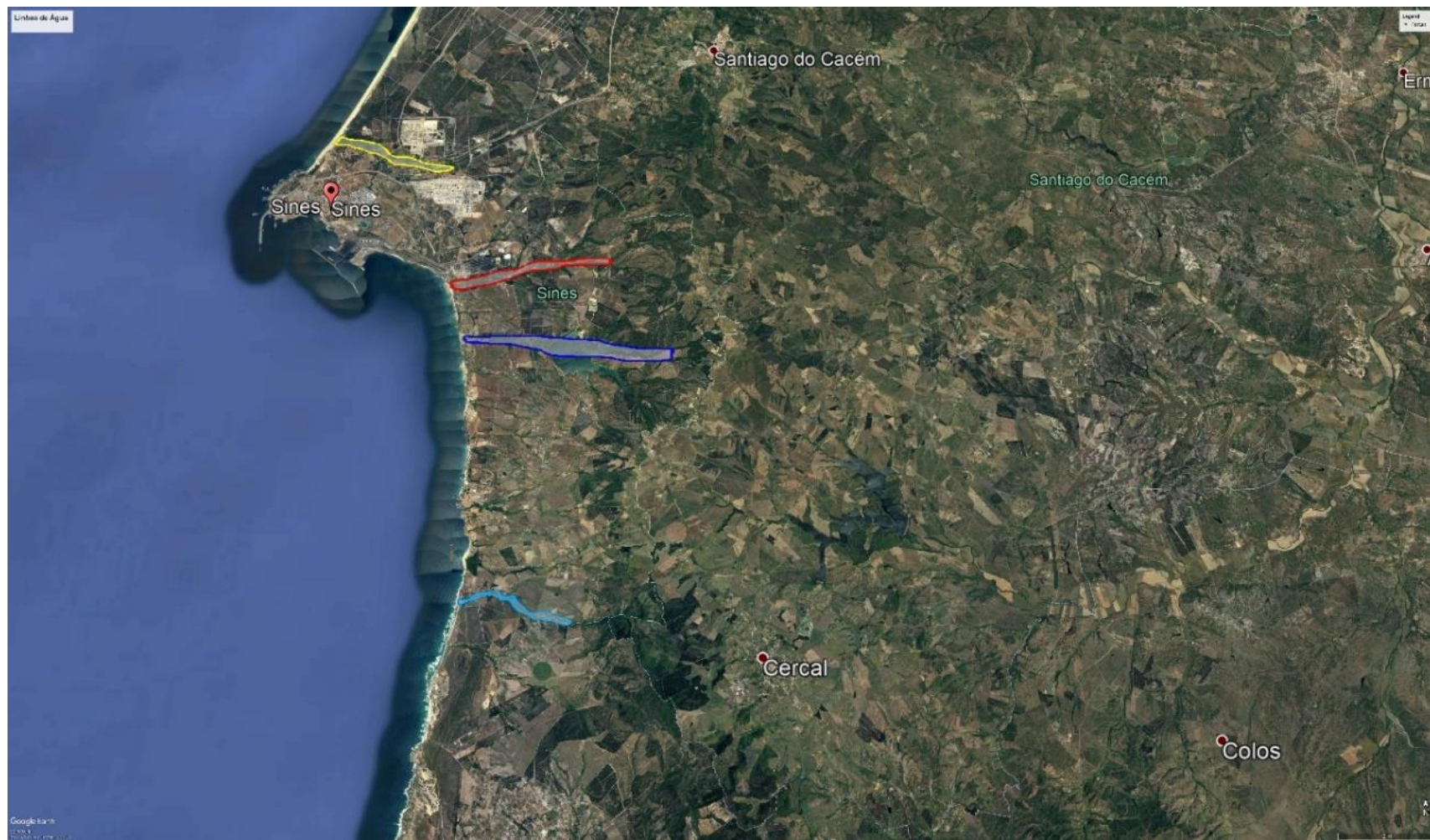


Figura 4: Localização das bacias hidrográficas: amarelo- ribeira de Borbolegão e lagoa da Ribeira de Moinhos; vermelho- ribeira da Junqueira; azul escuro- ribeira de Morgavel; azul- ribeira da Queimada. Mapa adaptado de Google Earth



Figura 5: Localização de sítios com vestígios romanos e da Antiguidade Tardia. **1.** Castelo de Sines, **2.** Largo Ramos da Costa, **3.** Praça da República; **4.** Praça Tomás Ribeiro; **5.** Rua da Barroca; **6.** Armazéns da Ribeira; **7.** Quinta de S. Paulo; **8.** Herdade da D'Ordem; **9.** Courela dos Chãos, **10.** Afeteira; **11.** Monte Novo 2, **12.** Poveira, **19.** Moinho da Ribeira de Moinhos. Mapa adaptado do Google Earth.



Figura 6: **A.** Epigrafe de Marte, **B.** Epigrafe funerária, **C.** Mesa de altar, **D.** pilastra, **E.** coluna, **F-I.** pilastra, **J.** capitel, **L.** pilastra, **M.** coluna, **N.** ábaco, **O.** frontão, **P.** coluna, **Q.** epigrafe islâmica. Mapa adaptado Google Earth.



Figura 7: Localização de sítios com vestígios arqueológicos Idade do Ferro e romanos. **13.** Marco S. Torpes, **14.** Monte do Mudo, **15.** Exploração mineira, **16.** Paleoestuário, **17.** Necrópole do Gaio, **18.** Necrópole de cistas.

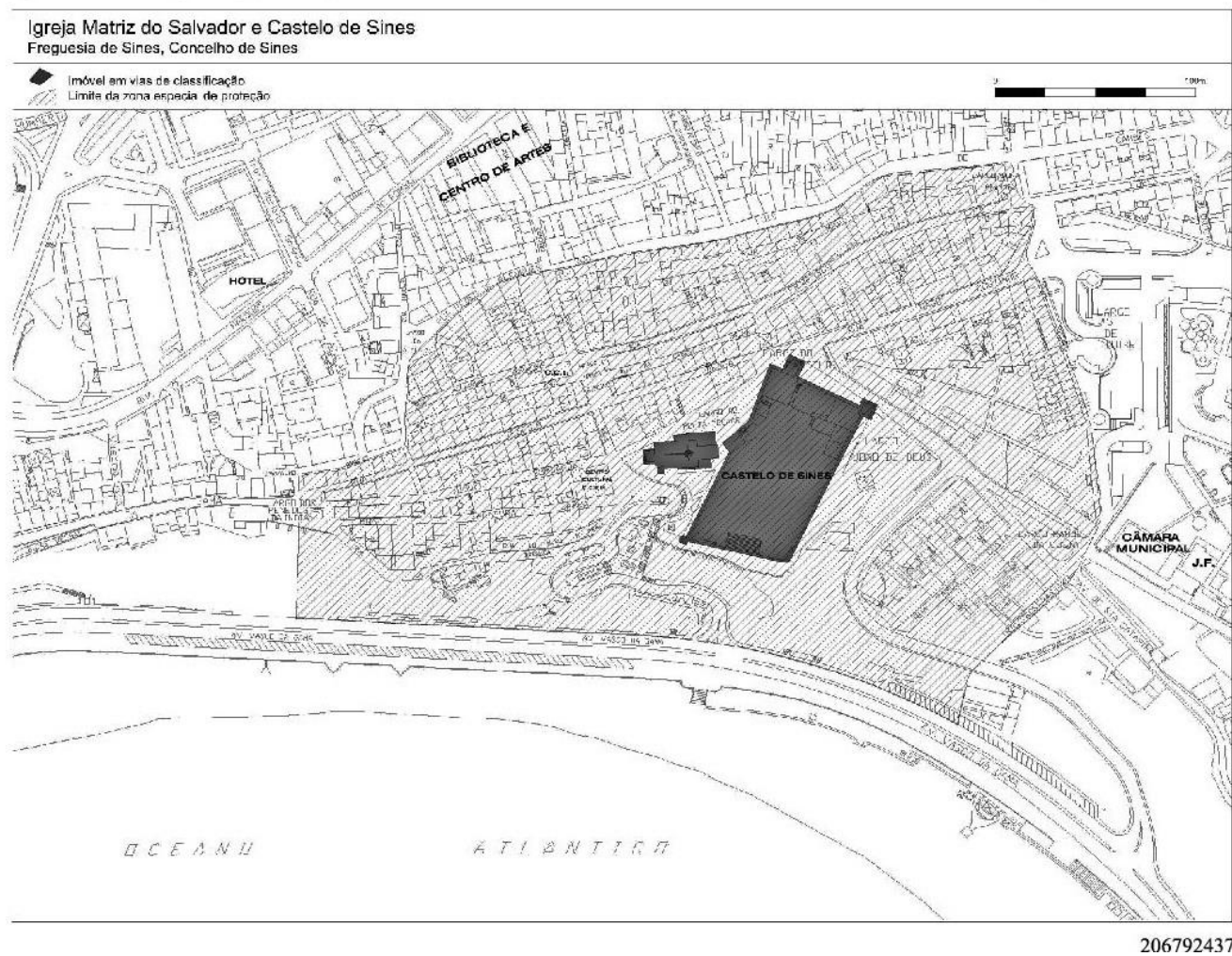



Figura 8: ZEP Castelo de Sines e Igreja Matriz de S. Salvador. Anúncio n.º 106/2013, DR, 2.ª série, n.º 46, de 6-03-2013

**Tabela 1--:** Sítios Arqueológicos do concelho de Sines com vestígios de cronologia romana e da Antiguidade Tardia

Sítio Arqueológico	Descrição
Castelo de Sines (CNS4173)	Conjunto de vestígios de fábricas de preparados de peixe, fornos de redução de ferro, fornos de produção de cerâmica; monumentos epigráficos; elementos arquitetónicos. <a href="https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&amp;subsid=56014">https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&amp;subsid=56014</a>
Largo Ramos da Costa	Na década de 1950/60, JMC identificou um mosaico romano na via pública, em frente ao edifício dos Paços do Concelho, durante a abertura de valas para infraestruturas de saneamento básico. Museu de Sines estão depositadas algumas tesselas provenientes desse local.
Praça da República	Na década de 1960 foi recolhido um capitel, durante a demolição de um edifício, num quintal próximo da Praça da República. A peça foi doada por Francisco Faria Godinho.
Praça Tomás Ribeiro	Foi inicialmente localizada a necrópole de Sines, na Praça Tomás Ribeiro, na obra Roman Portugal de Jorge de Alarcão (1988). Contudo até à presente data são apenas conhecidas as dezenas de lucernas recolhidas nesse local por JMC, na década de 1950/60.
Rua da Barroca	Durante a demolição de um edifício na Rua da Barroca foi identificada uma sepultura com espólio associado, que se encontra em exposição no Museu de Sines. O espólio foi oferecido por Augusto Saldanha e família ao Museu de Sines.
Herdade d'Ordem	JMC refere nas suas anotações a presença de vários elementos arquitetónicos de cronologia romana. O local corresponde á atualidade ao projeto de urbanização Sul-Nascente.
Courela dos Chãos (CNS18452)	Vestígios romanos identificados durante a década de 1970 e escavados pela equipa do GAS. Foram identificadas uma villae e uma via romana. (Coelho-Soares, 1987). <a href="https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&amp;subsid=2186231">https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&amp;subsid=2186231</a>
Afeteira (CNS23257)	Necrópole romana de incineração localizada junto á antiga estrada municipal que ligava Sines a Santiago do Cacém. Numa carta endereçada a José Leite de Vasconcelos, Manoel Matheus mencionou os vestígios arqueológicos encontrados nos perfis da estrada de Santiago do Cacém para Sines, como tijolos, cerâmicas e sepulturas. Mencionou também os achados da Poveira, onde para além do espólio neolítico, foi identificado uma pia em pedra
Poveira (CNS5221)	Vestígios de ocupação neolítica, nomeadamente cerâmica e machados de pedra polida, vem como cerâmica da Antiguidade Tardia. Sítio arqueológico localizava-se na propriedade da família Costa Palma e foi visitado por Leite de Vasconcelos que descreve os objetos recolhidos e doados por Inácio Costa Palma (1914: 320-322) e que se encontram no Museu Nacional de Arqueologia.  Numa carta de Manoel Matheus (residente em Grândola) a Leite de Vasconcelos, o autor refere que na Poveira foram identificadas sepulturas e urnas funerárias com ossos no interior, e moedas, e que recolheu uma pia em pedra.  <a href="https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&amp;subsid=51793">https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&amp;subsid=51793</a>
S. Torpes	Vestígios escavados por Frei Manuel do Cenáculo no século XVIII que referiu construções com abóbadas, pavimentos de xisto e sepulturas. Em 1895, Leite de Vasconcelos publicou no <i>Archaeologo Português</i> uma transcrição de Frei Manuel do Cenáculo sobre a escavação de S. Torpes.  Em 1964 foi recolhida uma colher em bronze de cronologia romana, no local onde se localizava a exploração mineira.
Monte do Mudo	Em 1938, durante a abertura de covas para plantação de olival foi descoberto um conjunto de vidros romanos associado a uma sepultura. O espólio encontra-se na posse de particulares.

**Tabela 2-** Elementos arquitetónicos identificados em Sines

Designação	Proveniência	Observações	Fotografia
<p><b>Epigrafe- Marte</b></p>	<p>Torre Moxa do Castelo de Sines</p> <p>Removida, em 1983, da torre retangular (Torre Mocha) voltada para o largo João de Deus.</p>	<p><i>Signum Marti Augusto. Cicerius Iuvenalis augustalis ex testamento poni iussit. Masclionus (?) sive Raicirri [...] ponendum (?) curavit.</i></p> <p>Estátua a Marte Augusto. O augustal Cicério Juvenal mandou colocar por testamento. Mascliono – também chamado Raicirri... – tratou de executar a cláusula testamentária.</p> <p>Século II d.C..</p> <p>Encarnação, 2008</p>	 <p>Figura 9- -Epigrafe de Marte. Museu de Sines. Crédito Paula Pereira.</p>

**Epigrafe funerária**

Torre Mocha do Castelo de Sines

Removida, em 1983, da torre retangular (Torre Mocha) voltada para o largo João de Deus.

*D(is) [M(anibus) S(acrum)] / FA[...] / A [...] / M[...] H[...] / L. S. MV[...] / ET SOCERI[...]*

Século II d.C.

Encarnação, 1996: 231.

Monumento epigráfico reutilizado como peso de lagar.



Figura 10- Epigrafe funerária. Museu de Sines. Crédito Paula Pereira



**Pé de altar**

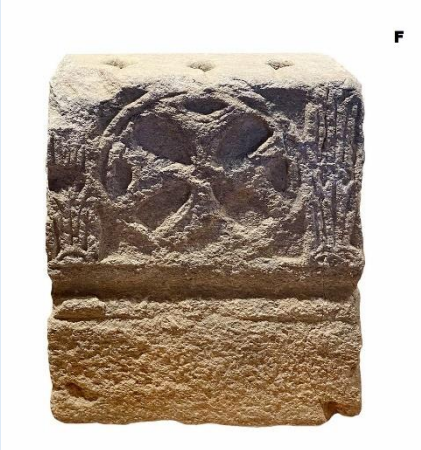
Castelo de Sines

Retirada em 1963 do interior da muralha, debaixo da escada do quintalão








Figura 11- Mesa de altar. Museu de Sines. Crédito Paula Pereira.



<b>Pilastra</b>	<p>Castelo de Sines Retirada em 1963 da padieira da porta da Torre de Menagem. que dá acesso ao piso térreo da torre</p>	<p>Pilastra com capitel, decorada na face principal com uma cruz de braços simétricos, com extremidades mais largas, rodeada de duas aves e os símbolos do alfa e do ómega: <math>\Delta</math> e <math>\Omega</math>. A cruz terá sido apagada em período posterior, possivelmente durante a ocupação islâmica.</p> <p>Peça descrita por Fernando de Almeida (1968-1970: 22) e por Paulo Fernandes (2015:16)</p>	 <p>Figura 12-- Pilastra. Museu de Sines. Crédito Paula Pereira.</p>
<b>Coluna</b>	<p>Castelo de Sines Retirada em 1963 da padieira da porta da Torre de Menagem. que dá acesso ao piso térreo da torre</p>		 <p>Figura 13- Coluna. Museu de Sines. Crédito Paula Pereira.</p>

<p><b>Pilastra</b></p>	<p>Castelo de Sines Retirada do exterior da muralha em 1963.</p>	<p>Pilastra de cruz de braços simétricos e decoração trifoliada vegetalista (Paulo, 2015: 18-19).</p>	 <p>Figura 14-- Pilastra. Museu de Sines. Crédito Paula Pereira.</p>
------------------------	--	---	---

<p><b>Pilastra</b></p>	<p>Castelo de Sines Retirada em 1963, do interior do castelo de Sines.</p>	<p>Pilastra com motivos vegetalistas.</p>	 <p><b>G</b></p> <p>Figura 15- Pilastra. Museu de Sines. Crédito Paula Pereira.</p>
<p><b>Pilastra</b></p>	<p>Castelo de Sines Retirada em 1963 de uma parede do antigo pátio interior da alcáçova.</p>	<p>Pilastra com capitel e decoração vegetalista.</p>	 <p><b>H</b></p> <p>Figura 16- Pilastra. Museu de Sines. Crédito Paula Pereira.</p>

<p><b>Pilastra</b></p>	<p>Castelo de Sines Retirada em 1963 de uma parede interior da sala com porta ogival, no piso térreo do castelo de Sines</p>	<p>Pilastra com capitel, decorada nas quatro faces. Na face posterior observa-se uma moldura de cronologia romana.</p> <p>Peça descrita por Fernando de Almeida (1968-1970: 21) e por Paulo Fernandes (2015:26).</p>	 <p>Figura 17- Pilastra. Museu de Sines. Crédito Paula Pereira.</p>
<p><b>Capitel</b></p>	<p>Achado no quintal da família Palma Soares, contíguo à muralha do castelo. Oferecido pela família Palma Soares ao Dr. Evaristo Sousa Gago, que em 1968 por intermédio e a pedido do Prof. Carlos Manafaia ofereceu ao Museu de Sines.</p>	<p>Capitel com folhas de acanto em mármore de S. Brissos.</p> <p>Descrito por Fernando de Almeida (1968-1970: 20).</p>	 <p>Figura 18- Capitel. Museu de Sines</p>

<p><b>Pilastra</b></p>	<p>Rua Nicolau Coelho, nº9, Sines. Recolhida, em abril de 1965. Oferecida por o Sr António Vilhena ao Museu de Sines.</p>	<p>Fragmento de pilastra. Descrita por Fernando de Almeida (1968-1970: 23).</p>	 <p>Figura 19- Pilastra. Museu de Sines.</p>
<p><b>Coluna (M1)</b></p>	<p>Castelo de Sines Recolhida nas muralhas em 1963.</p>		
<p><b>Base de coluna (M2)</b></p>	<p>Em 1963, Joaquim Lopes Paulo doou ao Museu de Sines duas bases de coluna que se encontravam na sua propriedade, a Quinta de S. Paulo. Essa quinta deu lugar à atual Urbanização de Santa Catarina.  1972, foi recolhida na antiga Praia da Moura uma base de coluna durante os trabalhos de escavação e terraplanagem da futura avenida Vasco da Gama.</p>		 <p>Figura 20- Coluna e base. Museu de Sines. Crédito Paula Pereira.</p>

<p><b>Imposta (N1)</b></p>	<p>Sines Encontrava-se num jardim de uma casa sobre a baía, na Quinta de Santa Catarina. Foi levada para a pousada, atualmente Casa do Médico. Foi oferecida ao Museu de Sines, em 1967.</p>	<p>Imposta com dois tipos de decoração nas faces.  Peça descrita por Fernando de Almeida (1968-1970: 25) e por Paulo Fernandes (2015: 19)</p>	
<p><b>Capitel (N2)</b></p>	<p>Sines  Achado no quintal da família Palma Soares, contíguo à muralha do castelo. Oferecido pela família Palma Soares ao Dr. Evaristo Sousa Gago, que em 1968 por intermédio e a pedido do Prof. Carlos Manafaia ofereceu ao Museu de Sines.</p>	<p>Capitel com folhas de acanto em mármore de S. Brissos.  Descrito por Fernando de Almeida (1968-1970: 20).</p>	<p>Figura 21- Capitel. Museu de Sines. Crédito Paula Pereira.</p>
<p><b>Frontão</b></p>	<p>Sines  Retirada em 1963 dos alicerces da muralha virada para a cerca.</p>		 <p>Figura 22- Frontão. Museu de Sines.</p>

<b>Coluna</b>	Sines A coluna foi retirada no subsolo do edifício das atuais reservas do Museu de Sines.		
<b>Epigrafe islâmica</b>	Castelo de Sines		

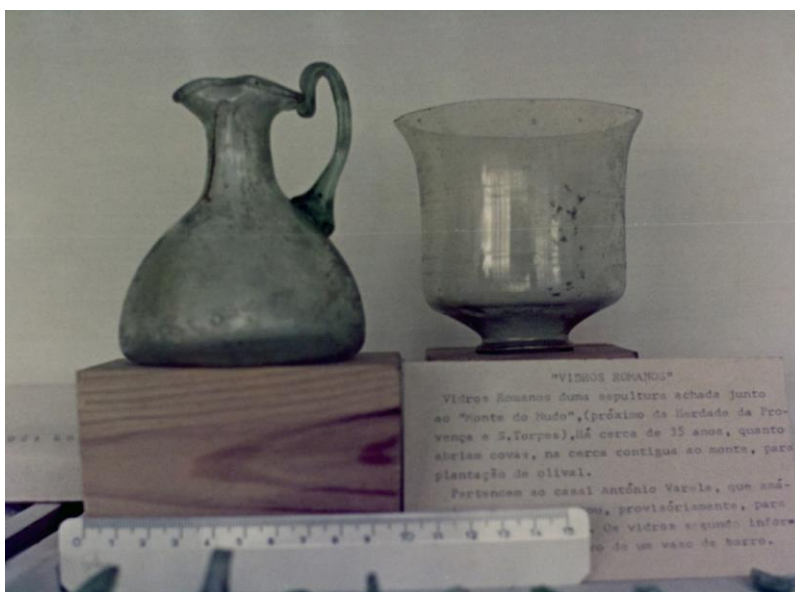


Figura 23- Espólio vítreo do Monte do Mudo recolhido em 1938. Coleção Particular. Fotografia in Patrício e Pereira, 2017.



Figura 24- Colher em bronze recolhida em S. Torpes, em 1964, no local da exploração mineira. Museu de Sines. Crédito Paula Pereira.



Figura 25- José Miguel da Costa com as colunas recolhidas no pano norte da muralha do Castelo de Sines, em 1963. Museu de Sines.



Figura 26-Escavação do monumento epigráfico de S. Torpes por José Miguel da Costa. 1938?. Disponível a partir de <https://www.facebook.com/photo?fbid=144704718908538&set=a.101820189863658>



Figura 27-Marco epigráfico de S. Torpes. 1938?. Disponível a partir de <https://www.facebook.com/photo?fbid=144708535574823&set=a.101820189863658>

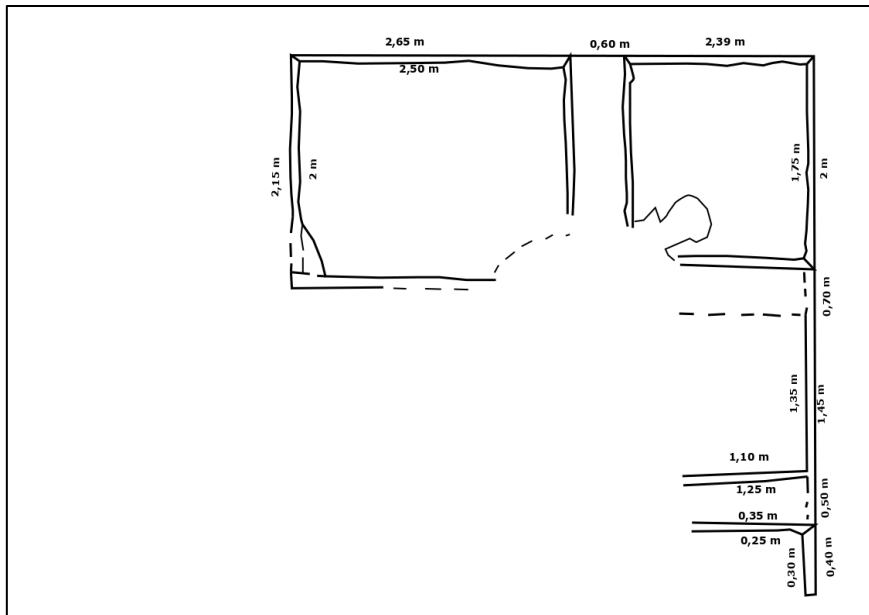


Figura 28-Esboço da *domus* romana identificada no quintal do Dr. Parreira do Amaral. José Miguel da Costa. 1961.



Figura 29-Cetárias da plataforma junto à Rua Ramos da Costa. Quintal do Dr. Bento Parreira do Amaral Setembro-outubro de 1961. Figuras 12 e 13 da página 6 do “Catálogo do Museu Arqueológico Municipal de Sines, Câmara Municipal de Sines.

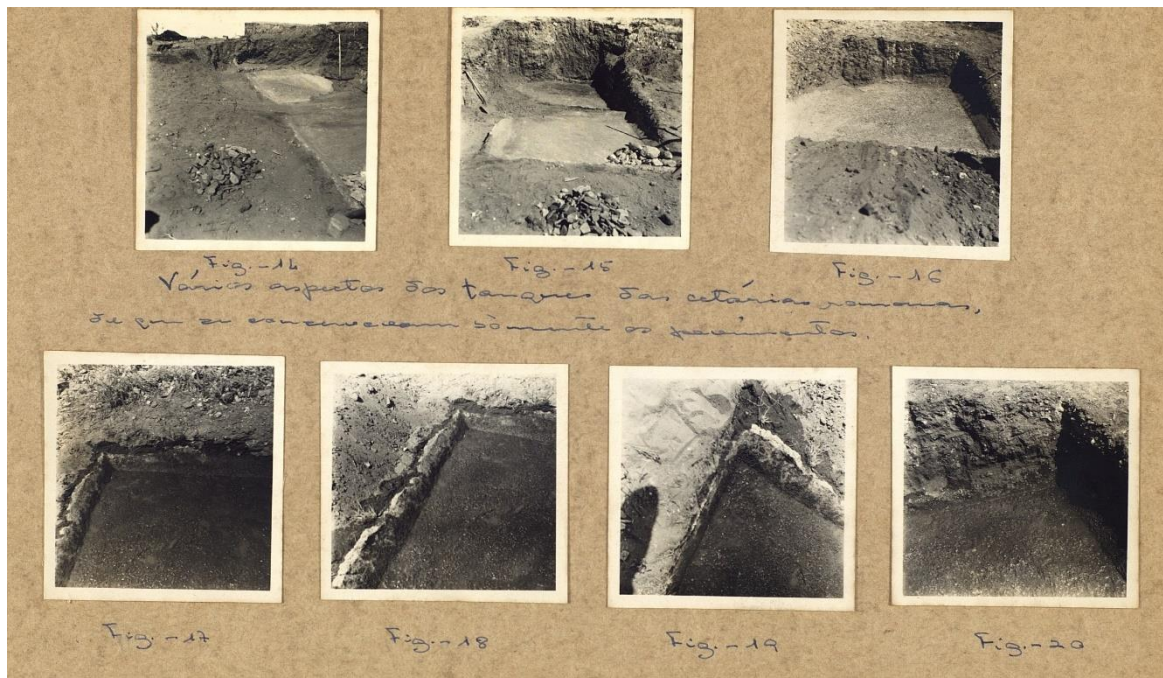


Figura 30:- Revestimentos dos tanques das oficinas da Rua Ramos da Costa. Quintal do Dr. Bento Parreira do Amaral Setembro-outubro de 1961. Figuras 16 e 20 da página 7 do “Catálogo do Museu Arqueológico Municipal de Sines, Câmara Municipal de Sines.



Figura 31- Vestígios da *domus* romana, com pavimento de terra batida e muros de alvenaria de pedra e cal, onde JMC afirma ter recolhido uma lucerna inteira de pasta clara, uma ânfora funerária, vidros, ânforas e telha. Quintal do Dr. Bento Parreira do Amaral Setembro-outubro de 1961. Figura 21 da página 8 do “Catálogo do Museu Arqueológico Municipal de Sines, Câmara Municipal de Sines.



Figura 32- Vestígios da *domus* romana, com pavimento de terra batida e muros de alvenaria de pedra e cal, onde JMC afirma ter recolhido uma lucerna inteira de pasta clara, uma ânfora funerária, vidros, ânforas e telha. Quintal do Dr. Bento Parreira do Amaral Setembro-outubro de 1961. Figura 22 da página 8 do “Catálogo do Museu Arqueológico Municipal de Sines, Câmara Municipal de Sines.



Figura 33- Recolha de materiais arqueológicos por JMC no local da *domus*. Quintal do Dr. Bento Parreira do Amaral Setembro-outubro de 1961. Figura 27 da página 11 do “Catálogo do Museu Arqueológico Municipal de Sines, Câmara Municipal de Sines.



Figura 34--: Local da *domus*, recolha de lucerna completa de pasta clara. Quintal do Dr. Bento Parreira do Amaral. Setembro-outubro de 1961 Arquivo Municipal de Sines. Coleção Mosaico das Memórias, Empréstimo de Carlos Alberto Baião Coelho e Maria José Caetano Raposo Coelho.



Figura 35- Tigela em cerâmica recolhida no Quinta do Dr. Parreira do Amaral. Dezembro de 1956 a janeiro de 1957. Figura 74 da página 34 do “Catálogo do Museu Arqueológico Municipal de Sines, Câmara Municipal de Sines.

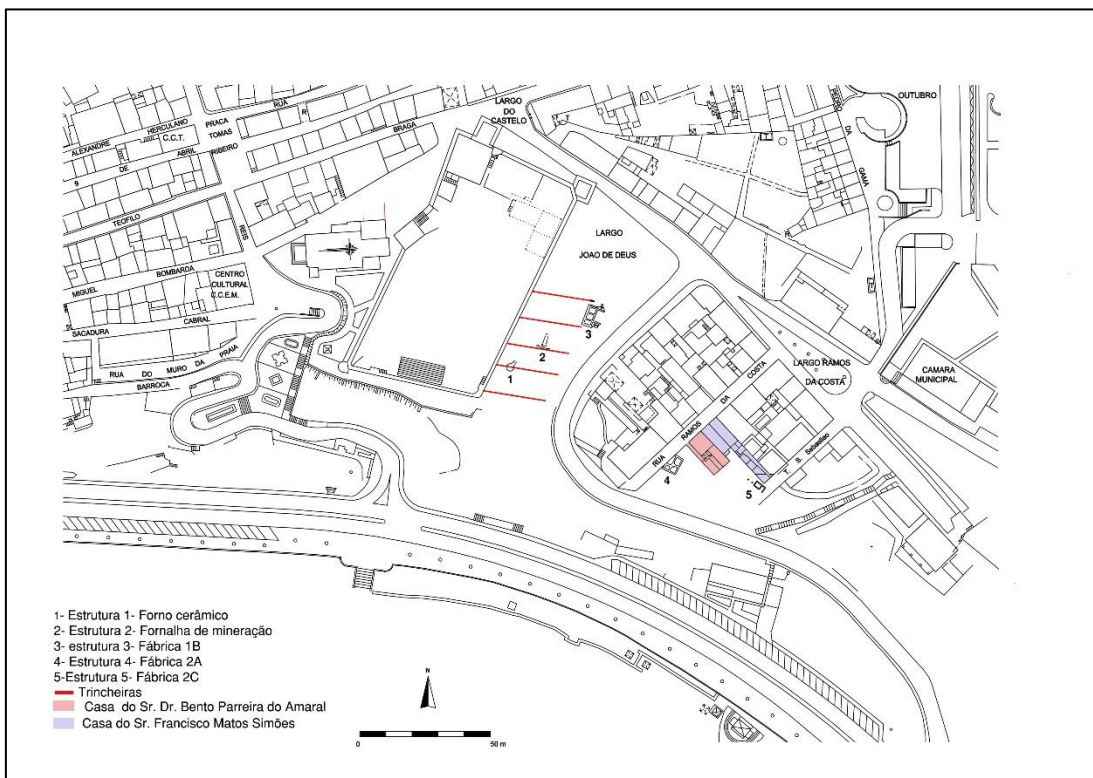


Figura 36- Localização das estruturas identificadas por JMC na década de 1950 e 1961. Crédito Rui Santos.

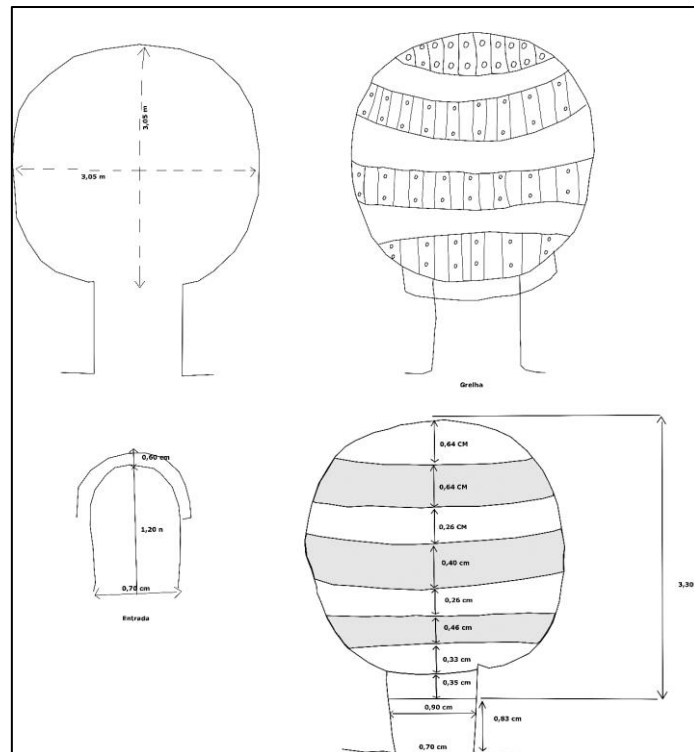


Figura 37- Esboços do forno de produção de cerâmica de José Miguel da Costa. 1962.



Figura 38-- Forno de ânforas identificado por JMC., anos 1960, disponível no Sistema de Informação para o Património Arquitectónico. SIPA FOTO.00530836. Disponível a partir de em <http://bit.ly/2P4tXwB>.

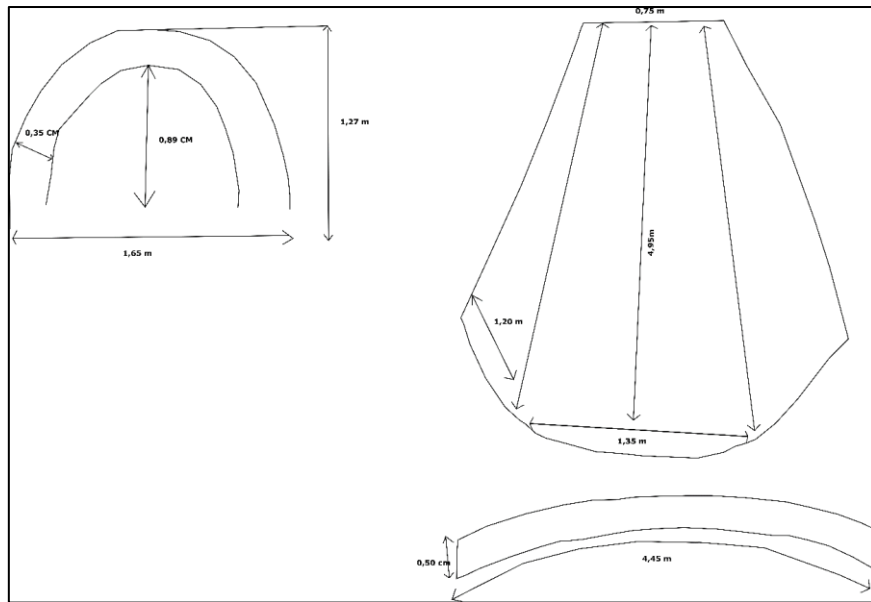


Figura 39- Esboço de fornalha de mineração de JMC. 1962.



Figura 40- Fornalha de mineração. Largo João de Deus. 1963. SIPA FOTO.00530837.

Disponível a partir de

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/DATA\\_SYS/FONTES\\_DOC/IMAGES/00000007/00031709.JPG](http://www.monumentos.gov.pt/Site/DATA_SYS/FONTES_DOC/IMAGES/00000007/00031709.JPG)

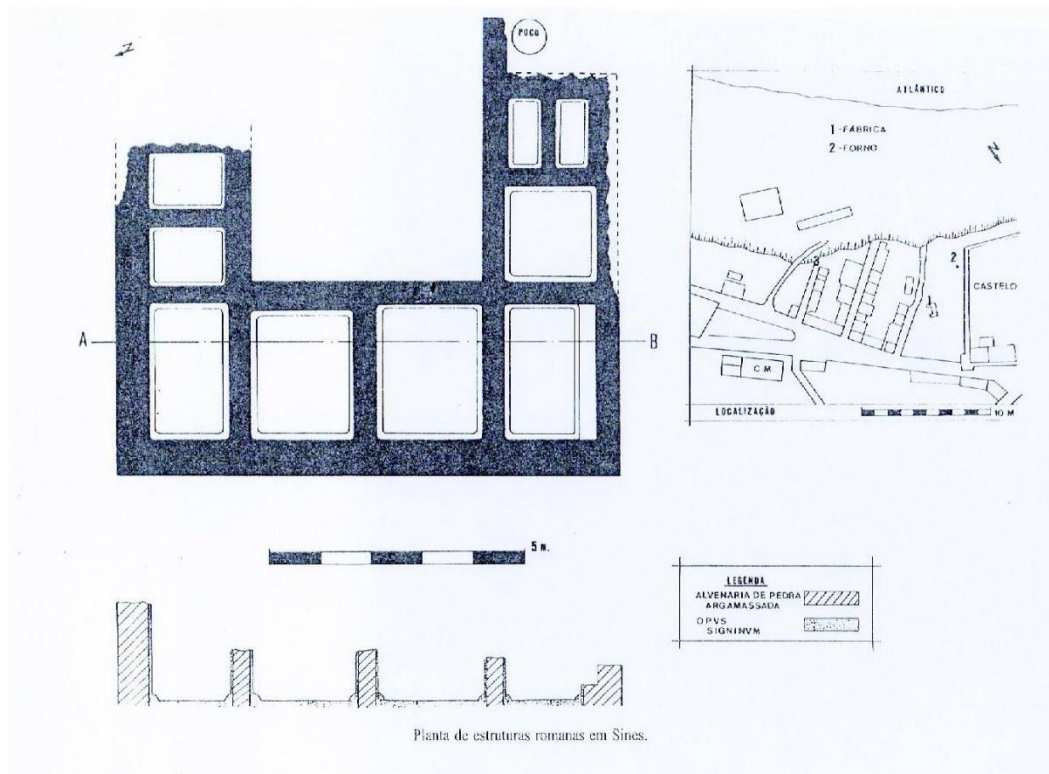


Figura 41- Planta e perfil da fábrica de preparados de peixe escavada por JMC (Diogo e Costa, 1996:110).



Figura 42- Fábrica de Preparados de Peixe. Largo João de Deus. 1963. SIPA FOTO.00530838.

Disponível a partir de

[http://www.monumentos.gov.pt/Site/DATA\\_SYS/FONTES\\_DOC/IMAGES/00000007/00031710.JPG](http://www.monumentos.gov.pt/Site/DATA_SYS/FONTES_DOC/IMAGES/00000007/00031710.JPG)



Figura 43- Escavação da Fábrica A, Largo João de Deus, 1990. Coleção Mosaico das Memórias do Arquivo Municipal de Sines/Câmara Municipal de Sines.



Figura 44- Escavações da Fábrica A. Anos 90. Foto disponível a partir de <http://www.atlas.cimal.pt/drupal/?q=en/node/176>

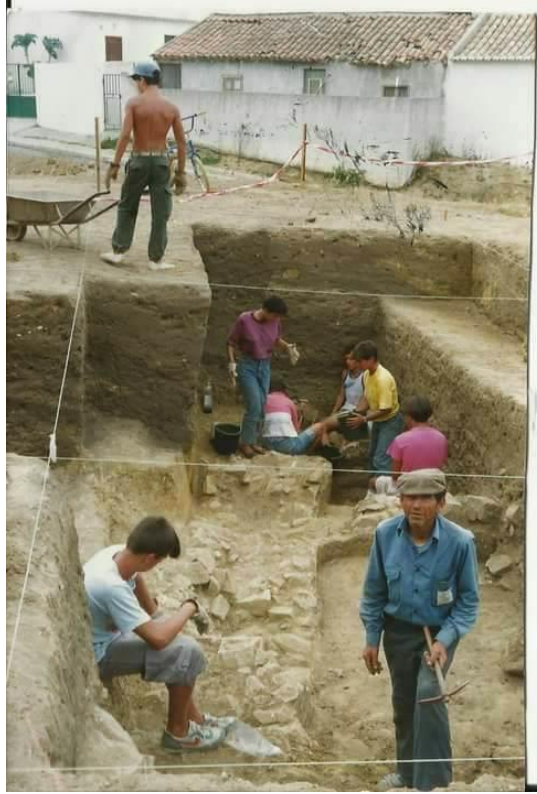


Figura 45- Escavação da Fábrica A. Foto cedida por António Mestre. 1990.

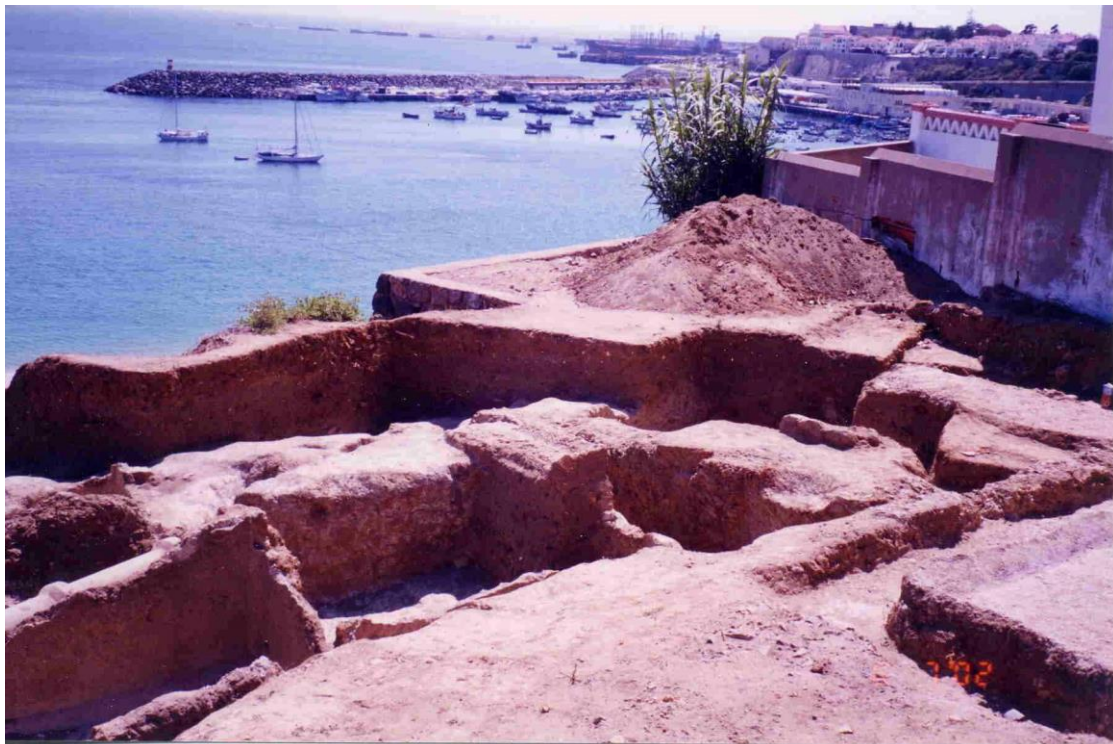


Figura 46- Conjunto de tanques na Rua Ramos da Costa. 2002. Foto cedida por António Correia.



Figura 47- Conjunto de tanques na Rua Ramos da Costa. 2002. Foto António Correia.

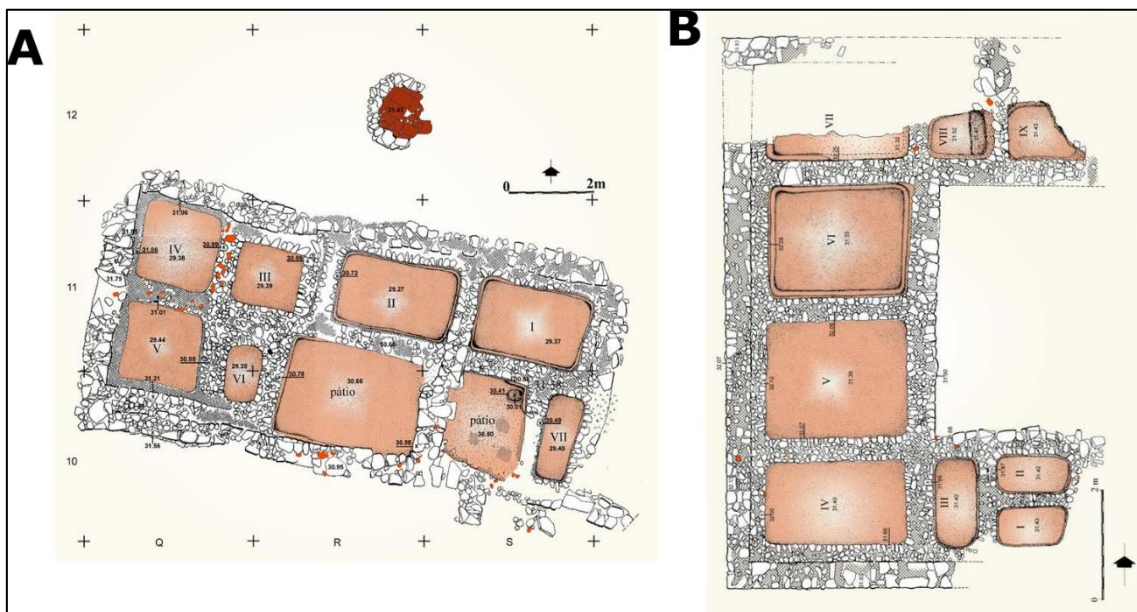


Figura 48- Planta das oficinas do Largo João de Deus. Em linha a partir de <http://www.atlas.cimal.pt/drupal/?q=en/node/176>

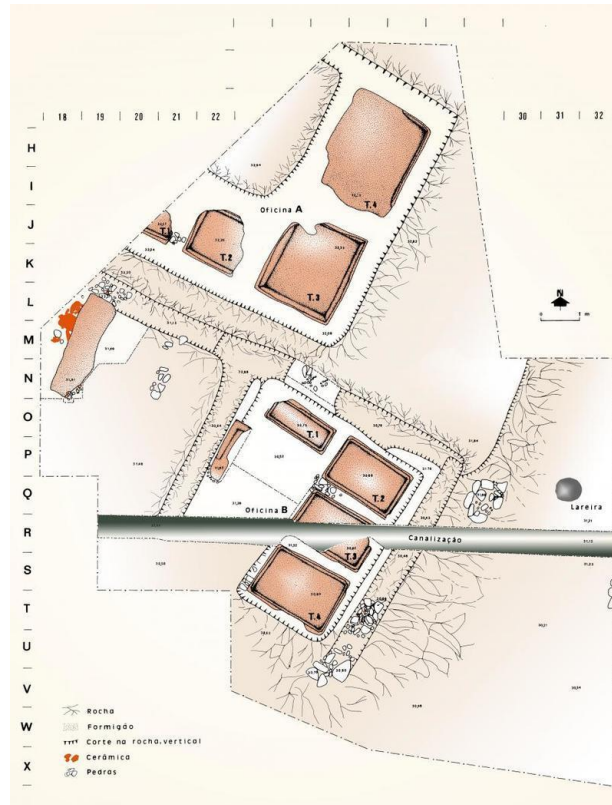


Figura 49- Oficinas da Rua Ramos da Costa. Em linha a partir de <http://www.atlas.cimal.pt/drupal/?q=en/node/176>

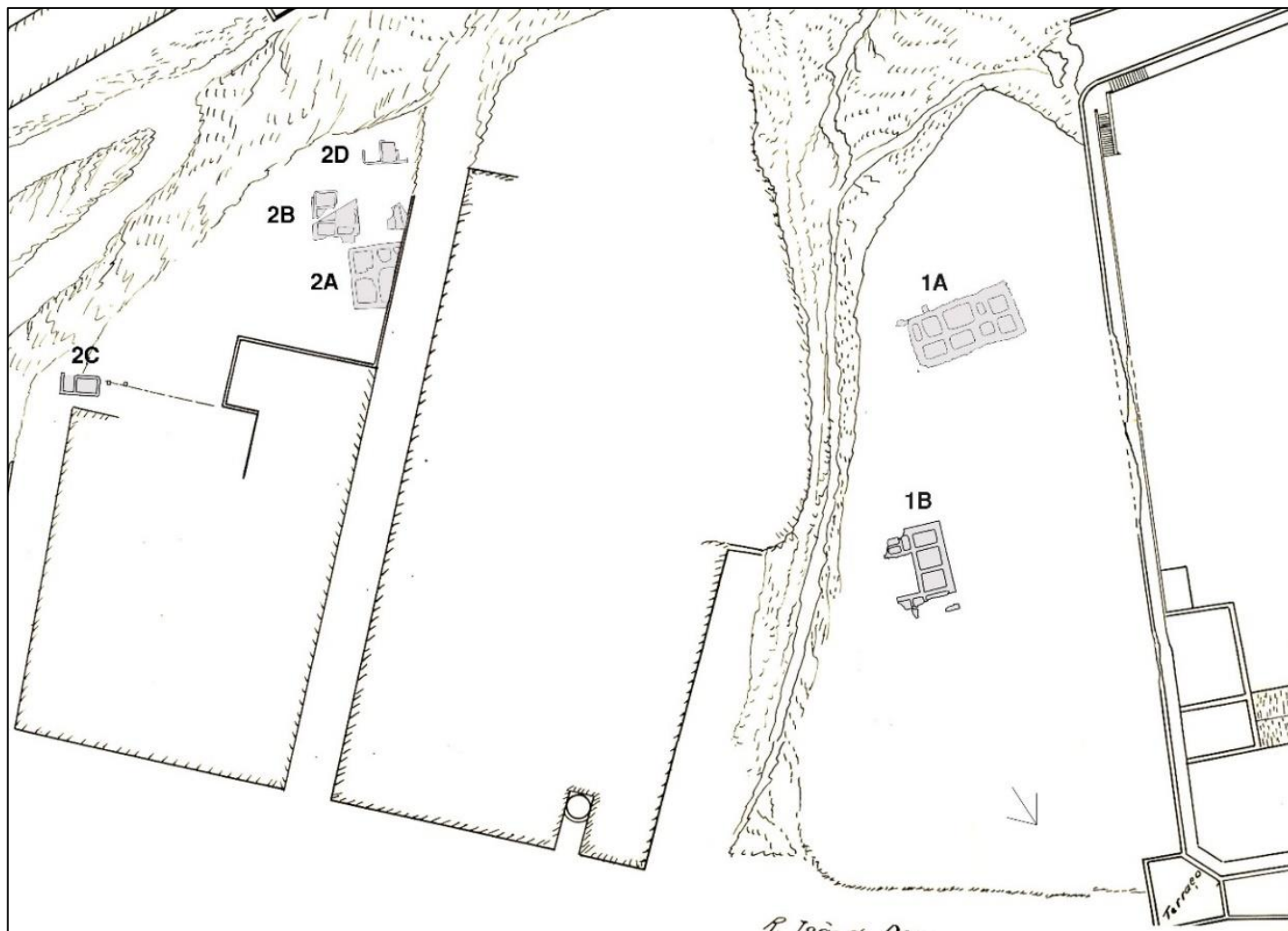


Figura 50- Localização das fábricas de preparados de peixe identificadas no núcleo urbano de Sines. 1. Largo João de Deus, 2. Plataforma da Rua Ramos da Costa. Mapa adaptado de “Planta do Castelo de Sines e terrenos que o circundam. 1900”. Coleção Direção de Infraestruturas do Exército. Cota 5844-1-3-

**Tabela 3-** Fábrica A do Largo João de Deus. Capacidade máxima de preparados piscícolas

Tanque	Capacidade Máxima Estimada (m <sup>3</sup> )
<b>Tanque I</b>	7,8
<b>Tanque II</b>	8,1
<b>Tanque III</b>	5,5
<b>Tanque IV</b>	5,8
<b>Tanque V</b>	5,5
<b>Tanque VI</b>	1,9
<b>Tanque VII</b>	2,7
<b>Total</b>	<b>37,3</b>

**Tabela 4-** Fábrica A do Largo João de Deus. Capacidade máxima de preparados piscícolas

Tanque	Capacidade Máxima Estimada (m <sup>3</sup> )
<b>Tanque I</b>	1,1
<b>Tanque II</b>	1,2
<b>Tanque III</b>	2,2
<b>Tanque IV</b>	6,6
<b>Tanque V</b>	9,3
<b>Tanque VI</b>	8,8
<b>Tanque VII</b>	6,6
<b>Tanque VIII</b>	1,5
<b>Tanque IX</b>	2,3
<b>Total</b>	<b>39,6</b>

**Tabela 5-** Fábrica 2A. Rua Ramos da Costa. Capacidade máxima de preparados piscícolas

Tanque	Capacidade Máxima Estimada (m <sup>3</sup> )
<b>Tanque I</b>	3,8
<b>Tanque II</b>	8,2
<b>Tanque III</b>	10,88
<b>Total</b>	<b>22,8</b>

**Tabela 6-** Fábrica 2B. Rua Ramos da Costa. Capacidade máxima de preparados piscícolas

Tanque	Capacidade Máxima Estimada (m <sup>3</sup> )
<b>Tanque I</b>	1,5
<b>Tanque II</b>	4,1
<b>Tanque III</b>	4,1
<b>Tanque IV</b>	4,1
<b>Total</b>	<b>13,8</b>

**Tabela 7-** Fábrica 2C. Rua Ramos da Costa. Capacidade máxima de preparados piscícolas

Tanque	Capacidade Máxima Estimada (m <sup>3</sup> )
<b>Tanque I</b>	<b>3,1</b>
<b>Tanque II</b>	<b>3,1</b>
<b>Total</b>	<b>6,2</b>

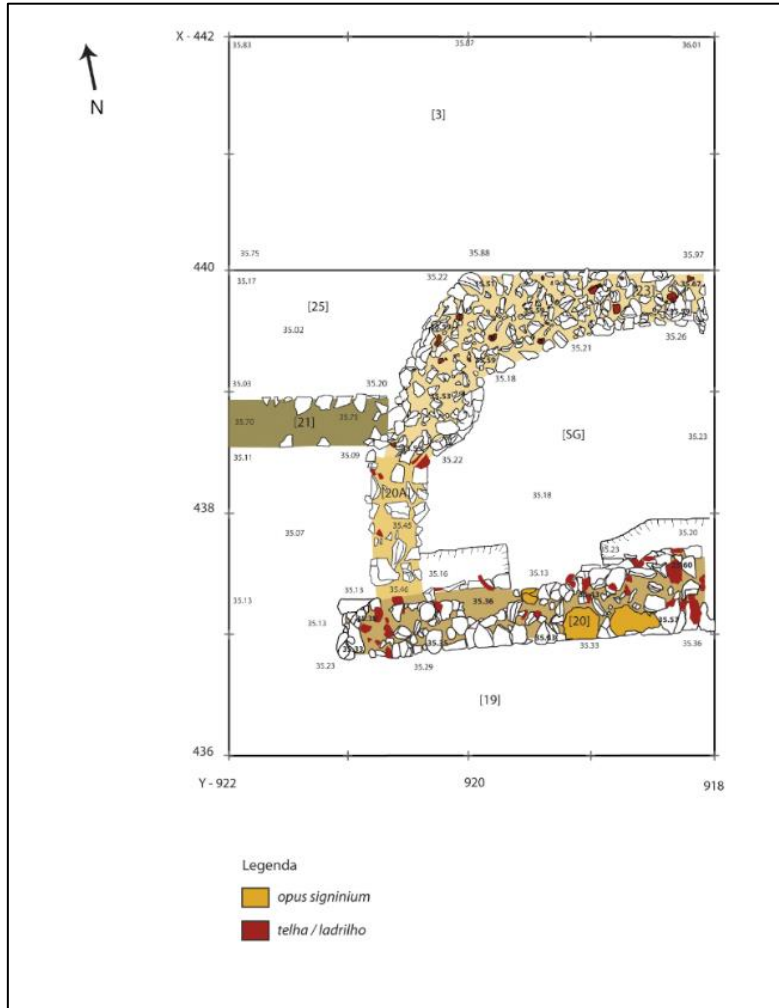


Figura 51- Plano das estruturas da Antiguidade Tardia. 2007. Crédito Isabel Inácio. (Inácio, 2007).



Figura 52- Identificação de coluna no edifício das atuais reservas do Museu de Sines. 2007-2008. Fotografia coleção particular.



Figura 53- Coluna retirada do subsolo.2007/2008. Fotografia coleção particular.



Figura 54- Inscrição fundacional do ribat. Museu de Sines. Crédito Paula Pereira.



Figura 55- Figura em terracota, ainda em estudo, proveniente da área envolvente do castelo de Sines, de cronologia e origens incertas. Museu de Sines. Crédito Paula Pereira.



Figura 56- Localização do Quintalão. Mapa adaptado do Google Earth. 5 de fevereiro de 2020.

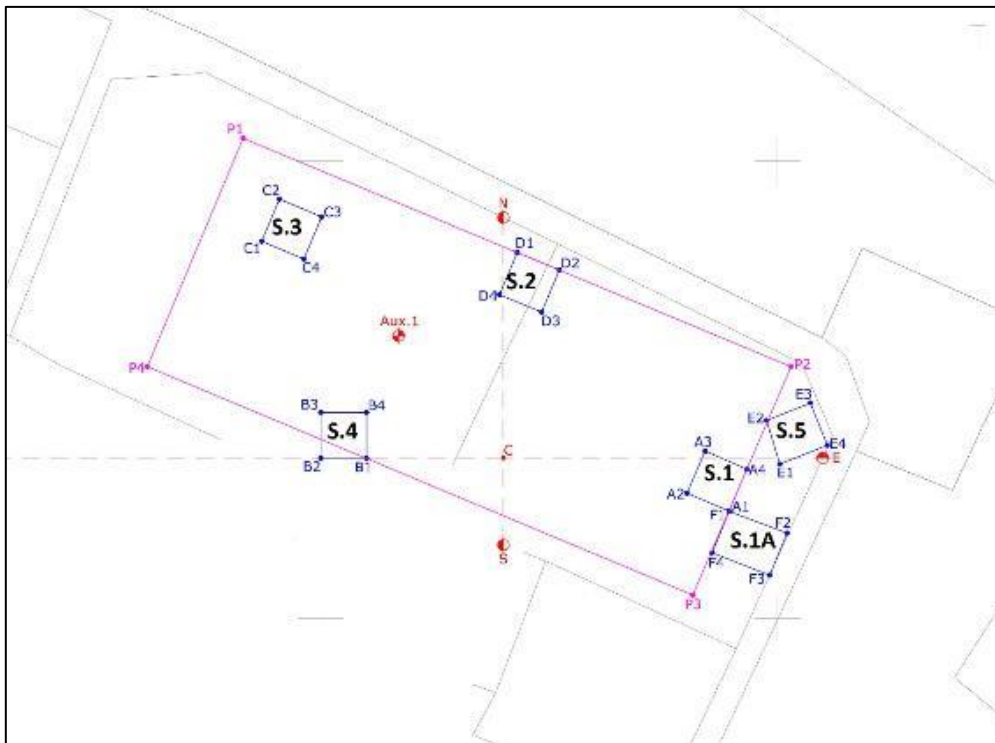


Figura 57- Localização das sondagens de diagnóstico no Quintalão.



Figura 58- Sondagem C, junto ao pano nascente. SIPA FOTO.0118332. Em linha. Disponível em [http://www.monumentos.gov.pt/Site/DATA\\_SYS/FONTES\\_DOC/IMAGES/00000030/00149872.JPG](http://www.monumentos.gov.pt/Site/DATA_SYS/FONTES_DOC/IMAGES/00000030/00149872.JPG) (consultado a 2020-04-17).



Figura 59- Plano final da sondagem S1A. 22 de maio de 2017. Crédito Paula Pereira.

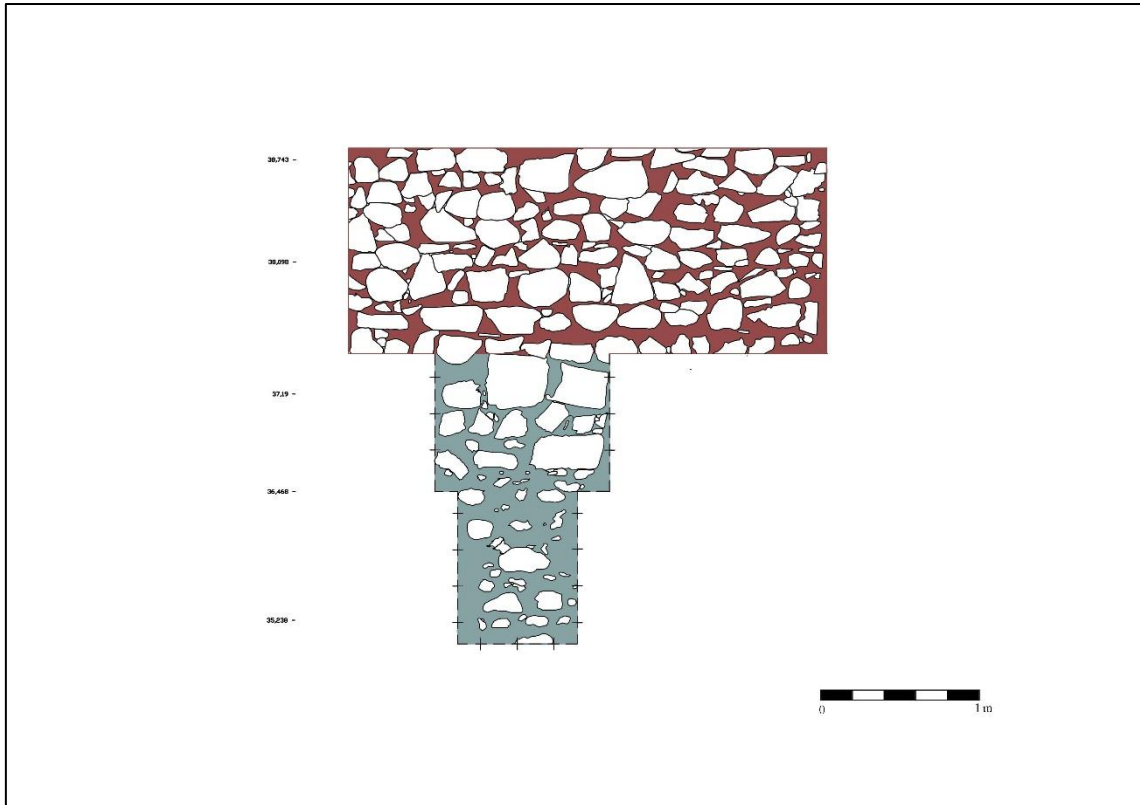


Figura 60- Sondagem 1A (azul). Alçado da Muralha Nascente. Crédito Rui Santos.

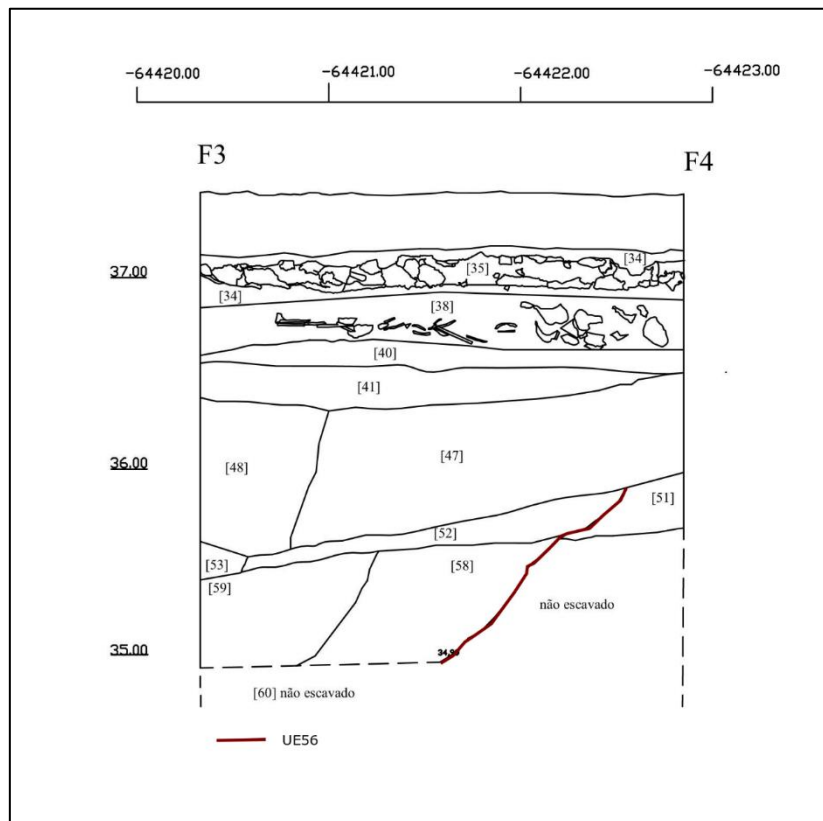


Figura 61- - Corte Sul da Sondagem 1A. Crédito Rui Santos.

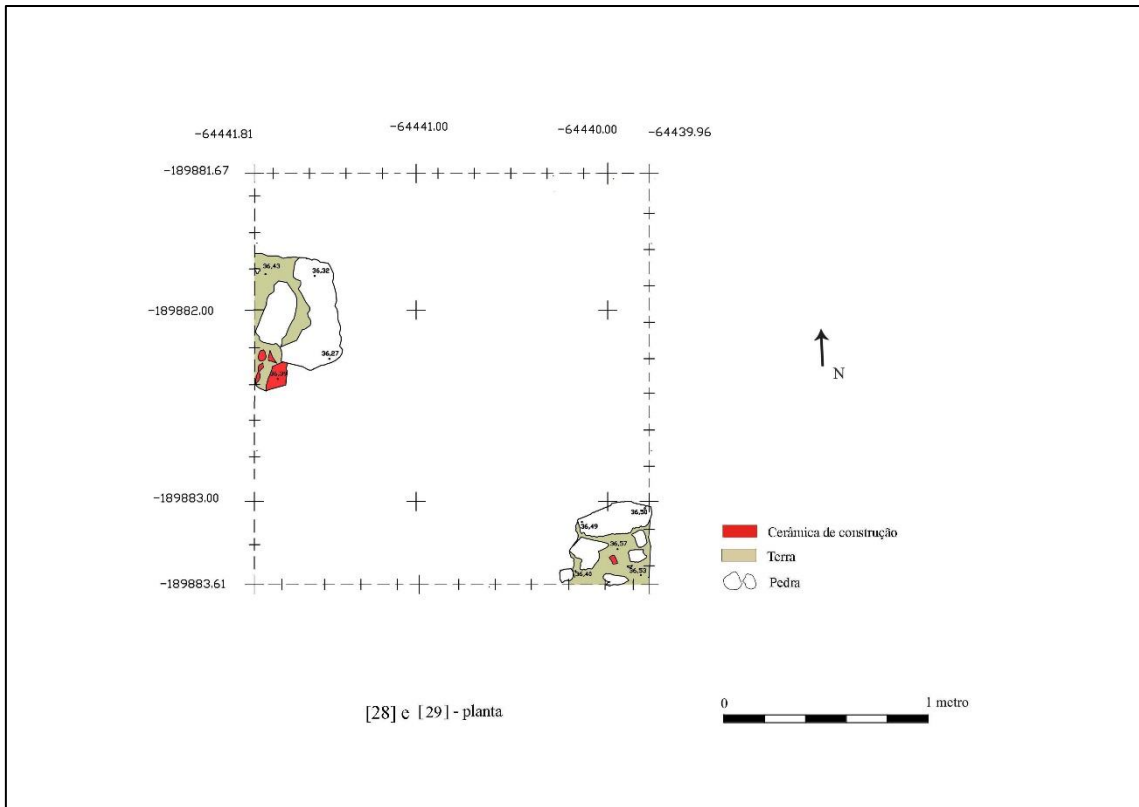


Figura 62- Plano dos alicerces da sondagem S3. Crédito Rui Santos.

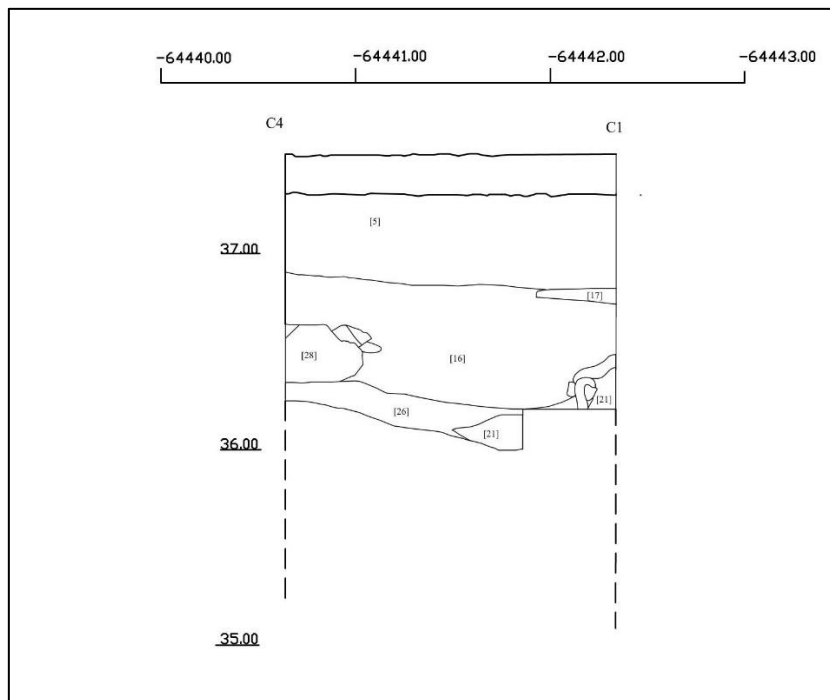


Figura 63- Corte sul da Sondagem 3. Crédito Rui Santos.

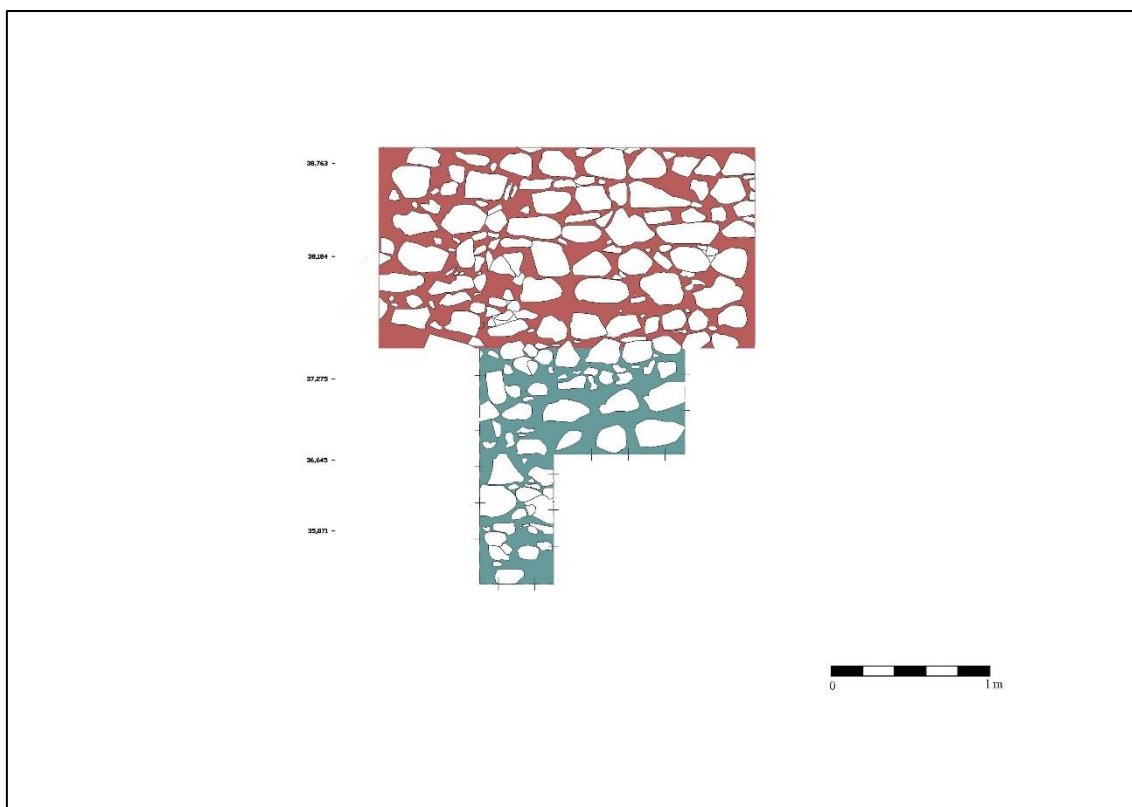


Figura 64- Sondagem 5 (azul). Alçado da Muralha Nascente. Crédito Rui Santos.



Figura 65- Plano final da sondagem S5. 23 de maio de 2017. Crédito Paula Pereira.

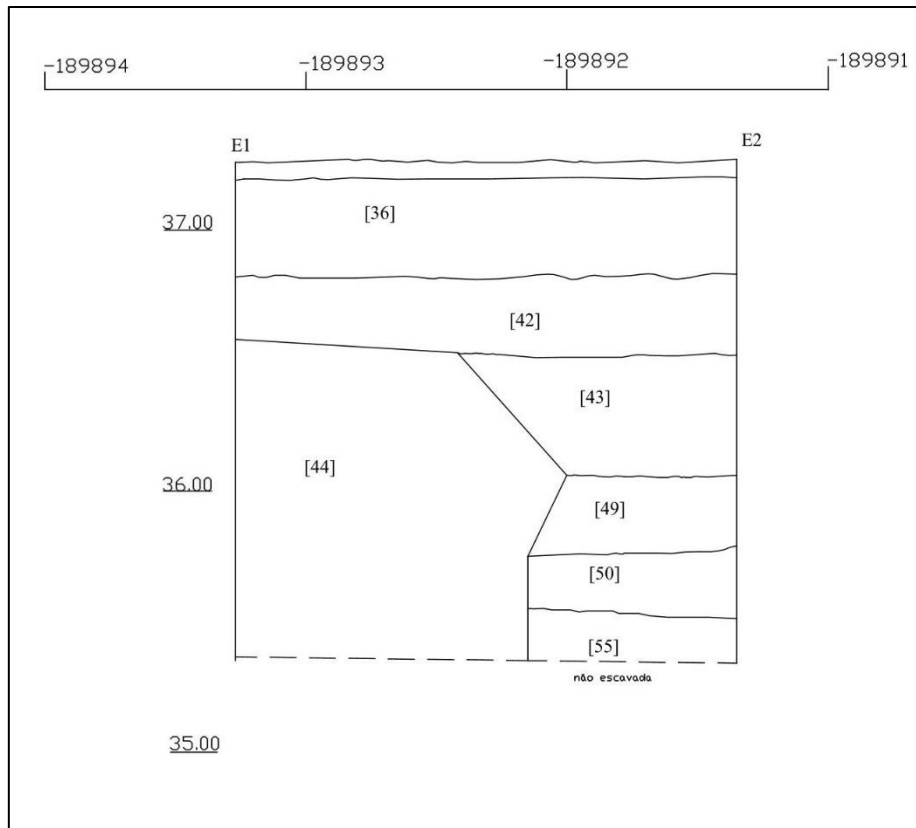


Figura 66- Corte oeste da Sondagem 5. Crédito Rui Santos.

## QTL

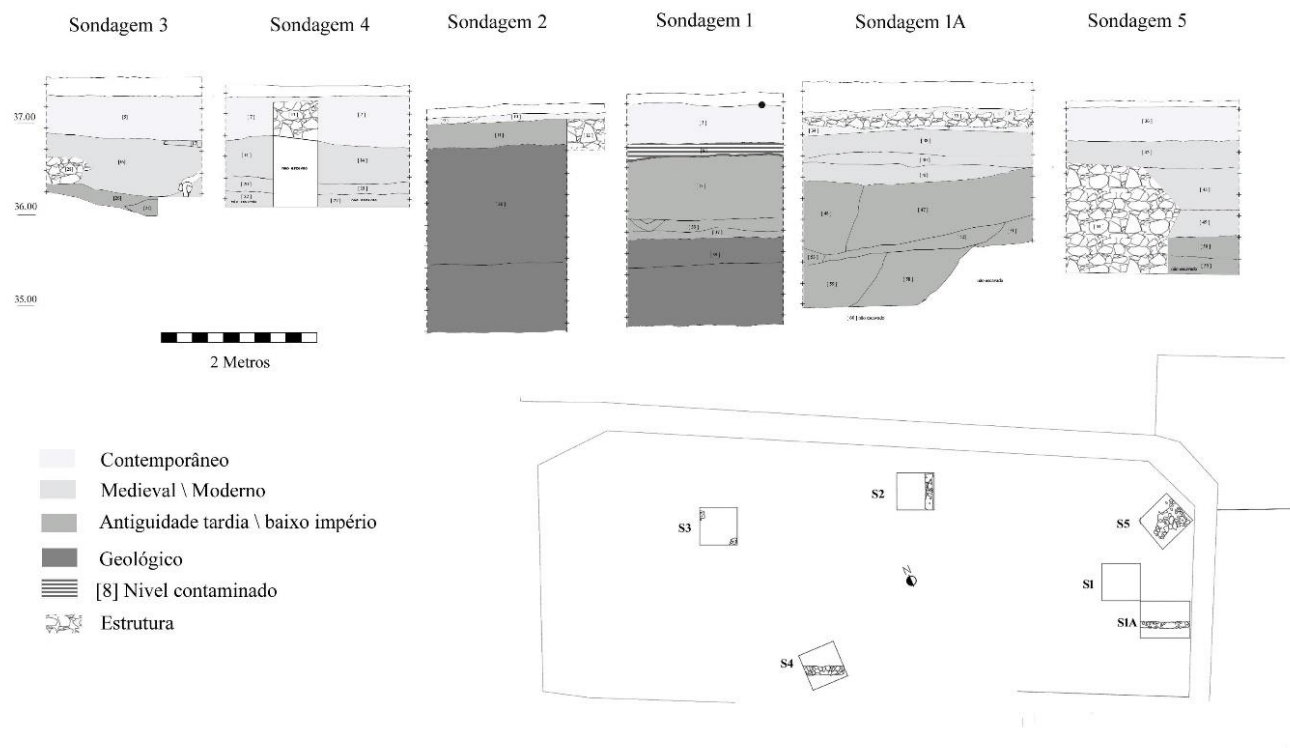


Figura 67- Cortes das sondagens do Quintalão. Crédito Rui Santos.



Figura 68- AE3, bronze, Ø 14 mm, N° inventário QTL-662. Foto Paula Pereira.



Figura 69- AE3, bronze de Constâncio II, Ø 14/15 mm, n° inventário QTL-663. Foto Paula Pereira.



Figura 70- AE2, bronze de Graciano, Ø 21 mm, n° inventário QTL-669. Foto Paula Pereira.

Tabela 8- Descrição dos Numismas do QTL

Nº de inventário	Sond	UE	Denom.	Ø mm	Leitura/Descrição Anverso	Leitura/ Descrição Reverso	Imperador	Datação	Fonte
QTL-660	1A	[48]	AE3	14	[...], Busto/cabeça diademada virada à direita	<i>[GLOR-]A EX[ERC-ITVS]</i> , dois soldados afrontados com um estandarte entre ambos	? <sup>1</sup>	Séc. IV	?
QTL-662	1A	[52]	AE3	14	<i>[DN CONSTAN-T]IVS AV[G]</i> , Busto diademado, drapeado e couraçado virado à direita	<i>[GLOR-IA EXERC-ITVS]</i> Dois soldados afrontados com um estandarte entre ambos; <i>[S]MANT</i> no exergo	Constâncio II	Séc. VI 337-347 d.C.	RIC VIII Antioch 52 <sup>2</sup>
QTL-663	1A	[47]	AE3	14/15	<i>D [N CON]STAN -[TIVS AVG]</i> , Busto diademado, drapeado e couraçado virado à direita	<i>FEL TEMP REPARATIO</i> , Soldado voltado à esquerda, com um escudo no braço esquerdo atacando cavaleiro caído (cavaleiro de cabeça descoberta e com o braço esquerdo estendido na direção do soldado) ; <i>R O [...]</i> no exergo	Constâncio II	Séc. IV 355-361 d.C.	RIC VIII Rome 309 <sup>3</sup>
QTL-669	1	[39]	AE2	21	<i>DN GRATIA-NVS [PF AVG]</i> , Busto diademado, drapeado e couraçado virado à direita	<i>REPARATIO RE[IPVB]</i> Imperador em pé, com a cabeça voltada para a esquerda, segurando na mão esquerda uma vitória sobre um globo e com a mão direita estendida na direção de uma figura feminina coroada/torreada e ajoelhada; <i>SMR[...]</i> ou <i>SMT[...]</i>	Graciano	378-383 d.C.	RIC IX Treveri 65a ou RIC Thessalonica 37 <sup>a</sup> ou indeterminada <sup>4</sup>

<sup>1</sup> <https://www.tesorillo.com/aes/030/030i.htm>

<sup>2</sup> [http://numismatics.org/search/results?q=reference facet:%22RIC%20VIII%20Antioch%2052%22](http://numismatics.org/search/results?q=reference+facet:%22RIC%20VIII%20Antioch%2052%22), <http://numismatics.org/ocre/id/ric.8.anch.52>

<sup>3</sup> <http://numismatics.org/search/results?q=RIC+VIII+rome+309>, <http://numismatics.org/ocre/id/ric.8.rom.309>, <https://www.tesorillo.com/aes/024/024i.htm>

<sup>4</sup> <http://numismatics.org/ocre/id/ric.9.tri.65A>

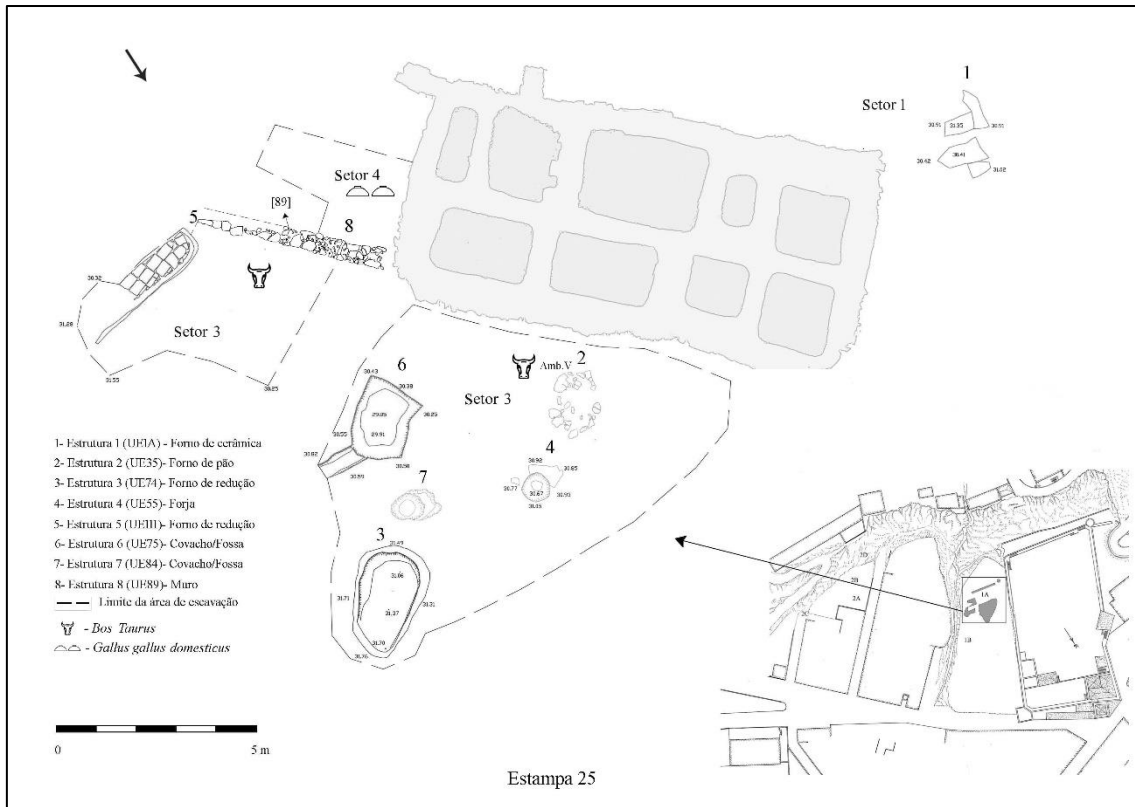


Figura 71- Planta dos vestígios arqueológicos das SALGAS. Crédito Rui Santos e Paula Pereira

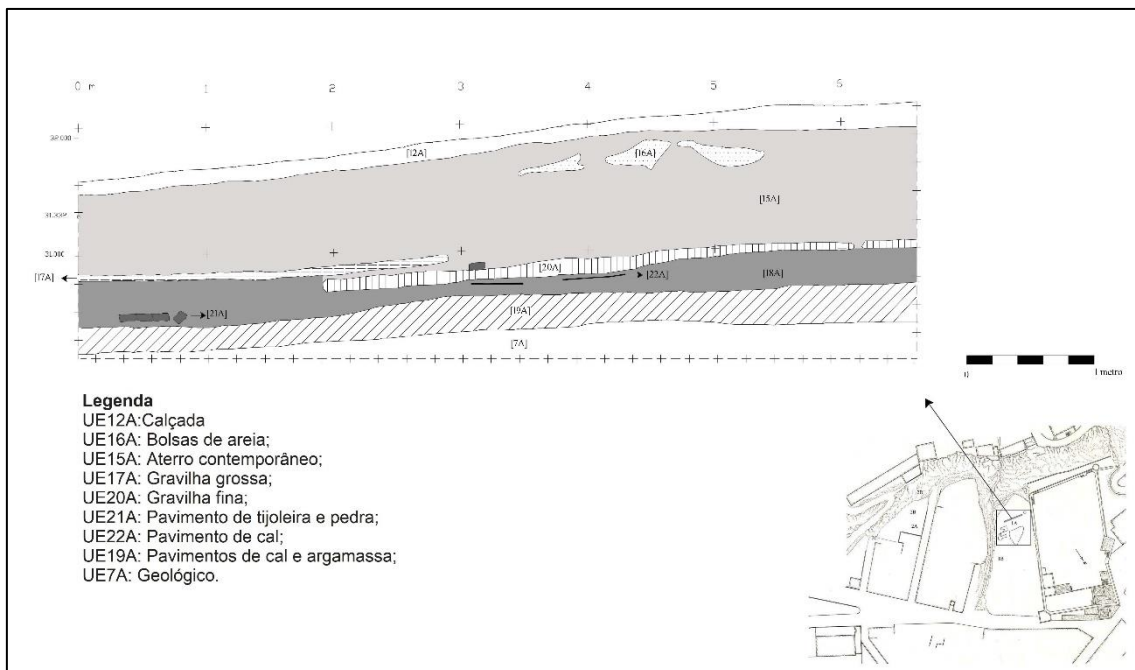


Figura 72- Corte Sul do Setor 1. Crédito Rui Santos.



Figura 73- Estrutura 1. Este-Oeste. 11 de julho de 2017. Crédito Paula Pereira.



Figura 74- Pavimento de cal (UE10A) alternado com cinza (UE9A). Este-Oeste. 11 de julho de 2017. Crédito Paula Pereira.

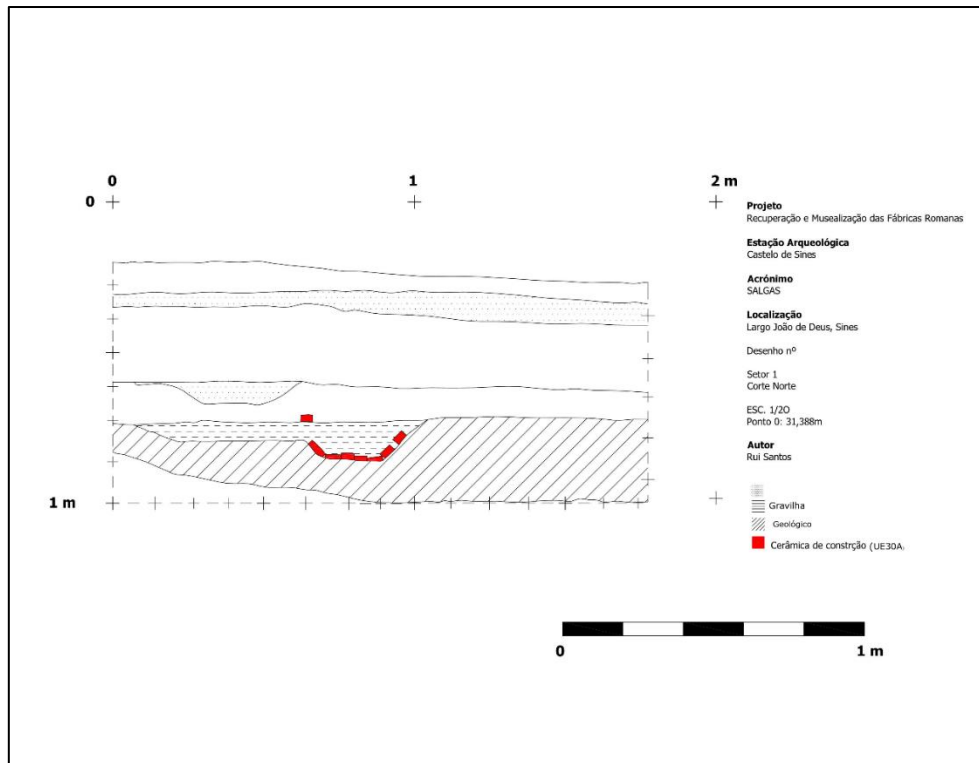


Figura 75- UE30A no corte norte. Crédito Rui Santos.

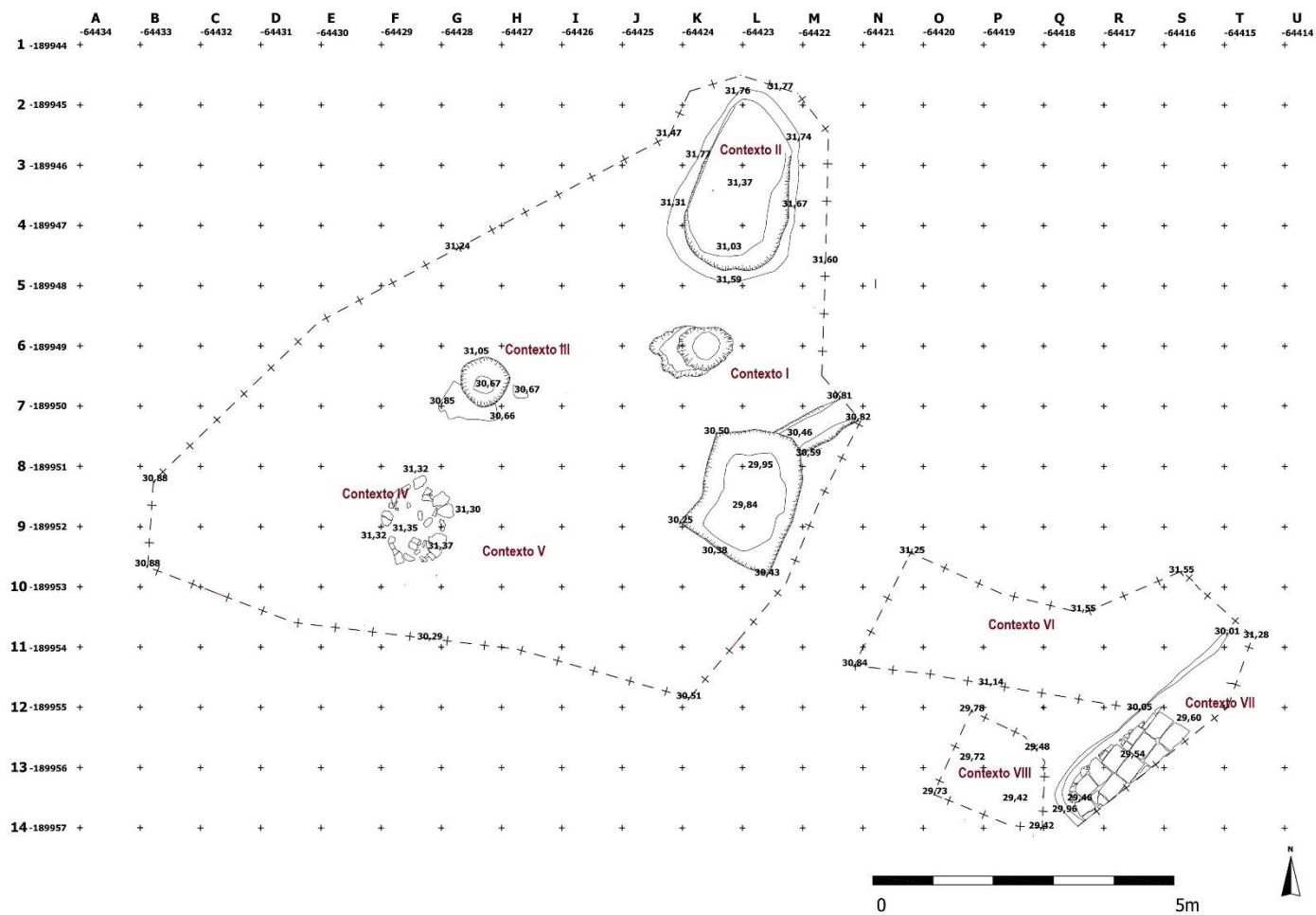


Figura 76- Planta do Setor 3 com localização dos contextos. Crédito Rui Santos e Paula Pereira.

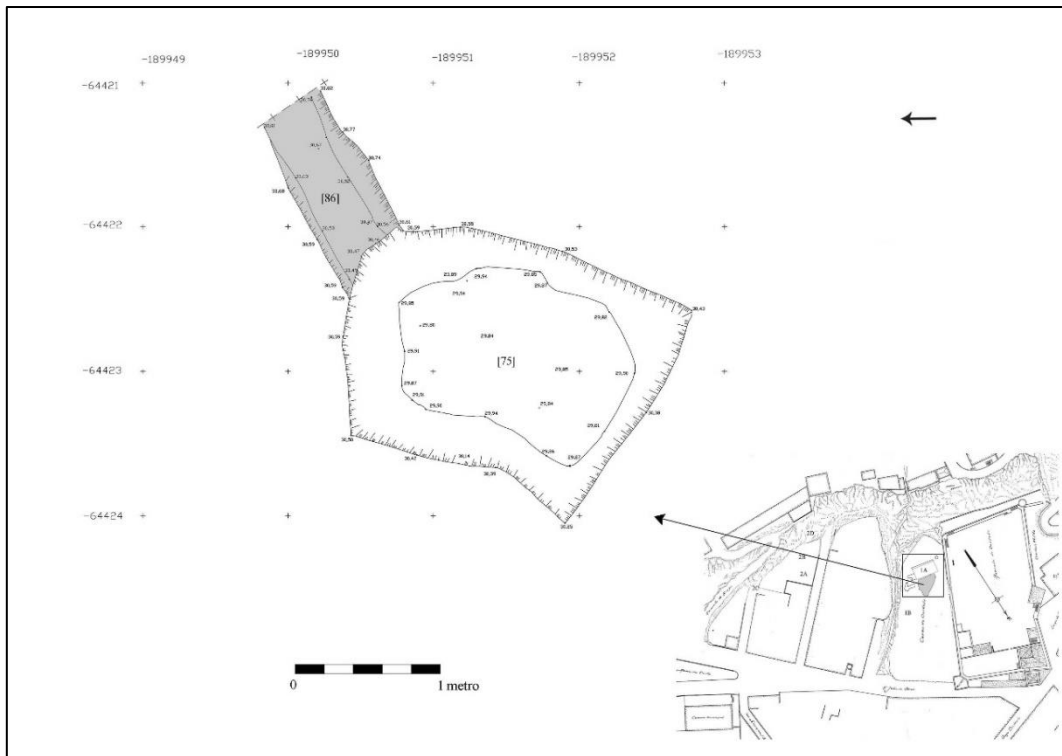


Figura 77- Plano da Estrutura 6. Crédito Paula Pereira e Rui Santos.

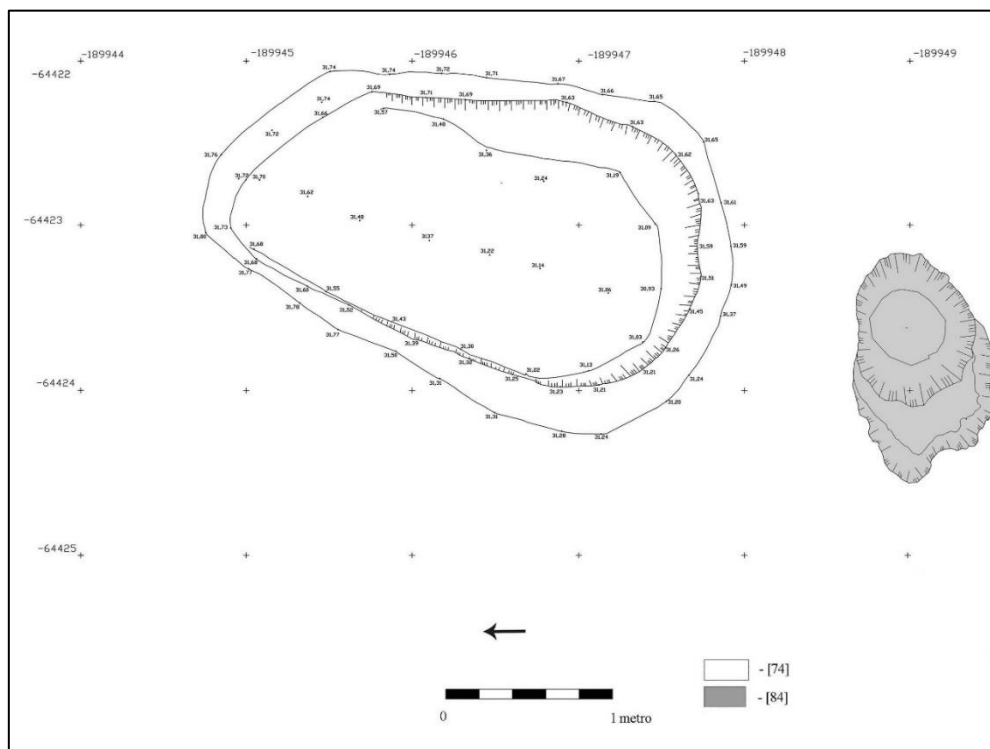


Figura 78- Plano da Estrutura 3 (UE74) e da estrutura 7 (UE84). Crédito Paula Alves Pereira e Rui Santos



Figura 79- Estrutura 3. SSO-NNE. 10 de outubro de 2017. Crédito Paula Pereira



Figura 80- Estrutura 3 e 7. Sul-Norte. 10 de outubro de 2017. Crédito Paula Pereira.



Figura 81--Canal de escoamento da Estrutura 3. Norte-Sul. 10 de outubro de 2017. Crédito Paula Pereira



Figura 82-Localização da Estrutura 2. Norte-Sul. 28 de agosto de 2017. Crédito Paula Pereira.



Figura 83- Pormenor do estado de conservação da Estrutura 2. Sul-Norte. 28 de agosto de 2017. Crédito Paula Pereira.



Figura 84- Plano da Estrutura 4 (UE55 e UE56). SSO-NNE. 4 de setembro de 2017. Crédito Paula Pereira.

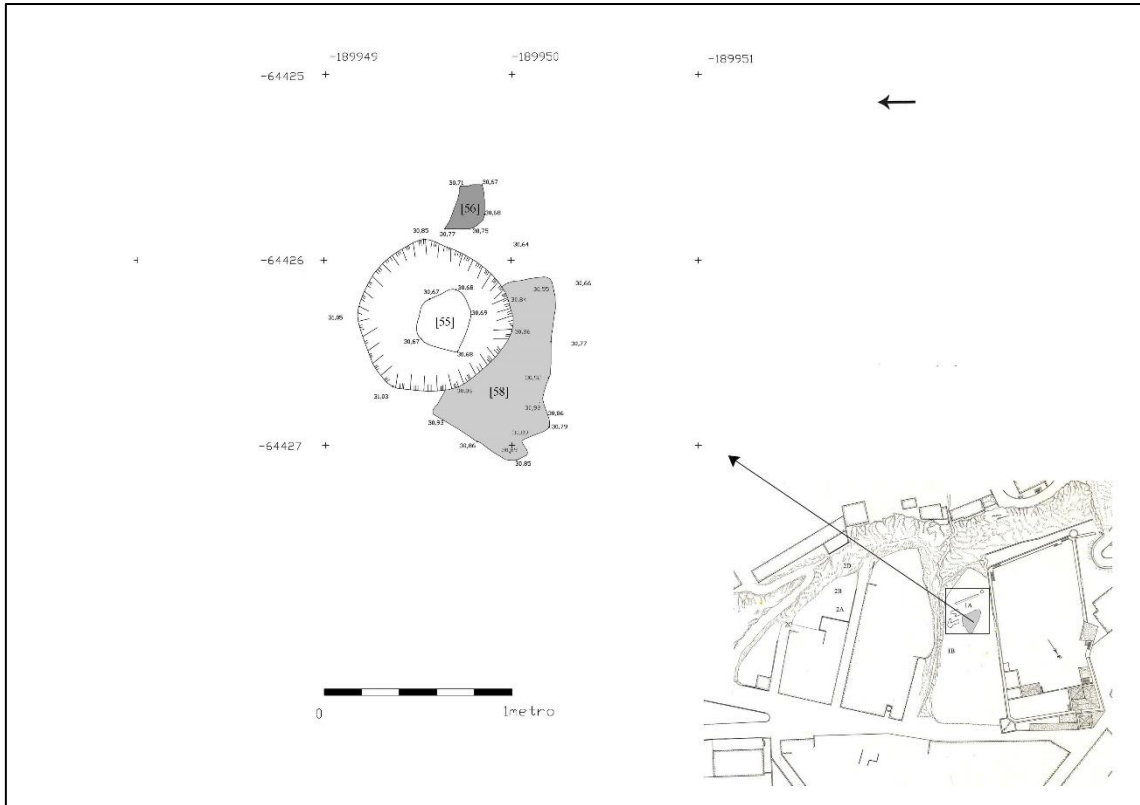


Figura 85- Plano da Estrutura 4. Crédito Paula Alves Pereira e Rui Santos.

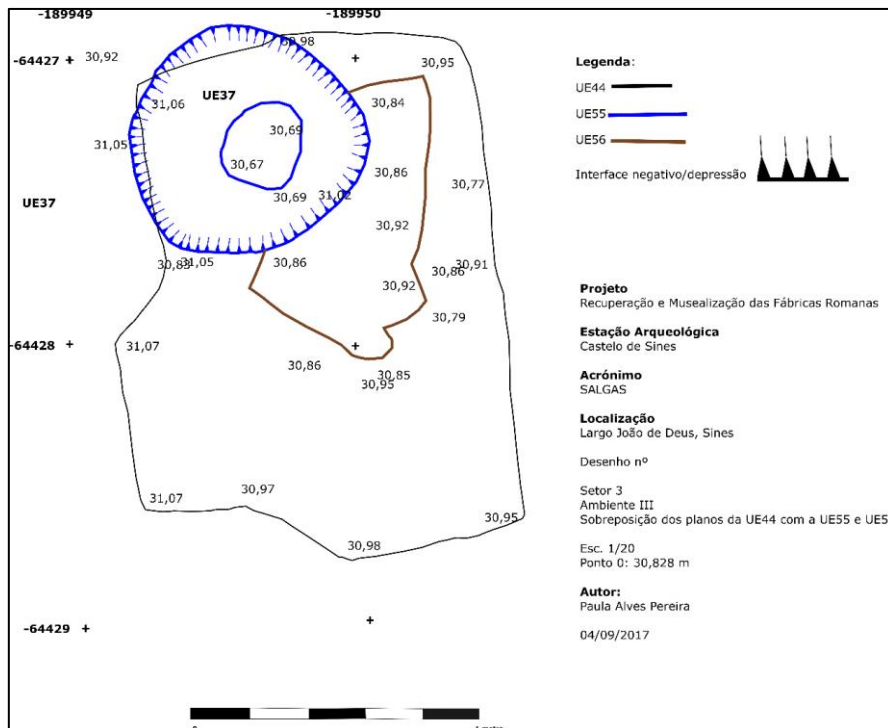


Figura 86- Sobreposição do plano da UE44 com a Estrutura 3. Crédito Paula Pereira



Figura 87- Plano final da escavação do Setor 3. Orientação SO-NE. 10 de outubro de 2017. Crédito Paula Pereira.

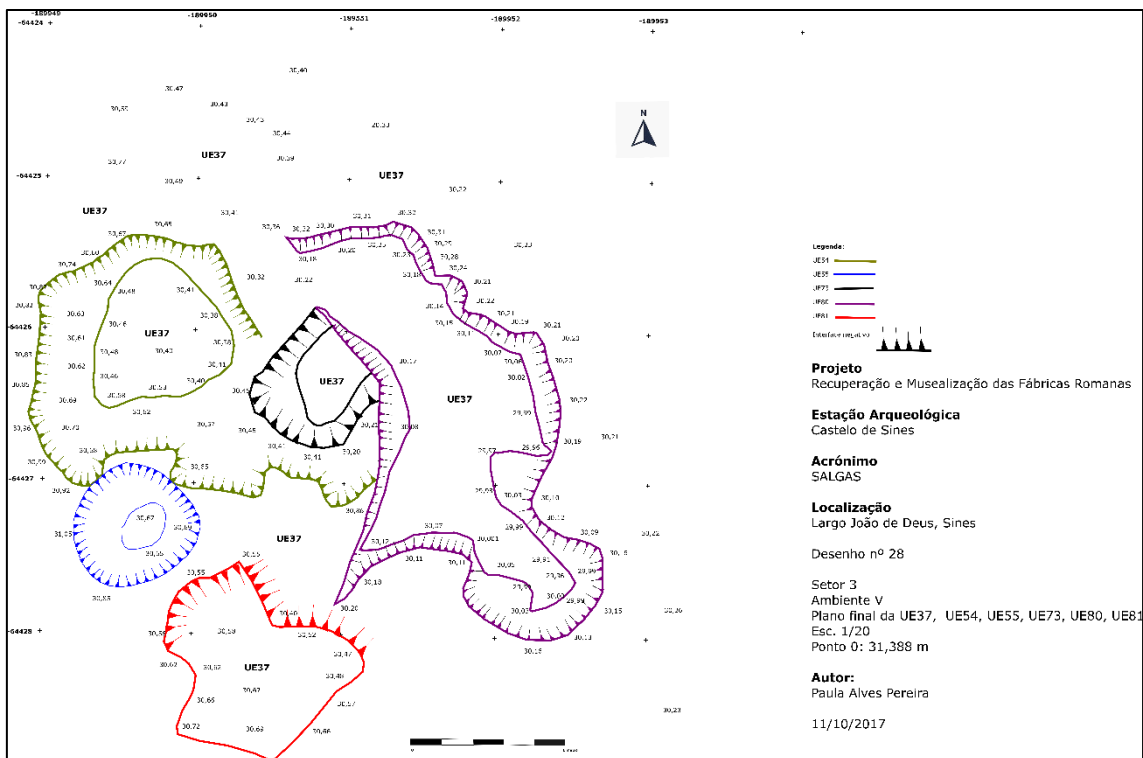


Figura 88- Plano final do contexto V. Crédito Paula Pereira.

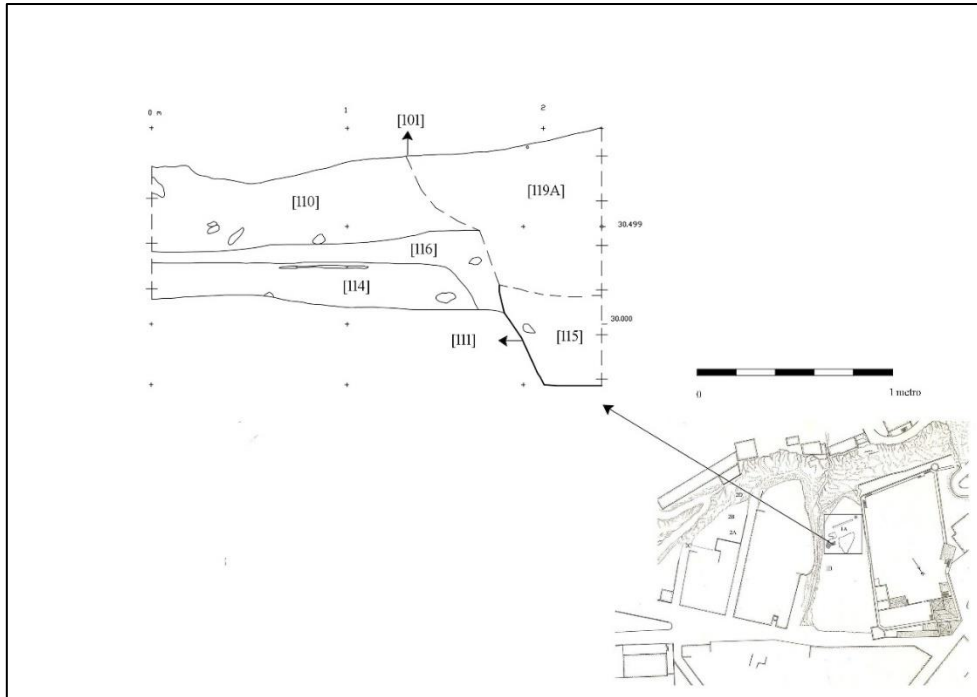


Figura 89- Corte norte do contexto VI. Crédito Rui Santos.



Figura 90- Pavimento em tijoleira (UE143) que corresponde à última fase de produção. 18 de abril de 2018. Sul-Norte. Crédito Paula Pereira.

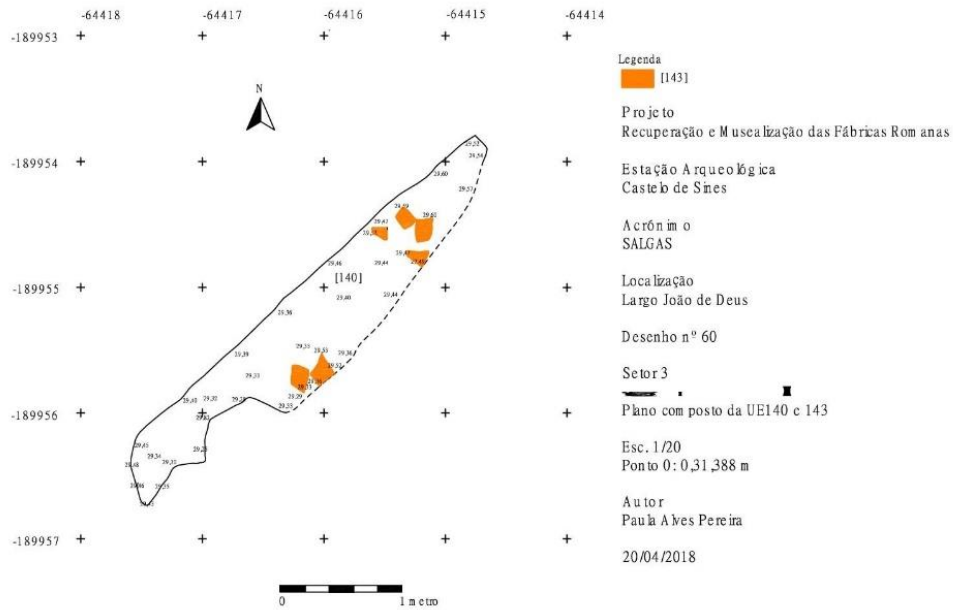


Figura 91- Plano composto das UE140 e 143. Crédito Paula Pereira.



Figura 92- Plano da camada de escória (UE152) associada à primeira fase do forno de redução de ferro. 23 de abril de 2018. Crédito Paula Pereira.



Figura 93- Pavimento em *lydion* com marcas de combustão. Orientação norte-sul. 24 de abril de 2018. Crédito Paula Pereira



Figura 94- Pormenor da laje com impressão de pata de ovicaprino. Orientação norte-sul. 24 de abril de 2018.

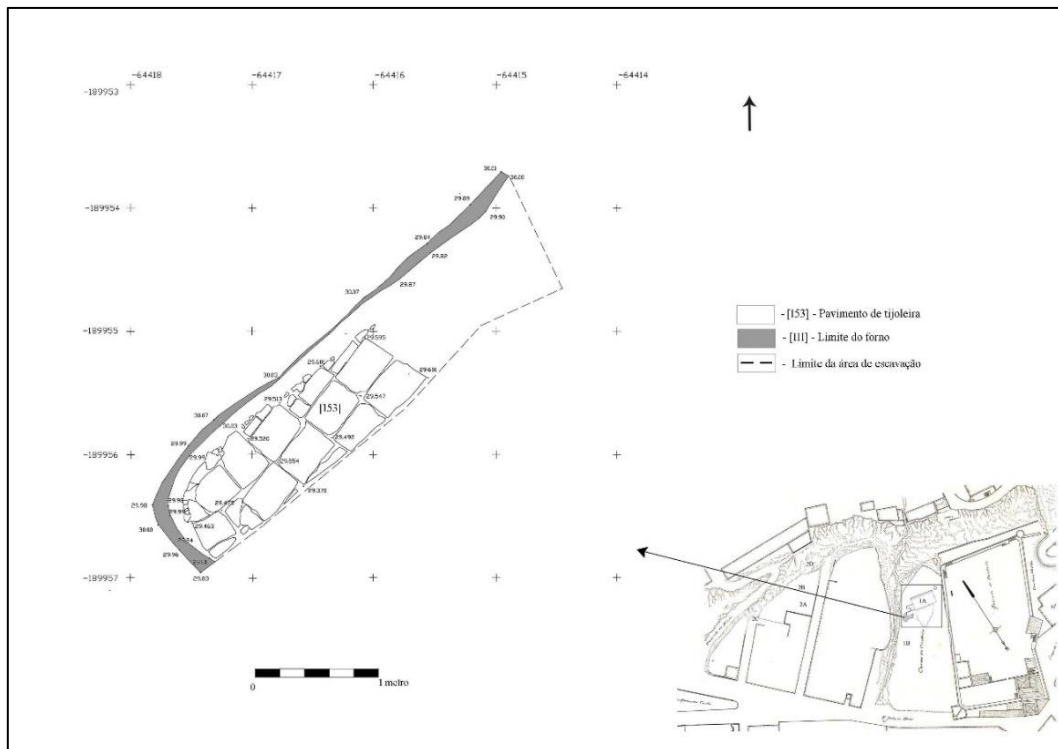


Figura 95- Plano da Estrutura 5. Crédito Rui Santos.



Figura 96- Plano da UE153 e Corte Este onde é visível a UE143, ambos com as marcas de combustão. 24 de abril de 2018. Orientação oeste-este. Crédito Paula Pereira



Figura 97- Veio de ferro localizado no contexto VIII. Orientação oeste-Este. 19 de abril de 2018. Crédito Paula Pereira.



Figura 98- Localização do Setor 4. Crédito Rui Santos.

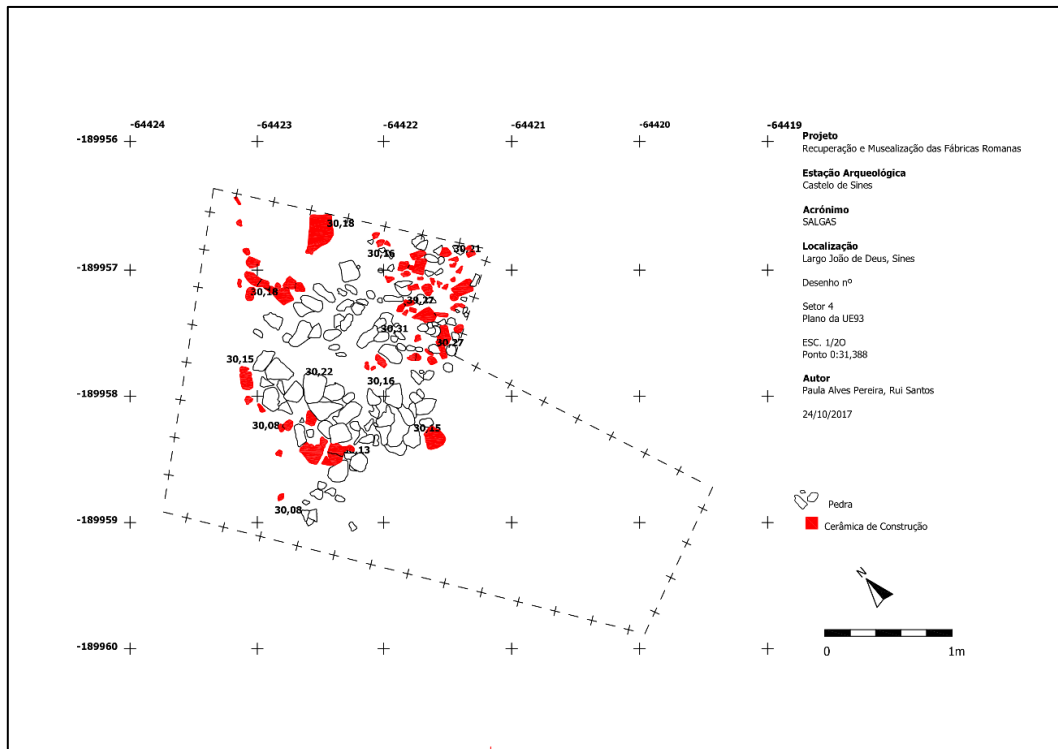


Figura 99- Plano da UE93. Crédito de Rui Santos.



Figura 100- Plano composto do derrube (UE93) e do pavimento de terra batida (UE94). Orientação este-Oeste. 24 de outubro de 2017. Orientação este-oeste. Crédito Paula Pereira.



Figura 101- Escavação da UE95 e identificação do ritual com o *Gallus gallus domesticus* e do fragmento de Dressel 14. Orientação este-oeste. 6 de novembro de 2017. Crédito Paula Pereira.



Figura 102- - Plano da UE98. Norte-Sul. 7 de novembro de 2017. Orientação norte-sul. Crédito Paula Pereira.



Figura 103- Identificação da tigela SALGAS007 na UE104 do Setor 4. Norte-Sul. 8 de novembro de 2017. Orientação norte-sul. Crédito Paula Pereira.



Figura 104- Tigela SALGAS006 exumada da UE95, no Setor 4. Este-Oeste. 7 de novembro de 2017. Orientação norte-sul. Crédito Paula Pereira.

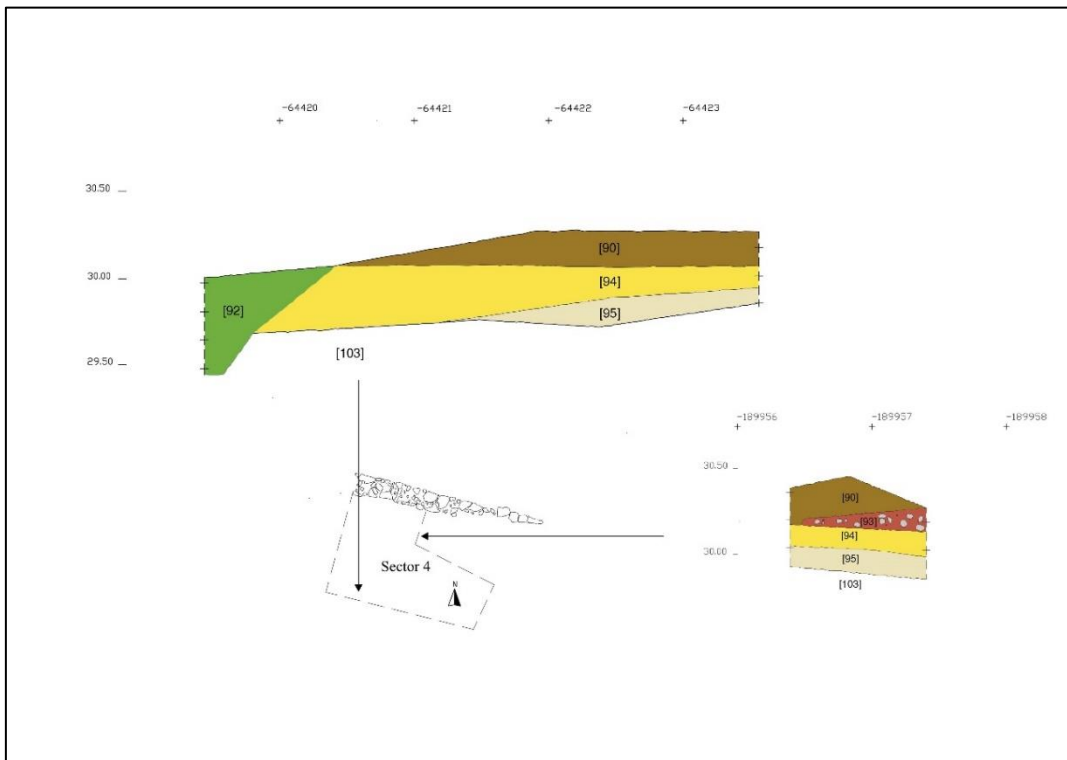


Figura 105- Cortes do Setor 4. Crédito Rui Santos.

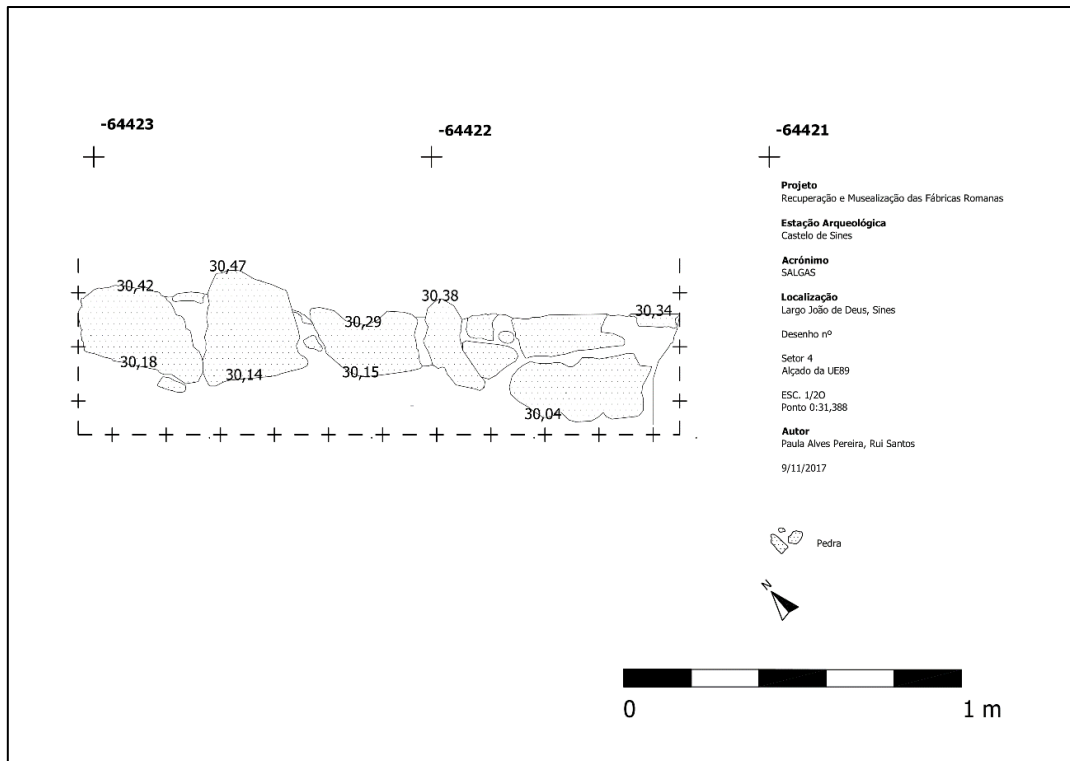


Figura 106- Alçado sul da estrutura 8. Crédito Rui Santos.

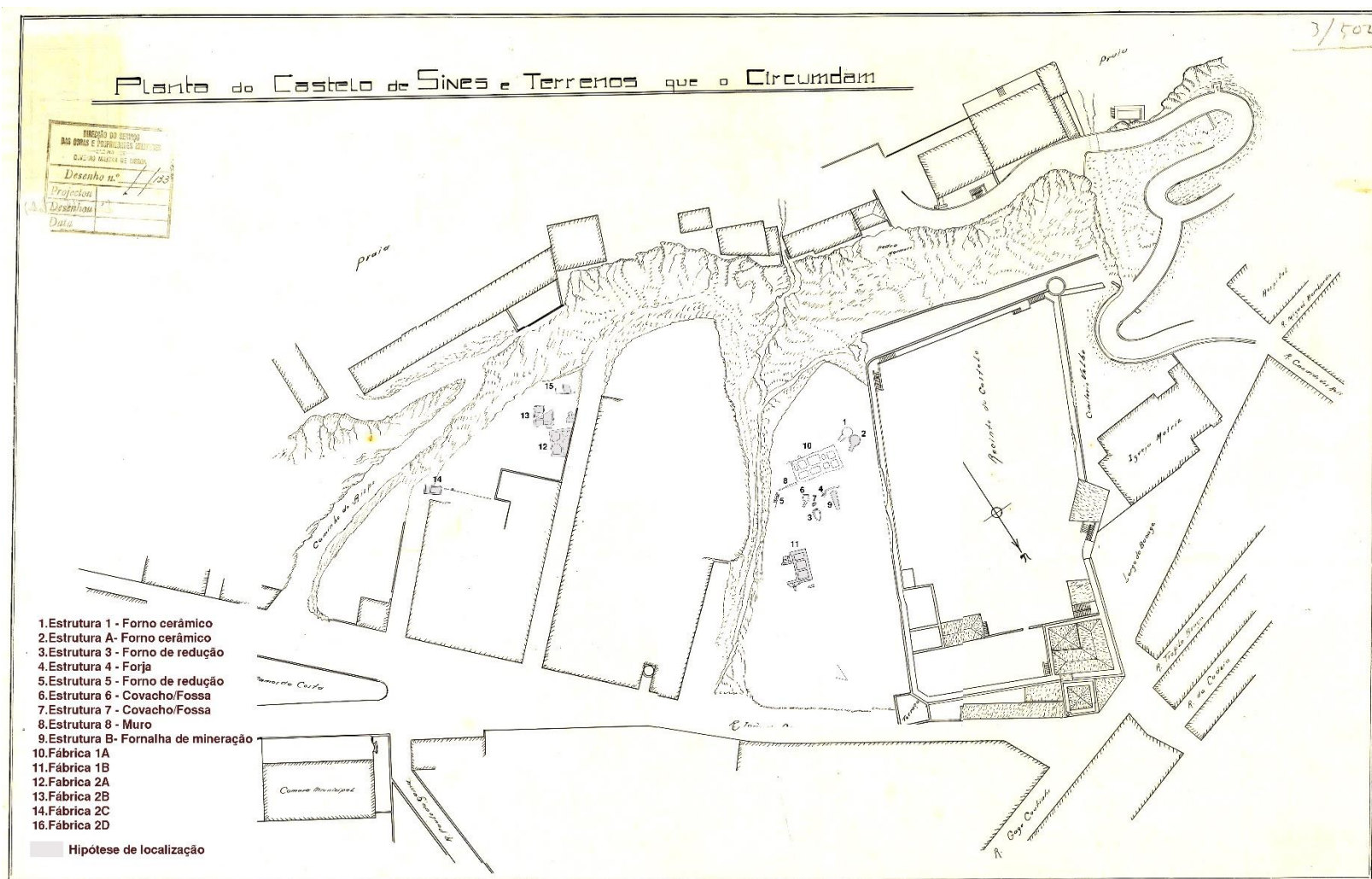


Figura 107- Localização das estruturas arqueológicas identificadas na década de 1950, 1960, 1990 e 2017/2018. Planta do Castelo de Sines e terrenos que o circundam. 1900. Coleção Direção de Infraestruturas do Exército. Cota 5844-1-3-5.

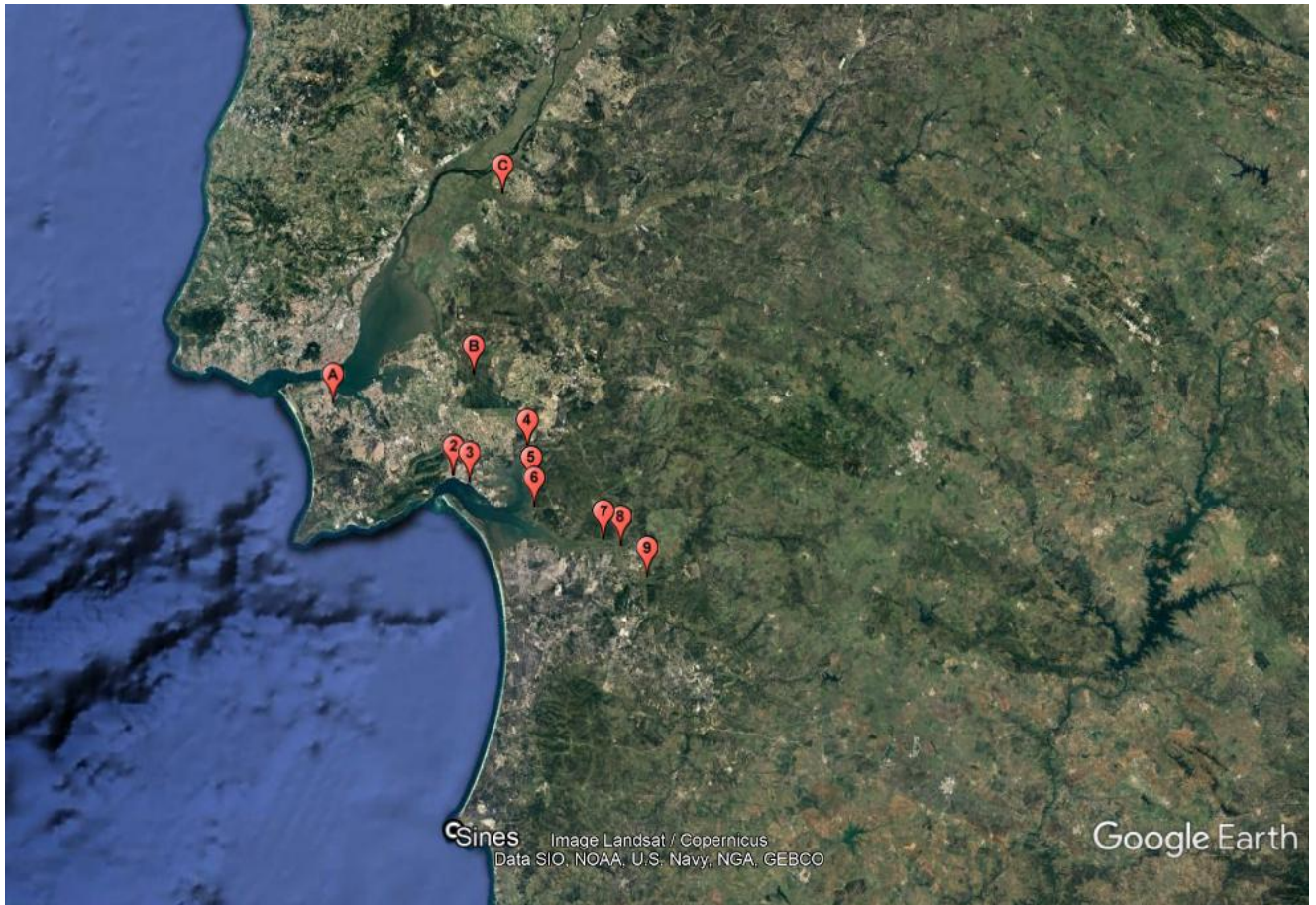


Figura 108- Localização dos fornos de ânfora nos estuários do Tejo e do Sado. A. Quinta do Rouxinol (Seixal); B. Porto dos Cacos (Alcochete); C. Garrocheira (Benavente); 1. Largo da Misericórdia (Setúbal); 2. Rua António Joaquim Granjo (Setúbal); 3. Quinta da Alegria (Setúbal); 4. Zambujalinho; 5. Herdade do Pinheiro; 6. Abul; 7. Enxurrasqueira; 8. Bugio; 9. Barrosinha. Mapa adaptado Google Earth.

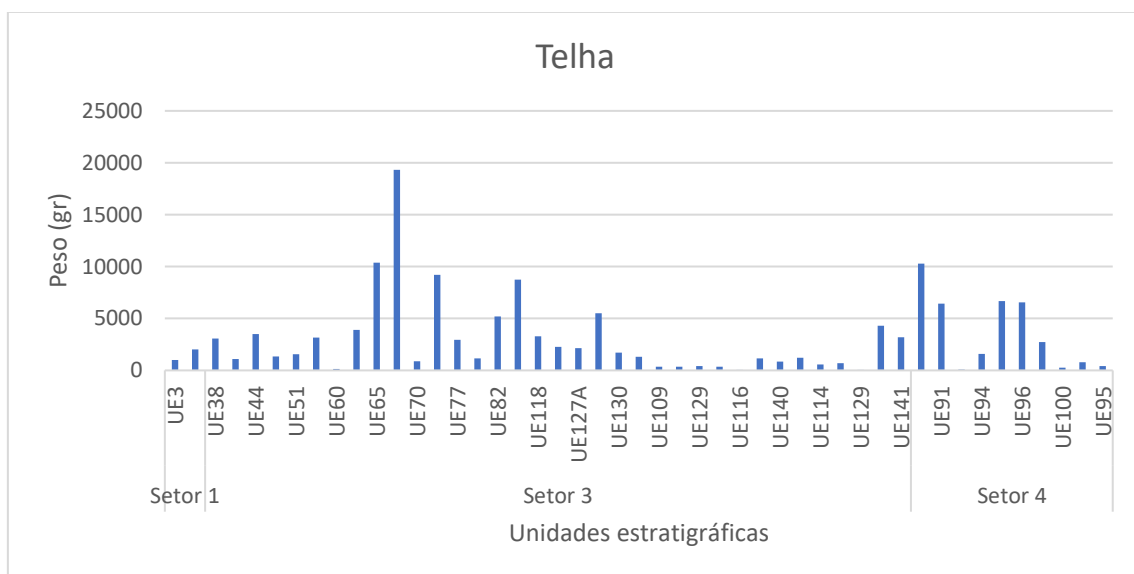


Gráfico 1: Quantidade de telha por unidade estratigráfica.

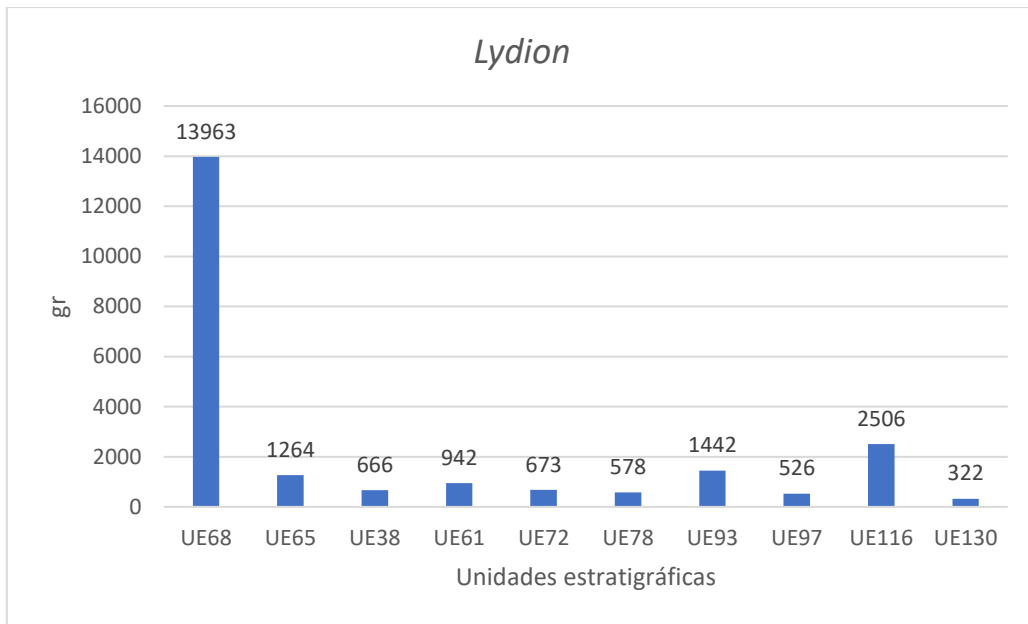


Gráfico 2: Presença de fragmentos de *lydion* por unidade estratigráfica

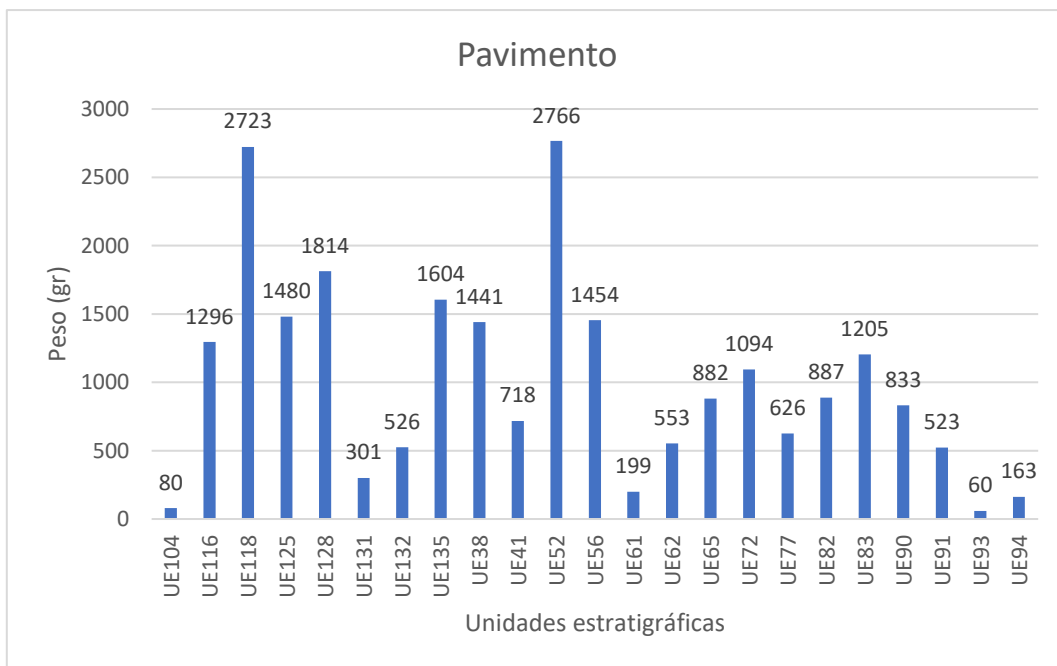


Gráfico 3: Quantidade de pavimento por unidade estratigráfica.

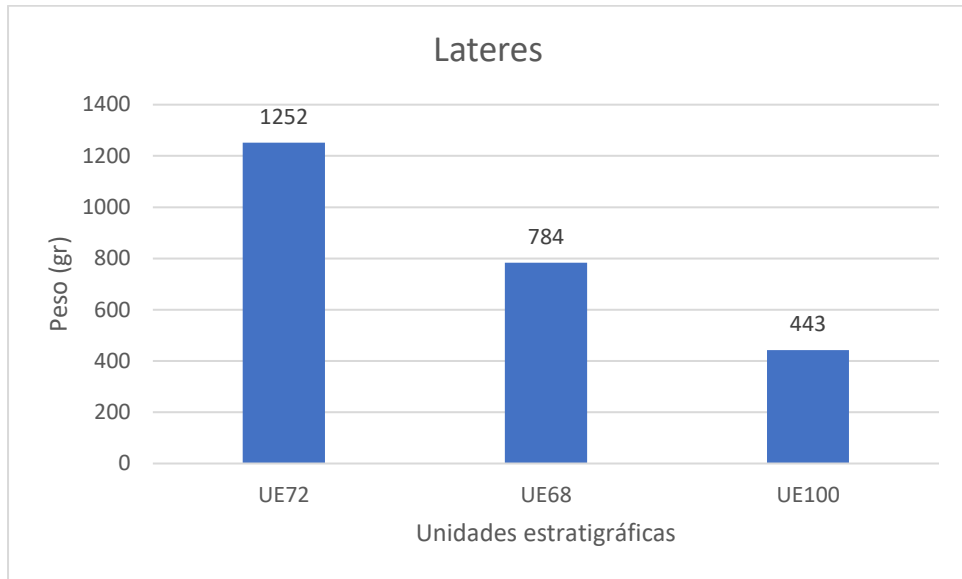


Gráfico 4: Quantidade de lateres por unidade estratigráfica.

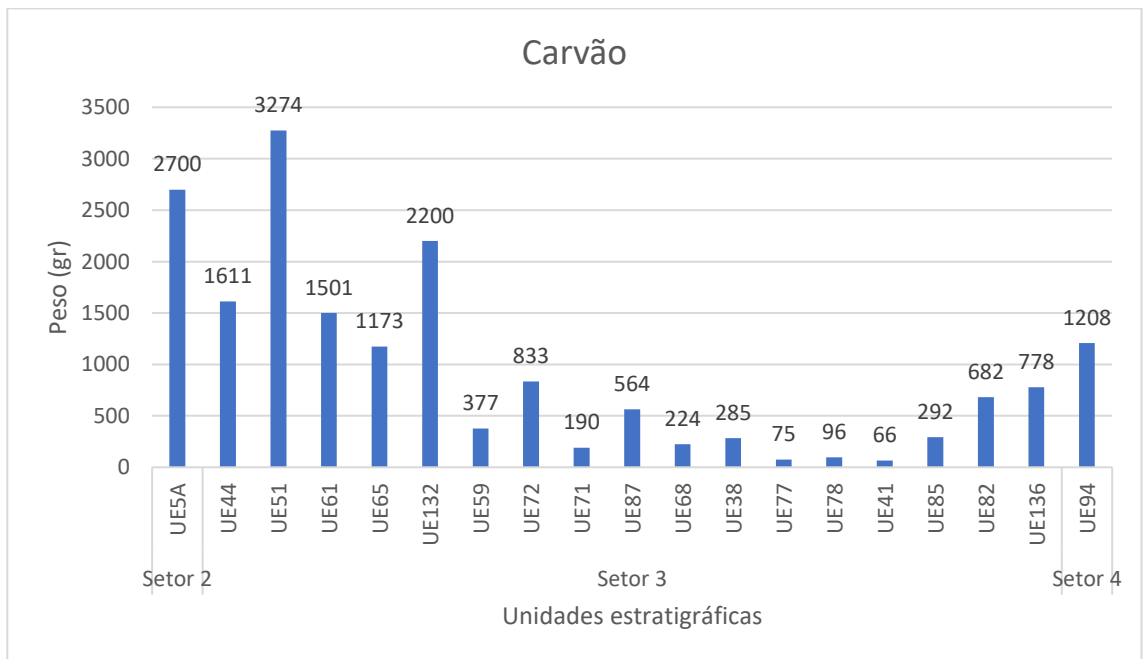


Gráfico 5: Quantidade de carvão por unidade estratigráfica.

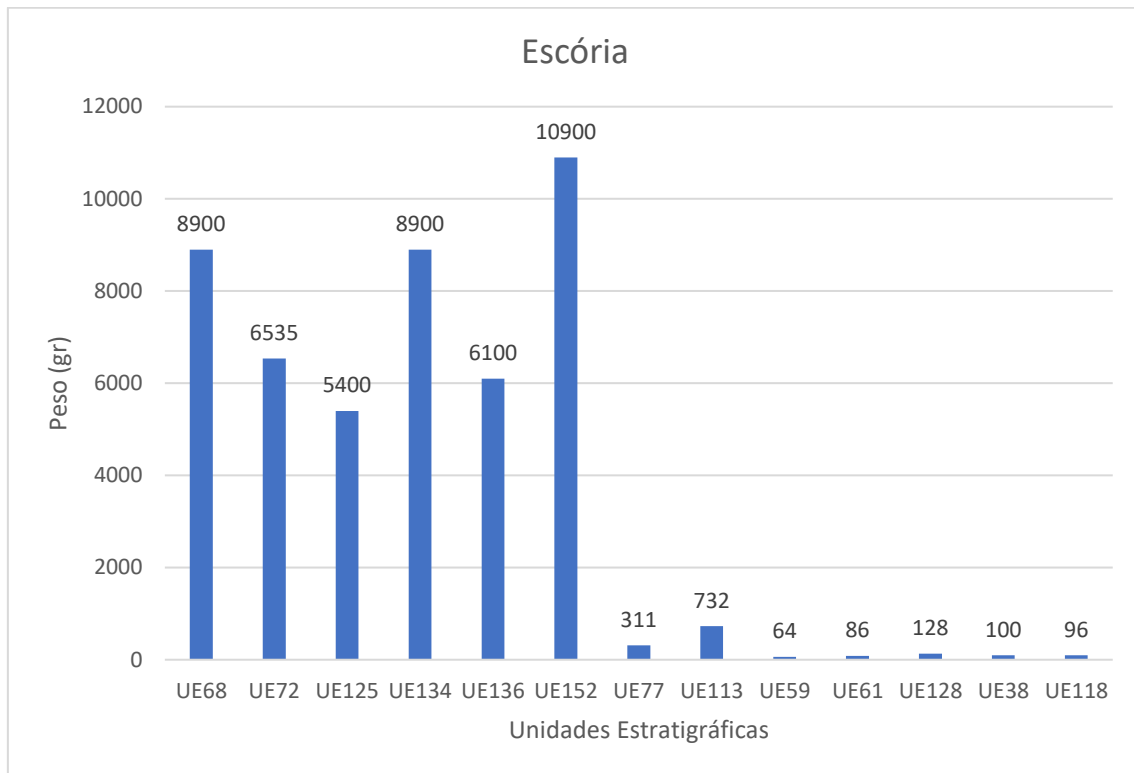


Gráfico 6: Quantidade de escória por unidade estratigráfica.

Sines em época romana: uma conciliação de produções?

**Tabela 9-** NMI de ânforas por UE

	SETOR 1		Setor 3														SETOR 4										Total				
	?	UE4	UE3	UE5	UE5	UE5	UE6	UE6	UE6	UE6	UE7	UE7	UE10	UE11	UE11	UE11	UE11	UE11	UE12	UE12	UE13	UE14	?	UE9	UE9	UE9		UE9	UE9	UE10	
Dressel 14		1															1														2
Dressel 14a									1																	2	1	1	1		6
Dressel 14b			1																												1
Dressel 14c	1	1	1			1									1																5
Almagro 50											1			1		1															3
Almagro 51C , Grupo 2												1			1		1			1				1							5
Almagro 51C , Grupo 3						1							1	1	1																4
Almagro 51C			1										1																		2
Almagro 51 A-B						1														1				1							3
Beltran IIA					1																										1
Beltran 72 similis											1																				1
Dressel 20	1	1	2							2		1	1		1	1					1		1		1	2	1	1	1		16
Dressel 8A															1																1
Keay 16					1											1															5
Keay 25									1															3							1
Lusitana 3												1										1									2
Lusitana 9			1				1								1																3
Tejarillo I										1																					1
<b>Total</b>																															<b>62</b>

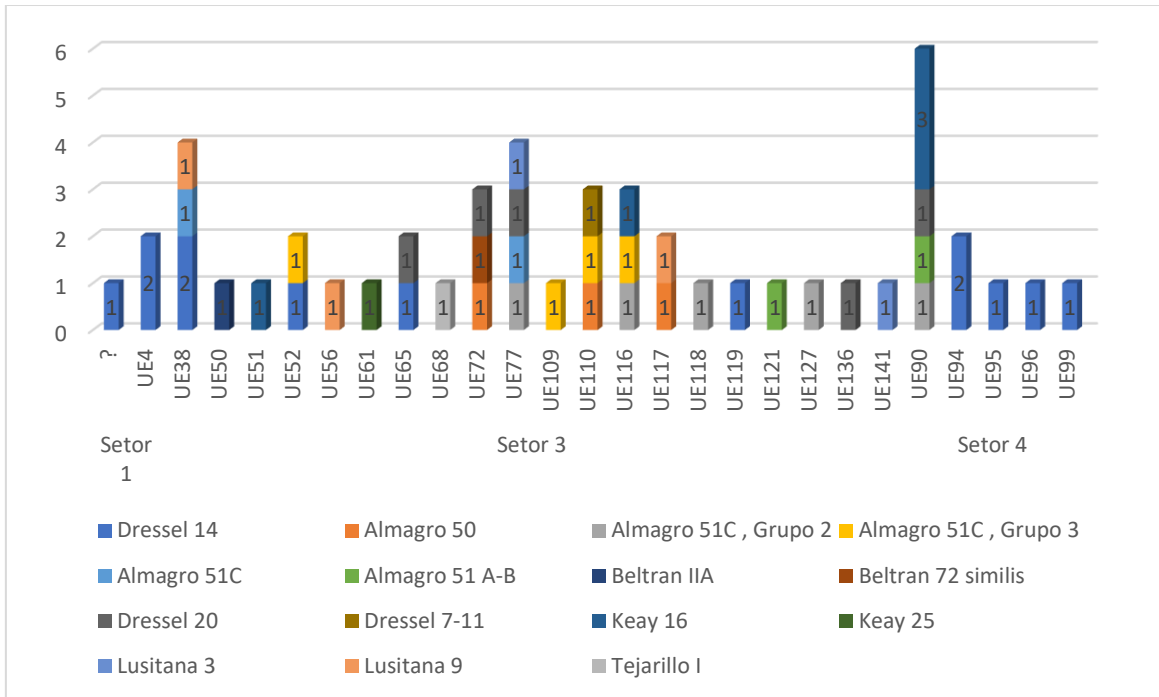


Gráfico 7: NMI de ânforas por unidade estratigráfica

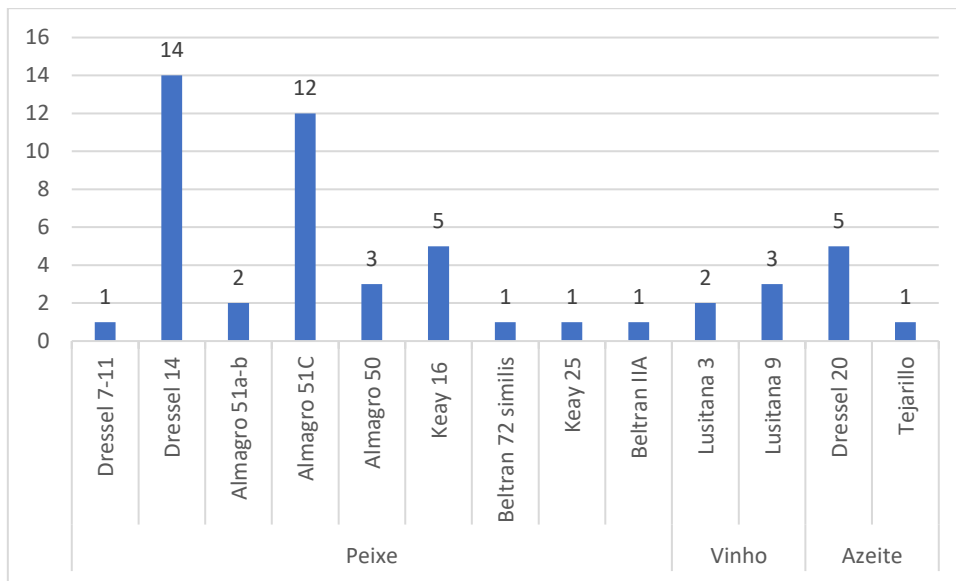


Gráfico 8: NMI de ânforas recolhidas nas SALGAS.

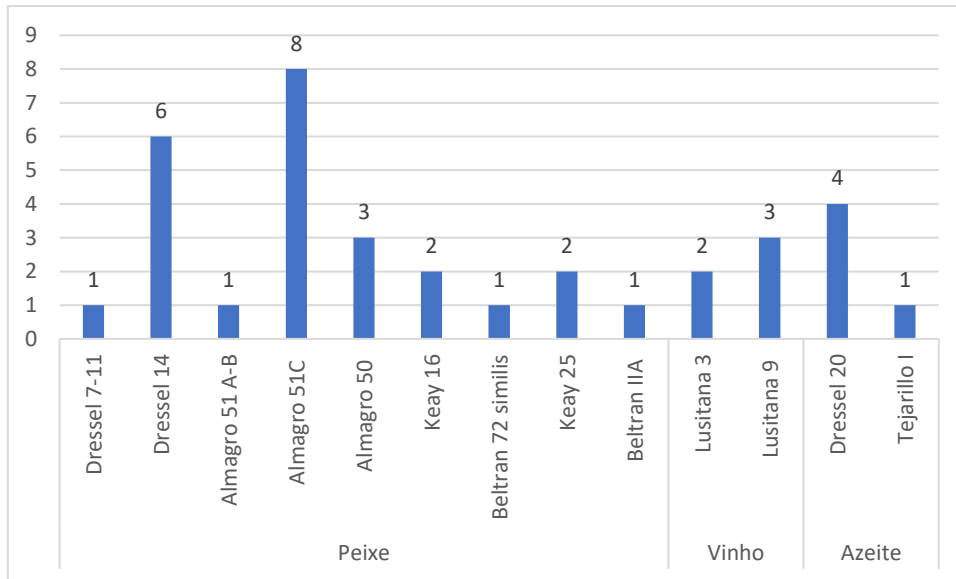


Gráfico 9: NMI de ânforas recolhidas no Setor 3.

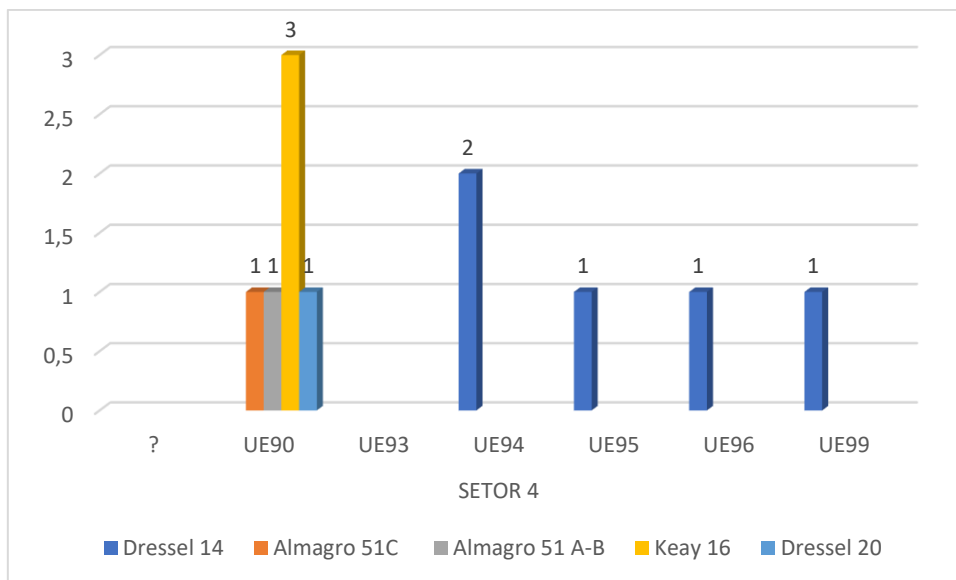


Gráfico 10: NMI de ânforas no Setor 4.

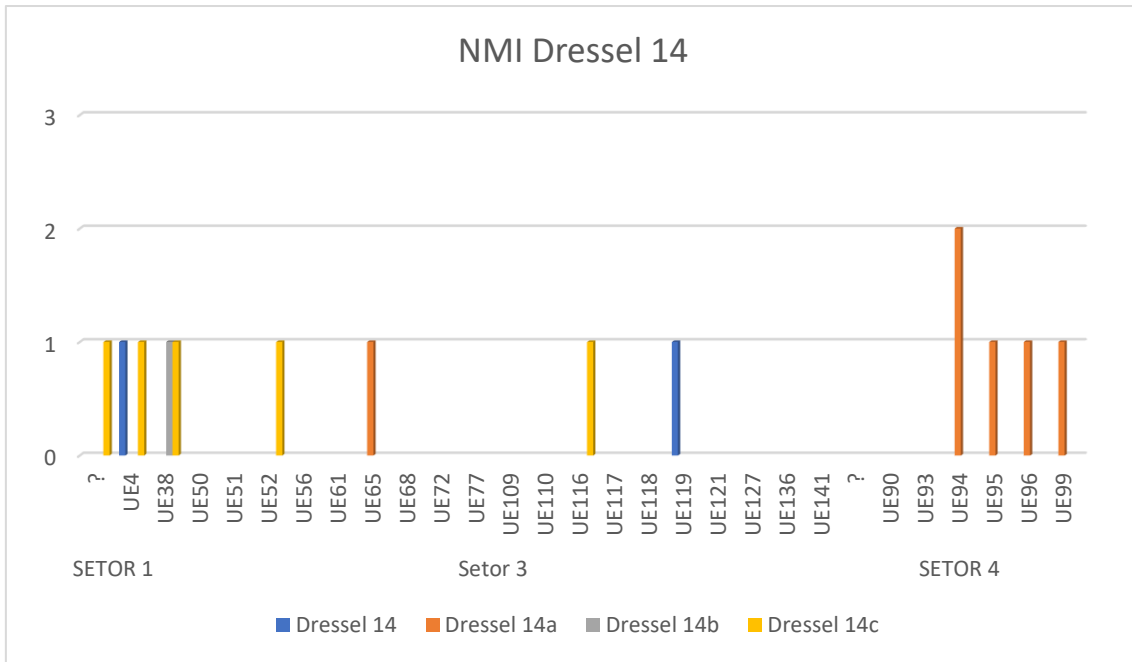


Gráfico 11: NMI de Dressel 14 por unidade estratigráfica.



Figura 109- Possível pasta de produção local de ânforas. Crédito Paula Pereira.

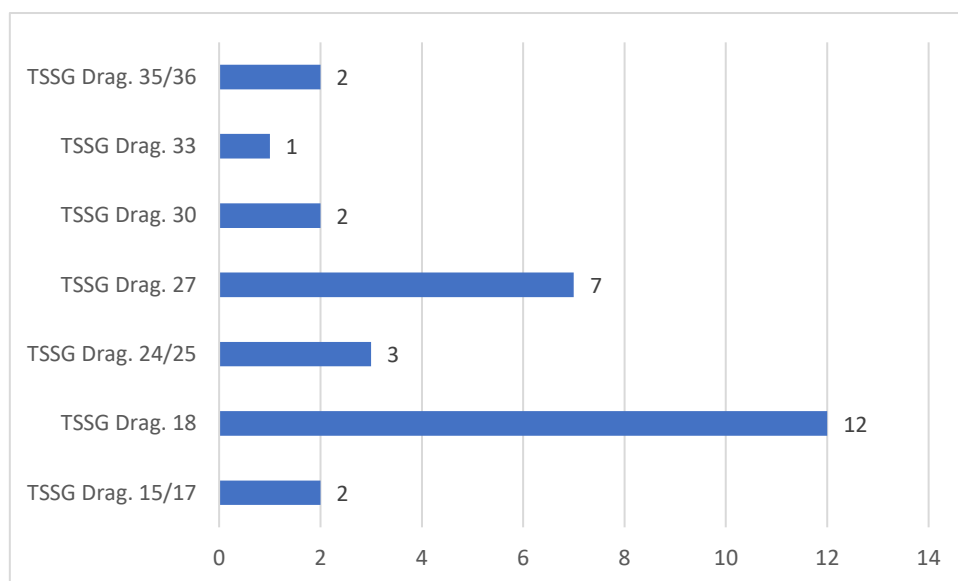


Gráfico 12: NMI de TSSG.

Tabela 10- NMI de TSSG por UE

	S1	Setor 3															Total				
	UE4	UE38	UE68	UE72	UE77	UE110	UE113	UE116	UE118	UE124	UE125	UE128	UE130	UE136	UE91	UE94		UE95	UE100	UE104	
Drag. 15/17	1													1							1
Drag. 18				1		1			1	1		2	1		1	1	1	1			11
Drag. 24/25					1														1		2
Drag. 27		1	1				1		1			1					1				6
Drag. 30								1													1
Drag. 33											1										1
Drag. 35																	1				1
Drag. 35/36																			1		1

Tabela 11- NMI de TSH por UE

	Setor 3									Setor 4			Total
	UE65	UE68	UE109	UE113	UE117	UE118	UE125	UE128	UE141	UE91	UE94	UE99	
Drag. 15/17	1			1	1	2			1	1	2	1	10
Drag. 18				1									1
Drag. 27		1	1	1		1	1	2	2				9
Drag. 35		1											1

**Tabela 12-** NMI de TSA por UE

		Setor 3												Setor 4			Total	
		UE38	UE36	UE44	UE52	UE61	UE68	UE77	UE82	UE110	UE113	UE118	UE119	UE141	UE90	UE91		UE94
TSA Clara A	Hayes 5					1												1
	Hayes 6						1		1	1				1				4
	Hayes 8										1							1
	Hayes 9	1															1	2
	Hayes 14			1						1			1					3
	Hayes 14/17	1																1
TSA Clara C	Hayes 50				1													1
TSA Clara D	Hayes 59	1						1			1							3
	Hayes 61	1																1
	Hayes 67	1																1
	Hayes 76												1					1
	Hayes 91		1													1		2
	Hayes 94	1																1
	Hayes 104														1			1

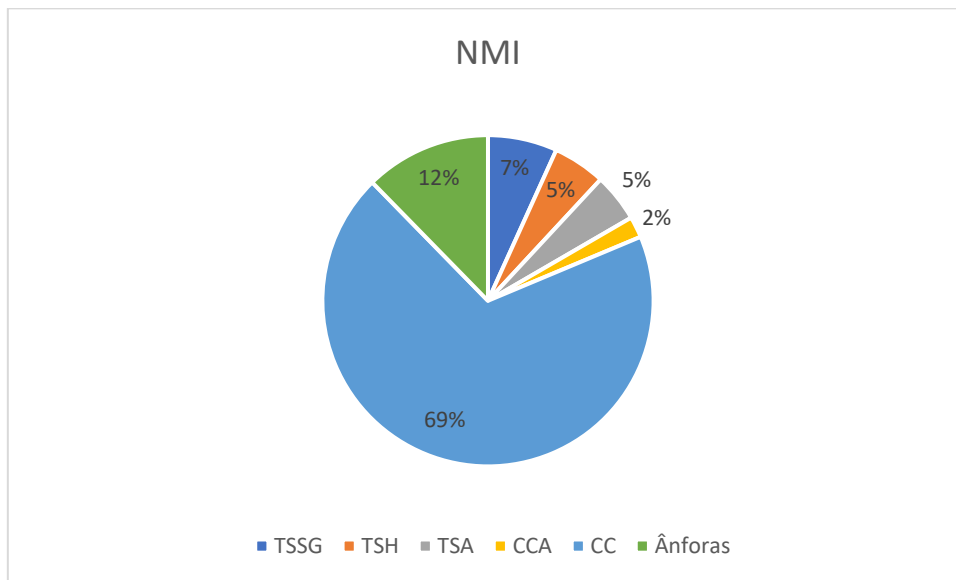


Gráfico 13: Consumo de cerâmica nas SALGAS.

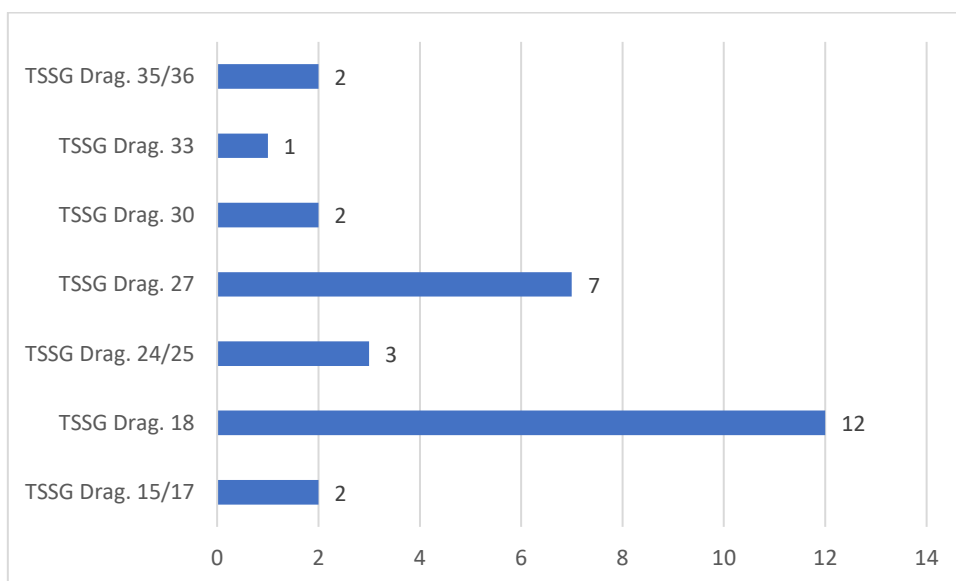


Gráfico 14: Consumo de TSSG nas SALGAS.

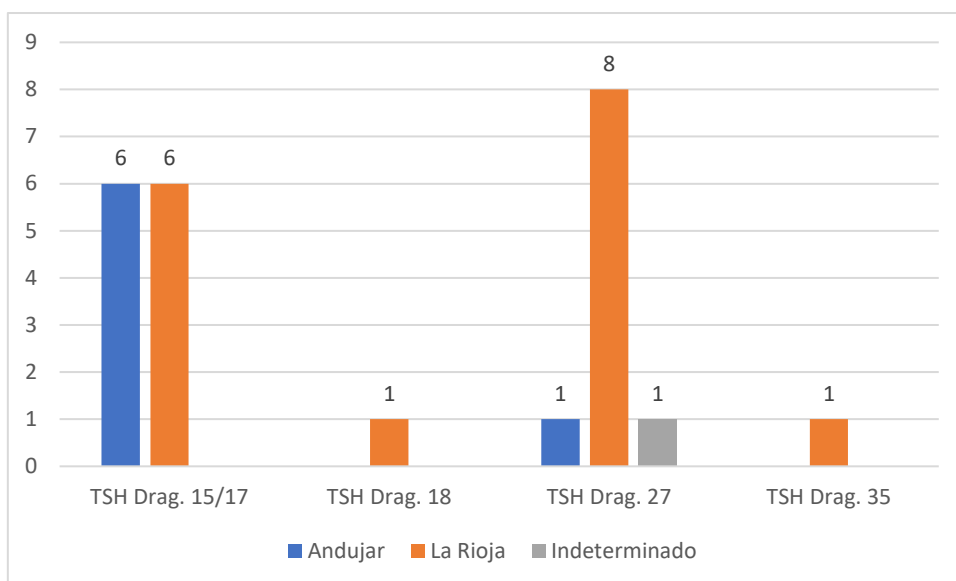


Gráfico 15: Consumo de TSH nas SALGAS.

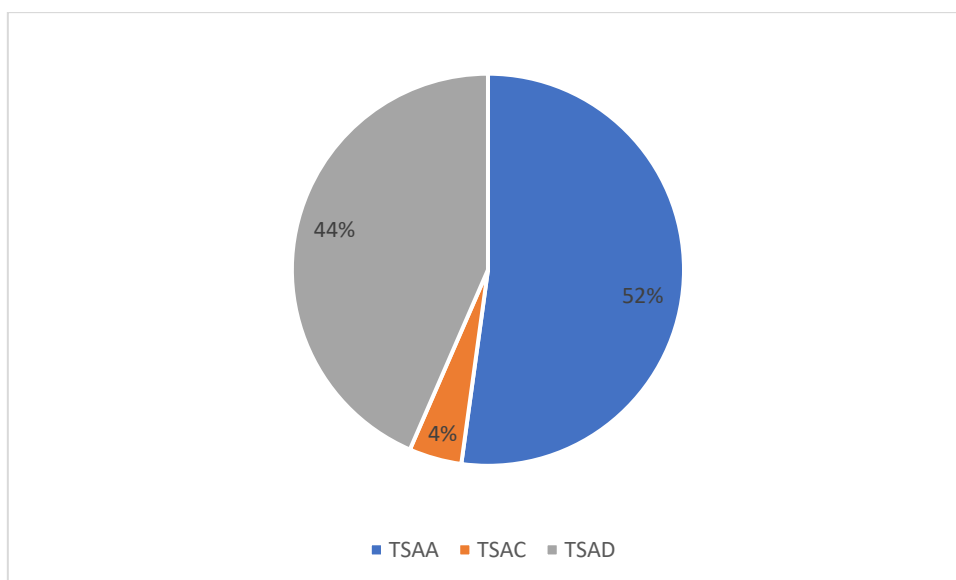


Gráfico 16: Consumo de TSA nas SALGAS.

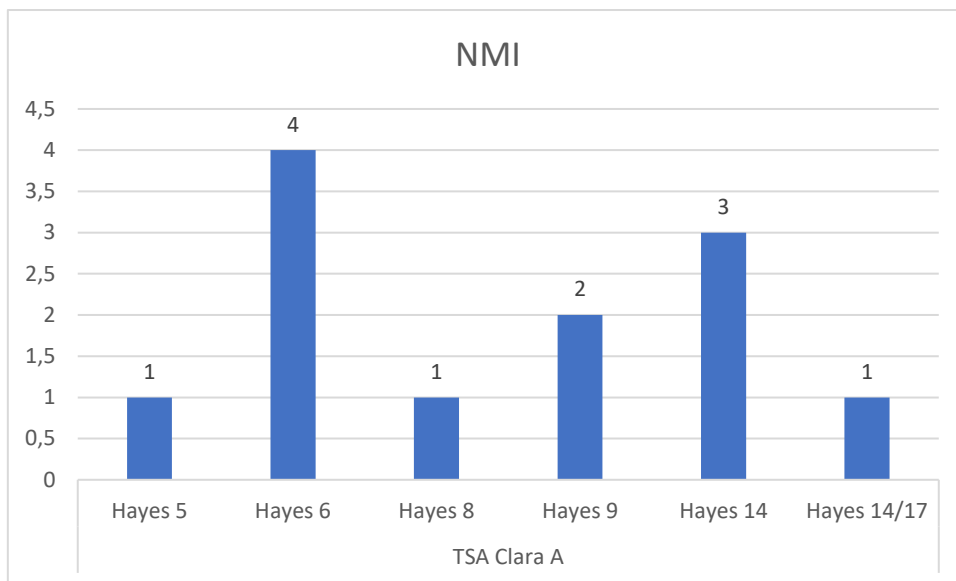


Gráfico 17: TSA clara A

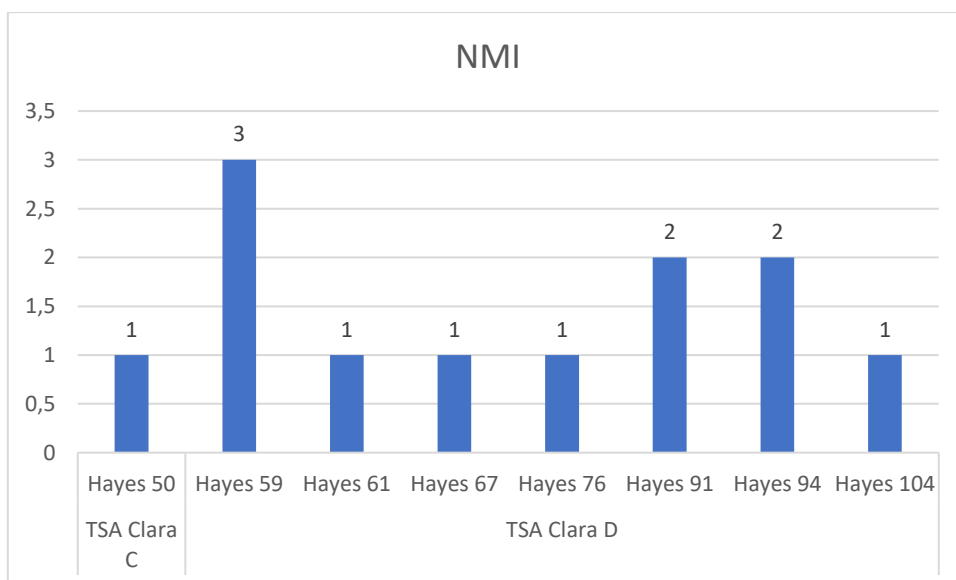


Gráfico 18: TSA, clara C e D.

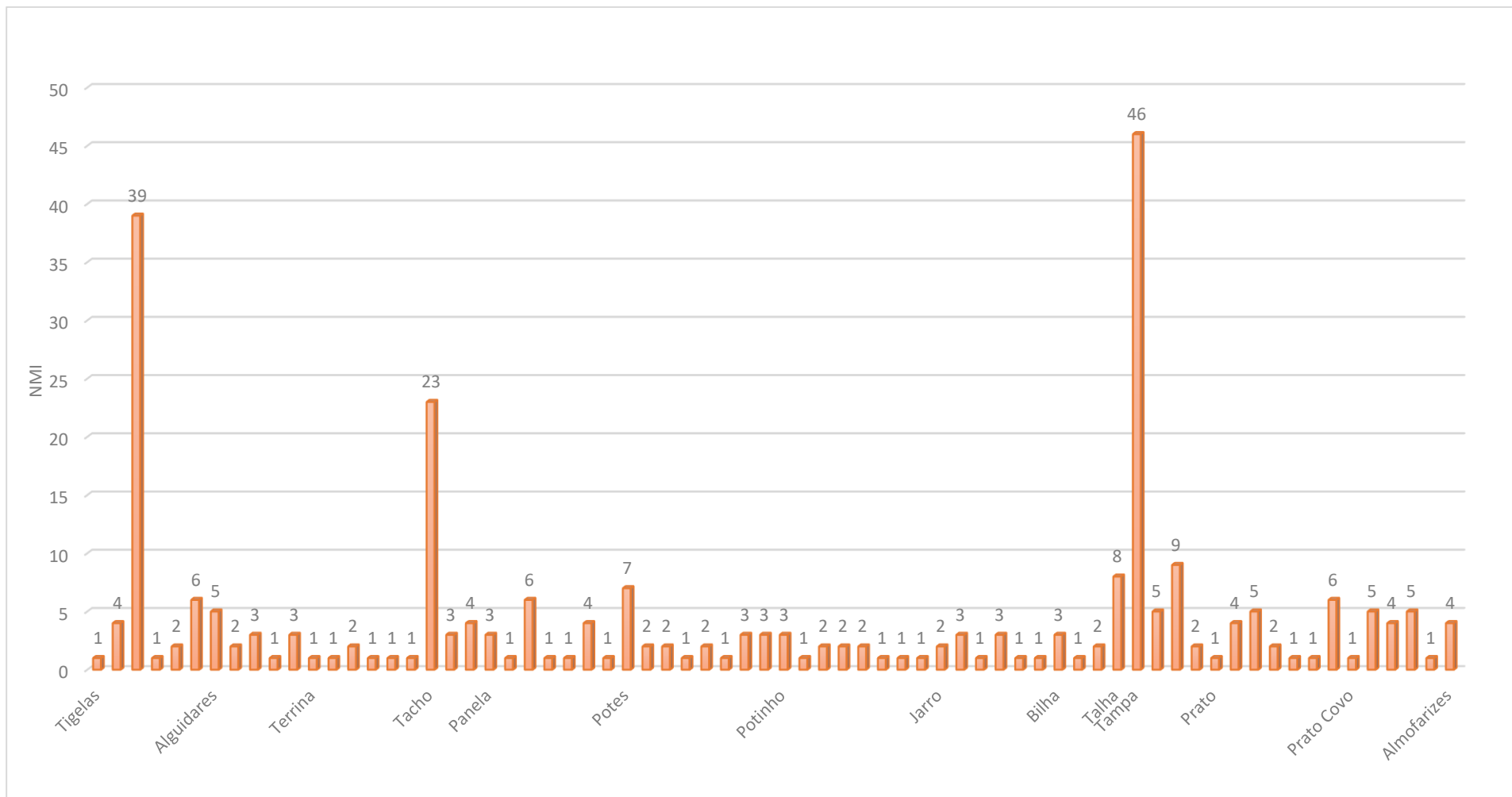


Gráfico 19- NMI de Cerâmica Comum



Figura 110- Mapa das vias romanas na Península Ibérica. Mapa adaptado do site Pleiades Project [https://pleiades.stoa.org/?fbclid=IwAR3Bny1b8EA9iVXK\\_1p7V1rAvIb9EO9jGvdT8AyuXGAX-4CKAy8\\_fNmUmRk](https://pleiades.stoa.org/?fbclid=IwAR3Bny1b8EA9iVXK_1p7V1rAvIb9EO9jGvdT8AyuXGAX-4CKAy8_fNmUmRk)



Figura 111- Mapa das vias romanas do *Conventus Pacensis*. Mapa adaptado do site Pleiades Project [https://pleiades.stoa.org/?fbclid=IwAR3Bny1b8EA9iVXK\\_1p7V1rAvIb9EO9jGvdT8AyuXGAX-4CKAy8\\_fNmUmRk](https://pleiades.stoa.org/?fbclid=IwAR3Bny1b8EA9iVXK_1p7V1rAvIb9EO9jGvdT8AyuXGAX-4CKAy8_fNmUmRk)



Figura 112- Localização das pedras almofadadas da antiga ribeira de Sines. Foto SIPA, disponível a partir de [http://www.monumentos.gov.pt/Site/DATA\\_SYS/FONTES\\_DOC/IMAGES/00000053/00260595.JPG](http://www.monumentos.gov.pt/Site/DATA_SYS/FONTES_DOC/IMAGES/00000053/00260595.JPG)



Figura 113- Pormenor das pedras almofadadas da ribeira de Sines. Maio 2020. Crédito Paula Pereira



Figura 114- Livro de varias plantas deste Reino e de Castela por João Thomas Correa [entre 1699 e 1743]”. Biblioteca Nacional Disponível a partir de <http://purl.pt/12158>

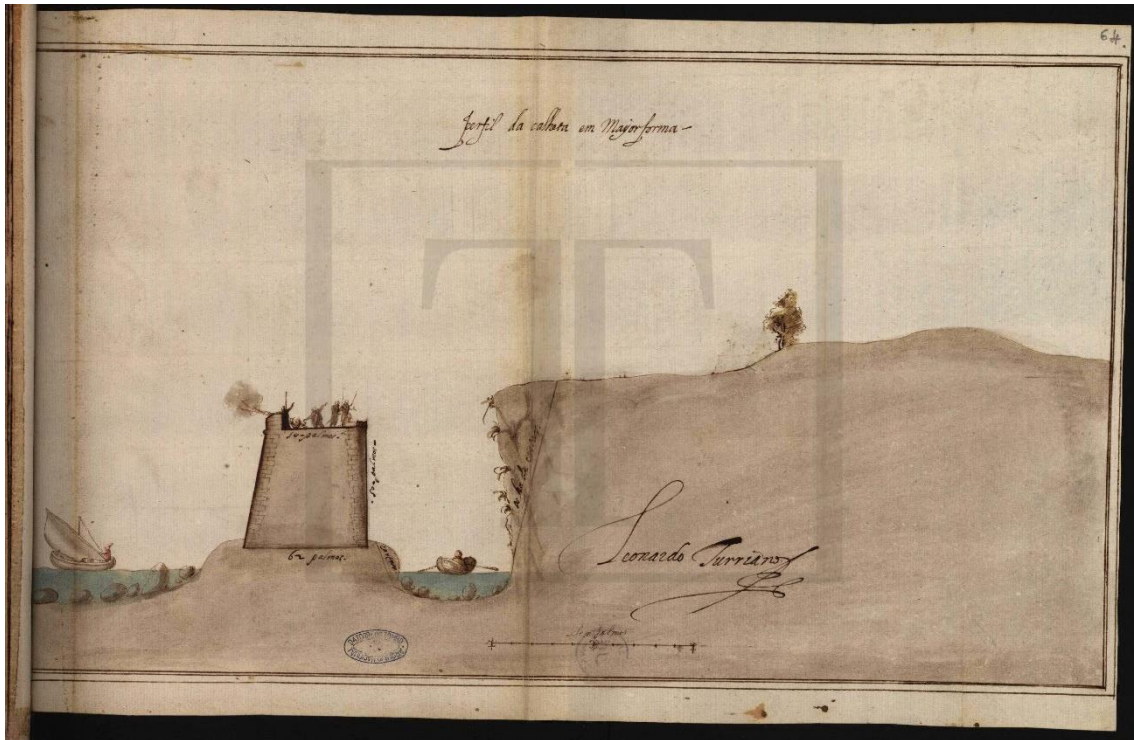


Figura 115- Perfil da Calheta de Sines, Leonardo Turriano. Século XVII. Instituto dos Arquivos Nacionais, Torre do Tombo, Casa Cadaval, livro 29, fl. 60.

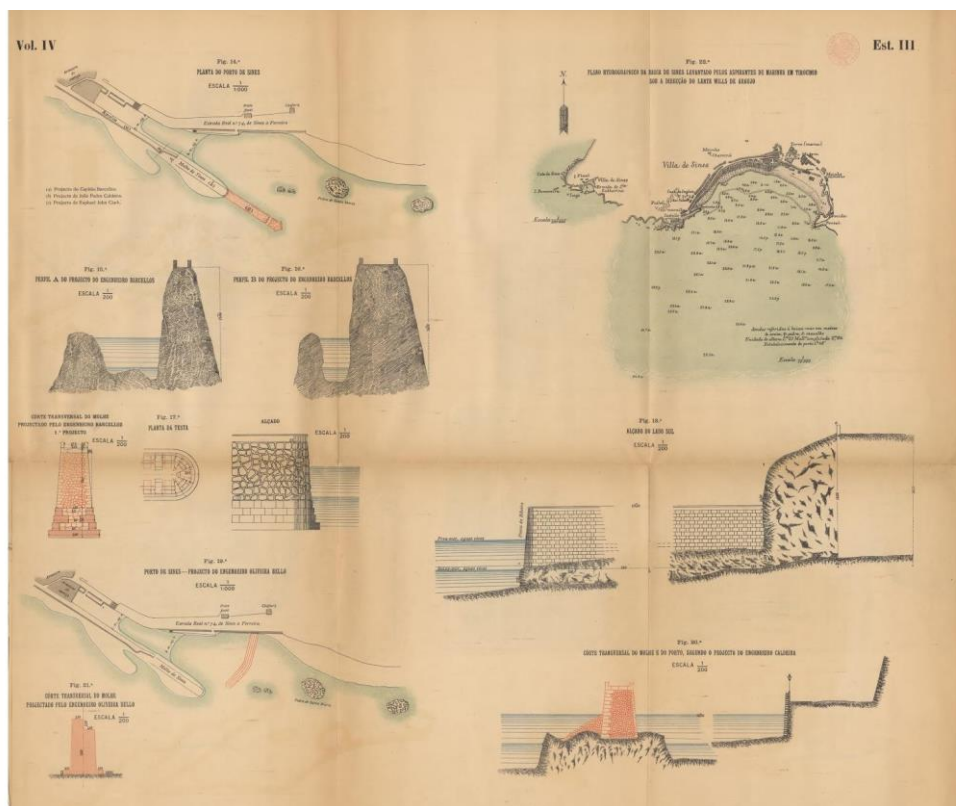


Figura 116- Plantas da Ribeira de Sines. In Os portos marítimos de Portugal e ilhas adjacentes: atlas, de Adolfo Loureiro, 1904-1909. Disponível a partir de <http://purl.pt/31573/2/>



Figura 117- Vila de Sines, localização do Barranco do Castelo e os vários eixos viários. Mapa adaptado de “Mapa com o cabo e a vila de Sines, em extrato da Carta da Costa do Governo de Sines, 1790”. Fonte: IGP, CA 282.

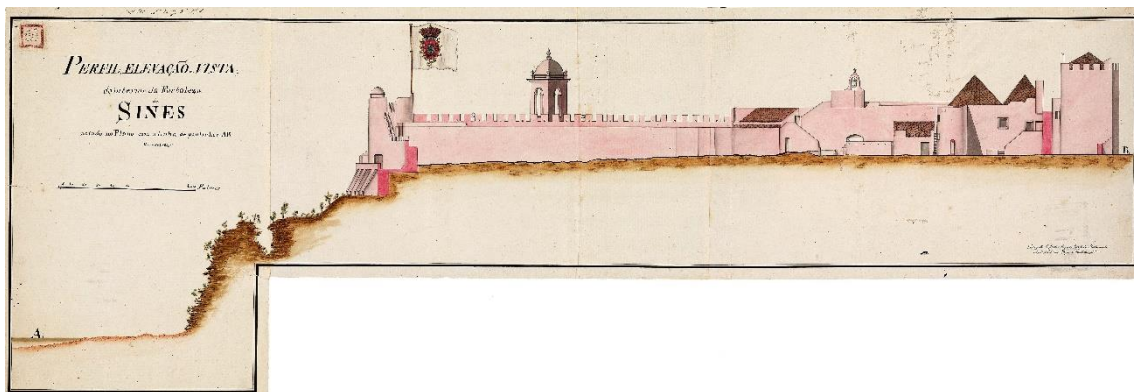


Figura 118- Fisionomia da Barroca. Perfil de Elevação e vista interior da Fortaleza de Sines. Século XVIII. João Gabriel Dechermont. Instituto Português de Cartografia e Cadastro.

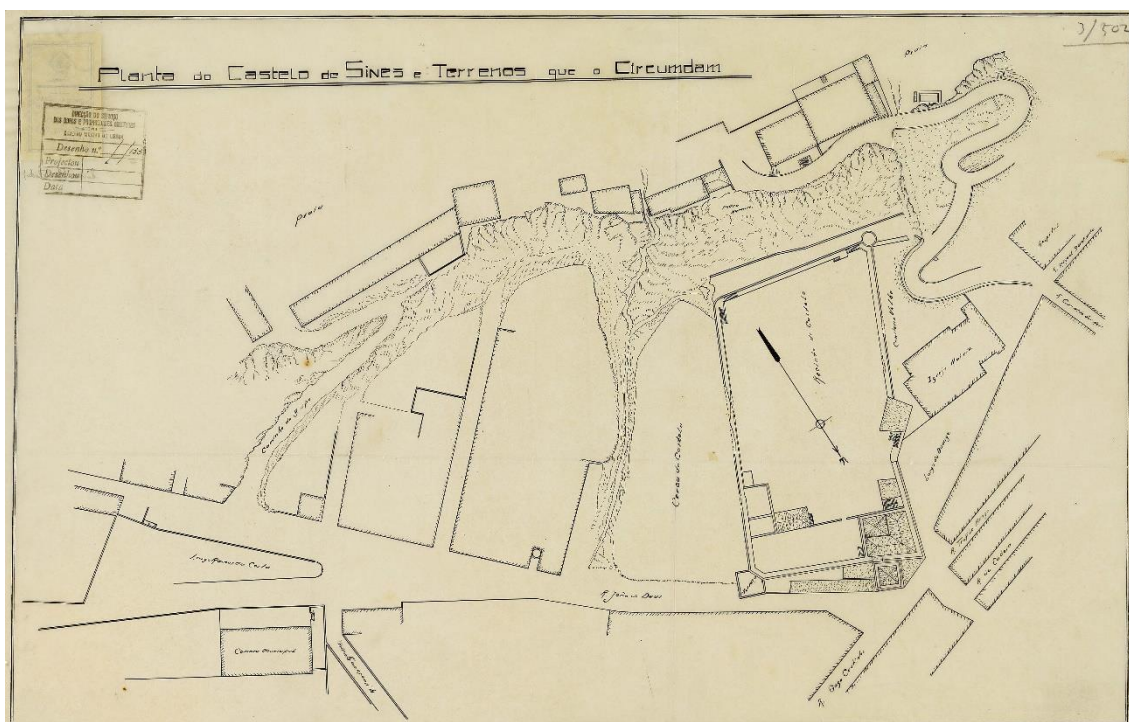


Figura 119- Planta do Castelo de Sines e Terrenos que o circundam. Século XX. Instituto cartográfico do Exército.



Figura 120- Veio de ferro identificado no Setor 3. 19 de março de 2018. Crédito Paula Pereira.

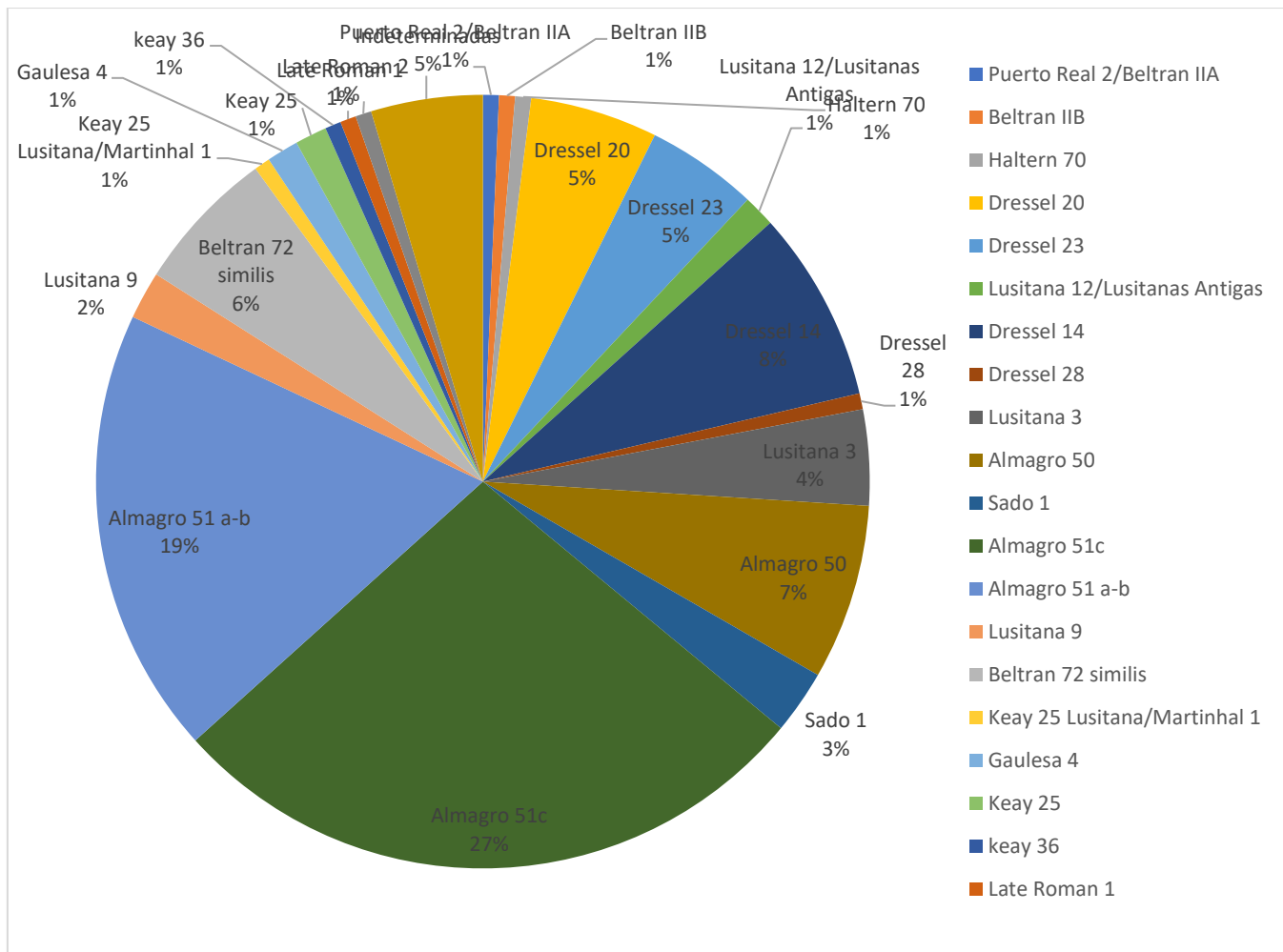


Gráfico 20: NMI de ânforas da coleção José Miguel da Costa.



Figura 121- Triente em ouro do Rei Sisebuto (612-621). Cunhada em Mérida. Museu de Sines (nº inv MS2118). Ø 20mm, 1,5 gr. Crédito Paula Pereira.



Figura 122- Triente em ouro. Reis Egica e Vitiza. Cunhada Hispalis (Sevilha). Museu de Sines (nº inv MS2120). Ø 20 mm, 1,4 gr. Crédito Paula Pereira.



Figura 123- Triente em ouro. Rei Recaredo Cunhada em Hispalis (Sevilha). Sec. VI. Museu de Sines (nº inv MS2117). Ø 18mm, 1,5 gr. Crédito Paula Pereira.

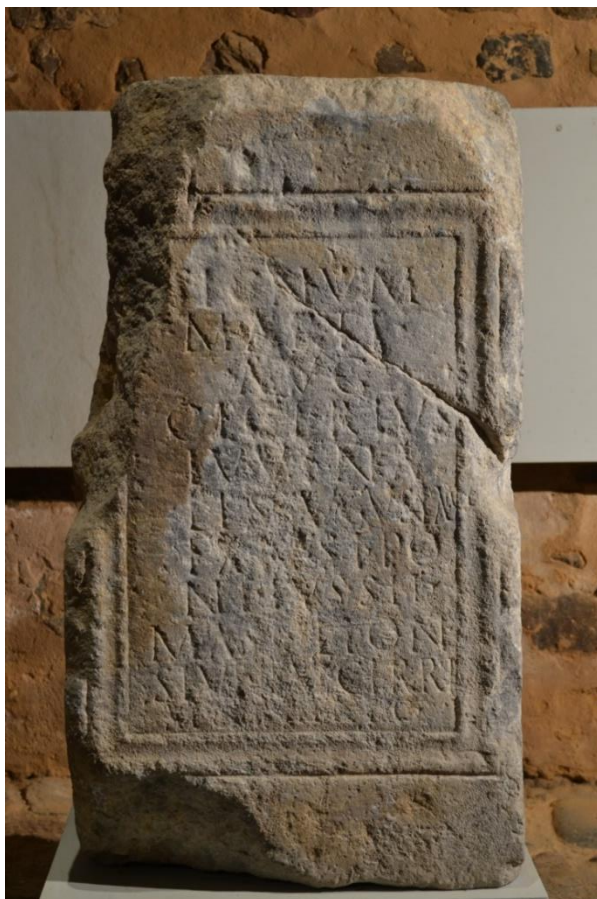


Figura 124- Inscrição a Marte Augusto. Museu de Sines. Crédito Paula Pereira.



Figura 125- SALGAS. Identificação de bucrânio na UE68. Orientação nordeste-sudoeste.  
Crédito Paula Pereira

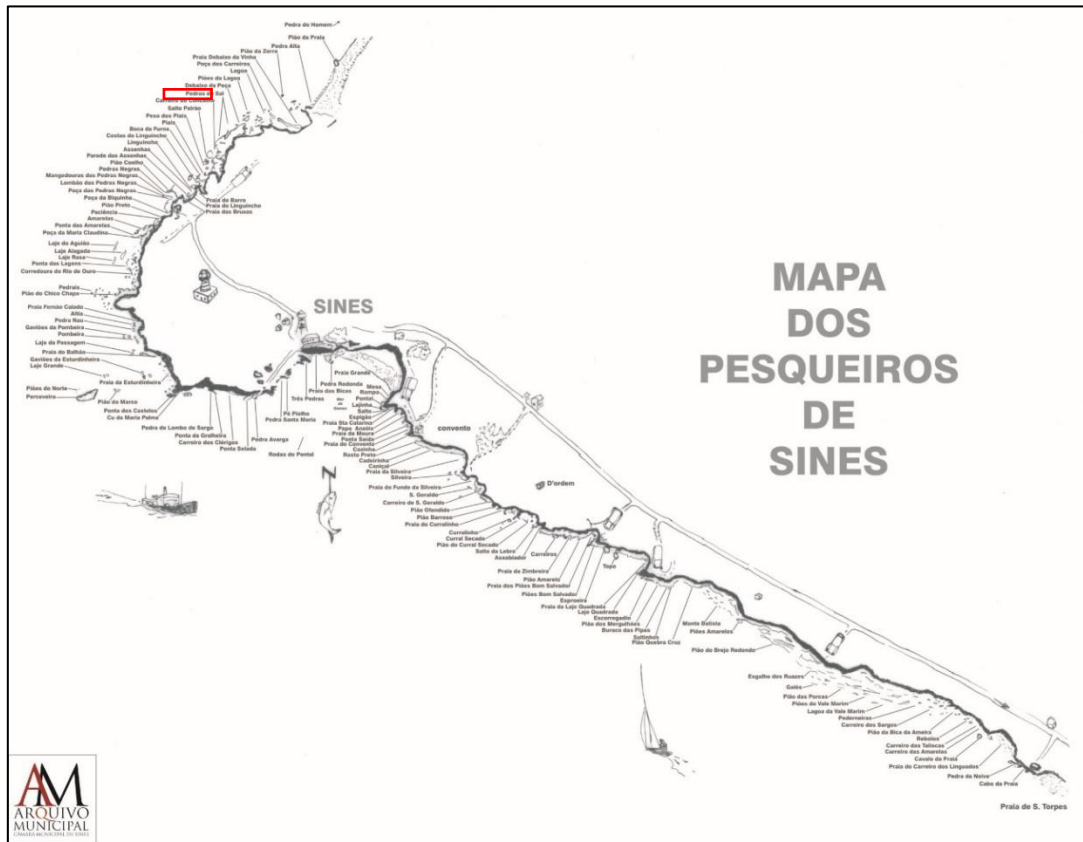


Figura 126- -Localização do pesqueiro Pedras de Sal. Mapa dos pesqueiros de Sines, 2008 – imagem digital em formato Jpeg. Contém informação adicional ao mapa da F.N.A.T. (1950) retirada da “Breve notícia de Sines” de Francisco Luís Lopes (1850) e a partir de informação prestada por António Correia (2008). Arranjo gráfico Serviço de Informação Divulgação e Imagem da Câmara Municipal de Sines. Arquivo Municipal de Sines.

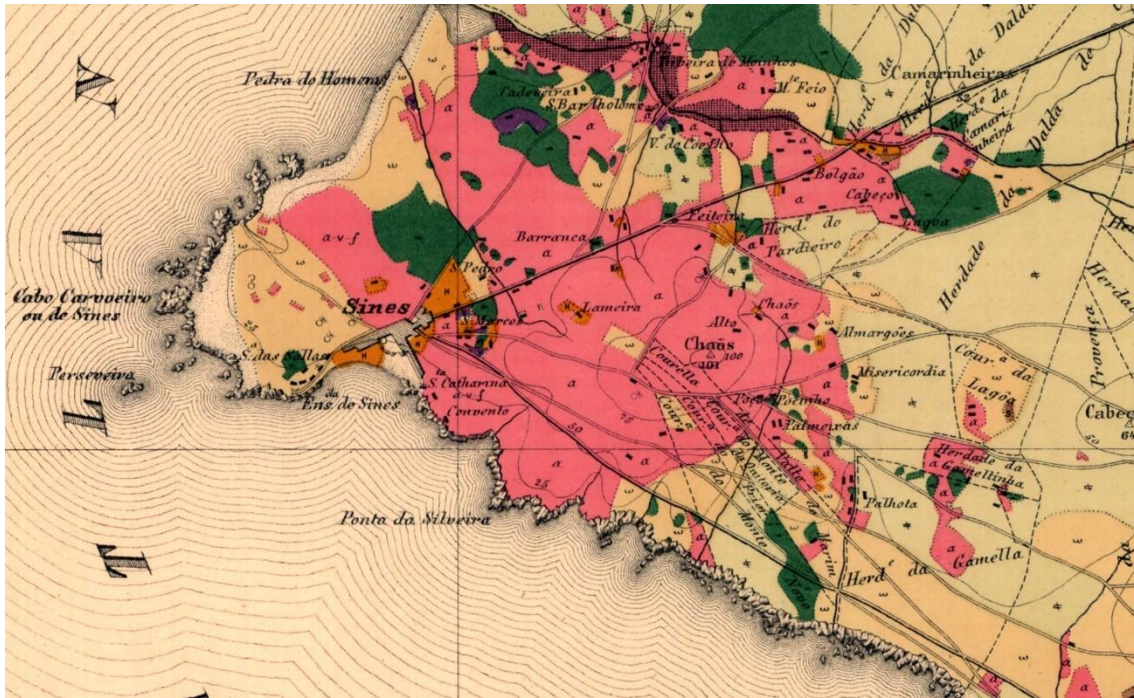


Figura 127- Carta Agrícola de Pery. Área de Sines. Cor rosa – cultura arvenses; roxo- vinha; verde-pinhais. Carta agrícola de Portugal na escala de 1:50.000, Folha 186. 1890-1909. Direcção Geral de Agricultura. Disponível a partir de <https://www.dgadr.gov.pt/cartografia/cartas-pery/carta-agricola-50000>.

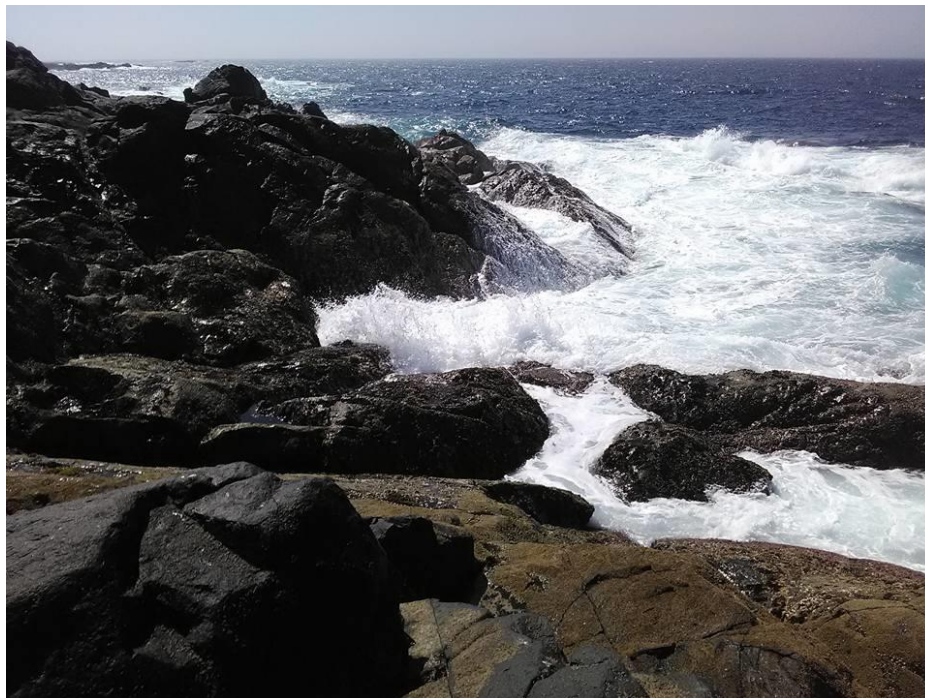


Figura 128- Pesqueiro Pedras do Sal, Sines.2017. Crédito Fotográfico Luís Raposo. Disponível a partir de <https://bityli.com/CaKsMO>



Figura 129- Sal, no pesqueiro Pedras de Sal, Sines. Crédito Fotográfico Luís Raposo. Disponível a partir de <https://bityli.com/6CL4CA>.

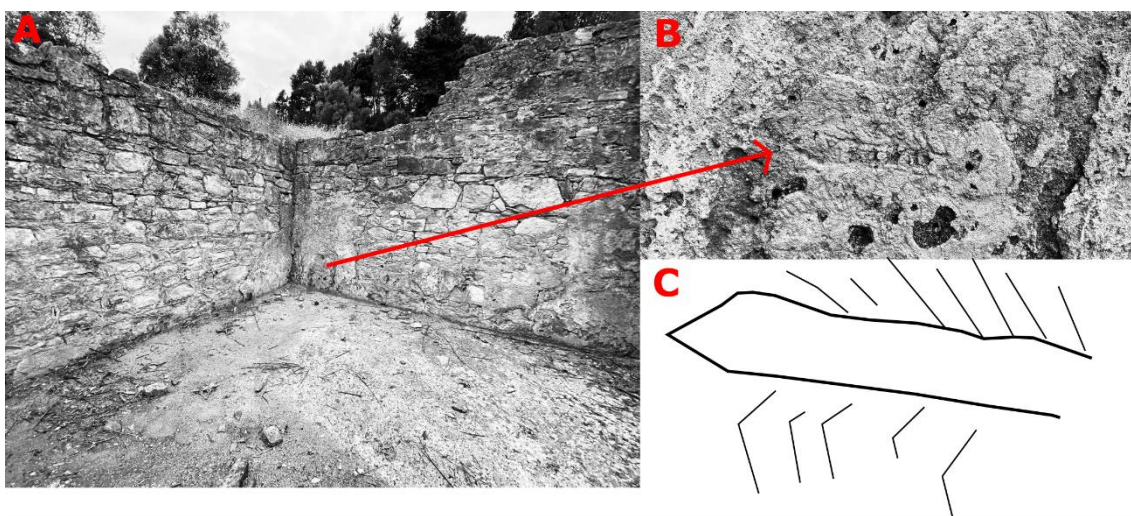


Figura 130- A) Compartimento 3 dos Balneários Oeste com localização do grafiti, B) grafiti de barco a remos, C) desenho de barco a partir de fotografia da década de 1980.

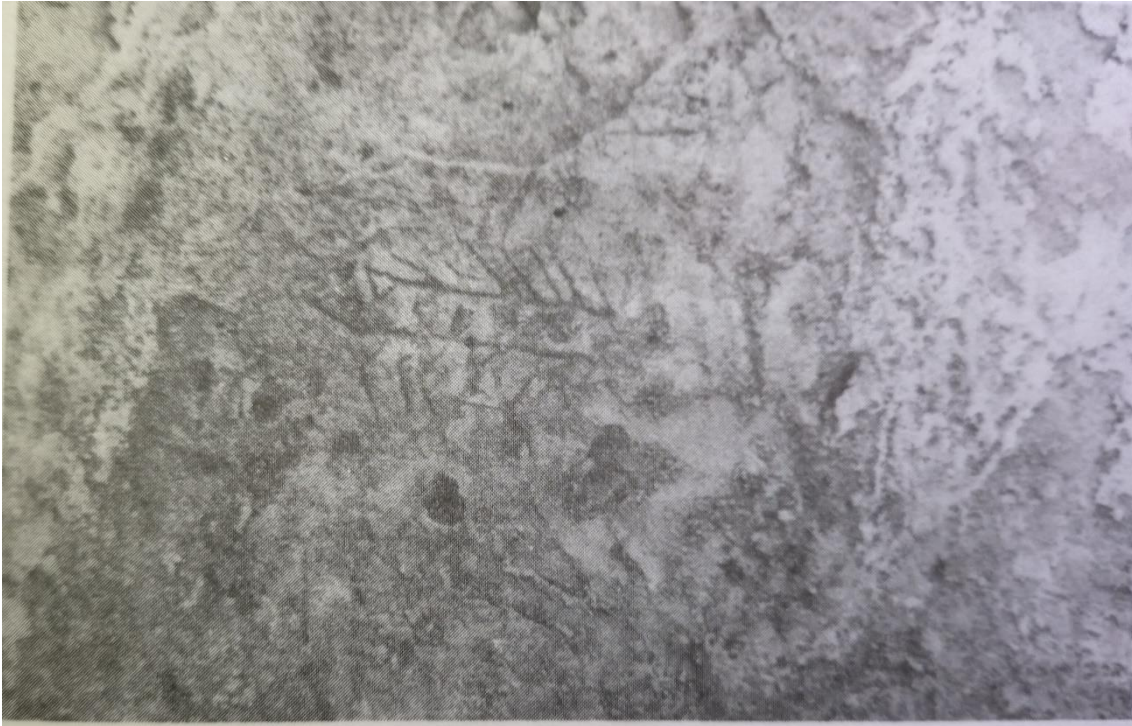


Figura 131- Grafiti de barco. Imagem publicada por Biers (1988: 305).



Figura 132- Mapa adaptado de Carel Allard (1648-1709). Portugalliae meridionales plagae : Geo-Hydrographice descriptie / et in lucem edita ad auctore Carolo Allard. Biblioteca Nacional, cota cc-1385-a. Disponível a partir de <https://purl.pt/4079>.



Figura 133-- Fábrica A do Largo João de Deus. Identificação de uma remodelação no tanque III. Orientação sul-norte. Crédito Paula Pereira.

## Transcrições

## **Documento 1**

### **Transcrição de Correspondência entre Manuel Mateus e Leite de Vasconcelos por Sandra Patrício (Arquivo Municipal de Sines)**

Museu Nacional de Arqueologia

**Manuel Mateus (Grândola) 2041**

13210-13241. Uma carta de Sines

13212+ A

Meu prezado amigo

A leitura dos números 6 e 7 de “O Archeologo Português” veio [sic] lembra-me o dever que tenho de lhe comunicar qualquer noticia que tenha de antiquidades.

Conversando ha dias com amigos meus d’aqui, tive informação de que nos arredores de Sines tem aparecido muitos objectos antigos, dos quaes me foram logo mostrados dois machados de pedra polida e um martelo de pedra. A informação foi <de> que na Póveira foram encontrados vários objectos de pedra, nos Chãos<sup>5</sup>; na secção da estrada de Sant’Iago de Cacem e outras escavações vários objectos, taes como telhas, [fl. Vs] tijolos (?), vasos funerários, e ainda sepulturas.

Effectivamente tive ocasião de ver que na secção dos terrenos onde faz trincheira a estrada que vae para Santhiago, estão a descoberto muitos fragmentos de telhas curvilíneas e tijolos que não parecem destoar dos similares romanos.

Consta-me que na Póveira adonde provem os dois machados e o martelo que vi, foram descobertos pelos trabalhadores mais machados e martelos<sup>6</sup> bem como uma pedra aparelhada em forma de alguidar de bordas muito largas e pouco elevadas da qual o meu [fl.frente] informador supõe fazer parte uma pedra que está em meu poder e trouxe hontem de lá.

Dizem-me também que [tem] sido por aqui descobertas algumas moedas, sepulturas com ossos e outros objectos entre os quaes duas ollas<sup>7</sup> funerárias com cinzas e ossos que foram destruídos por causa da errada informação dada por um suposto archeologo ao seu possuidor.

<P.s. Quando for a Lisboa espero poder levar-lhe algumas antiquidades. Esta carta não se destina ao “Archeologo “. Matheus>

Ainda no concelho de Sant’Iago de Cacem e freguesia de São Francisco da Serra há um monte chamado “Outeiro de Martinello”<sup>8</sup> que pelas descrições que dalli me fizeram, é [flvs] um castro, semelhante ao “Castello Velho do Lousal” no concelho de Grandolla. Veja o meu amigo se Carvalho da Costa se refere áquelle novo, digo áquelle

---

<sup>5</sup> Afeiteira.

<sup>6</sup> Palavra rasurada.

<sup>7</sup> Vasos.

<sup>8</sup> Nome sublinhado.

na descrição de Sant'Iago de Cacem como faz menção deste na do concelho de Grandola.

Junta vae uma mal feita copia das inscripções decalcadas nas quaes me parece dever ler-se CAER ... ex voto e LAB etc. Por falta de preparos não ti rei calso e só de viva voz lhe poderei explicar a copia. Consta-me que Belchior tirou copia das inscripções decalcadas há cerca de um anno.

Desculpe esta mal alinhavada carta e mande sempre que é de Vossa Excelencia amigo e creado muito obrigado

Manoel Matheus

[contém o decalque da inscrição]

## **Documento 2**

**Museu Nacional de Arqueologia**

**Manuel Mateus (Grândola) 2041**

**Transcrição de Sandra Patrício**

13228

22-II-904

Excelentíssimo amigo e senhor doutor

<Sines Santiago de Cacem<sup>9</sup>>

Por não haver distribuição ao domingo só hoje recebi o seu bilhete postal.

Amanhã ou depois escrevo para Sines aos Srs. Alberto Pidwell e Francisco Ignacio da Costa Palma pedindo-lhes auxílio para os seus estudos.

Como não sei se poderei ir a Santiago de [fl. V] Cacem desde já lhe vou indicar e que mais digno de estudo me parece.

Castello antigo (hoje cemitério), Aldeia dos Chãos (antiga povoação romana ou preromana) d'onde vieram umas lápides com inscrições que estão no chafariz da villa;

Outeiro de Martinello próximo da aldeia de São Francisco (castro preromano?) e antiguidades de Santa Maria do Roxo na herdade do Roxo próximo d'Alvallade, cujo proprietário mandou este anno fazer trabalhos, onde [ fl. Frt] onde dizem ter encontrado antiguidades (=objectos antigos). Nesse sitio há um extenso pavimento de formigão que dificulta muito os trabalhos agrícolas.

A quiser ir ao Roxo, peço-lhe a fineza de me dizer alguma coisa para empregar esforços especiaes para ali ir no regresso do Roxo talvez lhe possa mostrar o Castello Velho do Seixal, de que já lhe fallei. Mas neste caso (vindo do Roxo para Grandola<sup>9</sup> affasta-se do Outeiro do Martinello.

Antes deve haver muitas [fl. Vs] naquele concelho, das quaes não conheço nenhuma.

De Sines, alem da villa e torre <do Castello> (uma inscrição) deve ver Alto dos Chãos (vestígios romanos); São Torpes (no Caminho do Cercal); Poveira (so Senhor Francisco Ignacio da Costa Palma que recolheu alguns objectos ahi encontrados e tem além d'isso algumas moedas encontradas em Sines).

Em qualquer d'estas povoações pode porventura existir mais alguma coisa minha desconhecida que <mereça a sua atenção. Se poder vir a Santiago disponha Vossa Excelencia de quem é de Vossa Excelencia ...amigo verdadeiro e muito obrigado.

---

<sup>9</sup> A lápis.

Manoel Matheus

### **Documento 3**

**1792 – Excerto do diário de D. Frei Manuel do Cenáculo referente a S. Torpes.**

**A) Biblioteca Pública de Évora, Cod. CXXIX 1-20, fl. 16r.**

**Publ. parcial: Francisco António Lourenço Vaz (coord.) - *Os livros e as bibliotecas no espólio de D. Frei Manuel do Cenáculo*. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal, 2009, p. 598.**

**Transcrição de Roger Lee de Jesus e Bruno Lopes**

Tem me ocorrido fazer escrupulo sobre as reliquias de S. Torpes, particularmente depois que junto a Ferreira (?) se achou huma lousa como a que se achou com os ossos de S. Torpes, como lhe chama o commisario de D. Theotonio de Bragança no livro que compos Estevaeo de Liz governador de Sines da vida de S. Torpes: fiz deligencia por saber que (?) de sepultura era a de Ferreira (?) onde se achou a lousa semelhante; e nom pude ate agora averiguar.

Com effeito no ..... nove de Outubro deste ano de 1792 fui determinar o sitio das escavações que mandei fazer no Barranco das Amoreiras por ser sitio visinho à Foz da Junqueira, onde diz se acharam as reliquias de S. Torpes: no tal barranco achei ate sinco sepulturas sem coisa alguma dentro mais de que huns cacos que poderiam ser de alguns pequenos vasos, e huma asa com hum pedaço de amfora: e na parede de huma sepultura estava huma cavidade como de forno de dois palmos de bouca, e outros dois palmos de alto, arredondado por dentro, que tinha suas lages pretas e mostrava ter sido defumado. Isto foi naturalmente onde estavam as lucernas sepulcraes: as sepulturas sam de 7 palmo de alto com paredes de pedra e cal no interior he com divisões de taipa: o cham<sup>10</sup> mostra ser de logado preto pelos pedaços que apareceram e tudo entupido de grande area por estarem contiguas ao mar: por (?) cima desta areia se achou hum canudo de bronze, huma medalha de cobre toda queimada; e pedaços de ferro queimados, e ossos, e huma medalha de imperador romano bem conservado e huma collerinha com cabo grande tudo de cobre calcinado com bronze, e parece instrumento de pollinetor (?); e mais nada. Isto resultou das excavações feitas na segunda e 3<sup>a</sup> feira; he visto eu nesta 3<sup>a</sup> feira examinar tudo: porem como a Foz do Junqueiro dista do Barranco das Amoreiras quasi hum oitavo de

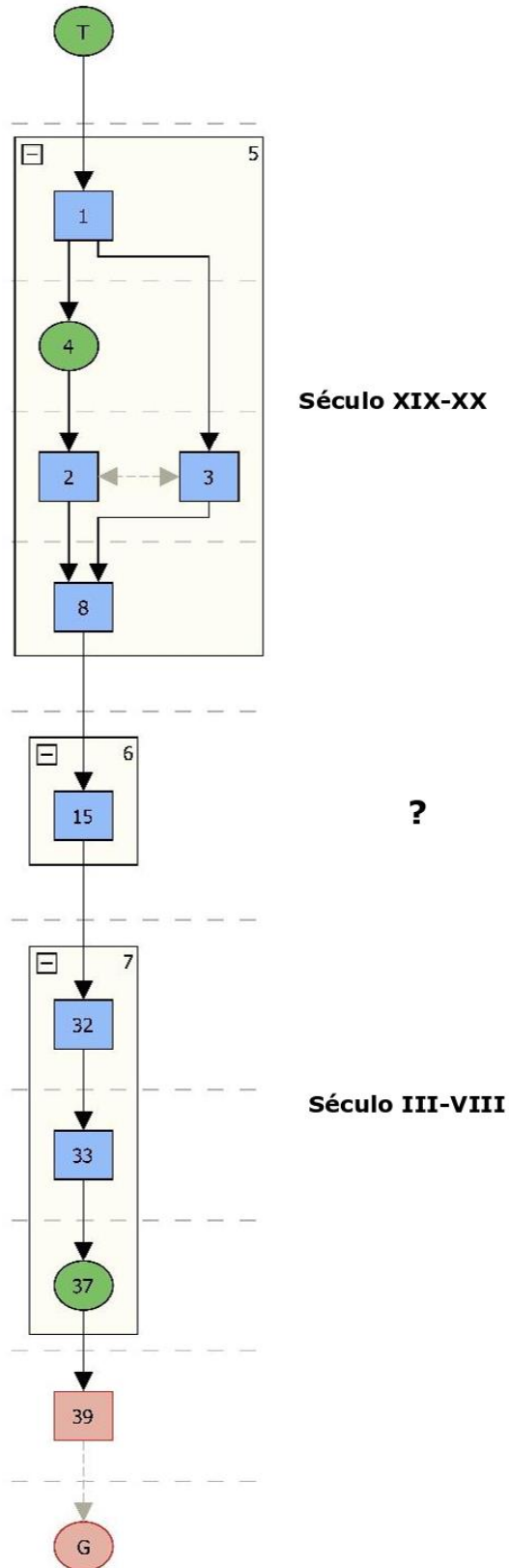
---

<sup>10</sup> Seguem-se letras riscadas.

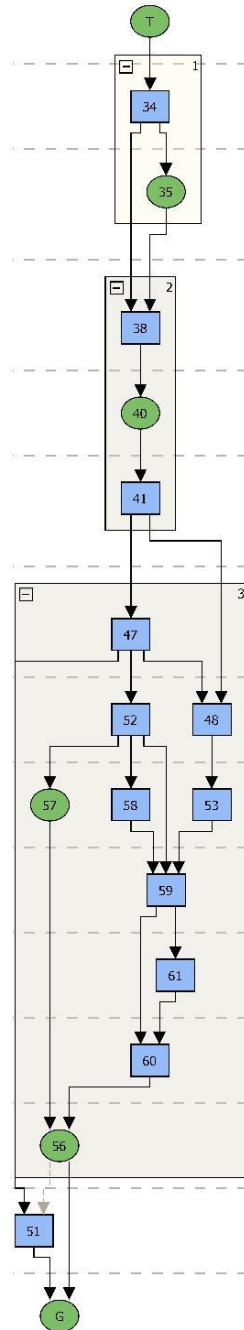
legoa suspendo meu juizo ate mandar examinar se junto à Cruz da Foz haverá sinaes de sepultura ou ahi perto.

## **Matriz de Harris**

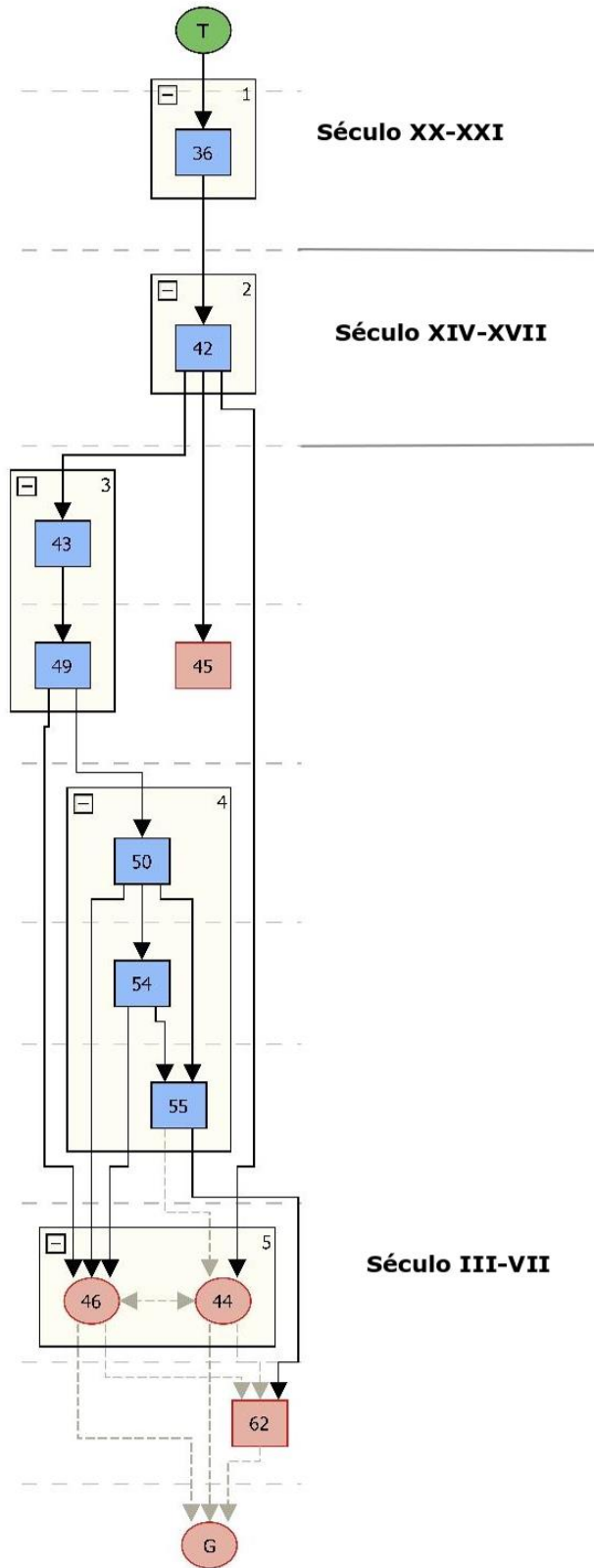
## QTL-S1



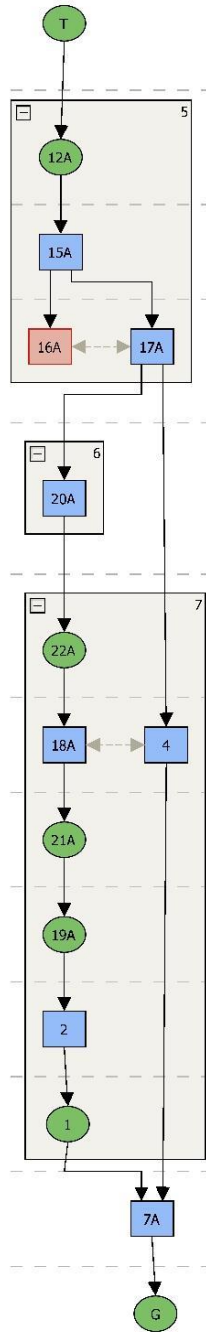
## QTL-S1A



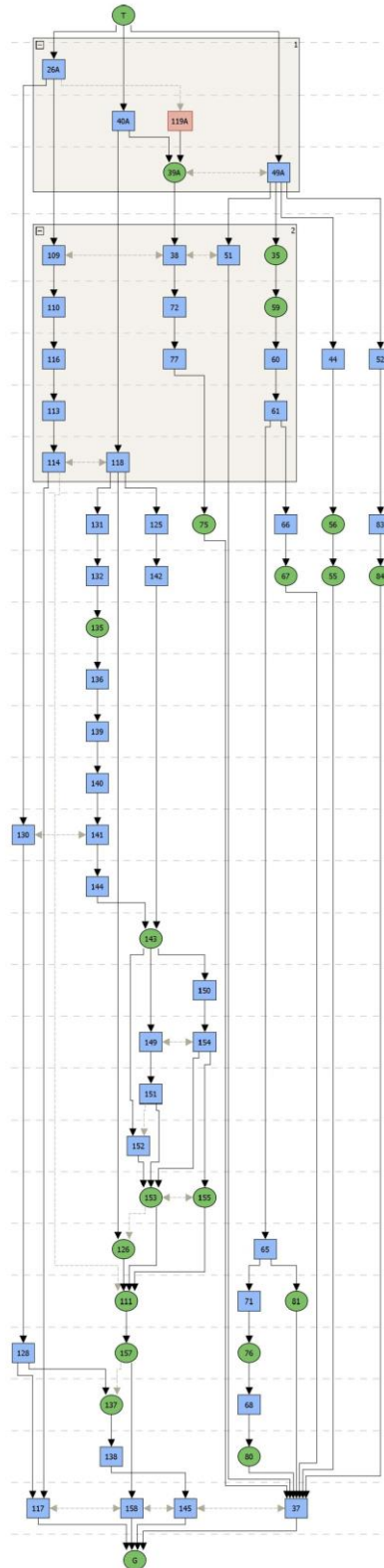
## QTL-S5



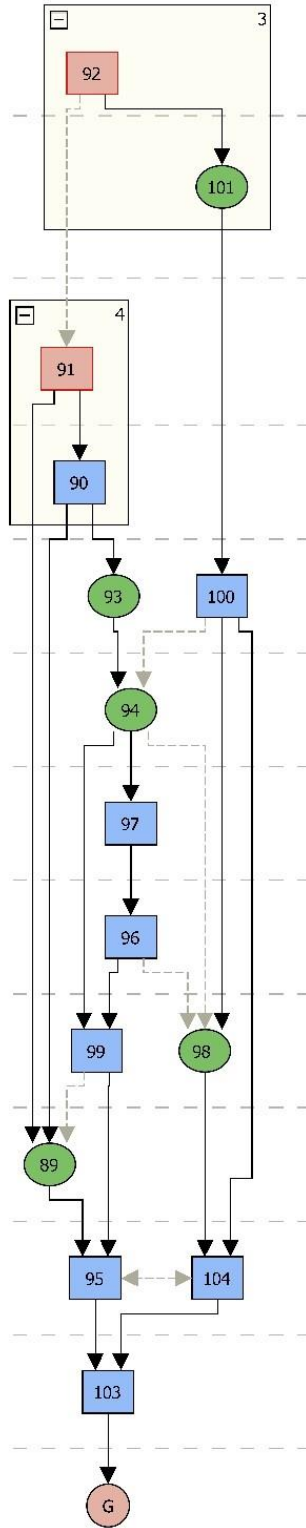
## SALGAS-Setor 1



## SALGAS- Setor 3

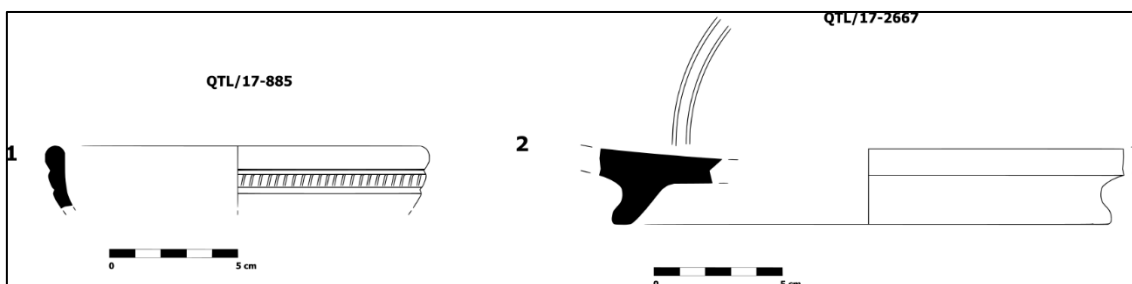


## SALGAS- Setor 4

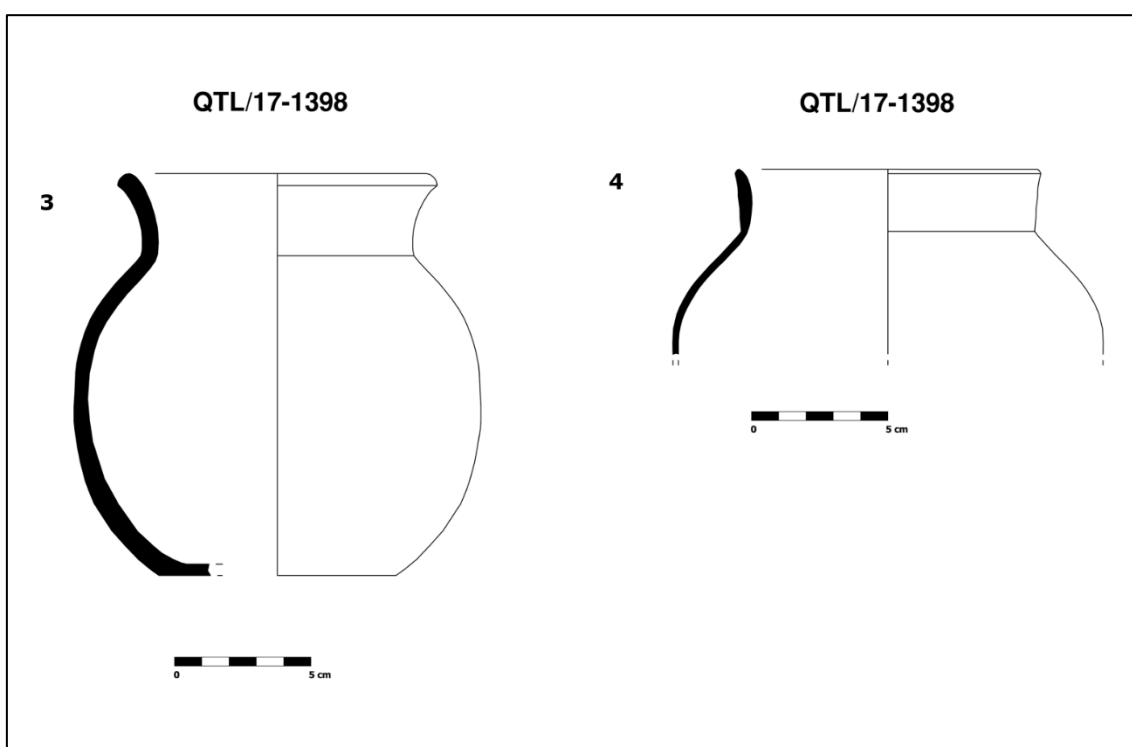


## CATÁLOGO DE ESTAMPAS

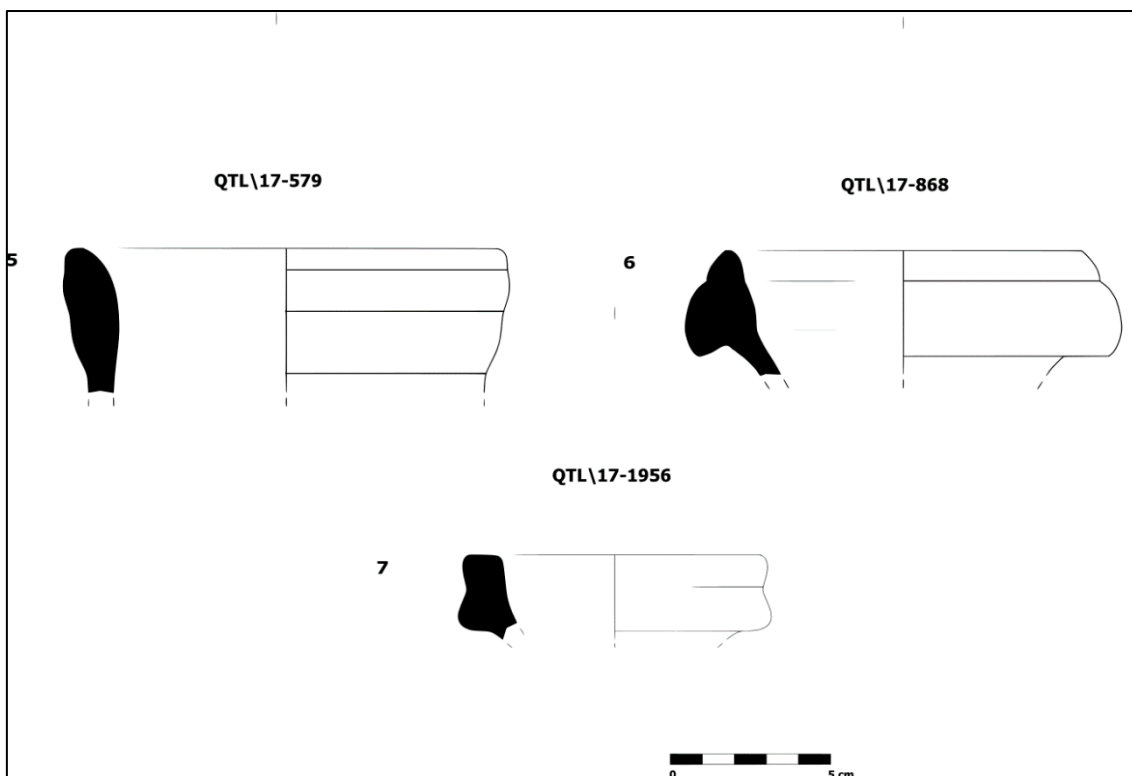
## Estampas QTL



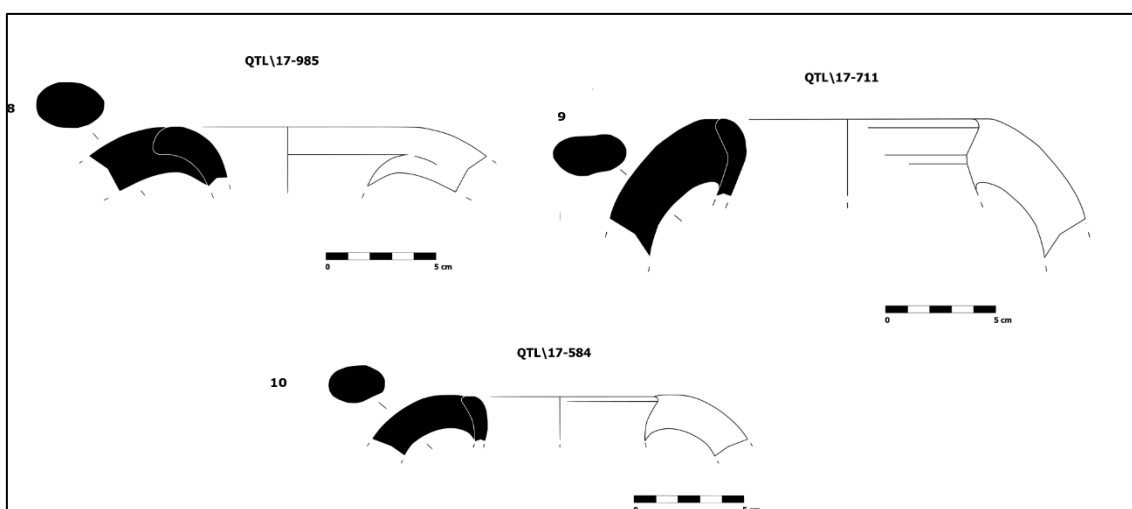
Estampa 1- QTL- 1.TSA, Clara A, variante Hayes 9; 2.TSA, Clara D, variante Hayes 103.



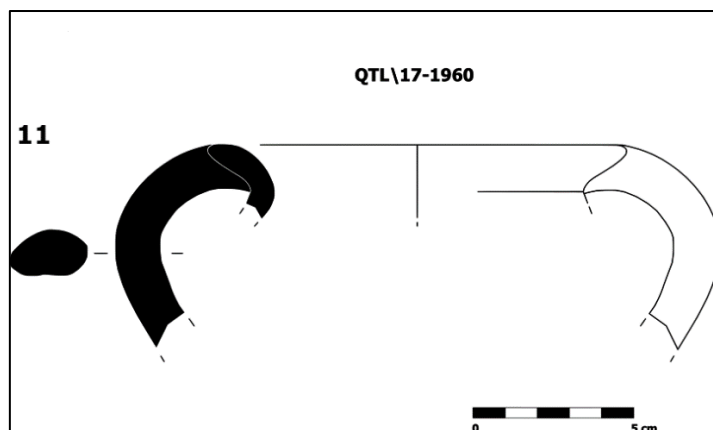
Estampa 2- QTL: Painéis, cerâmica comum. 3-4. VIII-B-3-a (Pinto, 2003:357).



Estampa 3- QTL: 5. Sado 1, 6. Almagro 51 C, variante C, 7. Lusitana 3.



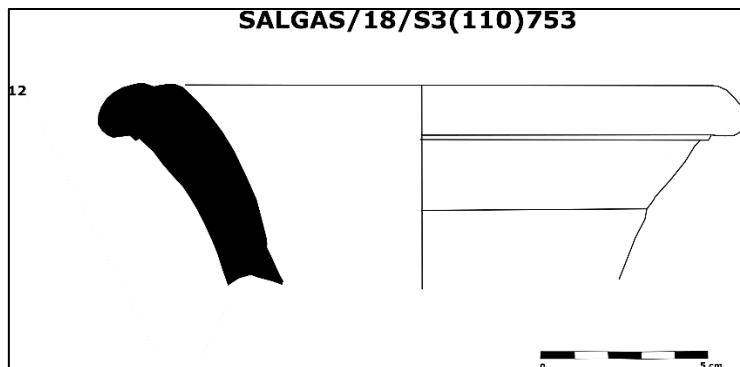
Estampa 4-: QTL: Lusitana 9.



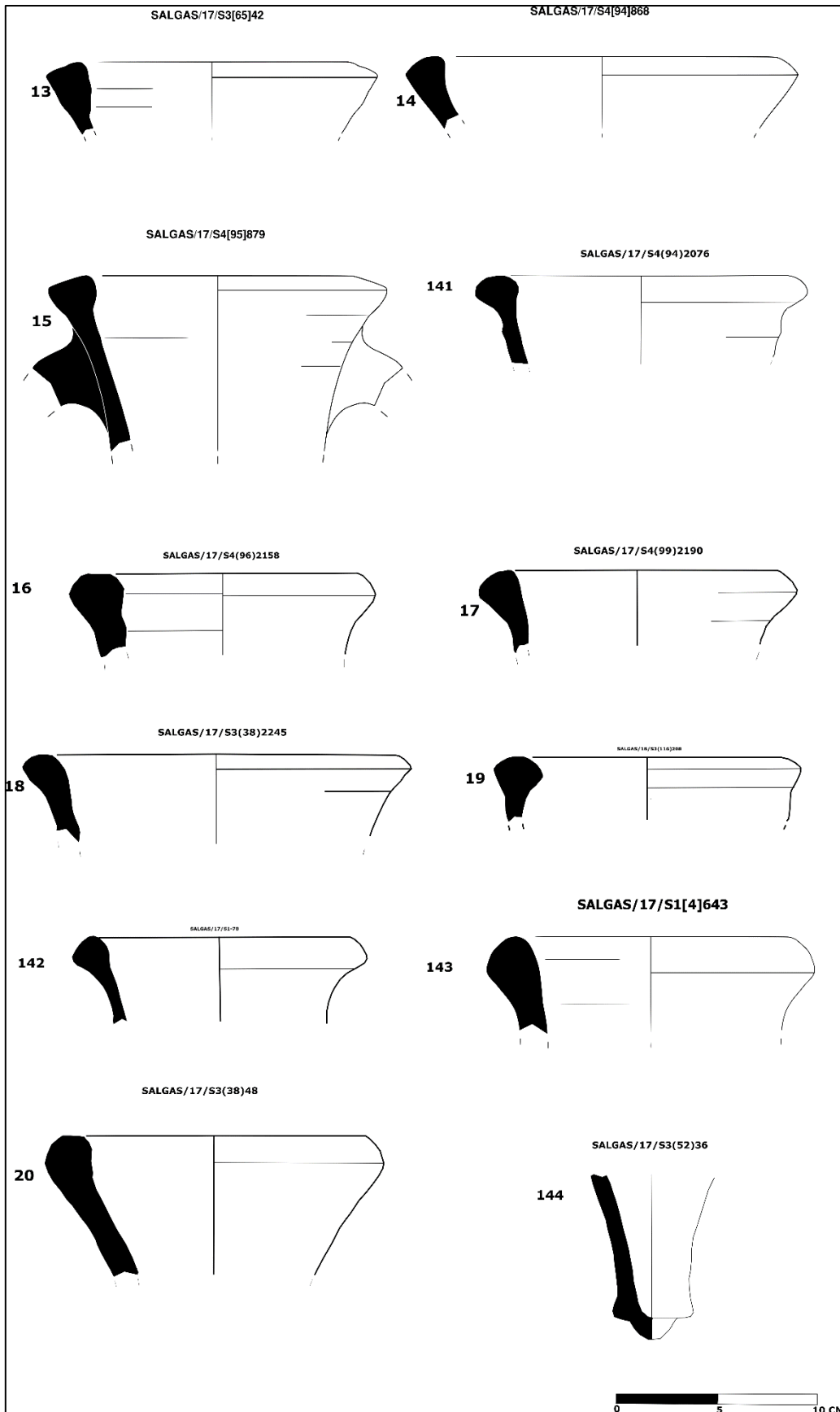
Estampa 5- QTL: Key 16.

## Estampas SALGAS

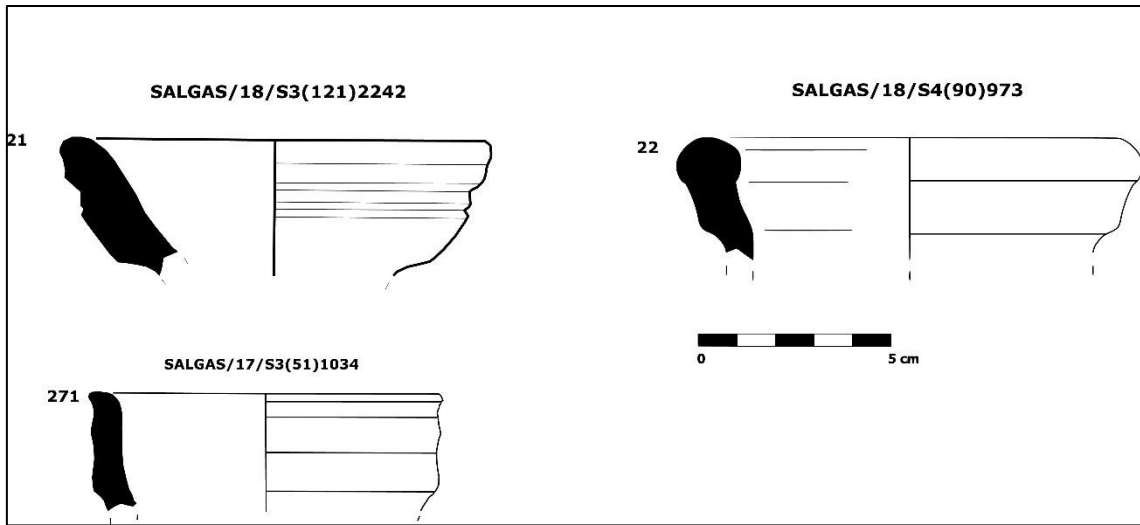
### Ânforas



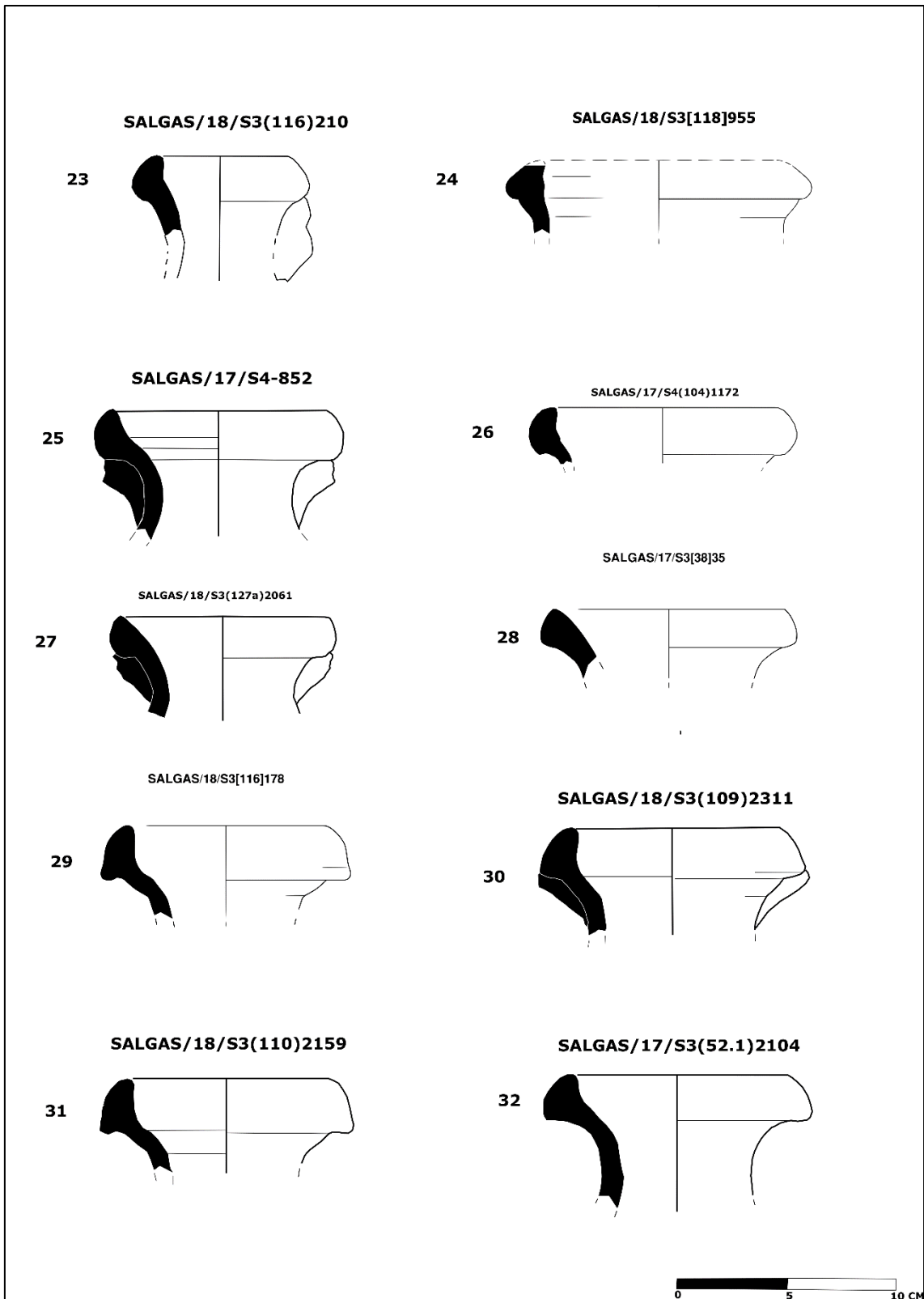
Estampa 6- SALGAS: 12. Dressel 7-11.



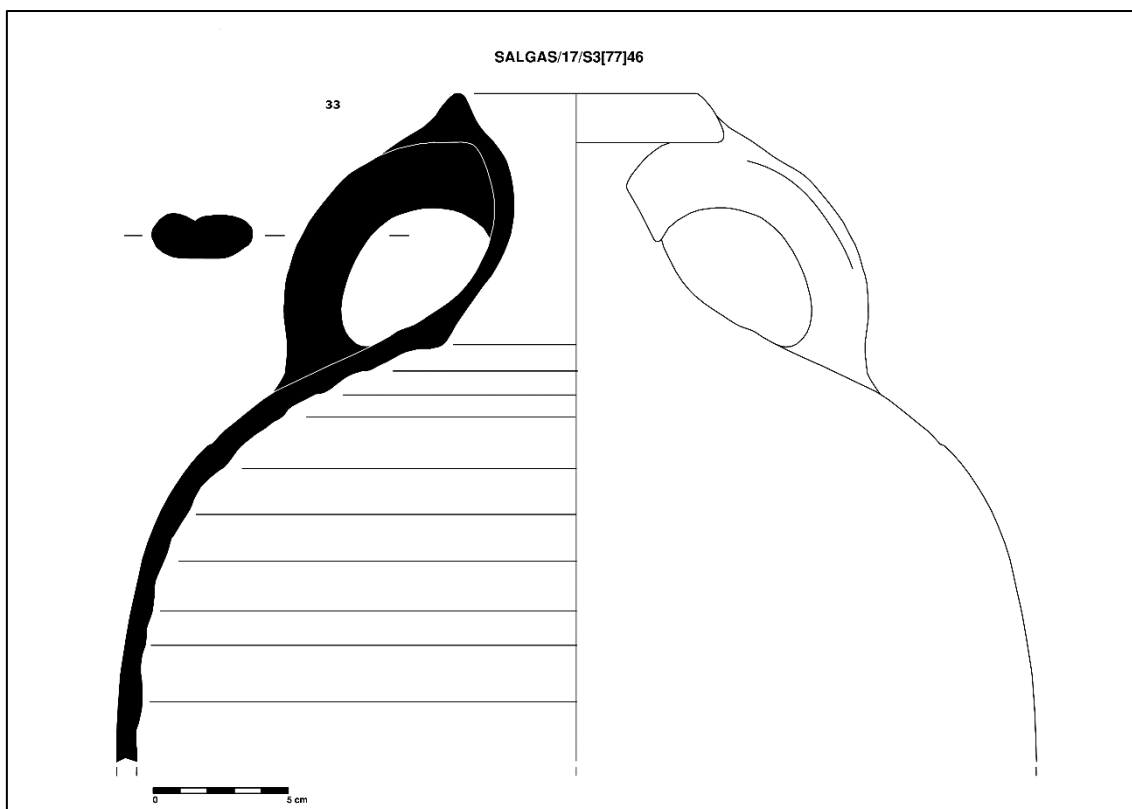
Estampa 7- SALGAS: 13-17., 141. Dressel 14a; 18. Dressel 14b; 19-20., 142.-143. Dressel 14c., 144. Bico fundeiro Dressel 14.



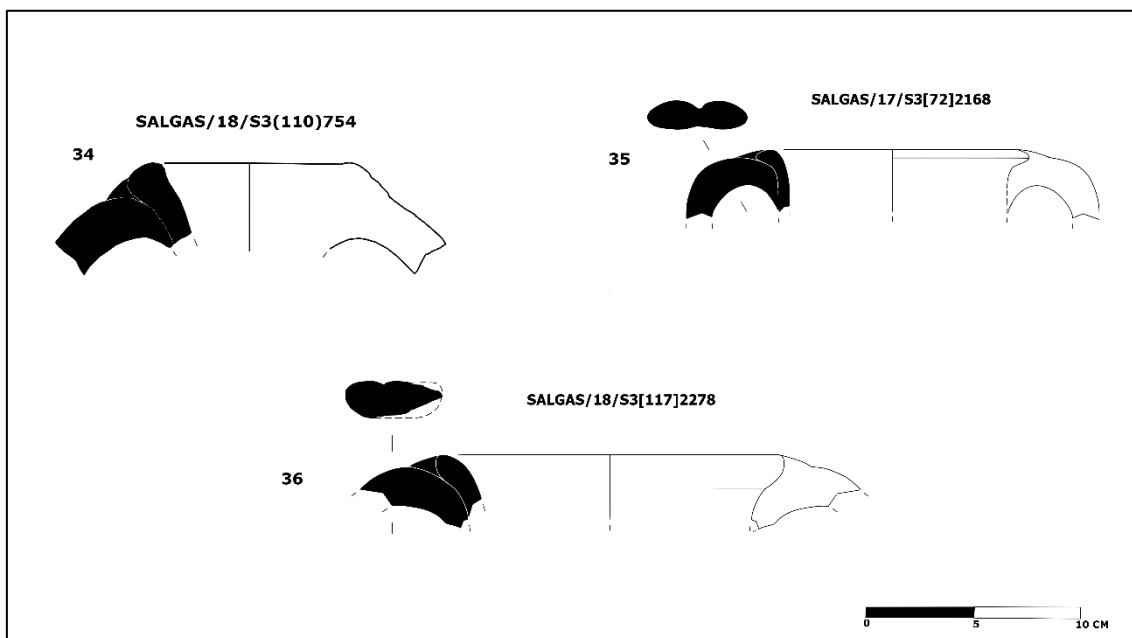
Estampa 8- SALGAS: 21-22, 271. Almagro 51 a-b.



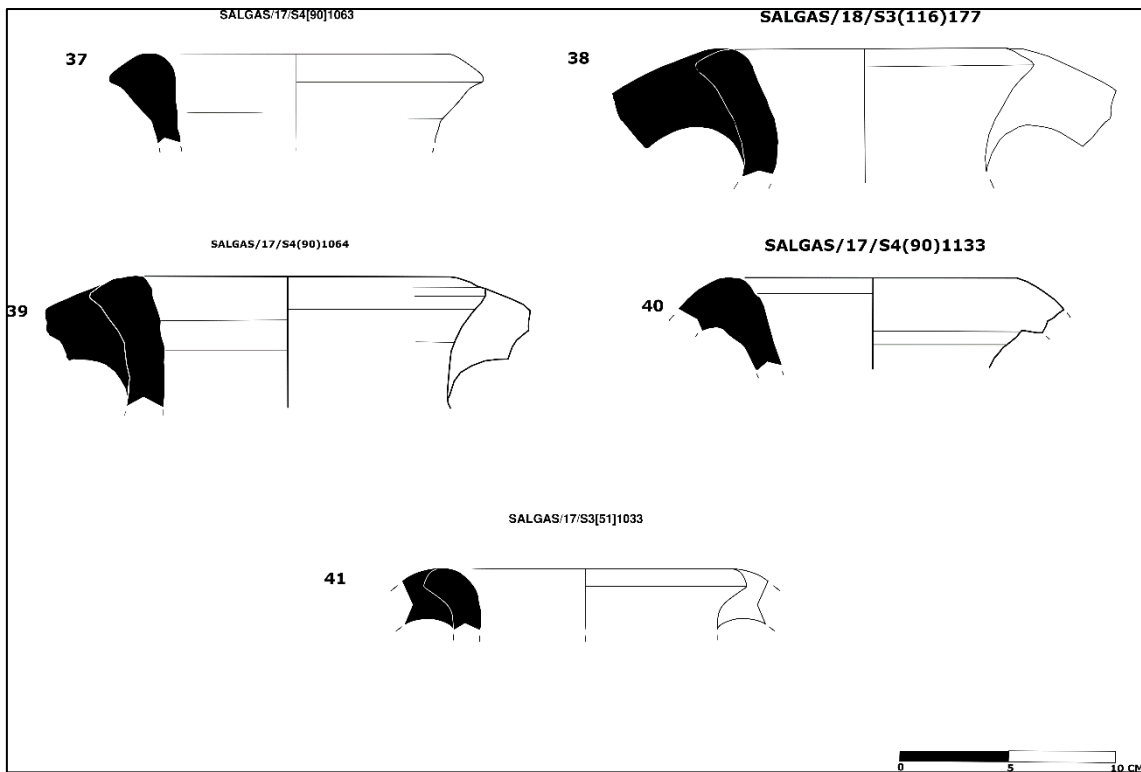
Estampa 9- SALGAS: Almagro 51C. 23-28. Grupo 2, 29-31. Grupo 3, 32. Variante dos fornos do Pinheiro.



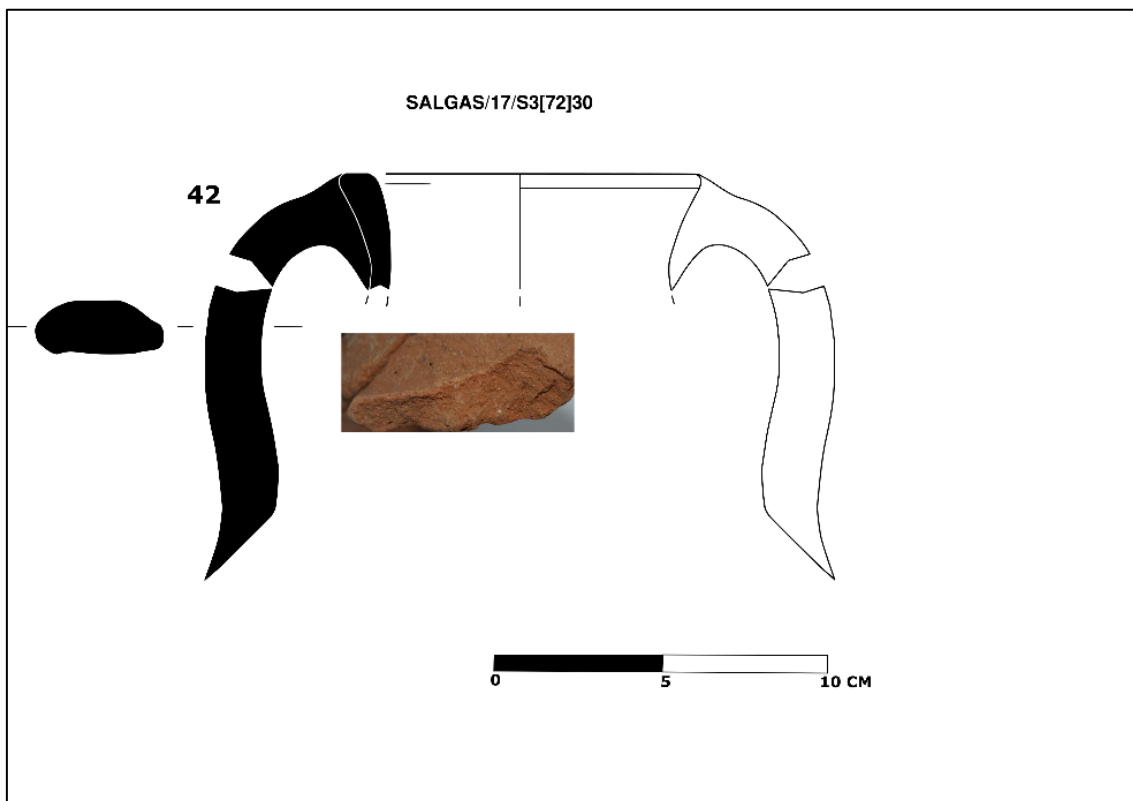
Estampa 10- SALGAS: 33. Almagro 51C, grupo 2.



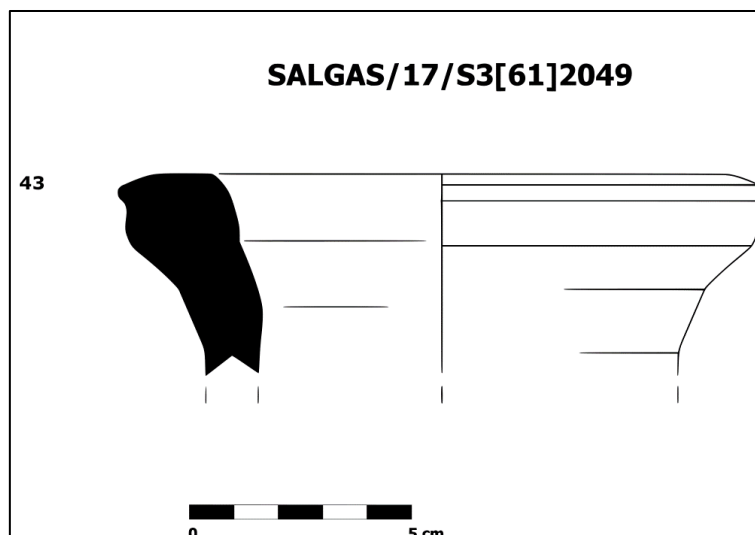
Estampa 11- SALGAS: 34-36. Almagro 50.



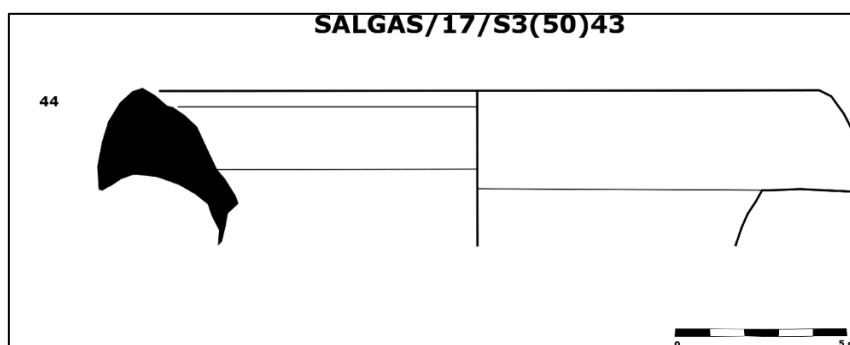
Estampa 12- SALGAS: 37- 41. Key 16.



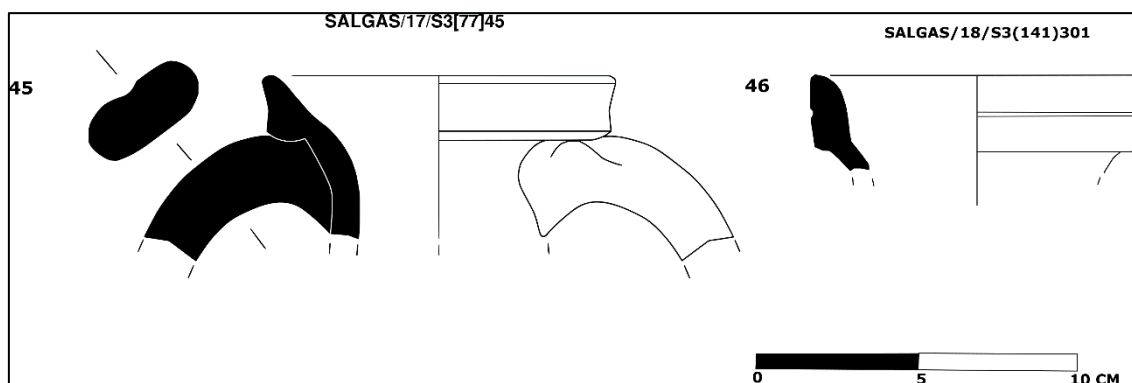
Estampa 13- SALGAS: 42. Beltran 72 *similis*.



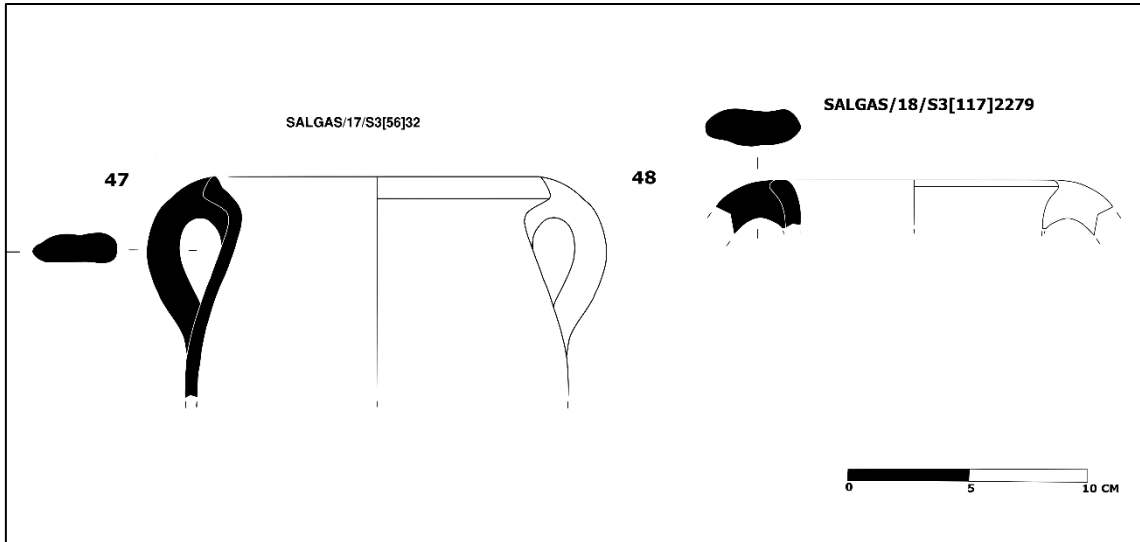
Estampa 14- SALGAS: 43. Key 25/Africana 3.



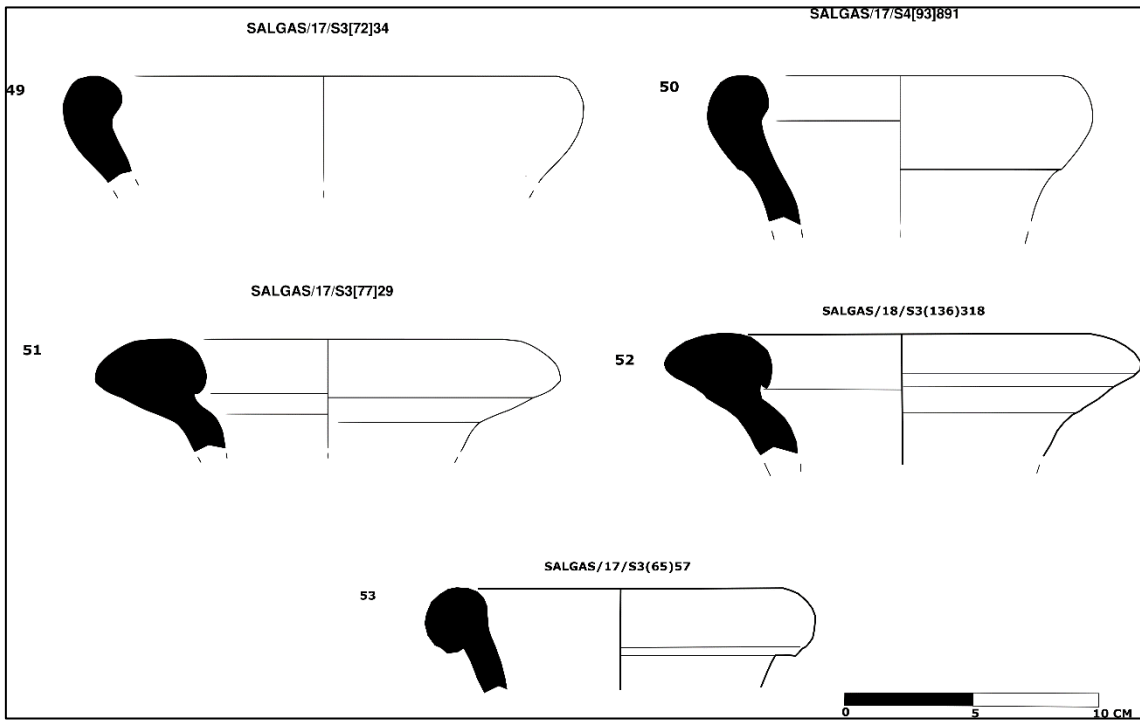
Estampa 15- SALGAS: 44. Beltran II A.



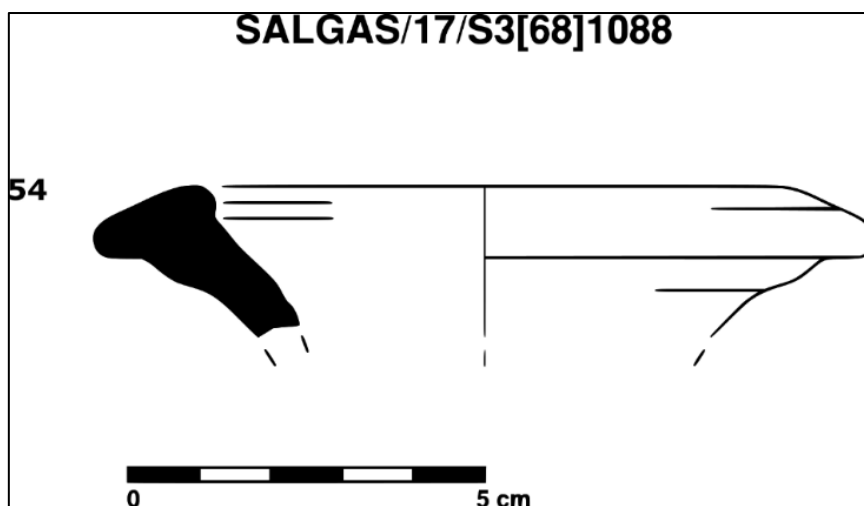
Estampa 16- SALGAS: 45-46. Lusitana 3.



Estampa 17- SALGAS: 47-48. Lusitana 9.

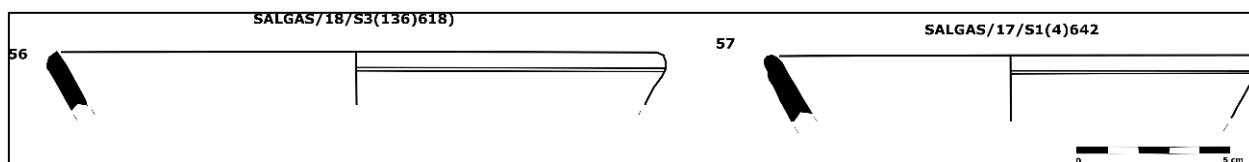


Estampa 18- SALGAS: 49-50. Dressel 20a, 51-52. Dressel 20c, 53. Dressel 20.

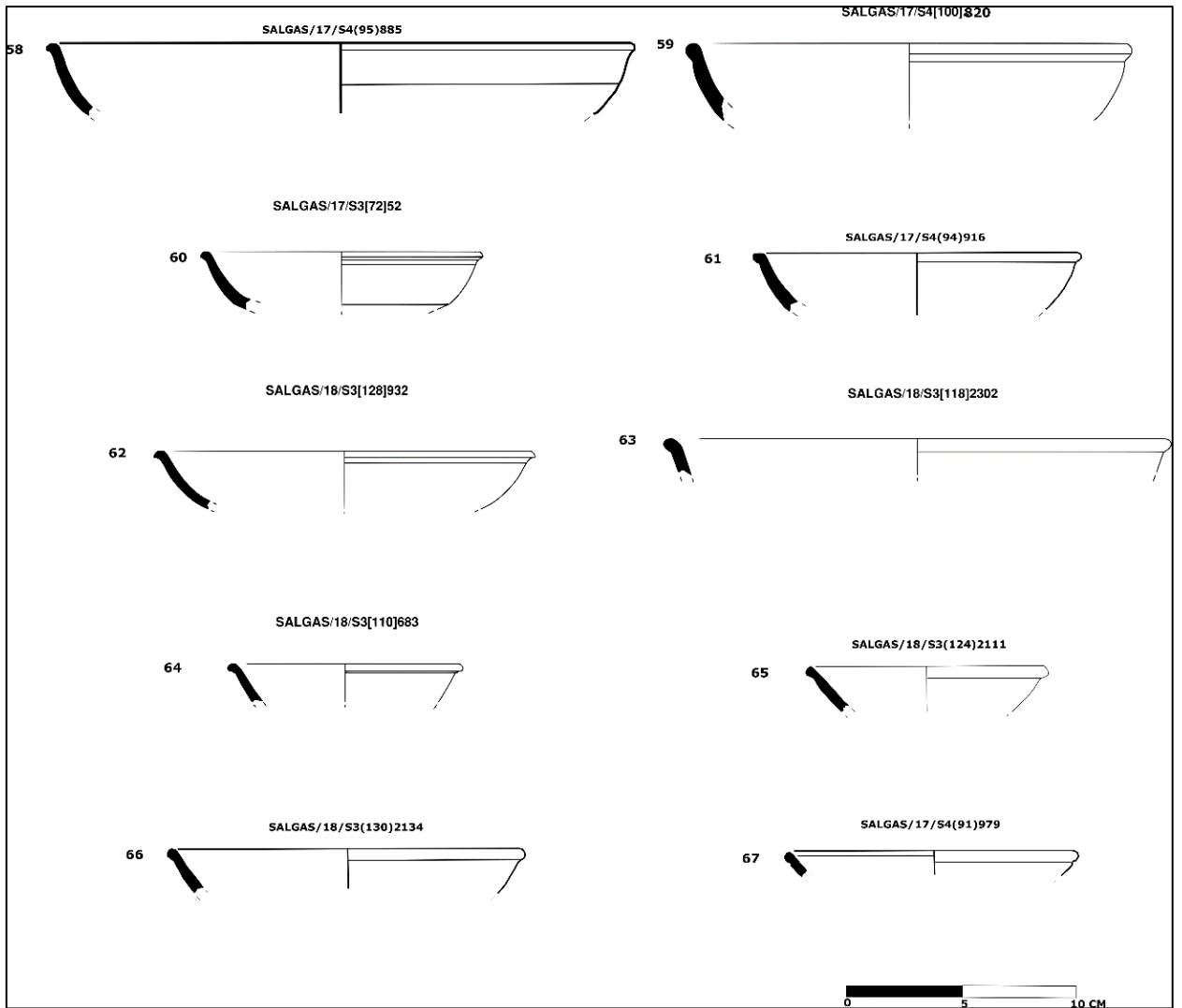


Estampa 19- SALGAS: 54. Tejarillo I.

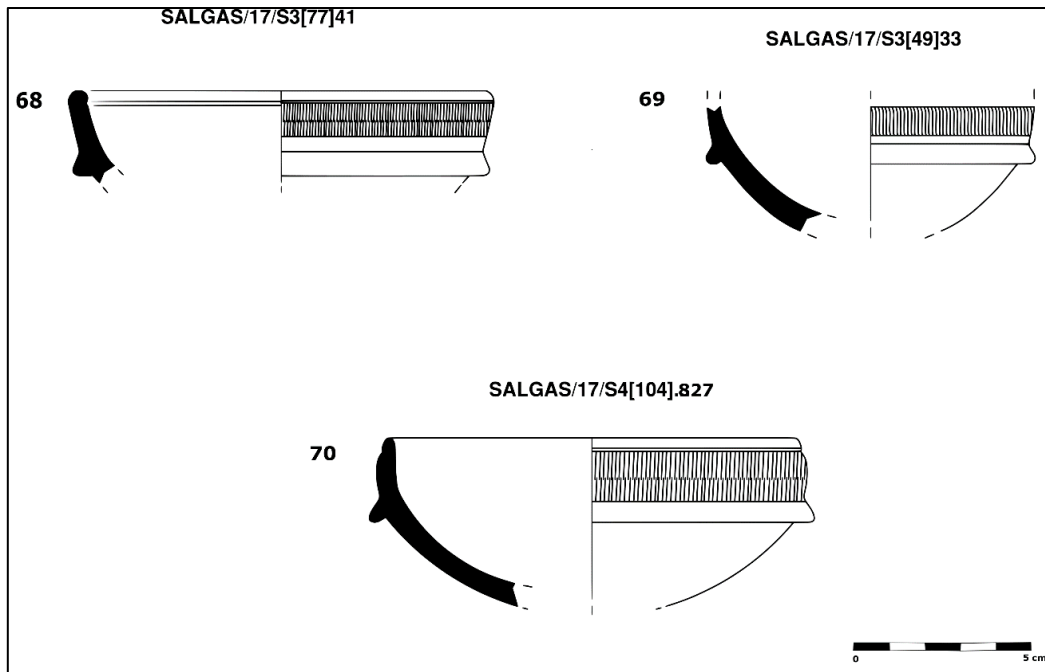
### *Terra Sigillata*



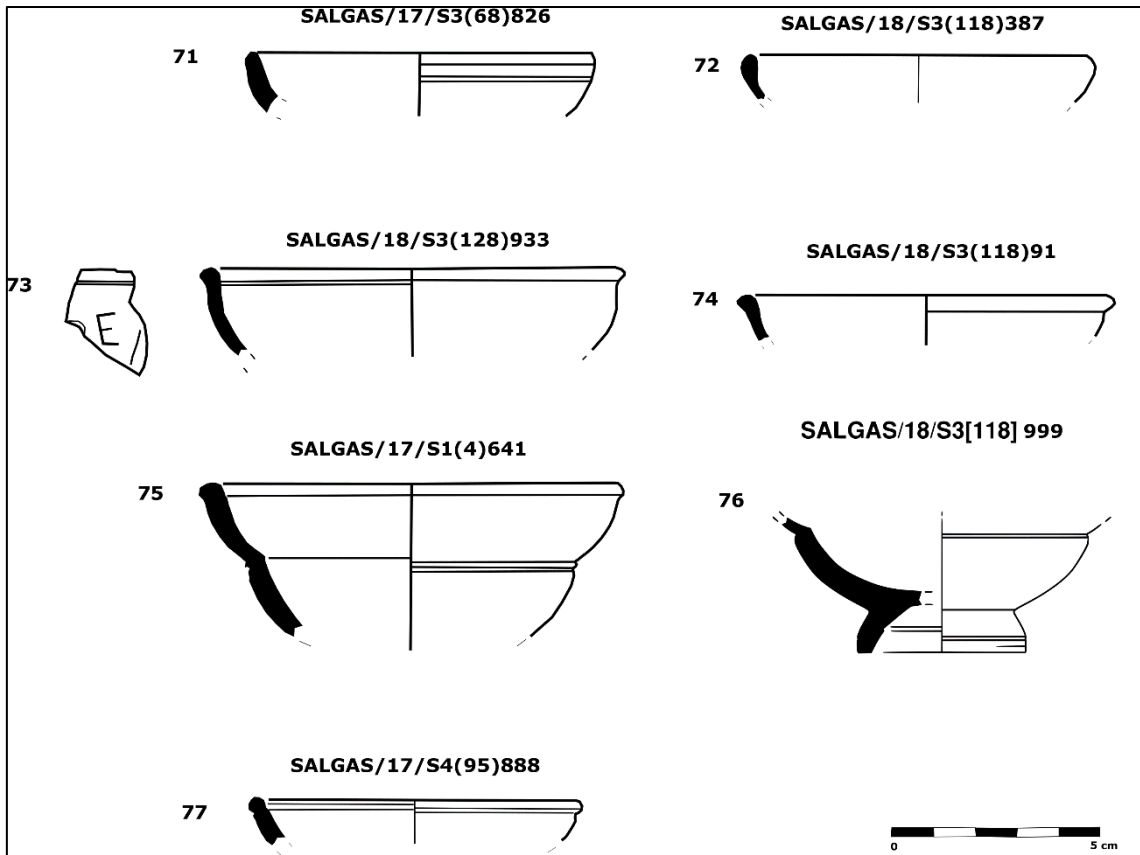
Estampa 20- SALGAS. TSSG: 56 – 57. Drag. 15/17.



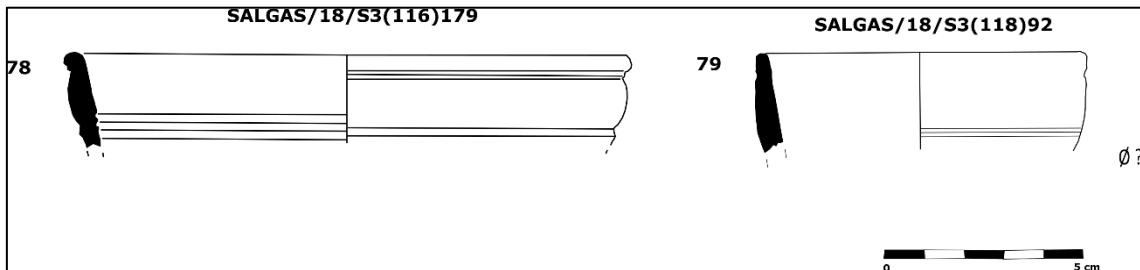
Estampa 21- SALGAS. TSSG 58 – 67. Drag. 18.



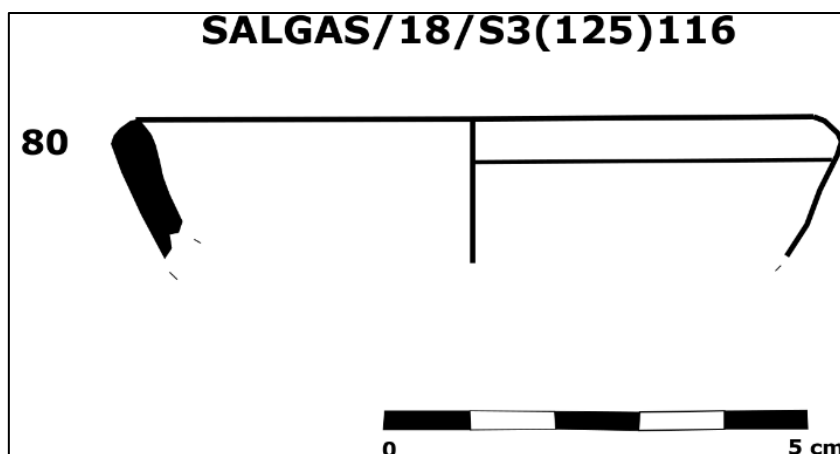
Estampa 22- SALGAS. TSSG 68 – 70. Drag.24/25.



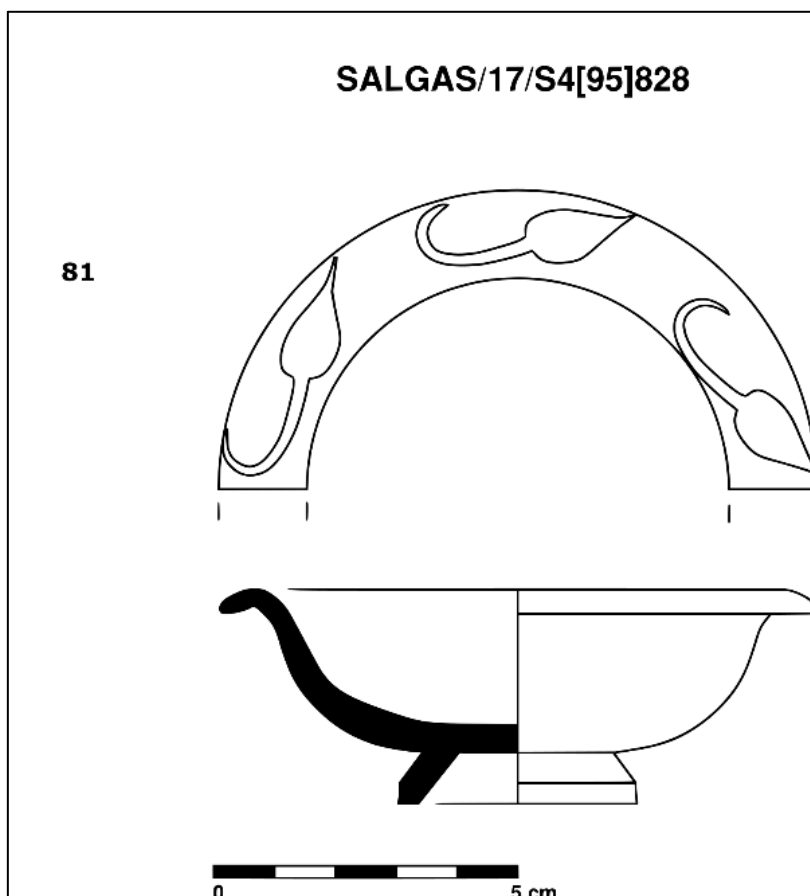
Estampa 23- SALGAS. TSSG.71-72: Drag. 27a; 73-74: Drag. 27b; 75: Drag.27c; 76: Drag. 27; 77: Drag.27c Terra Sigillata Marmorata.



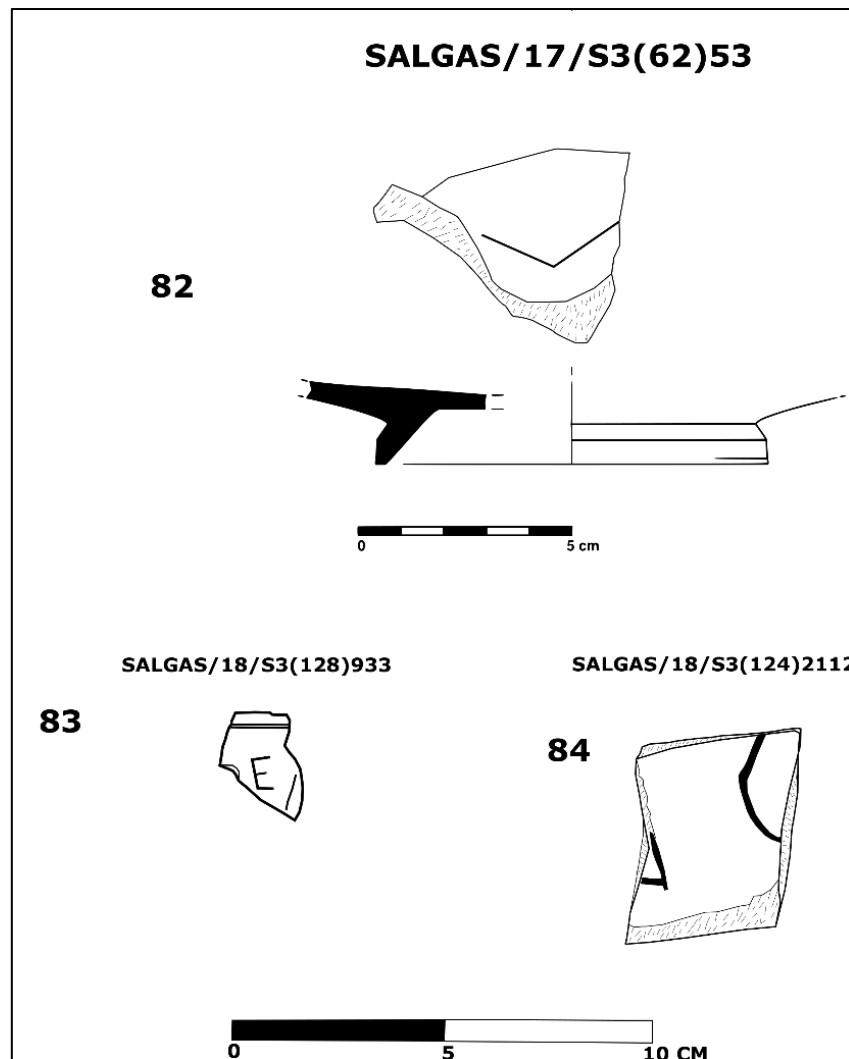
Estampa 24- SALGAS: TSSG 78 -79. Drag. 30b.



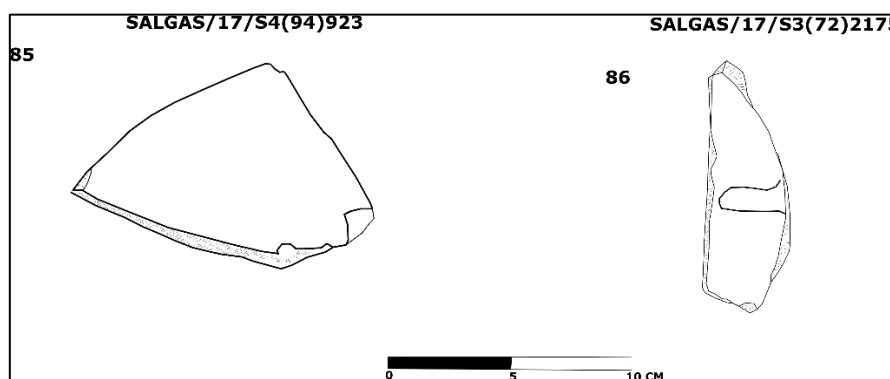
Estampa 25- SALGAS. TSSG 80. Drag. 33.



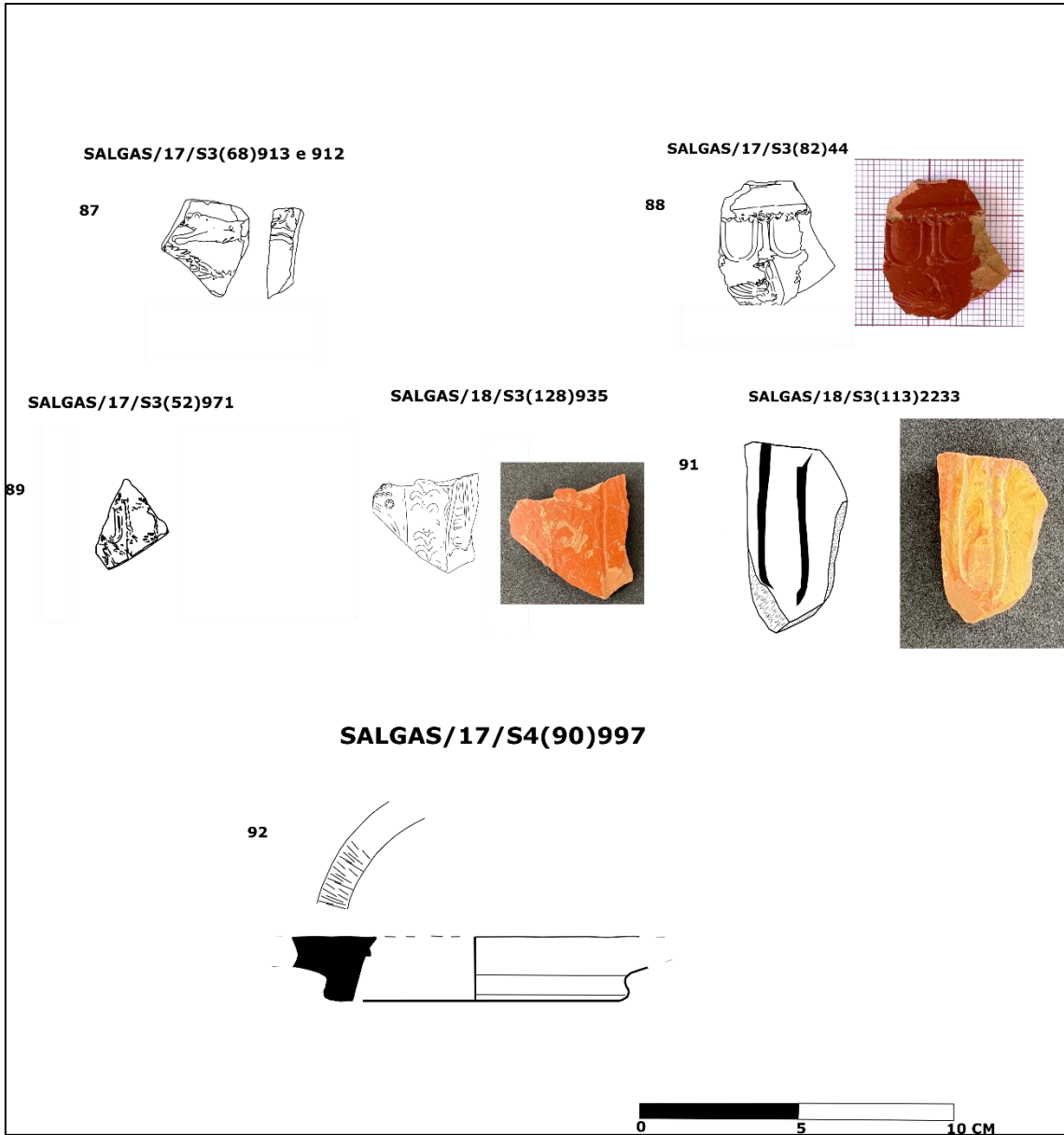
Estampa 26- SALGAS: TSSG 81. Drag. 35.



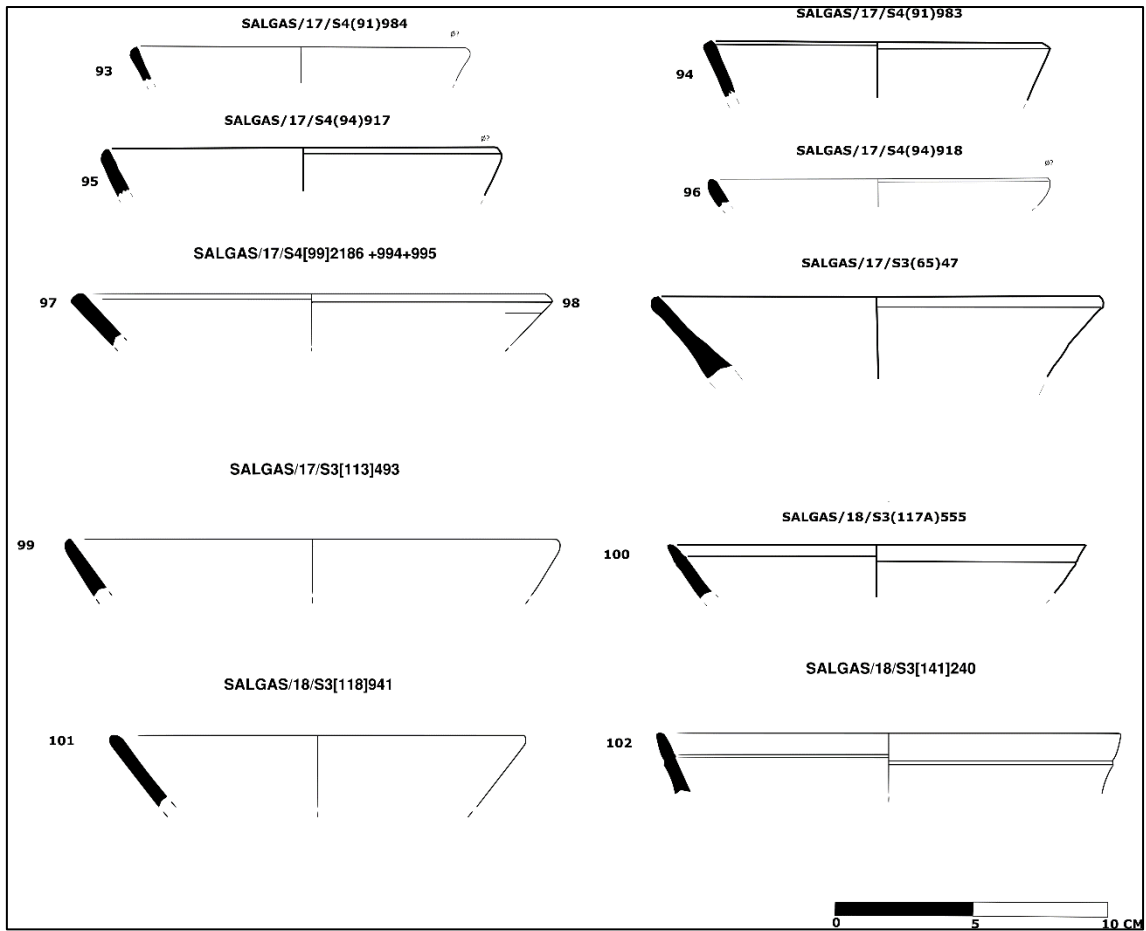
Estampa 27- SALGAS. TSSG 82 – 84. grafitada.



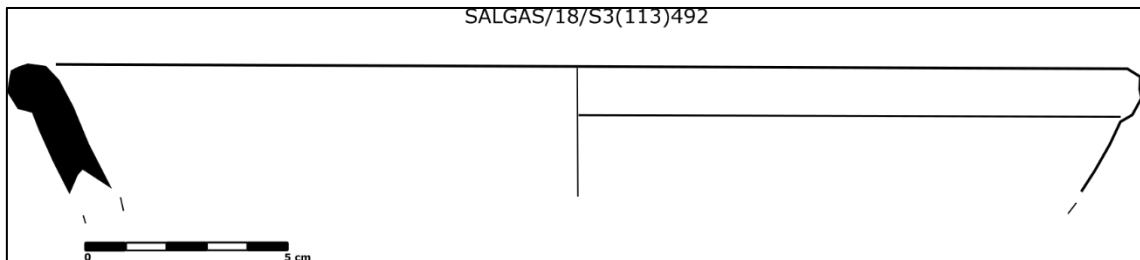
Estampa 28- SALGAS. TSSG 85 – 86. fundos com cartela.



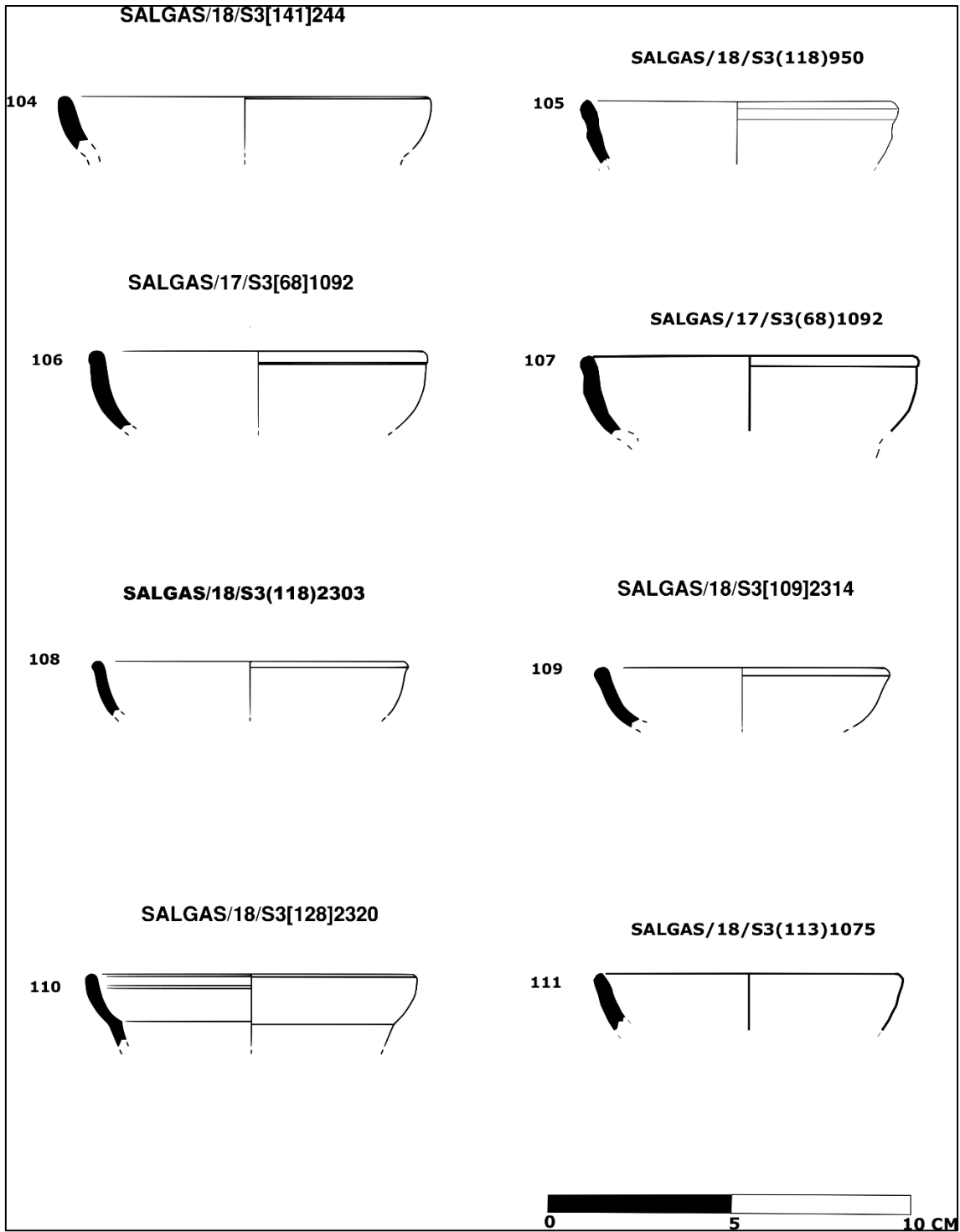
Estampa 29- SALGAS 87 – 92. TSSG decorada.



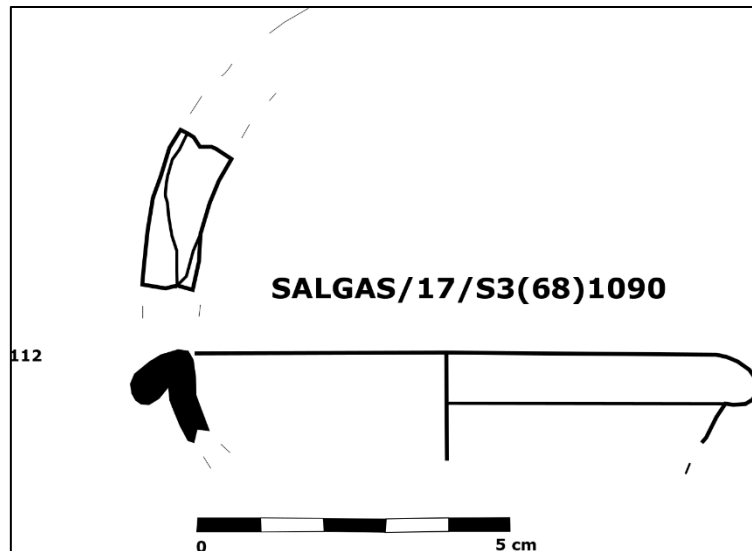
Estampa 30- SALGAS: TSH- 93 – 97. Drag. 15/17, Andújar., 98 – 102. Drag. 15/17, La Rioja.



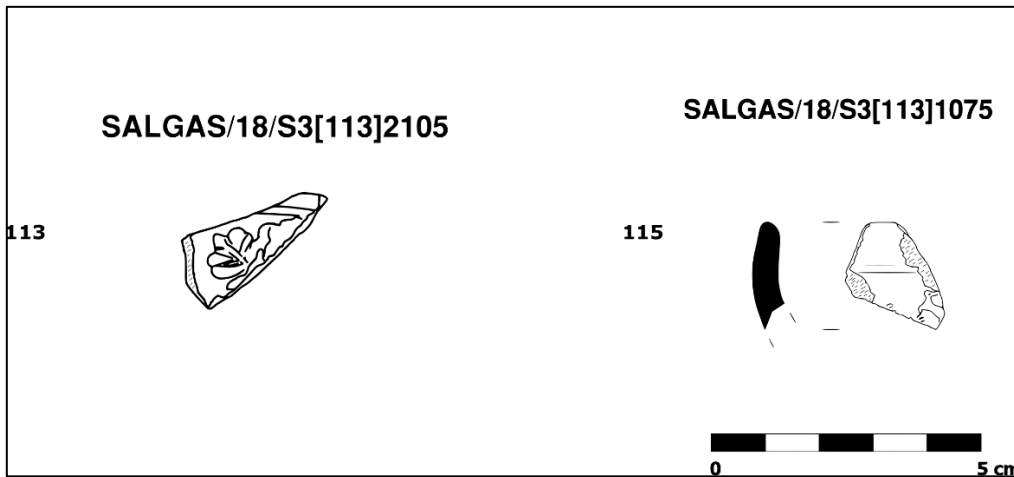
Estampa 31- SALGAS.TSH: 103. Drag. 18.



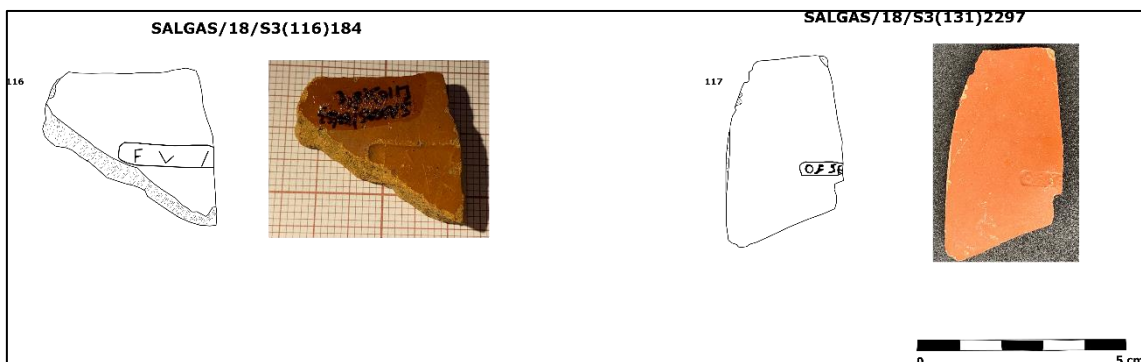
Estampa 32- SALGAS. TSH: 104 – 111. Drag. 27.



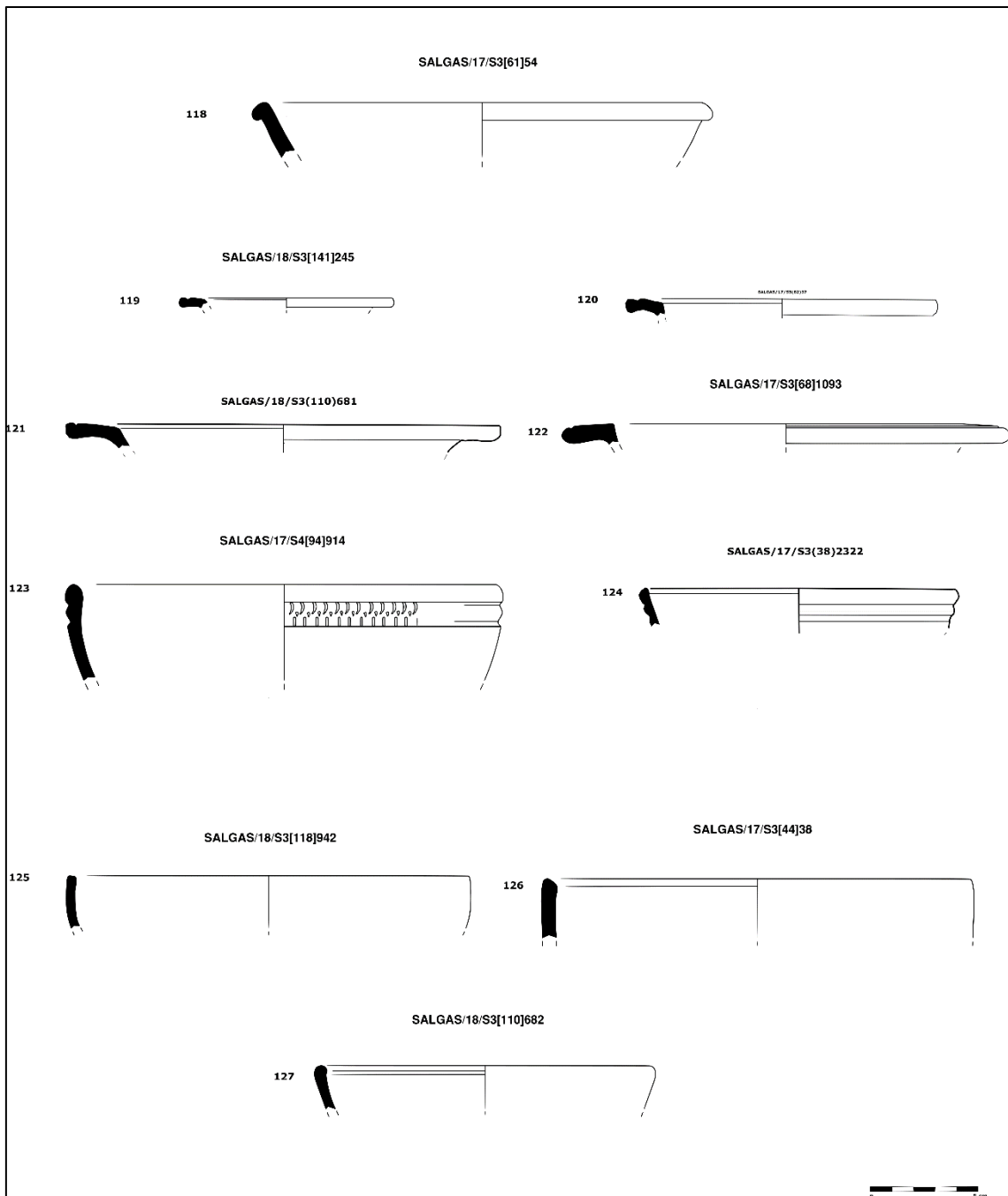
Estampa 33- SALGAS. TSH: 112. Drag. 35.



Estampa 34- - SALGAS: 113 – 115. TSH decorada.



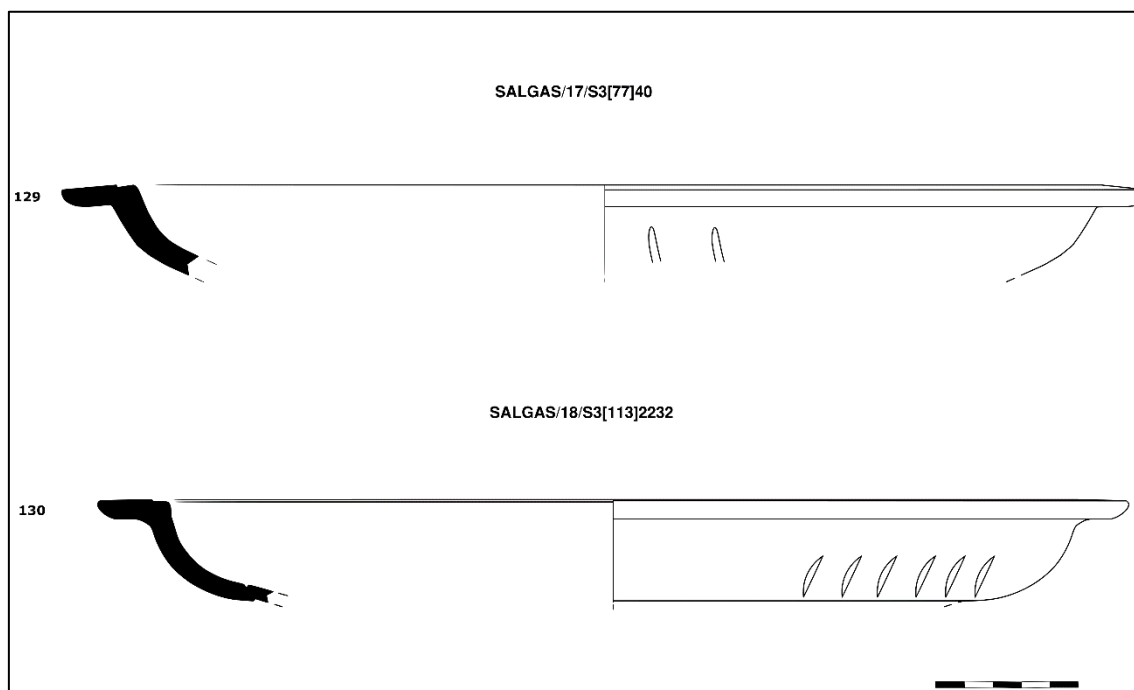
Estampa 35- SALGAS: 116. Marca de oleiro da oficina de *Fulvius Paternus*; 117. Marca de oleiro da oficina de *Sempronius*.



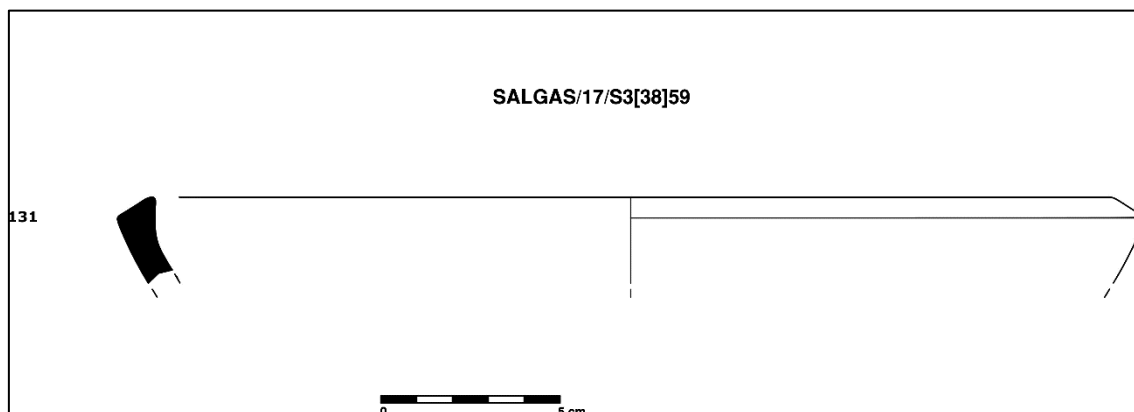
Estampa 36- - SALGAS. *Terra Sigillata* Africana, Clara A. **118.** Hayes 5b; **119.** Hayes 6<sup>a</sup>; **120-122.** Hayes 6b; **123-124.** Hayes 9a; **125-127.** Hayes 14a.



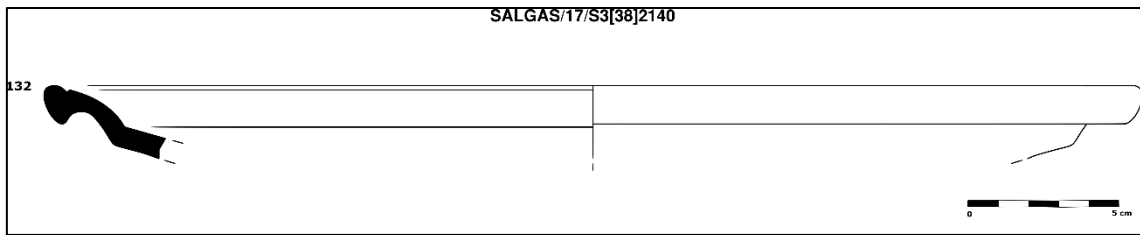
Estampa 37- SALGAS. TSAC- 128., Hayes 50.



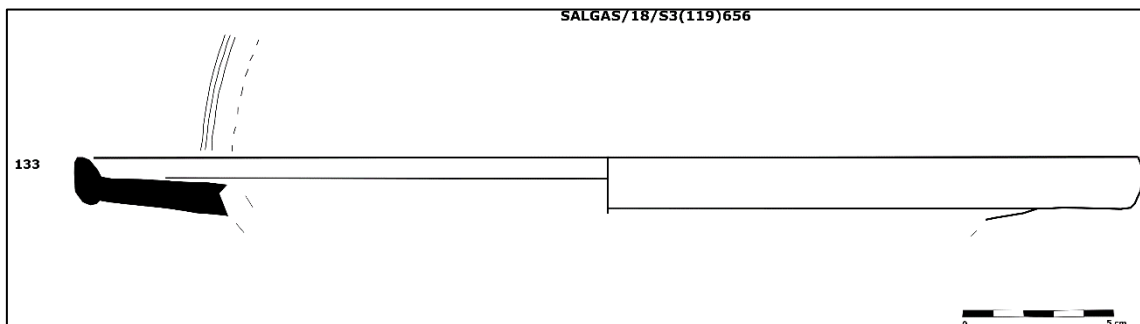
Estampa 38- SALGAS. TSAD:129 – 130. Hayes 59a.



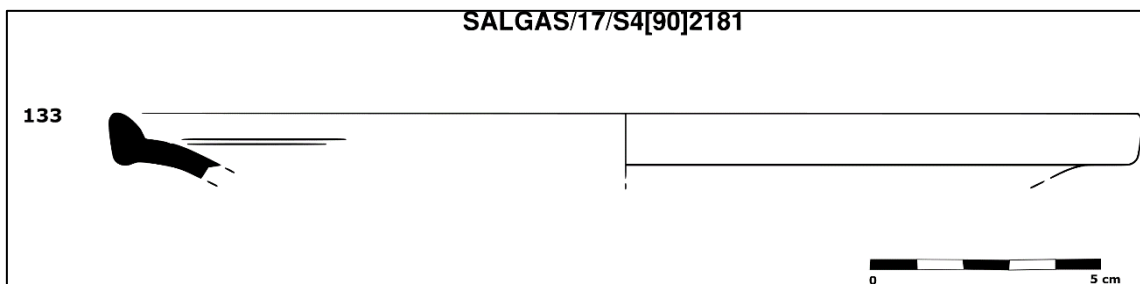
Estampa 39- SALGAS. TSAD: 131. Hayes 61a.



Estampa 40- SALGAS. TSAD: 132., Hayes 67b.

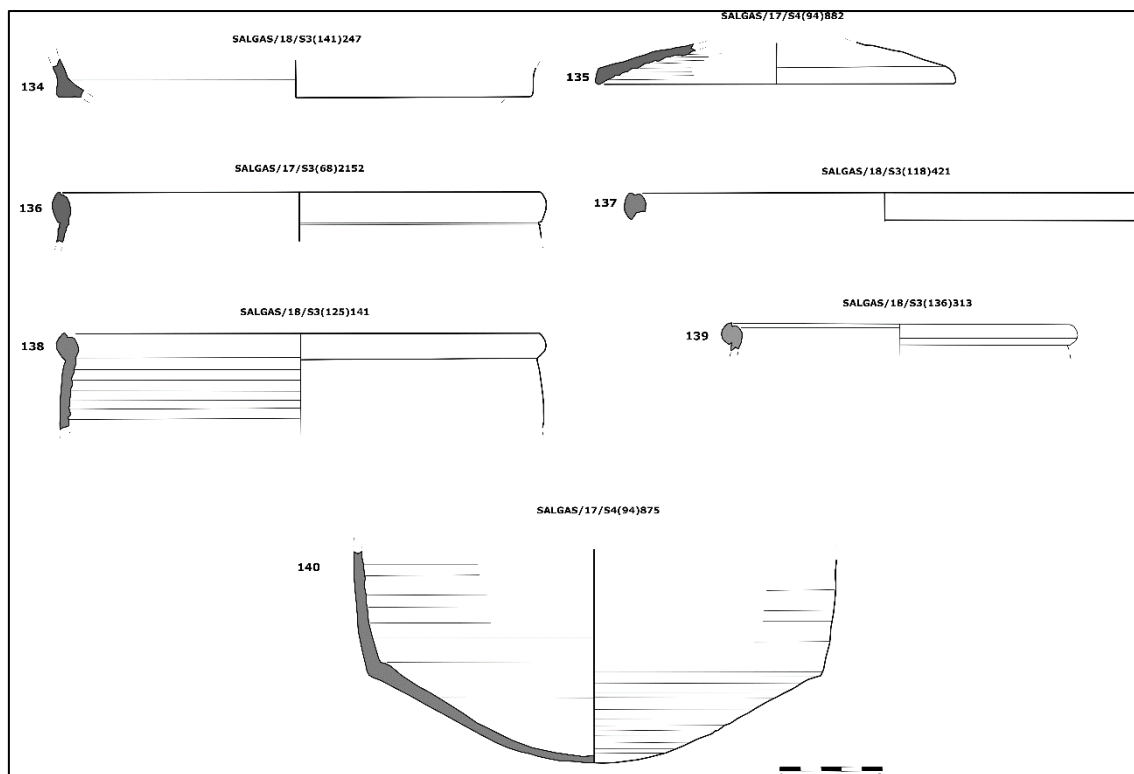


Estampa 41- SALGAS. TSAD: 132., Hayes 76.



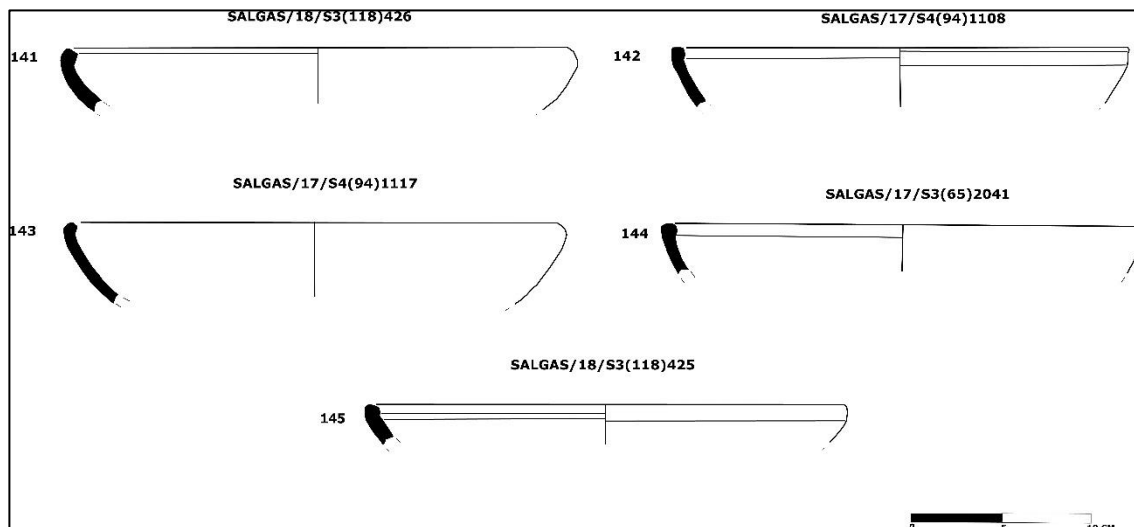
Estampa 42- SALGAS. TSAD: 133., Hayes 104a.

## Cerâmica Africana de Cozinha

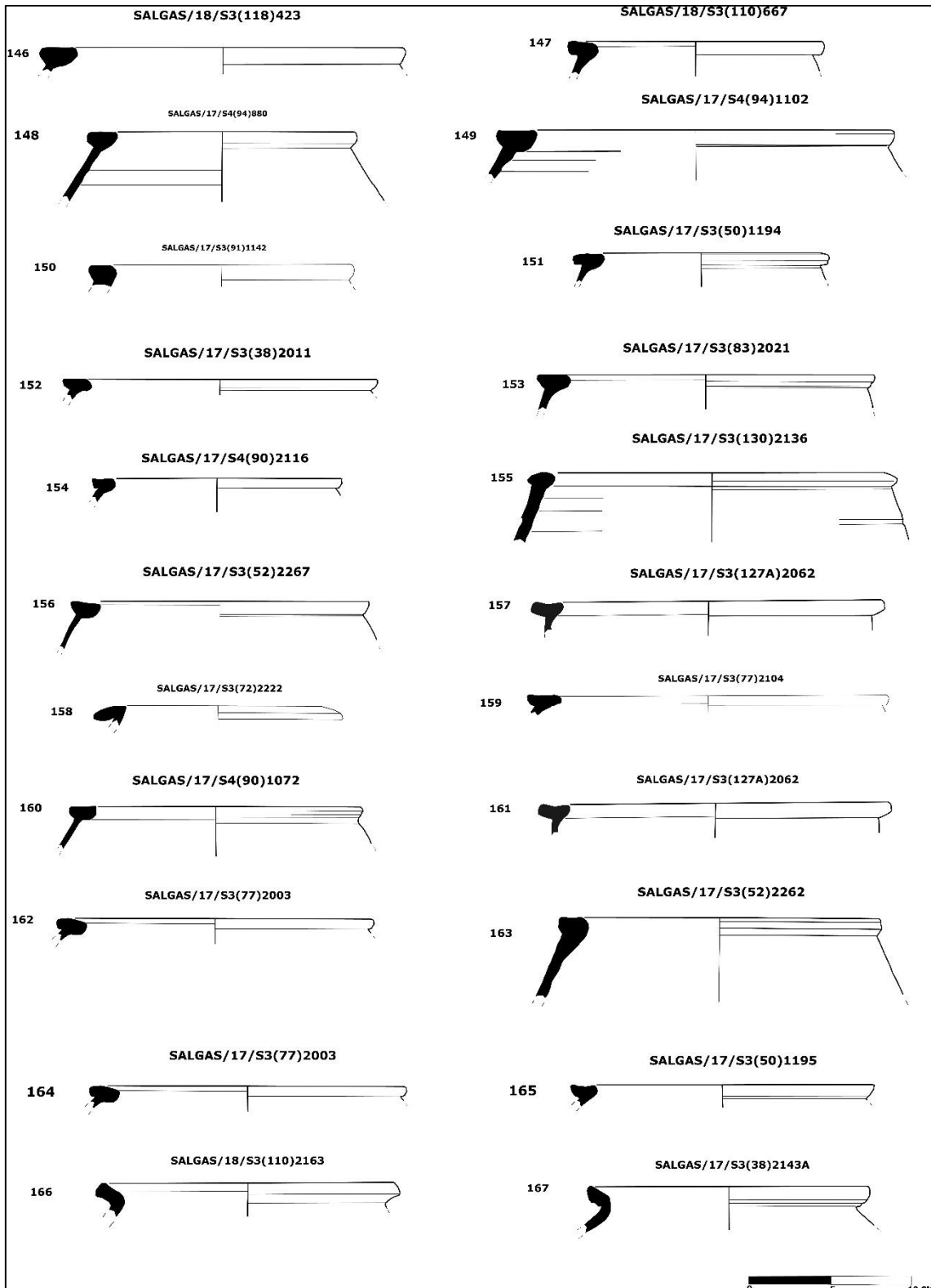


Estampa 43- SALGAS: Cerâmica de Cozinha Africana. **134.** Hayes 23b; **135.** Hayes 196b; **136** – **140.** Hayes 197.

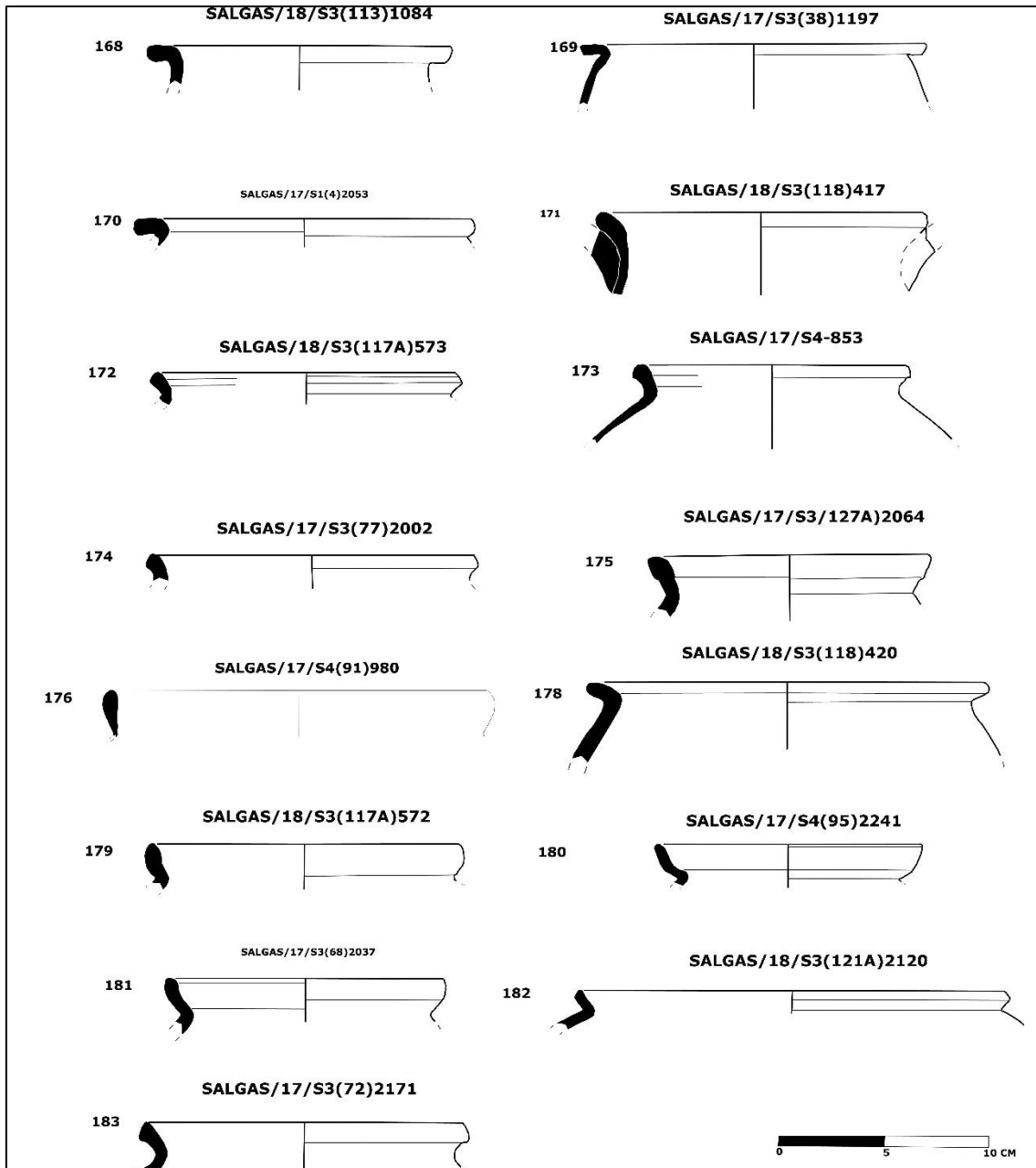
## Cerâmica Comum



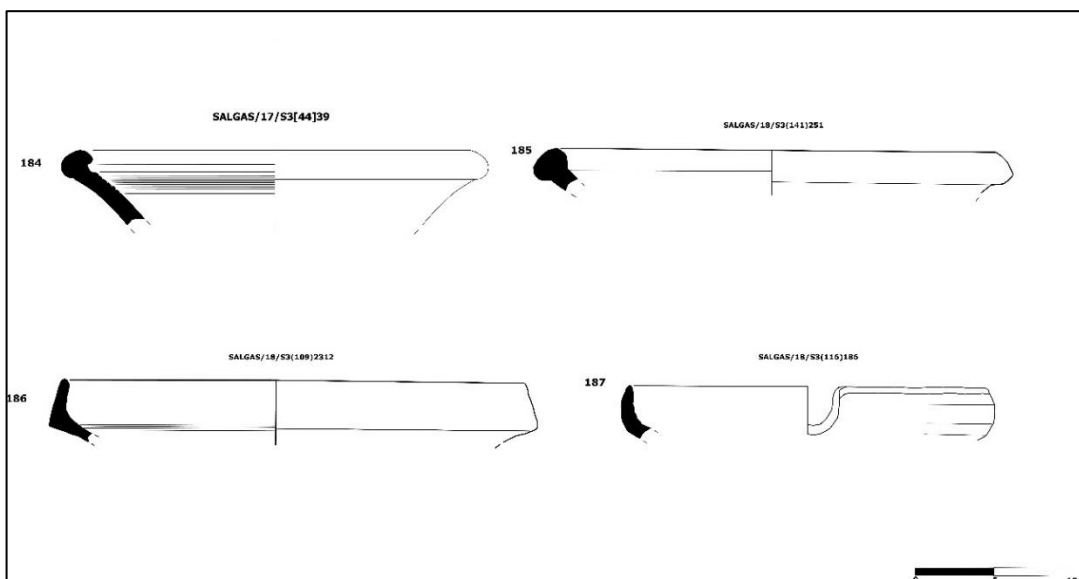
Estampa 44- SALGAS. Pratos Covos: **141**. Tipo 6.16 (Lourdes Anguiozar, 2017: 169-170); **142**. Tipo II-A-9 (Pinto, 2003:177-178); **143-144**. Tipo II-B-2 (Pinto, 2003:215-217).



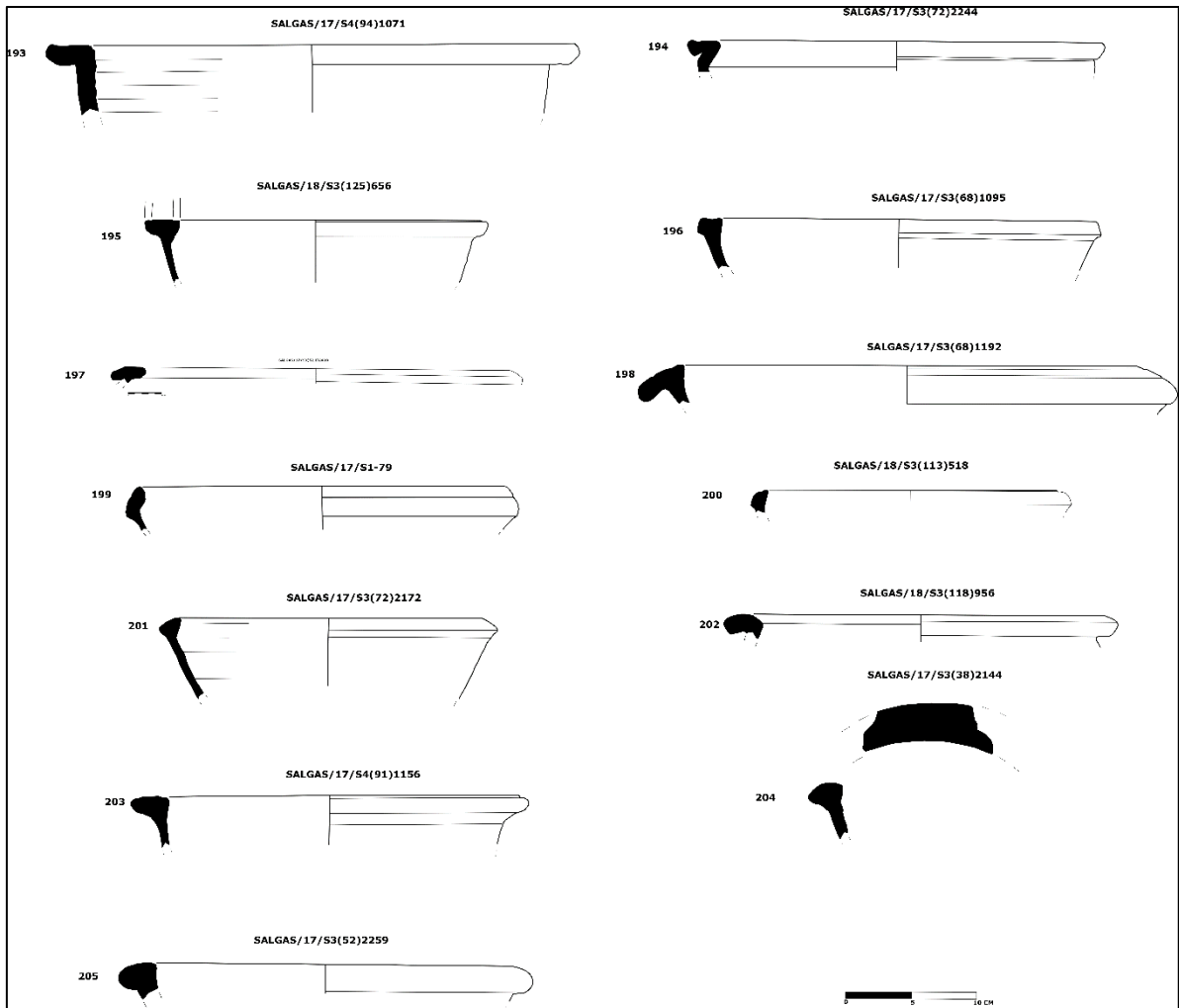
Estampa 45- SALGAS. Tachos: **146-163**. Tipo VII-A-1 (Pinto, 2003: 316-320), **164**. Tipo VII-A-1-b (Pinto, 2003: 322-325), **165**. Tipo VII-A-1-c (Pinto, 2003: 325), **166**. Tipo VII-B-3 (Pinto, 2003:330-333), **167**. Tipo VII-B-3 (Pinto, 2003:331-332).



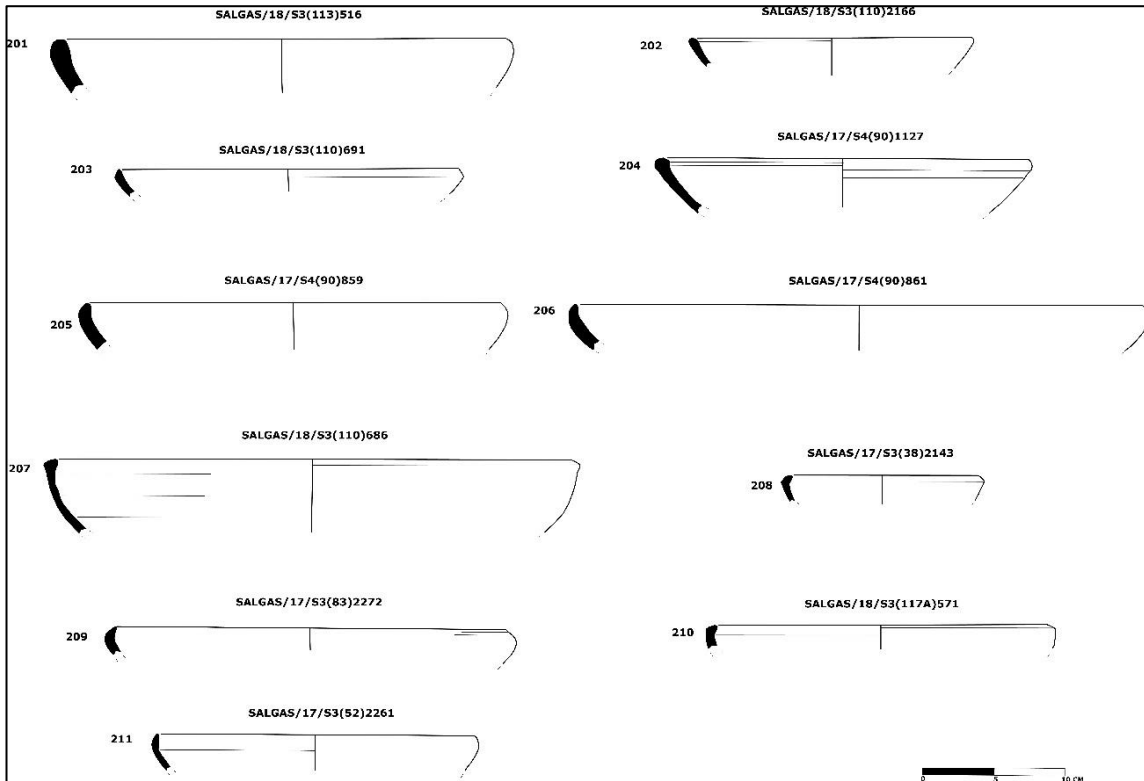
Estampa 46- SALGAS: Painela: **168-170**. Tipo VIII-A-1 (Pinto, 2003:336-339), **171**. Tipo VIII-B-1a (Pinto, 2003:346:), **172-175**. Tipo VIII-B-2 (Pinto, 2003: 346-350), **176**. Tipo VIII-B-3-a (Pinto, 2003:356), **177**. Tipo VIII-B-5a (Pinto, 2003: 363), **178-180**. Tipo. VIII-C-I (Pinto, 2003: 376-377), **181**. Tipo VIII-C-1-b (Pinto, 2003:379-380), **182**. Tipo VIII-C-2a (Pinto, 2003: 384).



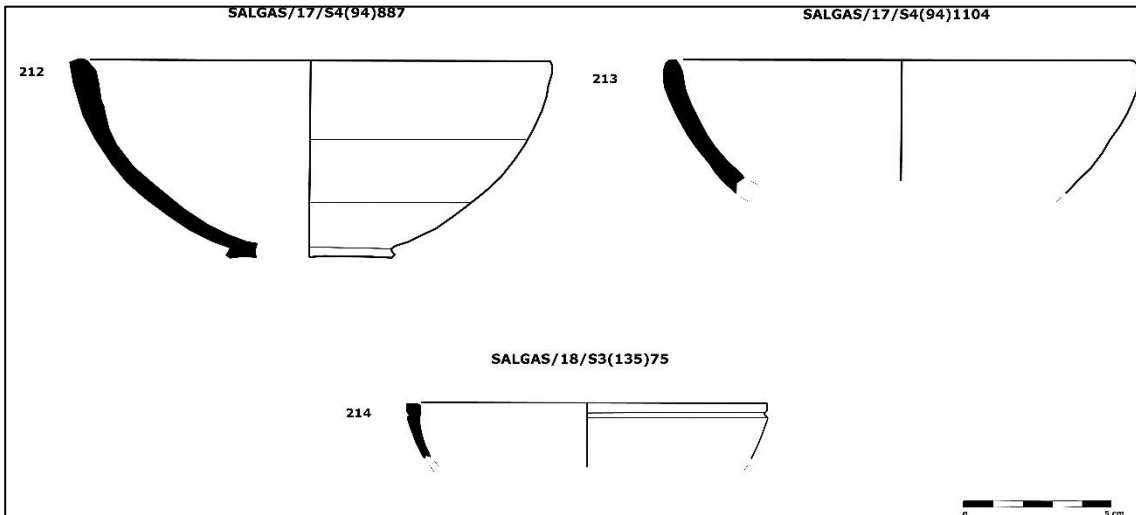
Estampa 47- SALGAS. Almofarizes: **184-185**. Tipo IV-A-2 (Pinto, 2003:260-262), **186-187**- Tipo IV-B-1 (Pinto, 2003:263-264).



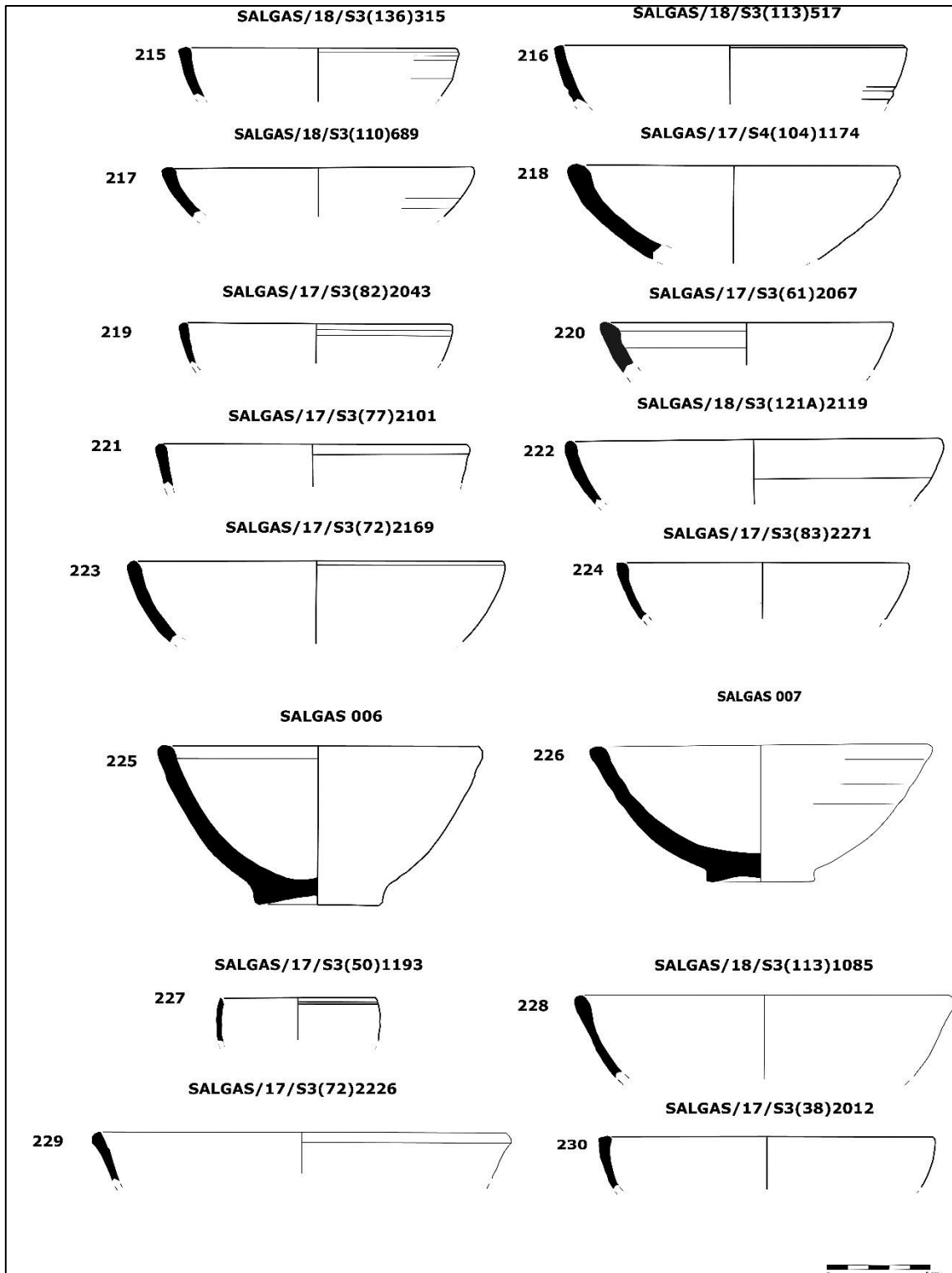
Estampa 48- SALGAS. Alguidares: **193-194**. Tipo 16 (Girn Anguiozar:2017), **195**. Tipo 16.1 (Girón Anguiozar:2017: 305), **196-197**.Tipo V-A-1 (Pinto, 2003: 281-288), **198-199**.Tipo V-A-1-a (Pinto, 2003: 289-290), **200-201**. Tipo V-A-2 (Pinto, 2003:291-292), **202-204**. Tipo V-B-1 (Pinto, 2003: 293), **205**. Tipo V-B-3-a (Pinto, 2003: 296).



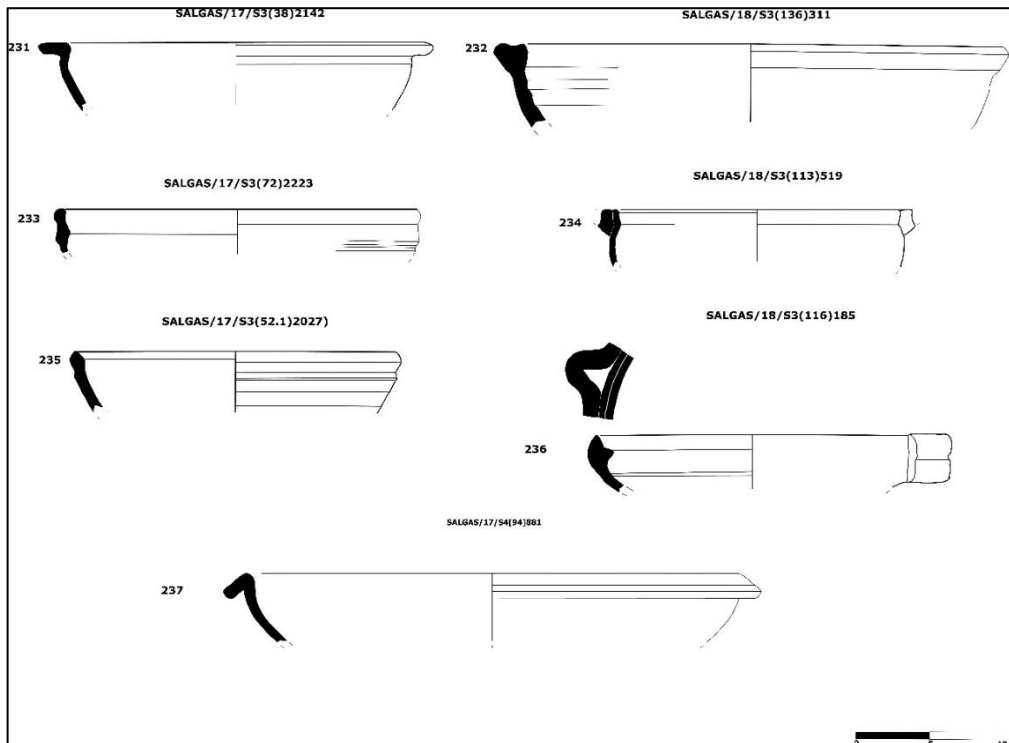
Estampa 49- SALGAS. Pratos: **147-148.**-Tipo I-A-1 (Pinto, 2003: 159-165); **149.** Tipo I-A-3 (Pinto, 2003: 168-169); **150.** Tipo I-B-1 (Pinto, 2003: 182-184); **151-152.** Tipo I-B-3 (Pinto, 2003: 184-185); **153-156.** Tipo I-B-8a (Pinto, 2003:196-197) **157.** Tipo I-B-9 (Pinto, 2003:197-200).



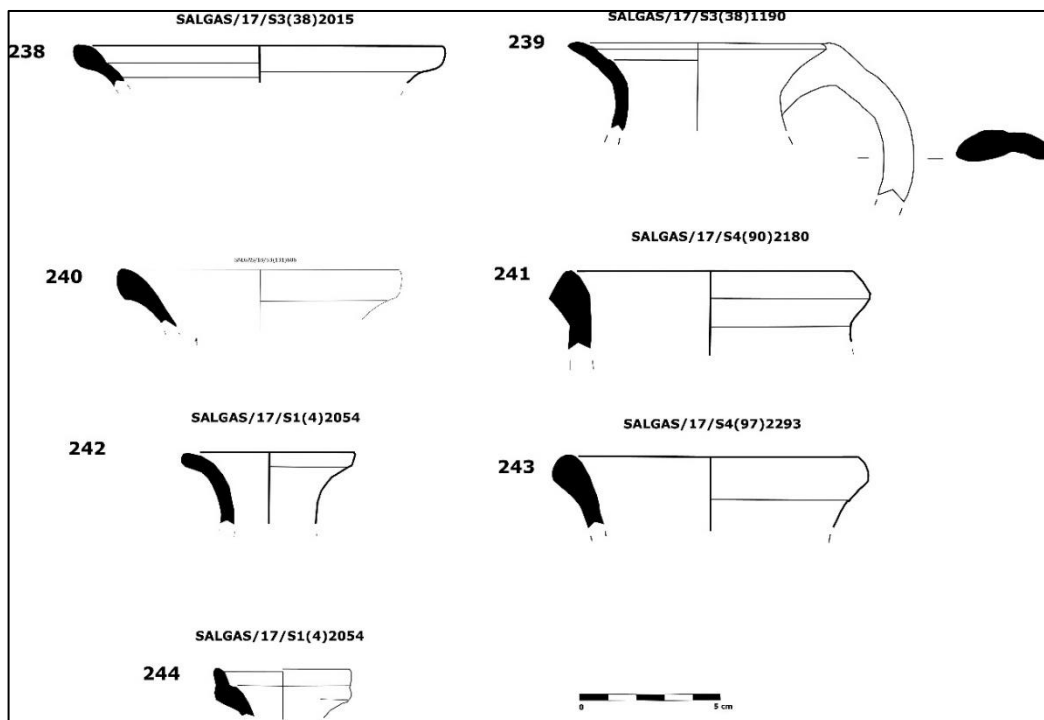
Estampa 50- SALGAS. Tigelas produção Bética.  
**212-213.** Tipo 17.1; **230.** Tipo 17.1.d (Girón Anguiozar, 2017:319).



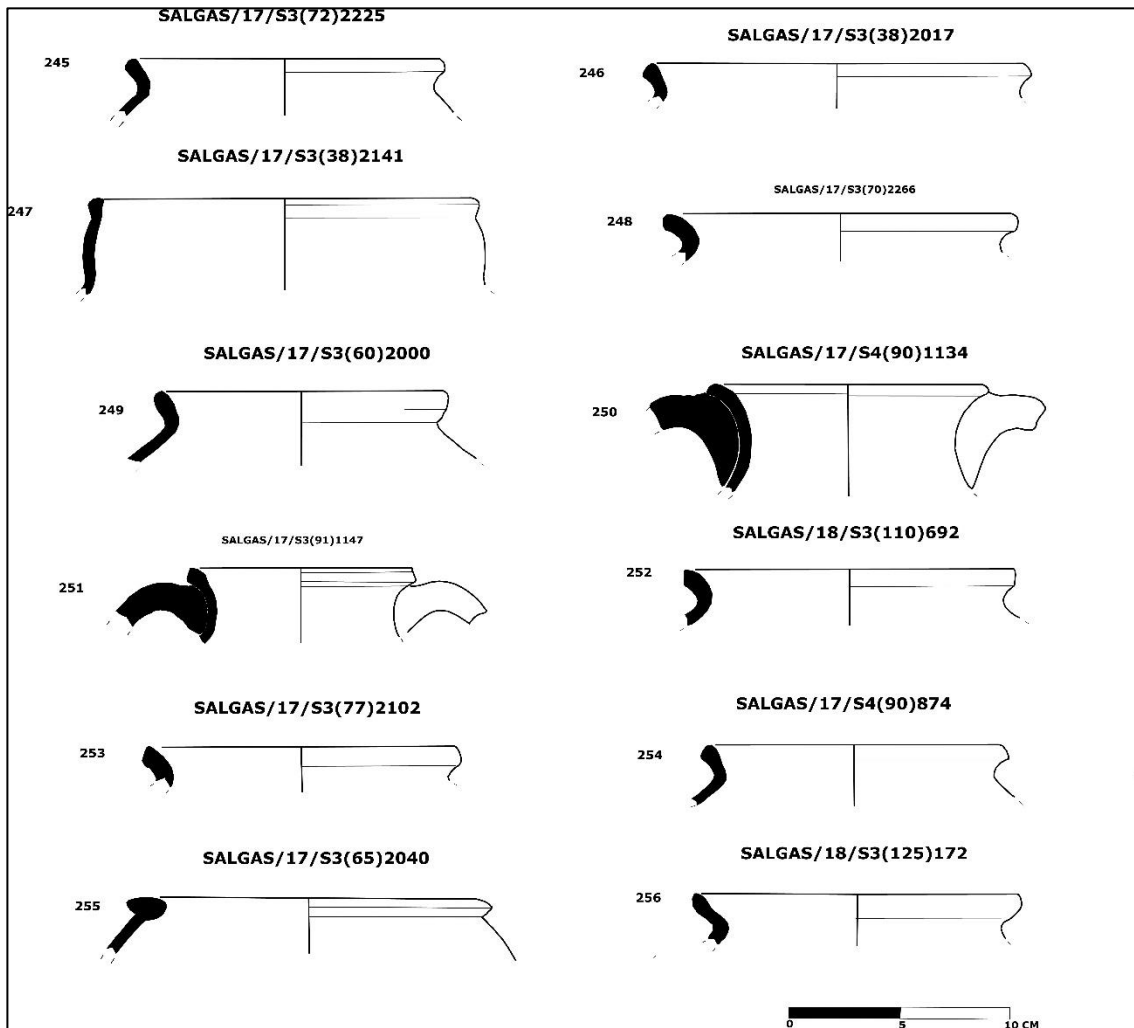
Estampa 51- SALGAS. Tigelas, produção local/regional: **215-227**. Tipo III-A-1 (Pinto, 2003), **228-229-245**. Tipo III-A-2 (Pinto, 2003:228-229), **230**. Tipo III-B-1 (Pinto, 2003:237-240).



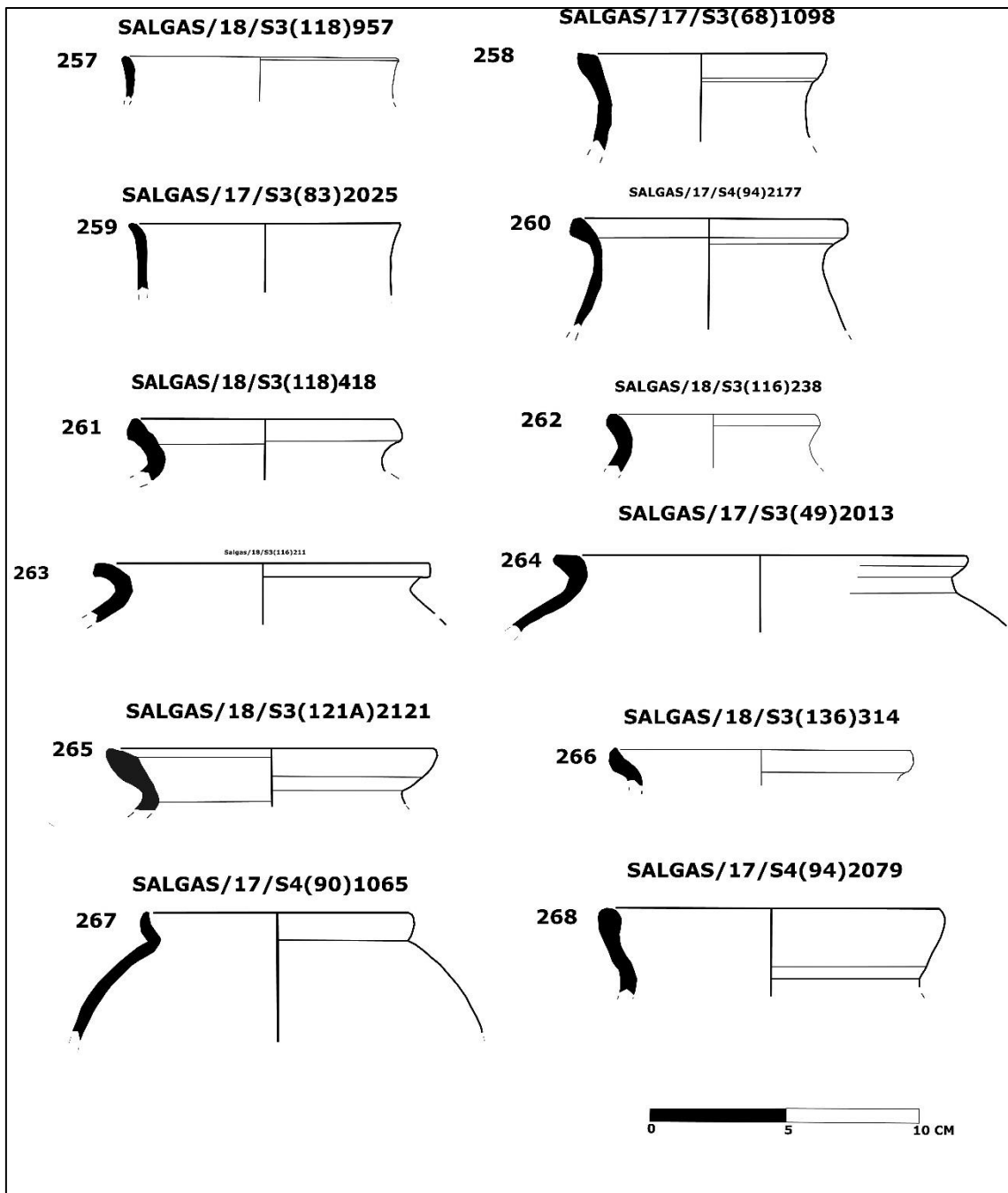
Estampa 52- SALGAS: Terrinas. **231.** Tipo VI-A-5 (Pinto, 2003:302); **232.** Tipo 6.3a. (Girón Anguiozar, 2017:159), **233-234.** Tipo VI-A-4 (Pinto, 2003:301), **235.** Tipo VI-C (Pinto, 2003), **236.** Tipo VI-C-1a (Pinto, 2003: 315), **237.** Tipo 6.25 (Girón Anguiozar, 2017: 177).



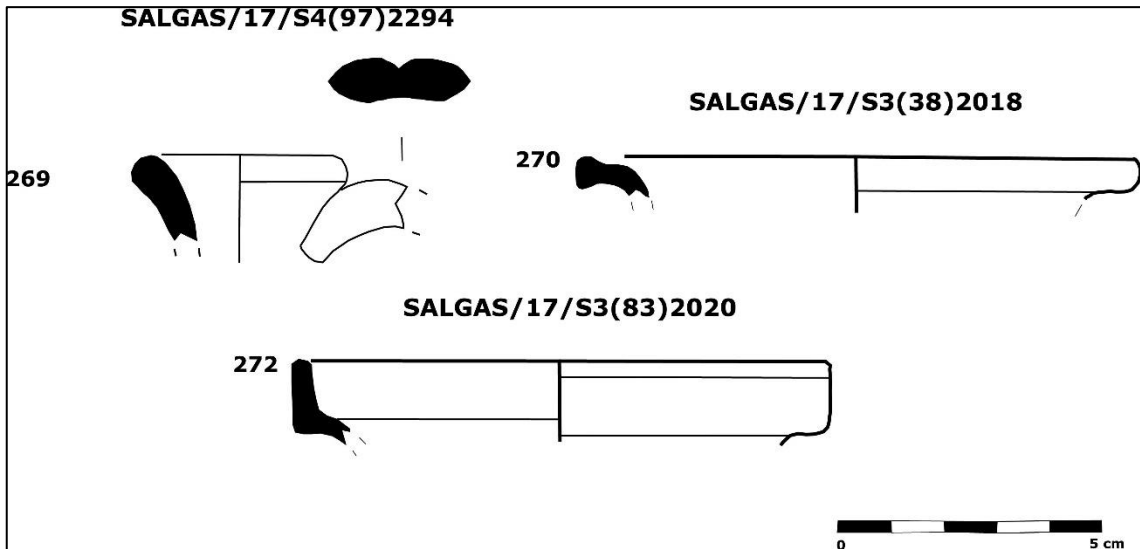
Estampa 53- SALGAS. Jarros: **238.** Tipo Tipo 11.1A (Girón Anguiozar, 2017:201), **239.** Tipo XI-A-2 (Pinto, 2003: 423), **240-241.** Tipo XI-A-3 (Pinto, 2003: 426), **242.** Tipo XI-A-3 (Pinto, 2003:426), **243.** Tipo XI-A-fr5 (Pinto, 2003:425), **244.** Tipo XII-C-2 (Pinto, 2003:442).



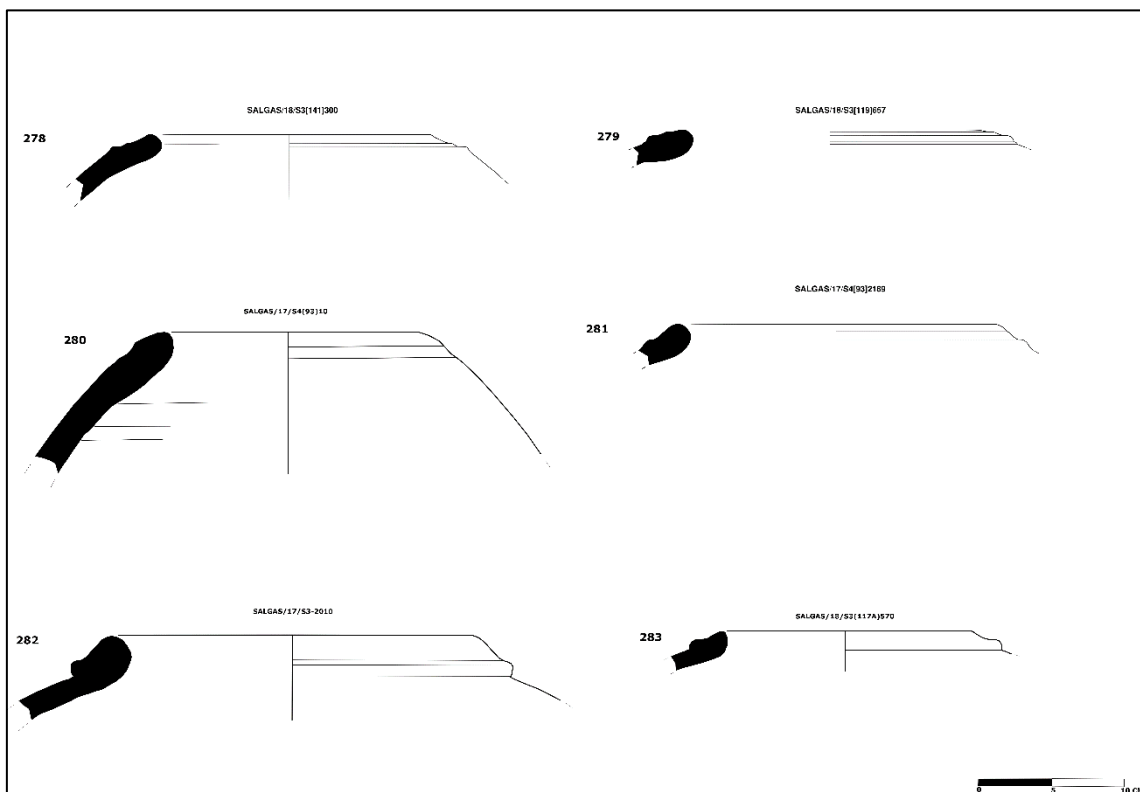
Estampa 54- SALGAS. Potes: **245.** Tipo Tipo 13.2.b (Girón Anguiozar, 2017:250), **246.** Tipo 13.4. (Girón Anguiozar, 2017: 252), **247.** Tipo 13.25. (Girón Anguiozar, 2017: 271-272)), **248-249.** Tipo IX-A (Pinto, 2003: 385-389)), **250-251.** Tipo IX-A-1 (Pinto,2003:385), **252.** Tipo IX-A-3 (Pinto, 2003:387), **253-254.** Tipo IX-A-fr4 (Pinto, 2003: 386), **255.** Tipo IX-B-2 (Pinto, 2003: 391), **256.** Tipo IX-C-1 (Pinto, 2003: 394).



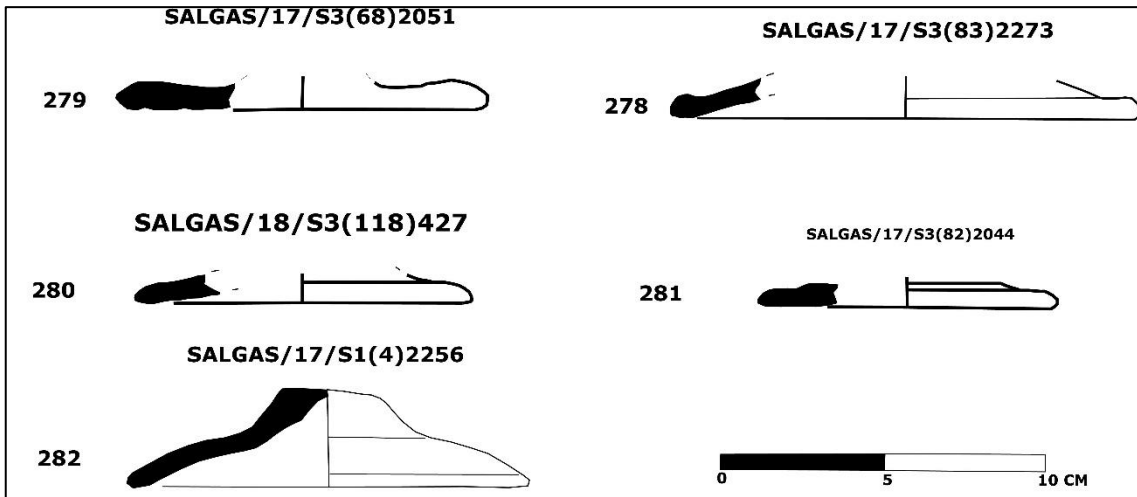
Estampa 55- SALGAS. Potinhos: **257-259**. Tipo X-A-1 (Pinto, 2003: 397-399), **260**. Tipo X-A-2 (Pinto, 2003:399), **261-262**. Tipo X-A-3 (Pinto, 2003: 400-401), **263-264**. Tipo X-A-4 (Pinto, 2003:404-405), **265**. Tipo X-A-5 (Pinto, 2003:405), **266**. Tipo X-B-1 (Pinto, 2003:415), **267**. Tipo X-B-2 (Pinto, 2003: 401-403), **268**. Tipo X-B-fr2 (Pinto, 2003:416).



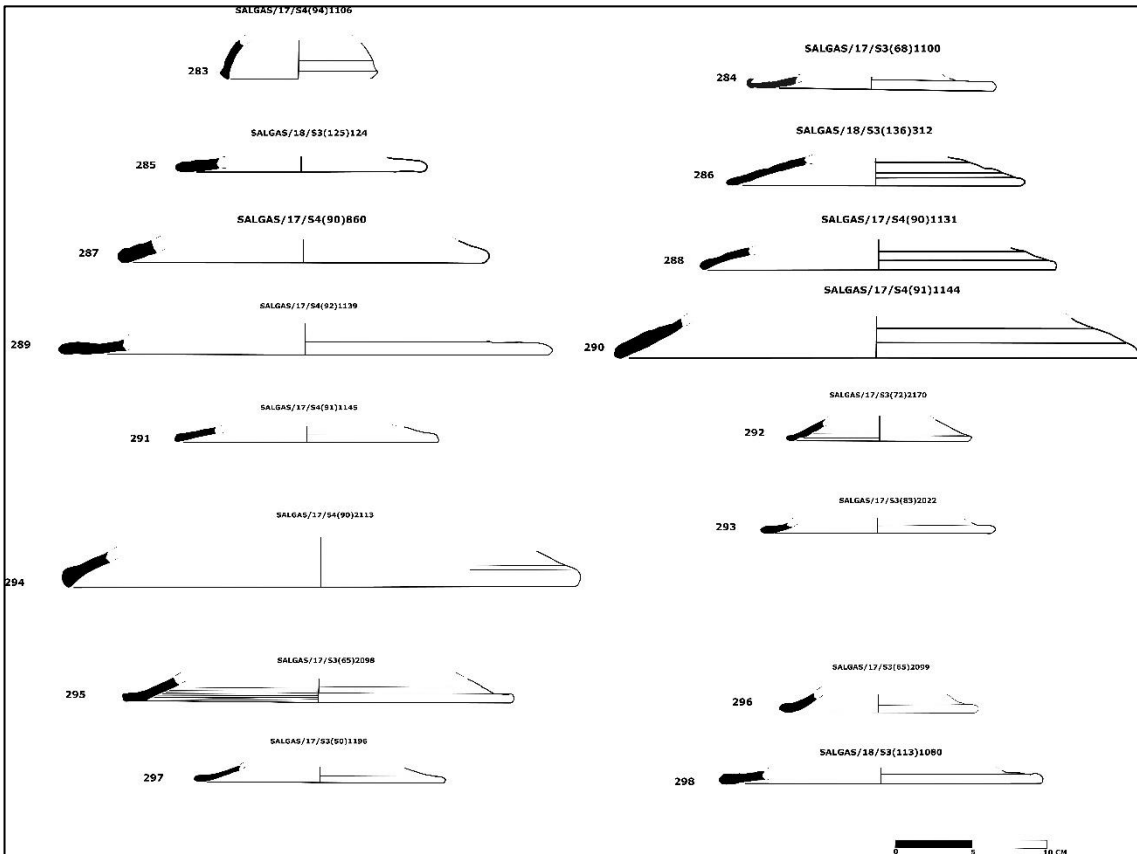
Estampa 56- SALGAS. Bilhas: **269**. Tipo XII-A-2 (Pinto, 2003:429), **270**. Tipo XII-A-2-a (Pinto, 2003:430), **272**. Tipo XII-C-1 (Pinto, 2003:441).



Estampa 57- SALGAS. Talhas: **273 – 278**. Tipo XIII-A-1 (Pinto, 2003:448-456).

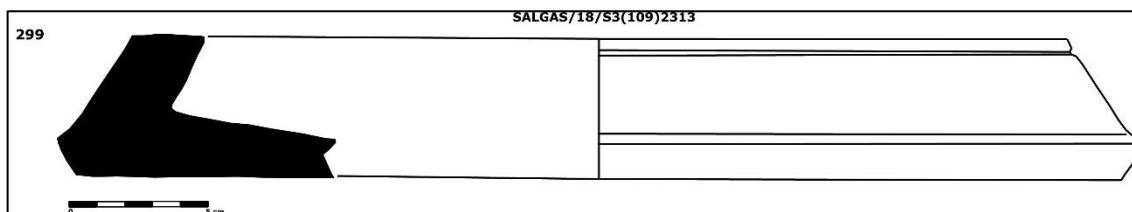


Estampa 58- SALGAS. Opérculos de ânforas: 279-281. Tipo 3B (Bernal Casasola e Sáez Romero, 2007: 6-7), 282. Tipo 4B (Bernal Casasola e Sáez Romero, 2007: 6-7).



Estampa 59- SALGAS. Tampas: **283**. Tipo 14.1 (Girón Anguiozar, 2017: 278), **284**. Tipo 14.4. (Girón Anguiozar, 2017: 281), **285-294**. XIV-A-1 (Pinto, 2003:463-465), **295-297**. Tipo XIV-A-1-a (Pinto, 2003:465-466), **298**. Tipo XIV-A-3 (Pinto, 2003: 469-470).

Sines em época romana: uma conciliação de produções?



Estampa 60- SALGAS: 299. Suporte.

## **Descrição Ânforas, TS, Cerâmica Comum**

**Tabela 13-** Bordos de ânforas das SALGAS

Nº de inventário	Sector	Frag.	UE	Forma	Fabrico	Descrição	Cronologia	Dm interior	Engobe	Dm exterior
<b>SALGAS/18/S3(110)754</b>	3	Bordo	110	Almagro 50 (Raposo e Almeida, 2016)	Lusitânia	Fragmento de bordo esvazado de seção arredondada, com superfície interna côncava, com arranque de asa em fita a partir do bordo, com seção semicircular. Pasta de fratura grosseira, compacta de coloração castanha alaranjada, com inclusão de micas (MF), ocres (M), grãos de quartzo translúcido. Marcas de combustão no interior do bordo.	Séc. III-IV d.C.	8		11
<b>SALGAS/17/S3(72)2168</b>	3	Bordo	72	Almagro 50 (Raposo e Almeida, 2016)	Lusitânia	Fragmento de Almagro 50 de bordo extrovertido pouco diferenciado, com arranque de asa. Pasta castanha com inclusão de micas, com marcas de combustão.	Sec. III- V d.C. 200-450	10,6		12,4
<b>SALGAS/18/S3(117)2278</b>	3	Bordo	117	Almagro 50 (Raposo e Almeida, 2016)	Lusitânia	Fragmento de Almagro 50 de bordo extrovertido esvasado com arranque da asa diretamente do bordo. Pasta laranja com cerne cinzento, com inclusão de quartzo translúcido rolado (O), ocres (M), feldspato (M) e micas (F)	Sec. II-V (200-450)	14,2		16
<b>SALGAS/18/S3(121)2242</b>	3	Bordo	121	Almagro 51 a-b (Pinto e Magalhães, 2016)		Fragmento de Almagro 51 a-b com bordo oblíquo e moldurado com acentuado relevo.	Sec. V d.C.	9,4		11,1
<b>SALGAS/17/S4(90)973</b>	4	Bordo	90	Almagro 51 a-b (Pinto e Magalhães, 2016)	Lusitânia	Fragmento de ânfora de bordo de perfil semicircular moldurado.	Sec. IV-V d.C.	10		11,5
<b>SALGAS/18/S3(118)959</b>	3	Asa	118	Almagro 51C	Lusitânia	Fragmento de asa em fita com uma canelura. Pasta castanha alaranjada, com cerne cinzento, com inclusão de feldspato (M), ENP pretos (M), quartzo (F), mica (F)				
<b>SALGAS/18/S3(116)178</b>	3	Bordo	116	Almagro 51C (Viegas et alii, 2016)	Lusitânia	Fragmento de Almagro 51C de bordo de seção subtriangular com arestas bem marcadas, insere-se no Grupo 3. Pasta laranja arenosa de fratura média/fina, bem depurada com inclusão de mica (F).	Sec. IV- V d.C.	8,8		10,7
<b>SALGAS/18/S3(116)210</b>	3	Bordo	116	Almagro 51C (Viegas et alii, 2016)	Lusitânia	Fragmento de Almagro 51C de bordo de seção arredondada, com arranque de asa. Pasta castanha alaranjada, medianamente compacta, com inclusão de micas (F), quartzo (M), e feldspato (M).	Sec. II- V d.C. (175- 450)	5		8

<b>SALGAS/17/S4-852</b>	4	Bordo	90,9 1	Almagro 51C (Viegas et alii, 2016)	Lusitânia	Fragmento de Almagro 51C de bordo de secção arredondada, com arranque de asa logo abaixo do bordo. Pasta arenosa de coloração laranja, fratura média/fina com inclusão de quartzo (M), micas (O), feldspato (M).	Sec. II- V d.C. (175 -450)	9	11
<b>SALGAS/18/S3(118)955</b>	3	Bordo	118	Almagro 51C (Viegas et alii, 2016)	Lusitânia	Fragmento de bordo extrovertido de secção arredondada (Grupo 3). Pasta castanha alaranjada, com cerne cinzento, com inclusão de feldspato (M), ENP pretos (M), quartzo (F), mica (F)	Sec. II- V d.C. (175 -450)		12
<b>SALGAS/17/S3(77)46</b>	3	Bordo	77	Almagro 51C (Viegas et alii, 2016)	Lusitânia	Almagro 51C de bordo completo em fita de secção arredondada, colo alongado , com arranque das asas com sulco longitudinal. Bojo muito fragmentado. Pasta arenosa de coloração laranja com cerne cinzento de fratura fina, com inclusão de feldspato (F), grãos de quartzo translúcido (MF), ocres (O), e micas (M).	Sec. II- V d.C. (175 -450)	8	10,7
<b>SALGAS/17/S3(52.1)2104</b>	3	Bordo	52,1	Almagro 51C (Viegas et alii, 2016)	Lusitânia	Fragmento de Almagro 51C de bordo de secção subtriangular , variante grupo 3. Pasta laranja clara medianamente compacta com inclusão de feldspato (M) e quartzo (M).	Sec. II- V d.C. (175 -450)	9	11,2
<b>SALGAS/18/S3(110)2159</b>	3	Bordo	110	Almagro 51C (Viegas et alii, 2016)	Lusitânia	Fragmento de Almagro 51C de bordo de secção triangular (Grupo 3), com arestas ligeiramente arredondadas. Pasta laranja, medianamente compacta, com inclusão de feldspato (M), mica (MF), quartzo (F)	Sec. IV- V d.C.	8,2	9,4
<b>SALGAS/18/S3(109)2311</b>	3	Bordo	109	Almagro 51C (Viegas et alii, 2016)	Lusitânia	Fragmento de Almagro 51C de bordo em fita, de secção subtriangular, ligeira aba pendente, enquanto na face interna é frequente uma inflexão bem marcada na ligação ao colo; arranque da asa. Pasta média compacta laranja com inclusão de grãos de quartzo (MF), feldspato (M), mica (M).	Sec. II- V d.C. (175 -450)	8,6	12
<b>SALGAS/17/S3(77)</b>	3	Bojo	77	Almagro 51C (Viegas et alii, 2016)	Lusitânia	Almagro 51C de bordo completo em fita de secção arredondada, colo alongado , com arranque das asas com sulco longitudinal. Bojo muito fragmentado. Pasta arenosa de coloração laranja com cerne cinzento de fratura fina, com inclusão de feldspato (F), grãos de quartzo translúcido (MF), ocres (O), e micas (M).	Sec. II- V d.C. (175 -450)		10,7

<b>SALGAS/17/S3(38)35</b>	3	Bordo	38	Almagro 51C (Viegas et alii, 2016)	Lusitana	Fragmento de bilha de bordo evasado formando face interna oblíqua, de lábio arredondado: Pasta de coloração laranja de fratura medianamente grosseira, bem depurada com inclusão de micas (F), grãos de quartzo (M) e aplicação de engobe branco no interior e exterior.	Sec. III-IV d.C.	10	Branco	11,4
<b>SALGAS/17/S3(72)30 e 31</b>	3	Bordo	72	Beltran 72 <i>similis</i>	Lusitânia	Fragmento de Almagro 50 de bordo de perfil triangular, com arranque da asa em fita. Pasta arenosa castanha média, compacta de fratura fina, com inclusão de mica (F), ocre (M), ENP pretos (M).	Séc. III-V d.C. (Raposo, Almeida, 2016)			10,5
<b>SALGAS/18/S3(118)2265</b>	3	Bordo	118	Beltran 72 <i>similis</i> ?	Lusitânia	Fragmento de Beltran 72 <i>similis</i> de bordo extrovertido com arranque de asa com duas caneluras. Pasta laranja com inclusão de grãos de quartzo translúcido (M), feldspato (M) e mica.	Sec. II-V d.C. (200-450)	6		8
<b>SALGAS/17/S3(50)43</b>	3	Bordo	50	Beltran IIA (Garcia Vargas et alii, 2016)	Bética	Fragmento de Beltran II de bordo de secção triangular com aba pendente, da variante A. Pasta arenosa bege amarelada compacta com cerne rosa, bem depurada, de fratura fina. Inclusão de elementos ferruginosos (M).	Sec. I d.C. (20-50)	19		21,9
<b>SALGAS/18/S3(113)497</b>	3	Asa	113	Dressel 14	Lusitânia	Fragmento de asa bífida, de pasta laranja	Sec. I- II d. C.			
<b>SALGAS/17/S4(91)1167</b>	4	Asa	91	Dressel 14		Fragmentos de asa				
<b>SALGAS/18/S3(119)680</b>	3	Bordo	119	Dressel 14 Keay 25	Lusitânia	Fragmento de bordo de secção semicircular, voltado para o exterior. Pasta castanha alaranjada, sem enp. No interior da peça observa-se uma camada espessa de argamassa que se estende para o exterior e não se verifica nas fraturas.	Sec. I- II d. C.			?
<b>SALGAS/18/S3(128)108</b>	3	Bojo	128	Dressel 14 ?		Fragmento de bojo de Dressel 14? de pasta alaranjada com superfície exterior bege, com inclusão de micas	25-250			
<b>SALGAS/18/S3(128)110</b>	3		128	Dressel 14 ?		Fragmento de bojo de Dressel 14? de pasta alaranjada com inclusão de quartzo branco e micas	25-250			
<b>SALGAS/17/S4(91)1169</b>	4	Asa	91	Dressel 14?		Fragmentos de bojo com arranque de asa				
<b>SALGAS/17/S4-2277</b>	4	Bordo		Dressel 14(Raposo e Viegas, 2016)	Lusitânia	Fragmento de Dressel 14 de bordo arredondado. Pasta laranja compacta				

<b>SALGAS/17/S3(65)42</b>	3	Bordo	65	Dressel 14A (Raposo e Viegas, 2016)	Lusitânia	Fragmento de Dressel 14 de bordo moldurado de secção triangular da variante A. Pasta de fratura grosseira de coloração laranja, arenosa com inclusão de grãos de quartzo translúcido (O), mica (M) e feldspato (M).	Sec. I d.C.	12,6		16
<b>SALGAS/17/S4(94)868</b>	4	Bordo	94	Dressel 14A (Raposo e Viegas, 2016)	Lusitânia	Fragmento de Dressel 14 de bordo de perfil moldurado de seção triangular da variante A. Pasta arenosa de fratura grosseira, de cor laranja acastanhada, medianamente compacta, com inclusão de grãos de quartzo de pequeno e médio calibre (M), feldspato (F), ocres (M), micas (M) e presença de vácuos.	Séc. I d.C.	15,8		19
<b>SALGAS/17/S4(95)879</b>	4	Bordo	95	Dressel 14A (Raposo e Viegas, 2016)	Lusitânia	Fragmento de Dressel 14 de bordo de perfil moldurado de seção triangular da variante A, com arranque de asa. Pasta arenosa de fratura medianamente grosseira, de cor laranja com inclusão de grãos de quartzo (M), feldspato (F) e presença de vácuos.	Séc. I d.C.	12,4		16,4
<b>SALGAS/17/S4(94)2076</b>	4	Bordo	94	Dressel 14A (Raposo e Viegas, 2016)	Lusitânia	Fragmento de Dressel 14, variante A, bordo triangular ligeiramente côncavo no interior. Pasta castanha-alaranjada compacta, com inclusão de feldspato (M), quartzo (M), micas (F).	Sec. I d.C.	13		16
<b>SALGAS/17/S4(96)2158</b>	4	Bordo	96	Dressel 14A (Raposo e Viegas, 2016)	Lusitânia	Fragmento de Dressel 14 tipo A, de bordo extrovertido em fita, de seção arredondada. Pasta granulosa de coloração laranja avermelhada, de fratura medianamente grosseira, com inclusão de quartzo angulosos de pequeno e médio calibre (F), minerais negros (M), feldspato (F). No exterior da peça verifica-se um engobe cinzento.	Sec. I d.C. (Raposo, Viegas, 2016)	10,6	Cinzent o	15
<b>SALGAS/17/S4(99)2190</b>	4	Bordo	99	Dressel 14A (Raposo e Viegas, 2016)	Lusitânia	Fragmento de Dressel 14, variante A, de bordo moldurado de seção arredondada. Pasta castanha alaranjada, bem depurada com inclusão de feldspato (M), quartzo translúcido rolado (F), ocres (M) e micas (M).	Sec. I d. C	11,8		15,6
<b>SALGAS/17/S3(38)2245</b>	3	Bordo	38	Dressel 14B (Raposo e Viegas, 2016)	Lusitânia	Fragmento de Dressel 14, variante B, de bordo seção triangular. Pasta castanha alaranjada, com inclusão de feldspato (M), quartzo translúcido rolado (F), ocres (M) e micas (M).	Sec. I d. C	16		18,9

<b>SALGAS/18/S3(116)208</b>	3	Bordo	116	Dressel 14C (Raposo e Viegas, 2016)	Lusitânia	Fragmento de bordo de seção arredondada (tipo C), encurvado para o interior. Pasta castanha alaranjada, medianamente compacta com inclusão moderada de quartzo (M) e feldspato (O). Produção Sado	Séc. II d.C.	11,4	14,6
<b>SALGAS/17/S1-78</b>	1	Bordo		Dressel 14C (Raposo e Viegas, 2016)	Lusitânia	Fragmento de bordo espessado de seção arredondado. Pasta bege com cerne laranja medianamente compacta com presença de vácuos e quartzo rolado (M), feldspato (M), ENP's pretos (M).	Sec. II d. C.	11,6	14
<b>SALGAS/17/S1(4)643</b>	1	Bordo	4	Dressel 14C (Raposo e Viegas, 2016)	Lusitânia	Fragmento de bordo moldurado da variante A. Pasta de fratura grosseira de coloração laranja, arenosa com inclusão de grãos de quartzo translúcido (O), mica (M) e feldspato (M).	Sec. I d. C	Cinzent o	
<b>SALGAS/17/S3(52)36</b>	3	Bico	52	Dressel 14C(Raposo e Viegas, 2016)	Lusitânia	Fragmento de bico fundeiro cônico, variante C, pasta arenosa castanha clara, de fratura fina, bem depurada com inclusão de micas (M).	Sec. II-III d.C.		3,7
<b>SALGAS/17/S3(38)48</b>	3	Bordo	38	Dressel 14C(Raposo e Viegas, 2016)	Lusitânia	Fragmento de bordo arredondado, encurvado para o interior, variante C. Pasta castanha alaranjada cerne cinzento, compacta, com inclusão de mica (MF) no exterior e feldspato (O).  Oficinas do vale do Sado.	Sec. II d.C.	12,4	16,4
<b>SALGAS/17/S4(91)1166</b>	4	Asa	91	Dressel 20		Fragmentos de asa			
<b>SALGAS/17/S3(65)57</b>	3	Bordo	65	Dressel 20 (BERNI e GARCIA VARGAS, 2016)	Bética	Fragmento de ânfora de bordo extrovertido esvasado de perfil semicircular. Pasta bege rosada de fratura fina, compacta e bem depurada, com vácuos.	Sec. I-II d.C.	11,4	15
<b>SALGAS/17/S3(72)34</b>	3	Bordo	72	Dressel 20A (BERNI e GARCIA VARGAS, 2016)	Bética	Fragmento de Dressel 20 de bordo engrossado de perfil semicircular, com parede interna côncava, insere-se na variante A "Julio-Claudia". Pasta de fratura grosseira, de composição arenosa, coloração bege com cerne cinzento bem depurada, inclusão de feldspato (O) e ocre (O).	Sec. I d.C. (30-50)	16,8	?
<b>SALGAS/17/S4(93)891</b>	4	Bordo	93	Dressel 20A (BERNI e GARCIA VARGAS, 2016)	Guadalquivir	Fragmento de bordo de Dressel 20 de bordo espessado de perfil semicircular com parede interior côncava, da variante A "Julio-Claudia". Pasta arenosa bege rosada, de fratura	Sec. I d.C. (27-69)	11	14,9

						média/fina com inclusão de ocre (M), feldspato (M), mica (M).			
<b>SALGAS/17/S3(77)29</b>	3	Bordo	77	Dressel 20A (BERNI e GARCIA VARGAS, 2016)	Bética	Fragmento de Dressel 20, variante A, julio-claudiana , que se destaca pelo seu bordo espessado, de perfil semicircular, e parede interior côncava. Pasta arenosa bege com cerne cinzento, de fratura fina, com vácuos com inclusão de feldspato (M), quartzo (M), ocre (O), ENP's pretos (M).	Sec. I d. C (30-50)		18
<b>SALGAS/18/S3(136)318</b>	3	Bordo	136	Dressel 20C (BERNI e GARCIA VARGAS, 2016)	Bética	Fragmento de Dressel 20 de bordo de seção triangular, de lábio engrossado voltado para o interior, com carena interior bem definida. Forma C "Flavio-trajana". Pasta bege arenosa de fratura fina com inclusão de grãos de quartzo (F) , minerais pretos (O), ocre (F).	Séc. I-II d.C. (80-120)	12	18
<b>SALGAS/18/S3(110)753</b>	3	Bordo	110	Dressel 8A (Garcia Vargas et alii, 2016)	Bética	Fragmento de Dressel 8 de bordo extrovertido de seção triangular, com aba pendente. Pasta arenosa bege porosa , com inclusão de ocre (O). Coberta por um engobe amarelado.	Séc. I d.C. (1-100)	14	Amarelo 19
<b>SALGAS/18/S3(116)177</b>	3	Bordo	116	Keay 16 (Almeida e Raposo, 2016)	Lusitânia	Fragmento de key 16 de bordo de perfil triangular pendente, com arranque de asa de seção elíptica. Pasta arenosa bege compacta de fratura media/fina, bem depurada com inclusão de micas (MF), ocre (M), ENP's pretos (M) e feldspato (M).	Sec. II- V d.C. (200-450)	11,4	15
<b>SALGAS/17/S3(51)1033</b>	3	Bordo	51	Keay 16 (Almeida e Raposo, 2016)	Lusitânia	Fragmento de bordo extrovertido, pouco diferenciado, com arranque de asa. Pasta granulosa castanha e cerne cinzento, inclusão de feldspato (MF).	Sec. III-V d.C.	12	14,5
<b>SALGAS/17/S4(90)1063</b>	4	Bordo	90	Keay 16 (Almeida e Raposo, 2016)	Bética	Fragmento de Almagro 50 de bordo triangular pendente. Pasta arenosa bege bem depurada, de fratura fina, com inclusão de feldspato (M), mica (M).	Sec. III-V d.C. (175-450)	12,4	17
<b>SALGAS/17/S4(90)1064</b>	4	Bordo	90	Keay 16 (Almeida e Raposo, 2016)	Bética	Fragmento de Keay 16 de bordo triangular pendente com arranque de asa de seção elíptica. Pasta arenosa bege com cerne laranja, bem depurada, de fratura fina, com inclusão de feldspato (M), mica (M).	Sec. III-V d.C. (200-450)	13,4	18

<b>SALGAS/17/S4(90)1133</b>	4	Bordo	90	Keay 16 (Almeida e Raposo, 2016)	Lusitânia	Fragmento de bordo extrovertido de secção triangular. Pasta compacta laranja com distribuição homogênea de ENP's de quartzo, engobe bege no exterior. Engobe bege no exterior	Sec. I - II d. C	11,8	Bege	17,4
<b>SALGAS/17/S3(61)2049</b>	3	Bordo	61	Keay 25/ Africana 3 (Keay, 1984: 181)	Tunísia	Fragmento de Keay 25 de bordo evasado e perfil arredondado e moldurado. Pasta castanha clara compacta, bem depurada com inclusão de micas (M).	Séc. IV-V d.C.			14
<b>SALGAS/18/S3(141)301</b>	3	Bordo	141	Lusitana 3 (Quaresma e Raposo, 2016)	Lusitânia	Fragmento de bordo em fita reentrante de lábio arredondado, com canelura horizontal sobre a fita. Pasta laranja clara com inclusão de ENP de quartzo (F) de pequena dimensão. Bordo variante A	Sec. II- III d.C. (100 - 225/250)	9		10
<b>SALGAS/17/S3[77]45</b>	3	Bordo	77	Lusitana 3 (Quaresma e Raposo, 2016)	Lusitânia	Fragmento de Lusitana 3 de bordo em fita, de seção sub-retangular, com arranque de asa abaixo da fita de perfil arqueado com sulco longitudinal na face externa. Pasta de fratura grosseira, de coloração vermelha com cerne castanho, inclusão de quartzo de média dimensão (M), feldspato (F), ocre (M) e mica dourada (F).	Sec. II-III d.C. (100-250)			10,6
<b>SALGAS/17/S3(56)32</b>	3	Bordo	56	Lusitana 9 (Quaresma e Raposo, 2016)	Lusitânia	Fragmento de Lusitana 9 de bordo extrovertido de aba oblíqua, com arranque da asa perfil arqueado . Pasta arenosa bem depurada, de coloração laranja com inclusão de calcites (M) e quartzo (M).	Séc. III-V d.C. (250-450)	23		14,2
<b>SALGAS/17/S3(38)2146</b>	3	Bordo	38	Lusitana 9 (Quaresma e Raposo, 2016)	Lusitânia	Fragmento de Lusitana 9, com bordo extrovertido pouco diferenciado em aba com arranque de asa do bordo com sulco longitudinal. Pasta laranja avermelhada, compacta com inclusão de feldspato (O) e quartzo leitoso (M).	250-450 (Quaresma, Raposo, 2016)			
<b>SALGAS/18/S3(117)2279</b>	3	Bordo	117	Lusitana 9 (Quaresma e Raposo, 2016)	Lusitânia	Fragmento de Lusitana 9 de bordo exvertido pouco diferenciado com arranque da asa diretamente do bordo. Pasta laranja, com inclusão de quartzo translúcido rolado (M) e micas (MF)	Sec. III-V d. C. (250-450)	10		11
<b>SALGAS/17/S3(68)1088</b>	3	Bordo	68	Tejarillo I	Guadalquivir	Fragmento de bordo espessado de secção triangular e de lábio pendente. Pasta arenosa bege compacta com inclusão de ocres (M) e ENP's pretos (M). Apresenta engobe branco no exterior.	Séc. III-IV d.C.	7,6	Branco	9

**Tabela 14-** NMI de TSSG

Nº de inventário	Sector	Frag.	UE	Morf/Tipo	Forma	Nº Peças	Descrição	Cronologia	Ø interior	Ø exterior	Decoração
SALGAS/18/S3(136)618	3	Bordo	136	Prato	Drag. 15/17	1	Fragmento de prato de parede aberta e envasada, de bordo simples de secção semicircular. com caneluras no exterior. Pasta compacta e homogênea de fratura fina, verniz homogêneo e pouco aderente.	Séc. I-II d.C.	19,7	20,1	
SALGAS/17/S1(4)642	1	Bordo	4	Prato	Drag. 15/17	1	Fragmento de prato de paredes abertas e esvasadas, de bordo simples de seção semicircular, com canelura no exterior. Pasta homogênea compacta de fratura fina, verniz pouco aderente e pouco brilhante.	Séc. I d.C.	15	16	
SALGAS/18/S3(128)932	3	Bordo	128	Prato	Drag. 18	1	Fragmento de prato de paredes curvas de bordo semicircular. Pasta compacta e homogênea, de fratura fina, com verniz aderente, homogêneo e pouco brilhante.	Sec. I- II d.C. (50-120)	15,4	16,3	
SALGAS/17/S4(91)979	4	Bordo	91	Prato	Drag. 18	1	Fragmento de bordo de perfil semicircular, com canelura no exterior. Pasta castanha avermelhada, verniz castanho avermelhado mate.	Sec. I - II d. C (20-160)		10	
SALGAS/18/S3(128)95	3	Bordo	128	Prato	Drag. 18a	1	Fragmento de prato de bordos de seção semicircular, com roleta exterior. Pasta compacta de fratura fina sem ENP's visíveis. Verniz espesso, mate e estaladiço.	Séc. I d.C. (15-60)	15,2	16	
SALGAS/17/S4(100)820	4	Bordo	100	Prato	Drag. 18a	1	Fragmento de taça hemisférica de bordo simples. de pasta castanha rosada, com inclusão de calcites, verniz vermelho-acastanhado.	Séc. I- II d.C. (60-120)		17,2	

<b>SALGAS/17/S3(72)52</b>	3	Bordo	72	Prato	Drag. 18a	1	Fragmento de prato de paredes curvas, bordo semicircular com uma canelura no exterior, abaixo do bordo. Pasta de fratura fina, verniz aderente, homogêneo e pouco brilhante.	Sec. I d. C (15-60)	11	12
<b>SALGAS/17/S4(95)885</b>	4	Bordo	95	Prato	Drag. 18a	1	Fragmento de prato de parede curva e bordo semicircular reto. Pasta homogênea de fratura media/fina, com verniz homogêneo, medianamente aderente e pouco brilhante.	Sec. I d. C (15-60).	24	25
<b>SALGAS/17/S4(94)916</b>	4	Bordo	94	Prato	Drag. 18a	1	Fragmento de prato de paredes curvas com bordo perolado de seção semicircular; pasta castanha rosada, com calcites e verniz castanho avermelhado.	Sec. I d.C. (15-60)	13	14
<b>SALGAS/18/S3(110)683</b>	3	Bordo	110	Prato	Drag. 18a	1	Fragmento de prato de bordo perolado de paredes curvas. Pasta compacta e homogênea de fratura fina, pontilhada por ENP's brancos (Calcites). Verniz bem aderente que cobre toda a peça e pouco brilhante. .	Séc. I d.C. (15-60)	9,4	10,2
<b>SALGAS/18/S3(124)2111</b>	3	Bordo	124	Prato	Drag. 18a	1	Fragmento de prato de paredes envasadas, bordo perolado de seção semicircular. Pasta homogênea e compacta, verniz aderente, homogêneo e pouco brilhante.	Sec. I d. C (20-60)		10
<b>SALGAS/18/S3(130)2134</b>	3	Bordo	130	Prato	Drag. 18a	1	Fragmento de prato de bordo semicircular demarcado por canelura no exterior. Verniz bem aderente e lustroso de cor castanha avermelhada.	Sec. I d.C. (50-60)		14,5
<b>SALGAS/18/S3(118)2302</b>	3	Bordo	118	Prato	Drag. 18a	1	Fragmento de bordo extrovertido de lábio arredondado, com canelura exterior na junção com o bordo. Pasta fina compacta e homogênea, com verniz homogêneo e pouco brilhante.	Sec. I d.C. (50-100)	20,8	22

<b>SALGAS/17/S4(94)822</b>	4	Bojo	94	Prato	Drag. 18a	1	Fragmento de prato de paredes envasadas e bordo simples de seção semicircular com roleta no exterior. Pasta compacta e homogênea de fratura fina, verniz espesso, aderente e pouco brilhante.	Séc. I d.C. (15-60)	17,2		
<b>SALGAS/17/S3(49)33</b>	3	Bojo	49	Taça	Drag. 24/25	1	Fragmento de bojo de Drag.24/25 com decoração guilhoché, completamente queimada.	Sec. I d.C.	?		Guilhoché
<b>SALGAS/17/S4(104)827</b>	4	Bordo	104	Taça	Drag. 24/25	1	Fragmento de taça hemisférica com bordo simples semicircular, com decoração guilhoché. Pasta de fratura fina, verniz homogêneo e pouco brilhante.	Sec. I d.C. (40-80)	10	10,5	
<b>SALGAS/17/S3(77)41</b>	3	Bordo	77	Taça	Drag. 24/25a	1	Fragmento de taça hemisférica de bordo simples semicircular, com moldura interna e decoração guilhoché. Pasta homogênea de fratura fina e compacta, verniz homogêneo, estaladiço e mate.	Sec. I d.C. (14-40)	11	12	Guilhoché
<b>SALGAS/18/S3(113)999</b>	3	Bojo/fundo	90	Taça	Drag. 27	1	Fragmento de taça com fundo em pé de anel de seção retangular com canelura exterior, paredes curvas. Pasta de fratura fina, verniz homogêneo e pouco brilhante.	Sec. I d.C. (10-40)	?		
<b>SALGAS/18/S3(113)1074</b>	3	Bordo	113	Taça	Drag. 27	1	Fragmento de taça de paredes, bordo biselado. Pasta dura compacta, com verniz aderente, pouco brilhante. b	Sec. I d.C. (40-90)	8,4	9	
<b>SALGAS/18/S3(118)387</b>	3	Bordo	118	Taça	Drag. 27a	1	Fragmento de taça de paredes curvas e bordo semicircular. Pasta de fratura fina, verniz homogêneo, aderente e pouco brilhante.	Séc. I d.C. (10-40)		8	

<b>SALGAS/17/S3(68)826</b>	3	Bordo	68	Taça	Drag. 27a	1	Fragmento de taça de paredes curvadas com bordo semicircular, roletado no exterior. Pasta fina compacta com verniz aderente, homogêneo e pouco brilhante.	Sec. I d.C. (10-40)	8	8,4	
<b>SALGAS/18/S3(118)91</b>	3		118	Taça	Drag. 27b	1	Fragmento de taça de paredes curvas e bordo anguloso formando um lábio. Pasta de fratura fina, com verniz aderente, homogêneo e pouco brilhante.	Séc. I-II d.C. (80-120)	8	9	
<b>SALGAS/18/S3(128)933</b>	3	Bordo	128	Taça	Drag. 27b	1	Fragmento de taça de paredes curvas com bordo anguloso que forma um lábio, moldura interna abaixo do bordo. Pasta compacta de fratura fina, verniz fino estaladiço pouco brilhante.  Grafito no exterior E	Sec. I-II d.C. (80-120)	9,4	10,2	Grafito E
<b>SALGAS/17/S1(4)641</b>	1	Bordo	4	Taça	Drag. 27c	1	Fragmento de taça de paredes curvas e bordo perolado de seção semicircular. Pasta compacta e homogênea de fratura fina, verniz espesso bem aderente e pouco brilhante.	Séc. I d.C. (10-40)	9	10	
<b>SALGAS/18/S3(128)94</b>	3	Bojo	128	Copo	Drag. 30a	1	Fragmento de bojo de copo	Séc. I d.C. (10-40)			
<b>SALGAS/18/S3(116)179</b>	3	Bordo	116	Taça	Drag. 30b	1	Fragmento de taça de bordo de perfil semicircular, de paredes direitas, no interior do bojo observam-se 3 caneluras horizontais. Pasta de fratura fina e compacta, verniz homogêneo e pouco brilhante.	Séc. I- II d. C (40-110)	13	14	
<b>SALGAS/18/S3(125)116</b>	3	Bordo	125	Taça	Drag. 33	1	Fragmento de taça de bordo simples de parede aberta com ressalto externo abaixo do bordo.	Séc. I- II d.C. (20-160)		8	

SALGAS/17/S4(95)828	4	Bordo	95	Taça	Drag. 35	1	Fragmento de taça de bordo decorado com folhas de água em barbotina, fundo em pé de anel de secção quadrangular. Pasta fina compacta, verniz homogêneo e pouco brilhante.	Sec. I- II d.C. (60-120)	6,4	9	Folha de água
SALGAS/17/S4(104)908	4	Bordo	104		Drag. 35/36 ?	1	Fragmento de aba com decoração a barbotina com folhas de água. Pasta fina compacta com verniz homogêneo e pouco brilhante.	Sec. I- II d. C.			Folha de água

**Tabela 15:** TSSG Decorada, Grafitada e com Cartela

Nº de inventário	Sector	UE	Morf/Tipo	Forma	Nº Peças	Descrição	Cronologia	Ø interior	Altura	Comprimento	Ø exterior	Largura	Espessura	Outras dimensões
SALGAS/17/S4(90)997	4	90	Prato		1	Fundo em pé de anel de secção subretangular roletado. Pasta de fratura mediantemente, verniz homogêneo, fino e estaladiço, pouco brilhante.	Sec. I-II d.C.	7,8			9		1	
SALGAS/17/S3(77)41	3	77	Taça	Drag. 24/25a	1	Fragmento de taça hemisférica de bordo simples semicircular, com moldura interna e decoração guilhocé. Pasta homogênea de fratura fina e compacta, verniz homogêneo, estaladiço e mate.	Sec. I d.C. (14-40)	11			12			
SALGAS/17/S3(49)33	3	49	Taça	Drag. 24/25	1	Fragmento de bojo de Drag.24/25 com decoração guilhocé.	Sec. I d.C.				?			

Sines em época romana: uma conciliação de produções?

						completamente queimada.			
<b>SALGAS/17/S4(104)827</b>	4	104	Taça	Drag. 24/25	1	Fragmento de taça hemisférica com bordo simples semicircular, com decoração guilhoché. Pasta de fratura fina, verniz homogêneo e pouco brilhante.	Sec. I d.C. (40-80)	10	10,5
<b>SALGAS/17/S3(82)44</b>	3	82			1	Fragmento de bojo decorado com óvulos e um pavão. Pasta de fratura fina, compacta e homogênea com verniz homogêneo e pouco brilhante.	Sec. I- II d. C.		
<b>SALGAS/17/S3(61)53</b>	3	61	Prato		1	Fragmento de fundo de pé em anel, e seção subretangular. Pasta de fratura fina, verniz homogêneo, aderente e pouco brilhante. Grafito no fundo exterior da peça.	Sec. I-II d.C.	8,6	9
<b>SALGAS/18/S3(128)933</b>	3	128	Taça	Drag. 27b	1	Fragmento de taça de paredes curvas com bordo anguloso que forma um lábio, moldura interna abaixo do bordo. Pasta compacta de fratura fina, verniz fino estaladiço pouco brilhante.	Sec. I-II d.C. (80-120)	9,4	10,2

Grafito no exterior E										
SALGAS/18/S3(129)	3	129			2	Fragmento de bojo grafitado, possivelmente um A.				
SALGAS/18/S3(124)2112	3	124			1	Fragmento de bojo com dois grafitos A e O?	Sec. I d. C			
SALGAS/17/S4(95)828	4	95	Taça	Drag. 35	1	Fragmento de taça de bordo decorado com folhas de água em barbotina,, fundo em pé de anel de seção quadrangular. Pasta fina compacta, verniz homogêneo e pouco brilhante.	Sec. I- II d.C. (60-120)	6,4	9	
SALGAS/17/S4(104)908	4	104		Drag. 35/36 ?	1	Fragmento de aba com decoração a barbotina com folhas de água. Pasta fina compacta com verniz homogêneo e pouco brilhante.	Sec. I- II d. C.			
SALGAS/17/S3(52)971	3	52			1	Fragmento de bojo decorado com banda de festões apresenta sobre cozimento.	Sec. I - II d. C	1,9	1,9	0,3
SALGAS/17/S4(94)924 + 925	4	94			2	Fragmento de bojo decorado com círculos e arcarias, formadas grinaldas com coluna.	Sec. I- II d.C.	3,7	3,8	0,2

Sines em época romana: uma conciliação de produções?

SALGAS/17/S4(94)923	4	94	1	Fragmento de fundo com cartela (muito danificada) de cantos retos; pasta castanha rosada, com calcites e verniz castanho avermelhado.	Sec. I- II d.C.	3,4	2,1	0,3	Cartela larg 0,2 X 0,2
SALGAS/17/S3(72)2175	3	72	1	Fragmento de fundo com cartela retangular. Pasta de fratura fina, com verniz aderente, homogêneo e pouco brilhante.	Séc. I - II d. C.				
SALGAS/18/S3(128)935	3	128	1	Fragmento de bojo decorado com motivos vegetalistas. Pasta compacta e homogênea, de fratura fina, com verniz espesso, aderente e pouco brilhante. Decoração com bifoliáceas e círculos.					
SALGAS/17/S3(68)912	3	68	1	Fragmento de bojo decorado com felino	Sec. I- II d. C.	1,7	3	0,2	
SALGAS/17/S3(68)913	3	68	1	em movimento para a esquerda. Pasta castanha rosada, com verniz castanho avermelhado lustroso.	Sec. I- II d. C.	3,2	3	0,3	

**Tabela 15- TSH NMI**

Nº de inventário	Sector	UE	Morf/Tipo	Forma	Fabrico	Nº Peças	Descrição	Cronologia	Ø interior	Ø exterior
<b>SALGAS/18/S3(113)493</b>	3	113	Prato	Drag. 15/17	La Rioja	1	Fragmento de prato de paredes verticais e bordo semicircular. Pasta de fratura medianamente grosseira, com verniz estaladiço e pouco brilhante.	Séc. I-II d.C.		18
<b>SALGAS/18/S3(118)941</b>	3	118	Prato	Drag. 15/17	La Rioja	1	Fragmento prato de paredes verticais e bordo semicircular. Pasta de fratura pouco grosseira e verniz homogêneo, estaladiço e pouco brilhante.	Sec. I- II d. C.	14	15
<b>SALGAS/17/S4(91)984</b>	4	91	Prato	Drag. 15/17	Andújar	1	Fragmento de taça de bordo simples semicircular. Pasta de fratura grosseira, verniz pouco aderente e mate.	Sec. I-II d.C.		12
<b>SALGAS/18/S3(118)2304</b>	3	118	Prato	Drag. 15/17	La Rioja	1	Fragmento de Drag. 15/17 de bordo simples e parede lisa. Pasta de fratura média/fina com verniz praticamente inexistente.	Sec. I- II d.C. (70-300)		
<b>SALGAS/17/S3(65)47</b>	3	65	Prato	Drag. 15/17a	La Rioja	1	Fragmento de prato de paredes verticais, de bordo semicircular. com moldura externa. Pasta compacta de fratura fina, com verniz homogêneo, aderente e pouco brilhante.	Sec. I - II d. C	15,6	16,3
<b>SALGAS/17/S4(94)917</b>	4	94	Prato	Drag. 15/17a	Andújar	1	Fragmento de taça de paredes curvas e bordo semicircular, com moldura externa. Pasta granulosa e fratura grosseira, com inclusão de ENP's brancos muito frequente, verniz fino, pouco aderente e pouco brilhante.	Sec. I- II d.C.		15
<b>SALGAS/17/S4(94)918</b>	4	94	Prato	Drag. 15/17a	Andújar	1	Fragmento de taça de paredes curvas e bordo semicircular, com moldura externa. Pasta granulosa e fratura grosseira, com inclusão de ENP's brancos muito frequente, verniz fino, pouco aderente e pouco brilhante.	Sec. I- II d.C.		12

<b>SALGAS/17/S4(99)2186</b>	4	99	Prato	Drag. 15/17a	Andújar	1	Fragmento de prato de paredes esvasada e bordo simples e semicircular com moldura interna e externa. Pasta de fratura grosseira, verniz homogêneo, aderente e pouco brilhante.	Sec. I - II d. C	16	17,4
<b>SALGAS/17/S4(91)983</b>	4	91	Prato	Drag. 15/17a	Andújar	1	Fragmento de taça de bordo simples semicircular, com moldura interna e externa. Pasta de fratura grosseira, verniz pouco aderente e mate.	Sec. I-II d.C. (40-120)		12
<b>SALGAS/18/S3(113)492</b>	3	113	Prato	Drag. 18	La Rioja	1	Fragmento de prato de parede curva, com bordo semicircular perolado. Pasta fratura fina com verniz aderente, homogêneo e pouco brilhante.	Séc. I-II d.C.	11,4	14
<b>SALGAS/17/S3(68)1092</b>	3	68	Taça	Drag. 27	La Rioja	1	Fragmento de prato de parede curva com bordo semicircular com fina canelura no exterior. Pasta de fratura medianamente grosseira, verniz aderente, homogêneo e pouco brilhante.	Séc. I- II d.C.	8,6	9,1
<b>SALGAS/18/S3(118)2303</b>	3	118	Taça	Drag. 27	La Rioja	1	Fragmento de taça de parede curva com bordo simples semicircular. Pasta homogênea de fratura pouco grosseira, com verniz homogêneo, pouco brilhante e pouco aderente.	Sec. II d.C.		8,6
<b>SALGAS/18/S3(109)2314</b>	3	109	Taça	Drag. 27	La Rioja	1	Fragmento de Drag. 27 de bordo simples, parede ligeiramente arqueada. Pasta homogênea de fratura, verniz homogêneo, pouco brilhante e estaladiço.	Sec. I-II d.C.	5,8	8
<b>SALGAS/18/S3(128)2320</b>	3	128	Taça	Drag. 27	La Rioja	1	Fragmento de taça de paredes curvas, com bordo simples de seção semicircular, com canelura interna. Pasta granulosa homogênea, de fratura fina, verniz pouco brilhante e aderente.	Sec. II d.C. (finais)	8,4	9
	3	128	Taça	Drag. 27	La Rioja	1	Fragmento de Drag. 27 de bordo simples aplanado, parede ligeiramente arqueada. Pasta homogênea, verniz pouco lustroso e estaladiço.	Sec. I-II d.C.		

<b>SALGAS/18/S3(113)1075</b>	3	113	Taça	Drag. 27	Andújar	1	Fragmento de bordo de parede reta, apresenta decoração Pasta castanha rosada com vidrado mate homogêneo e espesso. Decoração com um coelho em relevo voltado para a esquerda. Peça muito erosão	Sec. I-II d.C.		8
<b>SALGAS/18/S3(118)950</b>	3	118	Taça	Drag. 27/Drag. 18 ?	La Rioja	1	Fragmento de taça de paredes curvas com bordo semicircular. Pasta de fratura fina, verniz estaladiço, homogêneo e pouco brilhante.	Sec. II d. C		8
<b>SALGAS/18/S3(141)244</b>	3	141	Taça	Drag. 27a	?	1	Fragmento de taça de bordo simples com moldura exterior e paredes curvas.	Sec. II d.C.		10
<b>SALGAS/17/S3(68)1090</b>	3	68	Taça	Drag. 35	La Rioja	1	Fragmento de bordo extrovertido, lábio arredondado com decoração de barbotilha com folhas de água. Pasta de fratura medianamente grosseira, verniz pouco aderente, homogêneo e pouco brilhante.	Sec. I-II d.C.	8	10
<b>SALGAS/18/S3(117A)555</b>	3	117	Taça	Drag.15/17	La Rioja	1	Fragmento de taça de paredes abertas e envasadas, de bordo simples canelura externa e interna abaixo do bordo. Pasta de fratura fina muito semelhante à da TSG, verniz estaladiço e pouco brilhante.	Sec. I- II d.C.	14,4	15
<b>SALGAS/18/S3(141)240</b>	3	141	Prato	Drag.15/17	La Rioja	1	Fragmento de prato de paredes verticais e bordo semicircular, com moldura interna e externa. Pasta de fratura dura e fina, com verniz fino, homogêneo, estaladiço e pouco brilhante.	Séc. I-II d.C.	16,2	17
<b>SALGAS/18/S3(141)242</b>	3	141	Taça	Drag.27	La Rioja	1	Fragmento de taça de paredes curvas e bordo semicircular. Pasta de fratura fina com verniz pouco aderente, homogêneo e pouco brilhante.	Sec. I-II d.C. (40-300)	8,4	10
<b>SALGAS/18/S3(125)119</b>	3	125	Taça	Drag.27	La Rioja	1	Fragmento de taça de parede curva e bordo semicircular. Pasta de fratura fina, com verniz homogêneo, estaladiço e pouco brilhante.	Séc. I-II d.C.	9,4	10

**Tabela 16-TSH com marcas de oleiro**

Nº de inventário	Sector	UE	Forma	Fabrico	Nº Peças	Descrição	Cronologia	Ø interior	Altura	Comprimento	Ø exterior	Largura	Espessura	Outras dimensões
<b>SALGAS/18/S3(113)2105</b>	3	11 3		La Rioja	1	Fragmento de bojo com decoração vegetalista. Pasta laranja bem depurada com verniz mate.	Sec. I - II d. C							
<b>SALGAS/18/S3(131)2297</b>	3	13 1		La Rioja	1	Fragmento de fundo com marca de oleiro em cartela retangular de cantos arredondados. OF SE~ Oficina de Tricio	Sec. I d.C. (70-100)		4,3			3,7	0,3	Cartela comp 1X 0,2 cm
<b>SALGAS/18/S3(116)184</b>	3	11 6		?	1	Fragmento de fundo com cartela retangular de cantos arredondados com marca de oleiro FV.				2,2		2	0,2	Cartela comp 1,4X alt 0,2 cm
<b>SALGAS/17/S4(91)982</b>	4	91		Andújar	1	Fragmento de TSH com decoração guilhoché	Sec. I-II d.C. (40-120)		3,5			4	0,4	
<b>SALGAS/17/S3(68)1090</b>	3	68	Drag. 35	La Rioja	1	Fragmento de bordo extrovertido, lábio arredondado	Sec. I-II d.C.	8			10			

						com decoreção de barbotilha com folhas de água. Pasta de fratura medianamen te grosseira, verniz pouco aderente, homogêneo e pouco brilhante.		
<b>SALGAS/18/S3(113)1 075</b>	3	11 3	Drag. 27	Andúja r	1	Fragmento de bordo de parede reta, apresenta decoreção Pasta castanha rosada com vidrado mate homogêneo e espesso. Decoreção com animais (coelho) em relevo. Peça muito erosão	Sec. I-II d.C.	8

Tabela 17- TSA

Nº de inventário	Sector	Tipo	UE	Morf/Tipo	Forma	Nº Peças	Descrição	Cronologia	Ø interior	Ø exterior
SALGAS/17/S4(90)2181	4	<i>Terra Sigillata</i> Africana- Clara D	90	Prato/Taça	Hayes 104a	1	Fragmento de prato com bordo verticalizado e paredes curvas com caneluras horizontais. Pasta homogênea sem ENP's visíveis, engobe mate.	Séc. VI .C.( 530 e 580 d.C.)	19,4	20
SALGAS/17/S3(38)50	3	<i>Terra Sigillata</i> Africana- Clara A	38	Tigela	Hayes 14/17	1	Fragmento de fundo de tigela em pé de anel de secção retangular. Pasta de fratura fina, engobe homogêneo e mate.	Séc. II- III d.C.	7,8	8,1
SALGAS/18/S3(118)942	3	<i>Terra Sigillata</i> Africana- Clara A	118	Tigela	Hayes 14a	1	Fragmento tigela de paredes verticais e bordo semicircular. Pasta de fratura medianamente grosseira, engobe mate e homogêneo.	Sec. II d.C.	18	18,8
SALGAS/17/S3(44)38	3	<i>Terra Sigillata</i> Africana- Clara A	44	Tigela	Hayes 14a	1	Fragmento de tigela de paredes retas com bordo simples e obliquo. Pasta de fratura medianamente grosseira com engobe homogêneo e mate.	Séc. II d.C.		20
SALGAS/18/S3(110)682	3	<i>Terra Sigillata</i> Africana- Clara A	110	Tigela	Hayes 14a	1	Fragmento de tigela de bordo simples de perfil semicircular e paredes retas. Pasta granulosa de fratura grosseira, com inclusão de grãos de quartzo translucido (M).	Séc. II d.C.	14,6	15,8
SALGAS/17/S3(52.1)32	3	<i>Terra Sigillata</i> Africana- Clara C	52,1	Prato	Hayes 50	1	Fragmento de prato de paredes pouco evasadas e bordo aguçado. Pasta de fratura medianamente grosseira, engobe pouco aderente, homogêneo e pouco brilhante.	Sec. III-IV d.C.	18,6	18,6

<b>SALGAS/17/S3(38)51</b>	3	<i>Terra Sigillata</i> Africana- Clara D	38	Prato	Hayes 59	1	Fragmento de prato de bordo de aba curta horizontal com dois sulcos. Pasta granulosa compacta de fratura pouco grosseira, com inclusão de minerais pretos (M) e grãos de quartzo (m), com engobe mate e homogêneo.	Sec. IV-V d.C. (320-380/400)	?	?
<b>SALGAS/17/S3(77)40</b>	3	<i>Terra Sigillata</i> Africana- Clara D	77	Prato	Hayes 59a	1	Fragmento de prato de aba curta, com dupla cercadura, decoração impressa na vertical. Pasta de fratura média/fina, com verniz lustroso que apresenta um efeito marmoreado.	Sec. IV-V d.C. (320-380/400)	38	32,4
<b>SALGAS/18/S3(113)2232</b>	3	<i>Terra Sigillata</i> Africana- Clara D	113	Prato	Hayes 59a	1	Fragmento de prato com aba curta com fino sulco junto à união com a parede, decoração com sulcos verticais. Pasta e engobe laranja, pouco lustroso.	Séc. IV- V d.C. (320-400)	31	36
<b>SALGAS/17/S3(61)54</b>	3	<i>Terra Sigillata</i> Africana- Clara A	61	Prato	Hayes 5b	1	Fragmento de prato com parede inclinada com bordo espessado semicircular. Pasta de fratura medianamente grosseira, engobe homogêneo e pouco aderente, pouco brilhante. ,	Sec. I- II d.C.	20	21,4
<b>SALGAS/17/S3(38)59</b>	3	<i>Terra Sigillata</i> Africana- Clara D	38	Prato	Hayes 61a	1	Fragmento de parto de bordo reentrante. Pasta de fratura grosseira, engobe homogêneo e pouco brilhante.	Sec. IV-V d.C.(320-400)	26	27,7
<b>SALGAS/17/S3(38)2140</b>	3	<i>Terra Sigillata</i> Africana- Clara D	38	Prato	Hayes 67b	1	Fragmento de prato de aba curta com canelura junto ao bordo e corpo carenado. Pasta laranja com engobe fino mate.	Séc. I-II d.C. (Hayes, 1972:29)	36	34,4
<b>SALGAS/18/S3(141)245</b>	3	<i>Terra Sigillata</i> Africana- Clara A	141	Prato	Hayes 6a	1	Fragmento de prato de aba horizontal com sulco. Pasta de fratura grosseira, engobe homogêneo e mate.	Sec. II d.C.	10	12

<b>SALGAS/17/S3(82)37</b>	3	<i>Terra Sigillata</i> Africana- Clara A	82	Prato	Hayes 6b	1	Fragmento de prato de bordo de aba alongada com canelura junto ao lábio. Pasta granulosa e compacta, de fratura grosseira medianamente grosseira, engobe em toda a peça.	Séc. I-II d.C.	12,4	14,2
<b>SALGAS/17/S3(68)1093</b>	3	<i>Terra Sigillata</i> Africana- Clara A	68	Prato	Hayes 6b	1	Fragmento de prato de paredes curvadas de bordo de aba horizontal, com canelura junto ao lábio. Pasta de fratura grosseira, com engobe mate de tom laranja, aparenta um efeito marmoreado.	Séc. II d.C.	16	20,7
<b>SALGAS/18/S3(110)681</b>	3	<i>Terra Sigillata</i> Africana- Clara A	110	Prato	Hayes 6b	1	Fragmento de prato de paredes envasadas de aba horizontal com canelura junto ao lábio. Pasta granulosa de fratura grosseira, homogênea com ENP's de quartzo bem distribuídos, engobe aplicado em toda a peça, polido e pouco brilhante.	Séc. II d.C.	17	20,2
<b>SALGAS/18/S3(119)656</b>	3	<u>Terra Sigillata</u> Africana- Clara D	119	Prato	Hayes 76	1	Fragmento de prato de bordo em aba com moldura, parede aberta. Pasta de fratura grosseira homogênea, com engobe fino e mate.	Sec. V d.C. (425-475)	25	35,4
<b>SALGAS/18/S3(113)1078</b>	3	<i>Terra Sigillata</i> Africana- Clara A	113	Taça	Hayes 8	1	Fragmento de taça carenada bordo semicircular com roleta no exterior.	Sec. I-II d.C.		
<b>SALGAS/17/S4(91)992</b>	4	<i>Terra Sigillata</i> Africana- Clara D	91		Hayes 91	1	Fragmento de bojo com decoração roletada	Sec. V-VII d.C.		
<b>SALGAS/17/S3(36)2296</b>	3	<i>Terra Sigillata</i> Africana- Clara D	36	Tigela	Hayes 91	1	Fragmento de tigela de bordo alto e aba curva pendente. Pasta fratura medianamente grosseira com engobe pouco lustroso e pouco homogêneo.	Sec. IV-V d.C.	15	17

<b>SALGAS/17/S3(38)2084</b>	3	<i>Terra Sigillata</i> Africana- Clara D	38	Tigela	Hayes 94	1	Fragmento de tigela de bordo com aba larga com pendente. Pasta granulosa laranja-avermelhada, de fratura grosseira, com escassos ENP's visíveis, engobe fino e mate cobre toda a peça.	Séc. VI d.C.		
<b>SALGAS/17/S4(94)914</b>	4	<i>Terra Sigillata</i> Africana- Clara A	94	Tigela	Hayes 9a	1	Fragmento de tigela hemisférica de bordo direito roletado. Pasta medianamente granulosa e homogênea, com engobe brilhante e fino.	Sec. II d. C. (100-160)	16,4	18,5
<b>SALGAS/17/S3(38)2322</b>	3	<i>Terra Sigillata</i> Africana- Clara A	38	Tigela	Hayes 9b	1	Fragmento de tigela hemisférica de bordo simples de seção semicircular sem decoração, com caneluras no exterior. Pasta homogênea de fratura média/fina com engobe fino e pouco brilhante.	Séc. II d.C.	14	14,5

**Tabela 18-** Pratos Covos Cerâmica Comum

Nº de inventário	Sector	UE	Forma	Fabrico	Pasta	Descrição	Cronologia	Acabamento	Dm interior	Engobe	Dm exterior
<b>SALGAS/18/S3(118)426</b>	3	118	6.16 (Lourdes Anguiozar, 2017: 169-170)	Bética		Fragmento de prato de bordo ligeiramente reentrante com lábio biselado. Pasta laranja bem depurada com escassos ENP's visíveis.	Sec. I a.C.- IV d.C.	Alisamento	26		28
<b>SALGAS/17/S4(94)1108</b>	4	94	I-A-9 (Pinto, 2003:177-178)			Fragmento de prato covado de parede evasada e levemente carenada, bordo de face plana. Pasta laranja grosseira com quartzo (MF) e mica (F).	Séc. I-VI d.C.	Alisamento	23,4		25
<b>SALGAS/17/S3(38)2088</b>	3	38	II-A-1	Local/Regional	Grupo 7 (Pinto, 2003:130)	Fragmento de prato covado de bordo direito de seção semicircular. Pasta laranja		Alisamento			

<b>SALGAS/17/S4(90)1130</b>	4	90	II-A-1 (Pinto, 2003:208-211)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de prato covado de bordo direito. Pasta compacta cinzenta, com inclusão de quartzo (MF).		Alisamento	26	
<b>SALGAS/17/S4(104)1173</b>	4	104	II-A-1 (Pinto, 2003:208-211)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de prato covado de bordo direito, parede levemente contracurvada. Pasta cinzenta com ENP's de quartzo homogeneamente. Engobe bege no exterior.	Sec. I d. C	Alisamento	21	Bege
<b>SALGAS/17/S3(38)2251</b>	3	38	II-A-1 (Pinto, 2003:208-211)	Local/Regional		Fragmento de prato covado de bordo direito oblíquo. Pasta vermelha alaranjada com inclusão de mica dourada (MF), feldspato (F), minerais pretos.				
<b>SALGAS/17/S4(90)2115</b>	4	90	II-A-2 (Pinto, 2003:208-211)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138)	Fragmento de prato covado, de bordo simples de lábio aplanado, e parede levemente carenada. Pasta bege medianamente compacta com inclusão de quartzo (MF). Marcas de combustão no exterior		Alisamento		20
<b>SALGAS/17/S4(93)1117</b>	4	93	II-B-1 (Pinto, 2003:212-214)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de prato covado de bordo reentrante de seção semicircular, paredes pouco abertas e levemente contracurvada. reentrante de lábio boleado. Pasta branca		Alisamento	25,6	27
<b>SALGAS/17/S3(38)2250</b>	3	38	II-B-1 (Pinto, 2003:212-214)	Local/Regional		Fragmento de prato covado de bordo reentrante biselado, parede oblíqua e pouco aberta. Pasta vermelha alaranjada com inclusão de mica dourada (MF), feldspato (F), minerais pretos.				
<b>SALGAS/17/S3(52)2159</b>	3	52	II-B-1 (Pinto, 2003:212-214)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de prato covado de bordo reentrante arredondado, parede oblíqua e pouco aberta. Pasta branca horizonte Pessegueiro de cor bege com engobe amarelado desvanecido. Marcas de combustão no exterior.		Alisamento		Amarelo

<b>SALGAS/17/S4(94)1117</b>	4	94	II-B-1 (Pinto, 2003:212-214)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de prato covo de bordo reentrante arredondado com parede levemente arqueada. Pasta branca medianamente compacta com inclusão de quartzo (F).	Alisamento	25,4	27
<b>SALGAS/17/S3(65)2041</b>	3	65	II-B-1 (Pinto, 2003:212)	Local/Regional	Grupo 15	Fragmento de prato covo de bordo reentrante de seção semicircular. Pasta laranja rugosa com inclusão de quartzo (M), feldspato (O). Marcas combustão no exterior	Alisamento	24,4	25,9
<b>SALGAS/18/S3(118)425</b>	3	118	II-B-2 (Pinto, 2003:215-217)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de prato de bordo ligeiramente reentrante com lábio aplanado. Pasta branca com marcas de combustão no exterior da peça.	Alisamento	23	26,4

**Tabela 19-** Tacho. Cerâmica Comum.

Nº de inventário	Sector	UE	Forma	Fabrico	Pasta	Descrição	Acabamento	Dm interior	Engobe	Dm exterior
<b>SALGAS/18/S3(118)423</b>	3	118	VII-A-1 (Pinto, 2003: 316-320)			Fragmento de tacho de bordo horizontal dobrado sobre o ombro, corpo de perfil ovoide. Pasta laranja com inclusão de ENP pretos, quartzo rolado.	Alisamento	18		22
<b>SALGAS/18/S3(110)667</b>	3	110	VII-B-2 (Pinto, 2003: 330-331)			Fragmento de tacho de bordo horizontal dobrado sobre o ombro, corpo de perfil ovoide. Pasta castanha-alaranjada, com inclusão de , quartzo leitoso de média dimensão (M), ENP pretos (M).		14		17

<b>SALGAS/17/S4(94)880</b>	4	94	VII-A-1 (Pinto, 2003: 316-320)			Fragmento de panela de bordo direito de aba horizontal, de lábio aplanado; corpo de perfil ovoide. Pasta laranja rugosa, com inclusão de ENP pretos (MF), quartzo (M), feldspato (F).	Alisamento	12,4	16
<b>SALGAS/18/S3(110)691</b>	3	110	VII-A-1 (Pinto, 2003: 316-320)	Local/Regiona I	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tacho de bordo horizontal de secção sub-retangular.. Pasta branca medianamente compacta com inclusão de quartzo (F) e vácuos (F). Marcas de combustão no exterior.	Alisamento	11	14
<b>SALGAS/17/S4(94)1102</b>	4	94	VII-A-1 (Pinto, 2003: 316-320)	Local/Regiona I	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tacho de bordo horizontal dobrado sobre o ombro, corpo de perfil ovoide. Pasta bege rosada grosseira com ocre/cerâmica triturada (M), quartzo (F).	Alisamento	19,2	24
<b>SALGAS/17/S4(93)1118</b>	4	93	VII-A-1 (Pinto, 2003: 316-320)	Local/Regiona I	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tacho dobrado sobre o ombro, pança esférica. Pasta branca medianamente compacta com inclusão de quartzo (F).	Alisamento		17

<b>SALGAS/17/S4(91)1142</b>	4	91	VII-A-1 (Pinto, 2003: 316-320)	Local/Regiona I	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmentos de panela de bordo facetado voltado para o exterior, corpo de perfil ovoide. . Pasta bege granulosa com presença de ENP's de quartzo (MF) e ocres/cerâmica triturada bem distribuídos.		13		15,8
<b>SALGAS/17/S3(50)1194</b>	3	50	VII-A-1 (Pinto, 2003: 316-320)	Local/Regiona I	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de bordo horizontal dobrado sobre o ombro, de corpo ovoide. Pasta bege amarelada com inclusão de quartzo translúcido (F). No exterior da peça observa-se uma tonalidade cinzenta e amarela.	Alisamento	11,8	Cinzento/amarelo	15,2
<b>SALGAS/17/S3(38)2011</b>	3	38	VII-A-1 (Pinto, 2003: 316-320)	Local/Regiona I	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tacho de bordo horizontal dobrado sobre a pança e lábio aplanado. Pasta bege amarelado compacta com inclusão de quartzo (MF) distribuído homogeneamente.		15	Cinza/laranja	18,6
<b>SALGAS/17/S3(83)2021</b>	3	83	VII-A-1 (Pinto, 2003: 316-320)	Local/Regiona I	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tacho de bordo horizontal dobrado sobre a pança, de lábio aplanado, corpo de perfil ovoide. Pasta bege com Inclusão de quartzo.	Alisamento	16,6	Laranja	20
<b>SALGAS/17/S3(77)2100</b>	3	77	VII-A-1 (Pinto, 2003: 316-320)	Local/Regiona I	Grupo 8 (Pinto, 2003:132)	Fragmento de tacho de bordo horizontal dobrado sobre o ombro, de corpo ovoide. Pasta laranja porosa com inclusão de quartzo (M)	Alisamento			21,4

<b>SALGAS/17/S4(90)2116</b>	4	90	VII-A-1 (Pinto, 2003: 316-320)	Local/Regiona I	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tacho de bordo horizontal dobrado sobre o ombro, corpo de perfil ovoide. Pasta branca medianamente compacta com inclusão de quartzo (MF).	Alisamento	12,2		15
<b>SALGAS/18/S3(130)2136</b>	3	130	VII-A-1 (Pinto, 2003: 316-320)		Grupo 15	Fragmento de tacho de bordo horizontal dobrado sobre o ombro, corpo de perfil ovoide. Pasta laranja compacta bem depurada com inclusão de mica (F) e quartzo (O).	Alisamento	19,4	Cinzento	22
<b>SALGAS/17/S3(52)2267</b>	3	52	VII-A-1 (Pinto, 2003: 316-320)	Local/Regiona I	Grupo 11 (Pinto, 2003:138)	Fragmento de tacho de bordo dobrado sobre o ombro e lábio aplanado, corpo de perfil ovoide. Pasta bege horizonte Pessegueiro, com cerne cinzento. Vestígios de engobe e marcas de combustão no exterior.	Alisamento	17,4	Laranja/cinzento	18
<b>SALGAS/17/S3(52)2262</b>	3	52	VII-A-1 (Pinto, 2003: 316-320)	Local/Regiona I	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tacho de bordo dobrado sobre o ombro, corpo de perfil ovoide. Pasta branca, com cerne rosado. Marcas de combustão em toda a peça inclusive na fratura.	Alisamento	16,1		19,2
<b>SALGAS/18/S3(128)2218</b>	3	128	VII-A-1 (Pinto, 2003: 316-320)	Local/Regiona I	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tacho de bordo dobrado sobre o ombro e lábio aplanado. Pasta branca horizonte Pessegueiro.	Alisamento			

<b>SALGAS/17/S3(72)2222</b>	3	72	VII-A-1 (Pinto, 2003: 316-320)			Fragmento de tacho de bordo extrovertido de aba horizontal. Pasta laranja-avermelhada grosseira com grãos de quartzo (F).	Alisamento	11		13,5
<b>SALGAS/18/S3(118)2308</b>	3	118	VII-A-1 (Pinto, 2003: 316-320)	Local/Regiona I	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tacho de bordo dobrado sobre o ombro, corpo de perfil ovoide. Pasta média de coloração branca, horizonte Pessegueiro. Marcas combustão no exterior.	Alisamento			9
<b>SALGAS/17/S3(77)2104</b>	3	77	VII-A-1 (Pinto, 2003: 316-320)			Fragmento de tacho de bordo dobrado sobre o ombro, corpo de perfil ovoide.		17,6		21,5
<b>SALGAS/17/S4(90)1072</b>	4	90	VII-A-1 (Pinto, 2003: 316-320)	Local/Regiona I	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tacho de bordo horizontal dobrado sobre o ombro, pança ovoide. Pasta branca com engobe cinzento no exterior	Rugoso	14,4	Cinzento	17,7
<b>SALGAS/18/S3(127)2062</b>	3	127	VII-A-1 (Pinto, 2003: 316-320) IX.2.2. (Dias, 2014)			Fragmento de tacho de bordo horizontal dobrado sobre o ombro, com depressão no topo para assentamento da tampa; corpo de perfil ovoide.	Alisamento	17,2		20,9

<b>SALGAS/17/S3(77)2003</b>	3	77	VII-A-1-b (Pinto, 2003: 322-325)	Local/Regiona I	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tacho de bordo ligeiramente oblíquo dobrado sobre o ombro, corpo de perfil ovoide. Pasta bege medianamente compacta com inclusão de quartzo (MF) e presença de vácuos (F). Engobe cinzento e amarelo		16,8	Amarelo/cinzento	18,8
<b>SALGAS/17/S3(50)1195</b>	3	50	VII-A-1-c (Pinto, 2003: 325)	Local/Regiona I	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tacho de bordo dobrado sobre o ombro em forma de coração, de corpo ovoide. Pasta bege, com cerne amarelo-avermelhado com inclusão de quartzo translúcido (F).	Alisamento	15		18
<b>SALGAS/18/S3(119)667</b>	3	119	VII-B-2 (Pinto, 2003: 316-320)			Fragmento de bordo direto de aba horizontal, de lábio boleado. Pasta laranja, com inclusão de feldspato (M), engobe no bordo.			Vermelho	11
<b>SALGAS/18/S3(110)693</b>	3	110	VII-B-2 (Pinto, 2003: 330-331)	Local/Regiona I	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de bordo extrovertido reentrante dobrado sobre o ombro, lábio aplanado. Pasta branca medianamente compacta com inclusão de quartzo (F) e vácuos (F). Engobe no exterior. Marcas de combustão no exterior.	Alisamento		Laranja/cinzento	

<b>SALGAS/18/S3(127)2060</b>	3	127	VII-B-2 (Pinto, 2003: 330-331)			Fragmento de tacho de bordo extrovertido de aba descolada da pança. Pasta castanha alaranjada. Marcas de combustão no bordo e numa das fraturas	Alisamento			21
<b>SALGAS/18/S3(110)2163</b>	3	110	VII-B-3 (Pinto, 2003:330-333)			Fragmento de tacho de bordo extrovertido formando aba oblíqua, descolada da pança, lábio aplanado, corpo de perfil ovoide. Pasta castanha granulosa compacta com inclusão de quartzo (M).	Alisamento	16,8		18
<b>SALGAS/17/S3(38)2143A</b>	3	38	VII-B-3 (Pinto, 2003:331-332)	Local/Regiona I	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tacho de bordo extrovertido com aba oblíqua descolada da pança, bojo ovoide. Pasta branca medianamente compacta com inclusão de quartzo (F) e presença de vácuos (M). Engobe rosado acinzentado no exterior	Alisamento	16	Rosa/cinzentos	17
<b>SALGAS/18/S3(128)2217</b>	3	128	VII-B-3 (Pinto, 2003:331)	Bética ?		Fragmento de tacho de bordo horizontal de seção sub-rectangular, corpo de perfil ovoide. Pasta compacta arenosa com inclusão de grãos de quartzo (MF), feldspato (F).	Alisamento			

<b>SALGAS/17/S4(94)1070</b>	4	94	VIII-B-3-a (Pinto, 2003:333)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de bordo extrovertido de aba oblíqua e lábio arredondado, de corpo esférico. Pasta bege com inclusão de quartzo (F), feldspato (M). Marcas combustão no exterior.	Alisamento	15	16
-----------------------------	---	----	------------------------------	----------------	--------------------------------	---	------------	----	----

**Tabela 20-** Painelas. Cerâmica Comum

Nº de inventário	Sector	UE	Forma	Fabrico	Pasta	Descrição	Cronologia	Acabamento	Dm interior	Engob e	Dm exterior
<b>SALGAS/17/S3(72)2225</b>	3	72	Tipo 13.2.b (Girón Anguiozar, 2017: 250)	Bética		Fragmento de pote/panela de bordo extrovertido de aba soerguida oblíqua, corpo de perfil ovoide. Pasta média compacta de cor bege bem depurada com presença ocasional de feldspato.	Sec. I-III d.C.	Polimento	13	Laranja ?	13,9
<b>SALGAS/18/S3(113)1084</b>	3	113	VIII-A-1 (Pinto, 2003:336-339)			Fragmento de panela de bordo dobrado sobre a pança e descolado do corpo de perfil piriforme. Pasta medianamente compacta castanha com inclusão de feldspato (M), quartzo (M), mica dourada (F) e ENP's pretos (M).		Alisamento	11,4		14
<b>SALGAS/17/S3(38)1197</b>	3	38	VIII-A-1 (Pinto, 2003:336-339)	Local/Regional		Fragmento de bordo dobrado sobre o ombro e descolado do corpo. Pasta laranja, com inclusão de quartzo opaco (F), presença de vácuos.			13,8		16,2
<b>SALGAS/17/S1(4)2053</b>	1	4	VIII-A-1 (Pinto, 2003:336)	Local/Regional	Grupo 7 (Pinto, 2003:130)	Fragmento de panela de bordo dobrado sobre o ombro e descolado do corpo. Pasta laranja com inclusão de ENP's pretos e de quartzo leitoso. Marcas de combustão.		Rugoso	13,2		16
<b>SALGAS/18/S3(118)417</b>	3	118	VIII-B-1a (Pinto, 2003:346)			Fragmento de panela de bordo oblíquo evasado, de lábio arredondado, com arranque de asa. Pasta laranja com inclusão de ENP de pequena dimensão.			14		15,3

<b>SALGAS/18/S3(113)2108</b>	3	113	VIII-B-2			Fragmento de tampa de bordo simples e lábio arredondado. Pasta castanha Marcas de combustão	Rugoso		
<b>SALGAS/18/S3(117A)573</b>	3	117	VIII-B-2 (Pinto, 2003: 346-350)			Fragmento de panela de bordo oblíquo de seção triangular, corpo de perfil ovoide. Pasta castanha-clara com inclusão de quartzo (M), mica (M), feldspato (M)		13,6	14,6
<b>SALGAS/17/S4-853</b>	4	90,9 1	VIII-B-2 (Pinto, 2003:346-347)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de bordo extrovertido de lábio arredondado, corpo de perfil ovoide. Pasta bege com inclusão de ENP pretos (MF), mica (M). Marcas de combustão no exterior.		12	13
<b>SALGAS/17/S3(77)2002</b>	3	77	VIII-B-2 (Pinto, 2003:346-350)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de panela de bordo oblíquo, de seção triangular de lábio biselado, de corpo de perfil ovoide. esférico. Pasta bege medianamente compacta com inclusão de quartzo (MF) e presença de vácuos (F).	Alisamento	14,4	15,4
<b>SALGAS/18/S3(127)2064</b>	3	127	VIII-B-2 (Pinto, 2003:346-350)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de panela de bordo extrovertido oblíquo, corpo de perfil ovoide. Pasta bege com inclusão de quartzo (F). Marcas combustão no exterior e nas fraturas	Alisamento	11,8	13
<b>SALGAS/17/S3(77)2002a</b>	3	77	VIII-B-2 (Pinto, 2003:346-350)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de panela de bordo oblíquo, de seção triangular de lábio biselado, de corpo de perfil ovoide. esférico. Pasta bege amarelada com inclusão de quartzo translúcido (MF).	Alisamento	14,4	15,4
<b>SALGAS/17/S4(91)980a 981</b>	4	91	VIII-B-3-a (Pinto, 2003:356)			Fragmento de panela de bordo oblíquo alongado, de seção semicircular. Pasta cinzenta-escura medianamente compacta, com cerne castanho, inclusão de quartzo (M), micas (MF), feldspato (M).		17	18
<b>SALGAS/18/S3(118)420</b>	3	118	VIII-B-5-a (Pinto, 2003:363)			Fragmento de tacho de bordo de aba oblíqua voltado para fora, com garganta curta e corpo perfil ovoide. Pasta castanha média com inclusão de micas (F) e quartzo (M). Apresenta marcas de combustão no exterior.	Alisamento	17	18,5

<b>SALGAS/18/S3(117A)572</b>	3	117	VIII-C-1 (Pinto, 2003: 376-377)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de panela de bordo vertical, formando garganta interna pronunciada, corpo de perfil esférico. Pasta bege, sem ENP visíveis	Alisamento	14	15
<b>SALGAS/17/S4(95)2241</b>	4	95	VIII-C-1 (Pinto, 2003: 376-377)		Grupo 2-E (Pinto, 2003:108-109)	Fragmento de panela de bordo extrovertido de aba soerguida oblíquo, corpo de perfil ovoide. Pasta média cinzenta/preta com cerne cinzento com inclusão de feldspato (M) e grãos de quartzo (F).	Alisamento		12,6
<b>SALGAS/17/S3(68)2037</b>	3	68	VIII-C-1 (Pinto, 2003:376-378)	Local/Regional	Grupo 8 (Pinto, 2003:132)	Fragmento de panela de bordo em forma de gancho formando garganta interna e corpo de perfil ovoide. Pasta laranja com inclusão de quartzo rolado translúcido, feldspato e minerais pretos (O). Marcas de combustão no exterior	Alisamento	12	13

**Tabela 21-** Almofariz. Cerâmica Comum.

Nº de inventário	Sector	Frag.	UE	Forma	Fabrico	Pasta	Descrição	Cronologia	Acabamento	Dm interior	Dm exterior
<b>SALGAS/17/S3(65)2094</b>	3	Fundo	65	F-6 (Pinto, 2003:489)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138)	Fragmento de fundo com base em pé de anel rasa, de forma discoide. Pasta branca com cerne cinzento.		Alisamento		3
<b>SALGAS/18/S3(141)251</b>	3	bordo	141	COM-ROM-BET 30.1 (Peinado Espinosa, 2010: 138)	Guadalquivir		Fragmento de almofariz de bordo arredondado de paredes abertas. Pasta bege com inclusão de quartzo (F) e ENP pretos (F). Insere-se na Fase 2 de almofarizes de bordo arredondado.	Sec. I d.C.		26,2	28,5

<b>SALGAS/17/S3(44)39</b>	3	Bordo	44	Tipo 12.7 (Lourdes Girón, 2017:240)	Bética			Fragmento de alfofariz de bordo reentrante com bordo espessado, paredes retas e verticais. Pasta branco amarelada pouco depurada, dura e compacta, com cerne rosado. Inse-re-se na fase 2 dos alfofarizes Béticos (Quaresma, 2006).	Séc. I-III d.C.			27
<b>SALGAS/18/S3(109)2312</b>	3	Bordo	109	IV-B-1 (Pinto, 2003:263-264)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)		Fragmento de alfofariz de bordo direito verticalizado inclinado para o interior, parede reta e evasada com estrias no interior. Pasta branca de compactação mediana, com inclusão de quartzo (F) e presença de vácuos (F).	Sec. II- IV d.C.	Alisamento	26	27,4
<b>SALGAS/18/S3(116)186</b>	3	Bordo e bico	116	IV-B-1-a (Pinto, 2003: 264)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)		Fragmento de alfofariz de bordo reentrante verticalizado e bico , com caneluras externas. Pasta branca.	Séc. I-IV d.C.	Alisamento	22	23

**Tabela 22-** Prato. Cerâmica Comum.

Nº de inventário	Sector	UE	Forma	Fabrico	Pasta	Descrição	Cronologia	Acabamento	Dm interior	Engobe	Dm exterior
<b>SALGAS/18/S3(113)2110</b>	3	113	I-A-1			Fragmento de prato de bordo direito com parede arqueada. Pasta laranja		Alisamento			
<b>SALGAS/18/S3(113)516</b>	3	113	I-A-1 (Pinto, 2003: 159-165)			Fragmento de prato de bordo direito com parede arqueada. Pasta laranja clara, medianamente compacta com inclusão de quartzo (M) e presença de vácuos (F).		Alisamento	29,8		32

<b>SALGAS/18/S3(110)2166</b>	3	110	I-A-1 (Pinto , 2003: 159- 165)	Local/Region al	Grupo 8 (Pinto, 2003:132)	Fragmento de prato de bordo simples e parede arqueada. Pasta laranja compacta com inclusão de quartzo (M).		Alisamento	18,4	19,4
<b>SALGAS/18/S3(128)2208</b>	3	128	I-A-1 (Pinto , 2003: 159- 165)	Local/Region al	Grupo 11 (Pinto, 2003:138- 139)	Fragmento de prato de bordo simples e arredondado, com parede arqueada. Pasta branca horizonte Pessegueiro.				
<b>SALGAS/17/S3(38)2238</b>	3	38	I-A-1 (Pinto , 2003: 159- 165)			Fragmento de prato de bordo simples espessado, parede arqueada. Pasta de textura média de coloração laranja, inclusão de grãos de quartzo (M).		Alisamento		
<b>SALGAS/18/S3(110)690</b>	3	110	I-A-3 (Pinto , 2003: 168- 169)	Local/Region al	Grupo 11 (Pinto, 2003:138- 139)	Fragmento de prato de bordo direito e biselado, de parede pouco arqueada. Pasta branca medianamente compacta com inclusão de quartzo (F) e vácuos (F).		Alisamento	23	24
<b>SALGAS/17/S4(90)1127</b>	4	90	I-B-1 (Pinto , 2003: 182- 184)	Local/Region al	Grupo 11 (Pinto, 2003:138- 139)	Fragmento de prato de bordo espessado formando face interna de parede evasada. Pasta branca medianamente compacta, com inclusão de quartzo (F) e presença de vácuos (F).	Sec. I-V d.C.	Alisamento	24	25,2
<b>SALGAS/18/S3(129)2319</b>	3	129	I-B-1 (Pinto , 2003: 182)	Local/Region al	Grupo 11 (Pinto, 2003:138- 139)	Fragmento de prato de bordo reentrante de parede levemente arqueada. Pasta medianamente compacta de coloração branca horizonte Pessegueiro, com engobe cinzento no interior.	Sec. I- IV d.C.	Alisamento		Cinzento

<b>SALGAS/17/S4(90)859</b>	4	90	I-B-3 (Pinto , 2003: 184- 185)	Local/Region al	Grupo 11 (Pinto, 2003:138- 139)	Fragmento de bordo direito com ligeira inflexão, lábio boleado. Pasta bege rosada, com cerne rosa, inclusão de ENP pretos (F), quartzo (M).	Alisamento	28	29,5
<b>SALGAS/17/S4(90)861</b>	4	90	I-B-3 (Pinto , 2003: 184- 185)	Local/Region al	Grupo 11 (Pinto, 2003:138- 139)	Fragmento de prato de bordo simples levemente afilado, de parede arqueada e envasasa. Pasta bege , inclusão de ENP pretos (F), ocre (M). Marcas de combustão no exterior.	Alisamento	38,2	40
<b>SALGAS/17/S4(90)1125</b>	4	90	I-B-3 (Pinto , 2003: 184- 185)	Local/Region al	Grupo 11 (Pinto, 2003:138- 139)	Fragmento de prato de bordo reentrante de lábio boleado. Pasta branca granular inclusão de quartzo e observa-se vácuos (F).	Alisamento	16	
<b>SALGAS/17/S4(90)1126</b>	4	90	I-B-3 (Pinto , 2003: 184- 185)	Local/Region al	Grupo 11 (Pinto, 2003:138- 139)	Fragmento de prato de bordo reentrante de lábio boleado. Pasta branca granular inclusão de quartzo e observa-se vácuos (F).	Alisamento	17	
<b>SALGAS/17/S4(90)1128</b>	4	90	I-B-3 (Pinto , 2003: 184- 185)	Local/Region al	Grupo 11 (Pinto, 2003:138- 139)	Fragmento de prato de bordo reentrante de lábio boleado. Pasta branca granular inclusão de quartzo e observa-se vácuos (F).	Alisamento	16,5	
<b>SALGAS/18/S3(110)686</b>	3	110	I-B-8- a (Pinto , 2003: 196- 197)			Fragmento de bordo reentrante com lábio aplanado e oblíquo, de pasta castanha média, com inclusão de calcites (F), quartzo leitoso de média dimensão (M), mica (F). Apresenta marcas de combustão no exterior.	Sec. II- IV d.C.	35	37

<b>SALGAS/17/S3(38)2143</b>	3	38	I-B-8-a (Pinto , 2003: 196- 197)			Fragmento de prato pouco fundo com parede oblíqua muito aberta e bordo formando pequeno lábio triangular. Pasta laranja rugosa medianamente compacta com inclusão de quartzo (O).		Alisamento	12	14
<b>SALGAS/17/S3(83)2272</b>	3	83	I-B-8-a (Pinto , 2003: 196- 197)			Fragmento de prato de parede arqueada e envasada com bordo levemente afilado. Pasta laranja com grãos de feldspato (M), minerais pretos (F) e quartzo (F).		Alisamento	26	28
<b>SALGAS/18/S3(117A)571</b>	3	117	I-B-8-a (Pinto , 2003: 196- 197)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138- 139)	Fragmento de prato de bordo biselado e parede oblíqua. Pasta branca com inclusão de quartzo (F).	Sec. I d.C.- IV d.C.	Alisamento	22,4	24
<b>SALGAS/17/S3(52)2261</b>	3	52	I-B-9 (Pinto , 2003: 197- 200)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138- 139)	Fragmento de prato de parede oblíqua quase reta e bordo dobrado para o interior. Pasta bege		Alisamento	21,6	22,2

**Tabela 23-** Tigela. Cerâmica Comum.

Nº de inventário	Sector	UE	Forma	Fabrico	Pasta	Descrição	Cronologia	Acabamento	Dm interior	Engobe	Dm exterior
<b>SALGAS/17/S4(94)887</b>	4	94	17.1 (Girón Anguiozar , 2017: 318-319)	Bética		Fragmento de tigela hemisférica de bordo direito, lábio arredondado, com fundo de pé de anel com ressaltos. Pasta arenosa de fratura média/fina, de coloração bege com cerne rosa, com inclusão de ocre ( F), mica (O), feldspato (M). Grafito no exterior	Séc. I a.C- V d.C.	Alisamento	14,9		16
<b>SALGAS/17/S4(94)1104</b>	4	94	17.1 (Girón Anguiozar , 2017: 318-319)	Bética		Fragmento de tigela hemisférica de bordo simples. Pasta bege medianamente compacta, com inclusão de ocre (M) e ENP's preto (M). t Apresenta marcas de combustão no exterior.		Alisamento	15		16
<b>SALGAS/18/S3(128)220 5</b>	3	12 8	17.1 (Girón Anguiozar , 2017: 318-319) III-A-1 (Pinto, 2003:221- 225)	Bética		Fragmento de tigela hemisférica de bordo simples. Pasta rosada com grãos de quartzo (M), ocre (O) e feldspato (O).		Rugoso			
<b>SALGAS/18/S3(128)220 7</b>	3	12 8	17.1 (Girón Anguiozar , 2017: 318-319) III-A-1	Bética		Fragmento de tigela hemisférica de bordo simples. Pasta laranja com grãos de quartzo (M) feldspato (O).		Alisamento			
<b>SALGAS/18/S3(128)96</b>	3	12 8	III-A-1 (Pinto, 2003: 221-228)			Fragmento de tigela hemisférica de bordo simples. Pasta compacta laranja, com inclusão de ENP's pretos (M) e quartzo (M).	Sec. I-III	Alisamento	6		

<b>SALGAS/18/S3(136)315</b>	3	13 6	III-A-1 (Pinto, 2003: 221-228)			Fragmento de tigela hemisférica de bordo direito de lábio aplanado. Pasta laranja, com inclusão de ENP de quartzo de pequena dimensão e ocre.	Alisamento	11	12,8
<b>SALGAS/18/S3(129)635</b>	3	12 9	III-A-1 (Pinto, 2003: 221-228)			Fragmento de tigela hemisférica de bordo direito de lábio arredondado, de pasta laranja clara rosada, com inclusão de calcites (M), ENP pretos (M).	Alisamento	11,5	
<b>SALGAS/18/S3(113)517</b>	3	11 3	III-A-1 (Pinto, 2003: 221-228)			Fragmento de tigela hemisférica bordo simples com canelura horizontal no exterior. Pasta laranja com cerne acinzentado, compacta com inclusão de quartzo (M).	Alisamento	16	17
<b>SALGAS/17/S4(90)863</b>	4	90	III-A-1 (Pinto, 2003: 221-228)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tigela hemisférica de bordo simples. Pasta cinzenta sobre cozida, inclusão de quartzo (F).	Alisamento	7	Cinzent o
<b>SALGAS/17/S4(90)864</b>	4	90	III-A-1 (Pinto, 2003: 221-228)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de bordo direito com lábio aplanado. Pasta branca medianamente compacta com inclusão de quartzo (MF).	Alisamento		
<b>SALGAS/18/S3(110)689</b>	3	11 0	III-A-1 (Pinto, 2003: 221-228)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de bordo direito ligeiramente reentrante de lábio boleado. Pasta branca medianamente compacta com inclusão de quartzo (F) e vácuos (F)	Alisamento	13,6	15
<b>SALGAS/17/S3(68)1096</b>	3	68	III-A-1 (Pinto, 2003: 221-228)			Fragmento de tigela de bordo direito levemente espessado. Pasta laranja grosseira com inclusão de quartzo (MF).	Alisamento	13,4	14,8
<b>SALGAS/17/S4(93)1121</b>	4	93	III-A-1 (Pinto, 2003: 221-228)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tigela hemisférica de bordo simples. Pasta cinzenta clara medianamente compacta com inclusão de quartzo (F). Engobe cinzento no exterior.	Alisamento		Cinzent o
<b>SALGAS/17/S4(91)1157</b>	4	91	III-A-1 (Pinto, 2003: 221-228)			Fragmentos de tigela hemisférica de bordo direito. Pasta laranja granulosa medianamente compacta, com inclusão de quartzo (M), ENP's pretos (O) e feldspato (M).	Alisamento	9	

<b>SALGAS/17/S3(38)1191</b>	3	38	III-A-1 (Pinto, 2003: 221-228)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tigela hemisférica de bordo simples . Pasta compacta com inclusão de quartzo e mica dourada (M). A peça apresenta sobre cozimento.	Alisamento			11
<b>SALGAS/17/S3(68)2019</b>	3	68	III-A-1 (Pinto, 2003: 221-228)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tigela de bordo direito ligeiramente extrovertido de perfil semicircular. Pasta branca com quartzo translúcido (F).	Alisamento		11	
<b>SALGAS/18/S3(121)2119</b>	3	12 1	III-A-1 (Pinto, 2003: 221-228)			Fragmento de tigela hemisférica de bordo direito ligeiramente espessado. Pasta laranja porosa com inclusão de quartzo (F).	Alisamento		17,2	18
<b>SALGAS/17/S3(58)2176</b>	3	59	III-A-1 (Pinto, 2003: 221-228)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138)	Fragmento de prato de bordo direito e seção semicircular, parede ligeiramente concava. Pasta do Horizonte Pessegueiro com cerne cinzento e engobe alaranjado.	Alisamento	7	Laranja	
<b>SALGAS/17/S4(100)2188</b>	4	10 0	III-A-1 (Pinto, 2003: 221-228)	Local/Regional		Fragmento de tigela hemisférica de bordo simples arredondado. Pasta laranja, com cerne castanho claro com inclusão de grãos de areia e feldspato.				10
<b>SALGAS/17/S3(68)2183</b>	3	68	III-A-1 (Pinto, 2003: 221-228)	Local/Regional	Grupo 4 (Pinto, 2003:124-125)	Fragmento de tigela hemisférica de bordo simples arredondado. Pasta laranja compacta com inclusão de grãos de quartzo e feldspato.	Alisamento		9	
<b>SALGAS/18/S3(113)2230</b>	3	11 3	III-A-1 (Pinto, 2003: 221-228)	Bética		Fragmento de tigela hemisférica de bordo simples. Pasta média de coloração bege com grãos de quartzo e feldspato, engobe rosado.	Alisamento		Rosa	10
<b>SALGAS/18/S3(119)668</b>	3	11 9	III-A-1 (Pinto, 2003:221- 225)			Fragmento de tigela hemisférica de bordo direito. Pasta laranja compacta bem depurada	Alisamento		9	
<b>SALGAS/17/S4(104)1174</b>	4	10 4	III-A-1 (Pinto, 2003:221- 225)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tigela hemisférica de bordo simples. Pasta branca com ENP's de quartzo distribuídos homogeneamente.	Alisamento		14,4	15,8
	3	56	III-A-1 (Pinto,							

			2003:221-225)								
<b>SALGAS/17/S3(60)1199</b>	3	60	III-A-1 (Pinto, 2003:221-225)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tigela hemisférica de bordo direito boleado. Pasta branca com cerne bege amarelado, com inclusão de quartzo translúcido (MF).	Rugoso	13			14,2
<b>SALGAS/17/S3(82)2043</b>	3	82	III-A-1 (Pinto, 2003:221-225)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138)	Fragmento de tigela hemisférica de bordo simples com caneluras exteriores abaixo do bordo. Pasta bege com engobe/aguada laranja	Alisamento	12	Laranja		13
<b>SALGAS/17/S4(94)2078</b>	4	94	III-A-1 (Pinto, 2003:221-225)			Fragmento de tigela de bordo simples de lábio boleado. Pasta com quartzo translúcido. Cerne com marcas de combustão.	Alisamento	14,6	Laranja		15,6
<b>SALGAS/17/S3(61)2067</b>	3	61	III-A-1 (Pinto, 2003:221-225)			Fragmento de tigela de bordo simples ligeiramente oblíquo e lábio arredondado. Pasta compacta laranja rugosa com inclusão de quartzo (F).	Alisamento	13,2			14
<b>SALGAS/17/S3(61)2068</b>	3	61	III-A-1 (Pinto, 2003:221-225)			Fragmento de tigela hemisférica de bordo simples arredondado. Pasta laranja compacta com inclusão de quartzo (F). Engobe castanho no exterior.	Alisamento	11,8	Castanho		13
<b>SALGAS/17/S3(77)2101</b>	3	77	III-A-1 (Pinto, 2003:221-225)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tigela hemisférica de bordo simples de seção semicircular. Pasta branca medianamente compacta com inclusão de quartzo (F) e presença de vácuos (M).	Alisamento	14,2	Laranja		15
<b>SALGAS/17/S3(77)2103</b>	3	77	III-A-1 (Pinto, 2003:221-225)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tigela hemisférica de bordo simples aplanado. Pasta bege medianamente compacta com inclusão de quartzo (F) e presença de vácuos (M).	Alisamento	13			14,2
<b>SALGAS/17/S3(68)2153</b>	3	68	III-A-1 (Pinto, 2003:221-225)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138)	Fragmento de tigela hemisférica de bordo simples e lábio aplanado. Pasta branca medianamente compacta com cerne rosa.	Alisamento	16,8	Rosa		18

<b>SALGAS/17/S3(72)2169</b>	3	72	III-A-1 (Pinto, 2003:221- 225)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tigela hemisférica de bordo simples., Pasta bege com cerne cinzento e engobe rosado no exterior, com inclusão de quartzo (F) e presença de vácuos (F).	Alisamento	17,2	Rosa/cinzeno	18,2
<b>SALGAS/006</b>	4	95	III-A-1 (Pinto, 2003:221- 225)	Local/Regional		Tigela hemisférica de bordo simples de seção semicircular, base em pé de anel ligeiramente côncava. Pasta laranja avermelhada com inclusão de mica dourada (MF).	Sec. I d.C.	14		15,5
<b>SALGAS/17/S4(100)2195</b>	4	100	III-A-1 (Pinto, 2003:221- 225)			Fragmento de tigela hemisférica de bordo simples. Pasta laranja				
<b>SALGAS/17/S3(83)2271</b>	3	83	III-A-1 (Pinto, 2003:221- 225)			Fragmento de tigela hemisférica de bordo simples e lábio aplanado. Pasta laranja com inclusão de grãos de quartzo branco.	Alisamento	12,8		14
<b>SALGAS/18/S3(149)2264</b>	3	149	III-A-1 (Pinto, 2003:221- 225)	Guadalquivir		Fragmento de tigela hemisférica de bordo simples. Pasta arenosa bege com grãos de quartzo translúcido.	Alisamento			9
<b>SALGAS/17/S3(52)2200</b>	3	52	III-A-1 (Pinto, 2003:221- 225)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tigela hemisférica de bordo simples. Pasta branca horizonte Pessegueiro com engobe alaranjado.	Alisamento		Laranja	
<b>SALGAS/18/S3(128)2209</b>	3	128	III-A-1 (Pinto, 2003:221- 225)			Fragmento de tigela hemisférica de bordo simples. Pasta laranja com grãos de quartzo (M) feldspato (O).	Alisamento			
<b>SALGAS/18/S3(128)2321</b>	3	128	III-A-1 (Pinto, 2003:221- 225)			Fragmento de tigela hemisférica de bordo simples, de lábio arredondado. Pasta grosseira de coloração laranja com inclusão de quartzo (F) e mica (M)	Alisamento			
<b>SALGAS/007</b>	4	104	III-A-1 (Pinto, 2003:221- 225)	Local/Regional		Tigela hemisférica de bordo simples de seção semicircular, base em pé de anel ligeiramente côncava. Pasta laranja avermelhada com inclusão de mica dourada (MF).	Sec. I d.C.	15,2		16,6

<b>SALGAS/17/S3(50)1193</b>	3	50	III-A-1-b (Pinto, 2003:226)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tigela hemisférica de bordo simples com canelura no exterior. Pasta branca com inclusão de quartzos translúcidos.	Alisamento	7,2		8
<b>SALGAS/18/S3(113)1085</b>	3	11 3	III-A-2 (Pinto, 2003:228- 229)			Fragmento de tigela de bordo simples levemente espessado, com paredes abertas e retas. Pasta laranja porosa com inclusão de feldspato (M), quartzo (M), mica dourada (F) e ENP's pretos (O).	Alisamento	17		18
<b>SALGAS/17/S3(72)2226</b>	3	72	III-A-2a (Pinto, 2003:228- 229)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tigela de bordo simples levemente espessado, parede aberta e reta. Pasta média bege horizonte Pessegueiro, com engobe cinzento claro	Alisamento	19	Cinzent o	20
<b>SALGAS/18/S3(110)2165</b>	3	11 0	III-A-4 (Pinto, 2003:232)			Fragmento de tigela de bordo simples, de seção semicircular. Pasta laranja compacta.	Alisamento		Laranja	18
<b>SALGAS/17/S3(56)2048</b>	3	56	III-B-1		Grupo 8 (Pinto, 2003:132)	Fragmento de tigela de bordo simples reentrante, de seção semicircular. Pasta laranja				
<b>SALGAS/18/S3(130)2135</b>	3	13 0	III-B-1			Fragmento de tigela de bordo reentrante, de lábio aplanado e oblíquo. Pasta laranja bem depurada e compacta com inclusão de feldspato (M).	Alisamento		Laranja	19
<b>SALGAS/17/S4(91)1185</b>	4	91	III-B-1 (Pinto, 2003:212- 214)			Fragmento de tigela hemisférica de bordo reentrante. Pasta laranja compacta com grãos de quartzo (MF) e feldspato (F) distribuídos homogeneamente.	Rugoso	10		
<b>SALGAS/17/S3(56)2034</b>	3	52	III-B-1 (Pinto, 2003:212- 214)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tigela de bordo reentrante de seção semicircular. Pasta bege.			Cinzent o/laran ja	9
<b>SALGAS/17/S3(38)2012</b>	3	38	III-B-1 (Pinto, 2003:237- 240)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tigela hemisférica de bordo direito. Pasta bege amarelado compacta com inclusão de quartzo (MF) distribuído homogeneamente.		15	Cinza/l aranja	16

<b>SALGAS/17/S3(83)2026</b>	3	83	III-B-1 (Pinto, 2003:237- 240)	Local/Regional	Grupo 7 (Pinto, 2003:130)	Fragmento de tigela hemisférica de bordo espessado ligeiramente reentrante, com caneluras horizontais no exterior.		10,8	Rosa	11,6
<b>SALGAS/18/S3(125)123</b>	3	12 5	III-B-2 (Pinto, 2003: 241-243)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de taça hemisférica com bordo simples e ligeiramente voltado para o interior.	Alisamento	19		20,6
<b>SALGAS/17/S4(94)1103</b>	4	94	III-C-4 (Pinto, 2003: 255)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tigela com parede contracurvada, parede inferior arqueada e bordo extrovertido. Pasta branca medianamente compacta com inclusão de quartzo (F).	Alisamento	14		14,8
<b>SALGAS/18/S3(135)75</b>	3	13 5	Tipo 17.1d (Lourdes Anguiozar , 2017: 320)	Bética		Fragmento de tigela hemisférica com bordo espessado de lábio arredondado com canelura no exterior. Pasta castanho claro rosado, com linha horizontal no exterior	Sec. I-II d.C. Alisamento	11		12

Tabela 24- Terrinas. Cerâmica Comum

Nº de inventário	Sector	UE	Forma	Fabrico	Pasta	Descrição	Cronologia	Acabamento	Dm interior	Engobe	Dm exterior
<b>SALGAS/17/S4(94)881</b>	4	94	Tipo 6.25 (Girón Anguiozar , 2017: 177)	Guadalquivir		Fragmento de bordo extrovertido de aba horizontal com pendente e de lábio aplanado, corpo de perfil troncocónico invertido, evasado. Pasta branca, com inclusão de ENP pretos (MF), ocres (M).	Sec. I-III d.C.		?		
<b>SALGAS/18/S3(136)311</b>	3	13 6	Tipo 6.3a. (Girón Anguiozar , 2017:159 )	Local/Regional		Fragmento de terrina aberta de bordo biselado, corpo de perfil hemisférico. Pasta laranja limpa, com inclusão de mica dourada (F), e ENP. Vestígios de combustão no exterior da peça.	Sec. II-III d.C.	Alisamento	30		34,4

<b>SALGAS/18/S3(113)519</b>	3	11 3	VI-A-4 (Pinto, 2003: 301-302)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de terrina aberta de bordo verticalizado com arranque de asa. Pasta branca medianamente compacta com presença de vácuos (F) e quartzo (MF).		Alisamento	18,8		19,4
<b>SALGAS/17/S3(72)2223</b>	3	72	VI-A-4 (Pinto, 2003:301 )	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de bordo de terrina de bordo simples verticalizado com parede ondulada. Pasta branca média horizonte Pessegueiro com engobe alaranjado no exterior.	Sec. II-IV d.C.	Alisamento	23	Laranja	24,5
<b>SALGAS/17/S3(38)2142</b>	3	38	VI-A-5 (Pinto, 2003:302 )	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de terrina de bordo em aba horizontal e parede arqueada. Pasta branca medianamente compacta com inclusão de quartzo (F) e presença de vácuos (M), com engobe alaranjado no exterior.		Alisamento	22,6	Alaranjado	26,7
<b>SALGAS/17/S3(52.1)2027</b>	3	52, 1	VI-C (Pinto, 2003:315 )			Fragmento de tigela hemisférica de bordo biselado com canelura no exterior. Pasta laranja rugosa com calcites (M) e quartzo (M).		Rugoso	21		22
<b>SALGAS/18/S3(116)185</b>	3	11 6	VI-C-1a (Pinto, 2003: 315)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de terrina de bordo com ressalto interior e asa vertical, paredes inclinadas. Pasta branca rosada com engobe branco	Séc. II-IV d.C.	Alisamento	20,22	Branco	

**Tabela 25-** Jarro. Cerâmica Comum

Nº de inventário	UE	Forma	Fabrico	Pasta	Descrição	Cronologia	Acabamento	Dm interior	Engobe	Dm exterior
<b>SALGAS/18/S3(118)2305</b>	118	11.18 b (Girón Angiozar. 2017:218- 219)	Bética		Fragmento de bilha de bordo evasado com arranque de asa a partir do bordo com uma canelura. Pasta fina bem depurada de coloração castanha e cerne cinzento, com inclusão de calcites (M).	Sec. I a.C.- IV d.C.				
<b>SALGAS/17/S3(38)2015</b>	38	Tipo 11.1A (Girón Angiozar, 2017:201)	Bética		Fragmento de potinho de bordo extrovertido aba oblíqua, de colo largo . Pasta castanha média compacta bem depurada sem ENP's visíveis.	Sec. IV-V d.C.	Alisamento	12		13

<b>SALGAS/18/S3(118)958</b>	118	XI-A (Pinto, 2003:422-426)			Fragmento de bordo direito, de boca trilobada. Pasta laranja muito compacta com inclusão de feldspato (M) e quartzo (M).		Alisamento		
<b>SALGAS/17/S4(93)1120</b>	93	XI-A (Pinto, 2003:422-426)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de bordo extrovertido de aba soerguida, boca trilobada. Pasta branca medianamente compacta com inclusão de quartzo (F). Engobe cinzento no bordo				Cinzento
<b>SALGAS/17/S4(100)2290</b>	100	XI-A (Pinto, 2003:422-426)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de jarro de bordo evasado e boca trilobada. Pasta medianamente compacta com inclusão de quartzo rolado (MF).		Alisamento		Branco
<b>SALGAS/17/S3(38)1190</b>	38	XI-A-2 (Pinto, 2003: 423)	Local/Regional		Fragmento de jarro de bocal circular, bordo oblíquo evasado, colo largo e asa vertical de secção elíptica. Pasta arenosa castanha clara compacta, com cerne laranja bem depurada com presença de quartzo inferiores (O), ocres (M), minerais pretos (M) e micas (MF).	Sec. II-III d.C.	Alisamento	7,6	9
<b>SALGAS/18/S3(131)606</b>	131	XI-A-3 (Pinto, 2003: 426)	Local/Regional		Fragmento de bilha de bordo evasado, amendoado e lábio boleado, colo curto. Pasta laranja com inclusão de quartzo (F), mica (F), ocre (M).	Sec. II-III d.C.		9	10
<b>SALGAS/17/S4(90)2180</b>	90	XI-A-3 (Pinto, 2003:425-426)	Local/Regional		Fragmento de jarro de bordo triangular pouco evasado. Pasta arenosa castanha alaranjada com inclusão de mica (MF), quartzo rolado translúcido (M) e ocres.			10	11,2
<b>SALGAS/17/S1(4)2055</b>	4	XI-A-3 (Pinto, 2003:426)	Local/Regional		Fragmento de jarro de bordo oblíquo evasado formando face interna oblíqua, colo estreito. Pasta castanha bem depurada.		Alisamento	5,2	6,1

<b>SALGAS/17/S4(97)2293</b>	97	XI-A-fr5 (Pinto, 2003:425)	Local/Regional	Grupo 17	Fragmento de jarro de bordo evasado. . Pasta laranja média granulosa com inclusão de grãos de quartzo (F).	Alisamento	9,2	10,7
<b>SALGAS/17/S1(4)2054</b>	4	XII-C-2 (Pinto, 2003:442)	Local/Regional	Grupo 7 (Pinto, 2003:130)	Fragmento de bilha de bordo direito com bocal estreito e colo em L. . Pasta laranja bem depurada.	Alisamento	4,2	4,9

**Tabela 26- Pote. Cerâmica Comum.**

Nº de inventário	Sector	UE	Forma	Fabrico	Pasta	Descrição	Cronologia	Acabamento	Dm interior	Engobe	Dm exterior
<b>SALGAS/17/S3(70)2266</b>	3	70	IX-A (Pinto, 2003: 385- 389)		Grupo 2F (Pinto, 2003:110-111)	Fragmento de pote/panela de bordo exvertido de aba oblíqua e lábio boleado, corpo de perfil ovoide. Pasta castanha com inclusão de grãos de quartzo (MF), feldspato (MF), ,minerais pretos (F) e mica (F).			14,8		15,4
<b>SALGAS/17/S3(60)2000</b>	3	60	IX-A (Pinto, 2003: 385- 389)	Local/R egional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de bordo oblíquo de lábio boleado, de corpo de perfil ovoide. Pasta branca com inclusão de quartzo translúcido (MF).		Polimento	12	Amarelo/ laranja	13
<b>SALGAS/17/S4(90)1134</b>	4	90	IX-A-1 (Pinto, 2003:385)			Fragmento de panela de bordo oblíquo extrovertido, com arranque de asa em fita. Pasta compacta laranja com distribuição homogênea de ENP's de quartzo e feldspato.			11,2		12,4
<b>SALGAS/17/S4(91)1147</b>	4	91	IX-A-1 (Pinto, 2003:385)			Fragmentos de pote de bordo evasado com colo alto, duas asas verticais de seção oval . Pasta bege granulosa, cerne alaranjado com vácuos de pequena dimensão. Caneluras no exterior.			8		10

<b>SALGAS/18/S3(110)692</b>	3	110	IX-A-3 (Pinto, 2003: 387)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de panela/pote de bordo extrovertido arqueado e truncado. Pasta branca medianamente compacta com inclusão de quartzo (F) e vácuos (F).	Alisamento	14,2		14,8
<b>SALGAS/17/S3(77)2102</b>	3	77	IX-A-fr4 (Pinto, 2003: 386)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de pote de bordo arqueado , corpo de perfil ovoide. Pasta branca medianamente compacta com inclusão de quartzo (F) e presença de vácuos (M).	Alisamento	13		14
<b>SALGAS/17/S4(90)874</b>	4	90	IX-A-fr4 (Pinto, 2003:386)			Fragmento de pote de bordo extrovertido de perfil triangular, corpo de perfil ovoide Pasta castanha alaranjada		12,4		13,8
<b>SALGAS/17/S3(65)2040</b>	3	65	IX-B-2 (Pinto, 2003:391)	Local/Regional		Fragmento de pote de bordo reentrante horizontal de lábio amendoado, corpo de perfil ovoide. Pasta laranja rugosa com inclusão de quartzo (M), feldspato (O) e mica (M).	Alisamento	13,4		16
<b>SALGAS/17/S3(38)2086</b>	3	38	IX-C-1			Fragmento de pote de bordo de aba soerguida, formando uma garganta interna. Pasta bege	Alisamento			
<b>SALGAS/17/S3(38)2089</b>	3	38	IX-C-1	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138)	Fragmento de pote de bordo de aba soerguida, formando uma garganta interna. Pasta bege	Polimento			
<b>SALGAS/18/S3(125)172</b>	3	125	IX-C-1 (Pinto, 2003: 394)			Fragmento de pote de bordo arqueado e alto, corpo de perfil ovoide. Pasta alaranjada compacta, com inclusão de quartzo (M) e ENP's pretos (M).	Alisamento	14		14,4
<b>SALGAS/17/S3(72)2225</b>	3	72	Tipo 13.2.b (Girón Anguiozar, 2017: 250) IX-A (Pinto, 2003: 385-389)	Bética		Fragmento de pote/panela de bordo extrovertido de aba soerguida oblíqua, corpo de perfil ovoide. Pasta média compacta de cor bege bem depurada com presença ocasional de feldspato.	Sec. I-III d.C. Polimento	13	Laranja ?	13,9

<b>SALGAS/17/S3(38)2141</b>	3	38	Tipo 13.25. (Girón Anguiozar, 2017: 271-272)	Bética		Fragmento de pote de bordo verticalizado e perfil semicircular, com caneluras no exterior. Pasta bege bem depurada, com engobe branco no exterior.	Séc. I-IV d.C.	Polimento	16	Branco	17
<b>SALGAS/17/S3(38)2017</b>	3	38	Tipo 13.4. (Girón Anguiozar, 2017: 252) IX-A-fr4 (Pinto, 2003:386)	Bética		Fragmento de pote de bordo vertical engrossado de seção triangular, colo curto e corpo de perfil ovoide. Pasta castanha média compacta bem depurada sem ENP's visíveis.		Polimento	16,2		17
<b>SALGAS/17/S3(61)2066</b>	3	61	XII-B-2 (Pinto, 2003)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de Olia de bordo extrovertido de aba larga oblíqua e lábio arredondado. Pasta compacta bege com quartzo translúcido.		Alisamento	19		19,9

**Tabela 27-** Potinho. Cerâmica Comum.

Nº de inventário	Sector	UE	Forma	Fabrico	Pasta	Descrição	Acabamento	Dm interior	Dm exterior
<b>SALGAS/18/S3(118)957</b>	3	118	X-A-1 (Pinto, 2003: 397-399)			Fragmento de potinho de colo pronunciado, levemente côncavo, bordo oblíquo de perfil semicircular. Pasta cinzenta muito compacta. .	Alisamento	9,4	10
<b>SALGAS/17/S3(68)1098</b>	3	68	X-A-1 (Pinto, 2003: 397-399)			Fragmento de bordo extrovertido de aba oblíqua soerguida, colo formando garganta interna. Pasta laranja clara, com cerne castanho claro, inclusão de quartzo (MF).	Alisamento	7,4	9
<b>SALGAS/17/S3(83)2025</b>	3	83	X-A-1 (Pinto, 2003: 397-399)			Fragmento de potinho de colo alto , bordo simples. Pasta laranja compacta com inclusão de feldspato (M), minerais pretos (M).		9,4	10

<b>SALGAS/17/S4(94)2177</b>	4	94	X-A-2 (Pinto, 2003: 399)			Fragmento de potinho de bordo obliquo espessado. Pasta laranja arenosa com inclusão de grãos de quartzo (F), ocre (M) e feldspato (O).		9	10
<b>SALGAS/18/S3(118)418</b>	3	118	X-A-3 (Pinto, 2003: 400-401)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de potinho de bordo arqueado obliquo, formando garganta interna. Pasta branca horizonte pessegueiro.	Alisamento	9	9,4
<b>SALGAS/18/S3(116)238</b>	3	116	X-A-3 (Pinto, 2003: 400)			Fragmento de potinho de bordo extrovertido obliquo e lábio arredondado. Pasta de coloração alaranjada no interior e superfície exterior acastanhada., bem depurada	Alisamento	6,8	7,6
<b>SALGAS/18/S3(116)211</b>	3	116	X-A-4 (Pinto, 2003:404-405)			Fragmento de potinho de bordo obliquo aplanado, corpo de perfil ovoide. Pasta alaranjada com presença de vácuos (M), inclusão de quartzo (M) e feldspato (O).	Alisamento	10,6	12
<b>SALGAS/17/S3(49)2013</b>	3	49	X-A-4 (Pinto, 2003:404-405)	Local/Regional	Grupo 7 (Pinto, 2003:130)	Fragmento de potinho de colo pronunciado levemente côncavo, bordo aplanado, Corpo esférico. Pasta laranja com inclusão de quartzo opaco (M), minerais negros (M), mica (MF).	Alisamento	13	15,2
<b>SALGAS/18/S3(121)2121</b>	3	121	X-A-5 (Pinto, 2003: 405)	Local/Regional	Grupo 8 (Pinto, 2003:132)	Fragmento de potinho de bordo em aba soerguida, lábio aplanado, corpo de perfil ovoide. Pasta laranja e cerne cinzento, muito compacta e bem depurada com inclusão de ENP's pretos (M).	Alisamento	11,6	12
<b>SALGAS/18/S3(128)2211</b>	3	128	X-A-5 (Pinto, 2003:405)			Fragmento de potinho de bordo alongado de aba obliqua, de corpo de perfil ovoide. Pasta laranja com inclusão de grãos de quartzo (F), feldspato (M) e mica (M).	Alisamento		

<b>SALGAS/18/S3(136)314</b>	3	136	X-B-1 (Pinto, 2003:415)				Fragmento de potinho de bordo ligeiramente arqueado formando garganta interna, lábio biselado. Pasta laranja granulosa com quartzo rolado (F) e ocre (M).	Alisamento	10,4	10,8
<b>SALGAS/17/S4(90)1065</b>	4	90	X-B-2 (Pinto, 2003: 401-403)				Fragmento de potinho de bordo obliquo com garganta interna, formado S , de corpo de perfil ovoide. Pasta alaranjada muito compacta com inclusão de quartzo (F), feldspato (M) e mica (M). Marcas combustão no exterior.	Rugoso	9,4	10
<b>SALGAS/17/S4(94)2079</b>	4	94	X-B-fr2 (Pinto, 2003:416)		Grupo 8 (Pinto, 2003:132)		Fragmento de potinho de bordo verticalizado e arqueado formando garganta interna. Pasta laranja	Alisamento	11,2	12,4

**Tabela 28-** Bilha. Cerâmica Comum.

Nº de inventário	Sector	UE	Sac o nº	Forma	Fabrico	Pasta	Descrição	Cronologi a	Acabament o	Dm interior	Engobe	Dm exterior
<b>SALGAS/17/S4(91)1141</b>	4	91	971	XII-A-2 (Pinto, 2003: 429-430)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmentos de bordo obliquo evasado com arranque de asa em fita abaixo do bordo. Pasta branca rosada granulosa com presença de quartzo (MF) bem distribuídos.		Alisamento	5		
<b>SALGAS/17/S4(97)2294</b>	4	97	329	XII-A-2 (Pinto, 2003:429)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de bilha de bordo obliquo evasado, formando face interna obliqua, colo estreito e asa vertical. Pasta média de coloração branca com inclusão de grãos de quartzo (O).	Séc. II d.C.	Alisamento	3		4
<b>SALGAS/17/S3(38)2018</b>	3	38	74	XII-A-2-a (Pinto, 2003:430)			Fragmento de bilha de bordo horizontal e lábio aplanado . Pasta laranja compacta bem depurada com mica (MF), quartzo (M) e ENP'S PRETOS (m)		Alisamento	9,3		10,2

Sines em época romana: uma conciliação de produções?

<b>SALGAS/17/S4(94)2077</b>	4	94	103 8	XII-A-fr	Local/Regional	Grupo 8 (Pinto, 2003:132)	Fragmento de bilha de bordo extrovertido de aba soerguida e lábio boleado. Pasta bege alaranjada	Alisamento			
<b>SALGAS/17/S3(51)1034A</b>	3	51	928	XII-B-fr3 (Pinto, 2003:438)	Local/Regional		Fragmento de bilha de colo alto com o ressalto exterior pronunciado. Pasta laranja com inclusão de quartzo rolado, com engobe bege.	Alisamento	8	Bege	9
<b>SALGAS/18/S3(114)2129</b>	3	11 4	108 1	XII-C-1			Fragmento de bilha de bordo direito formado um L. Pasta preta e cerne castanho	Alisamento			
<b>SALGAS/17/S3(83)2020</b>	3	83	26	XII-C-1 (Pinto, 2003:441)	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de bilha de bordo direito formando um L. Pasta branca medianamente compacta.	Alisamento	9		10

**Tabela 29-** Talha. Cerâmica Comum.

Nº de inventário	Sector	UE	Forma	Fabrico	Pasta	Descrição	Cronologia	Acabamento	Dm interior	Engobe	Dm exterior
<b>SALGAS/17/S3(52)2042</b>	3	52	XIII-A-1	Local/R egional		Fragmento de talha de bordo horizontal ligeiramente espessado.					
<b>SALGAS/18/S3(141)300</b>	3	141	XIII-A-1 (Pinto, 2003:448-456)			Fragmento de talha de bordo horizontal a e pança esférica. Pasta castanha , cerne castanho claro, com inclusão de ENP de quartzo e elementos pretos. A peça apresenta marcas de combustão em toda a peça, inclusive numa das fraturas.					36
<b>SALGAS/18/S3[119]657</b>	3	119	XIII-A-1 (Pinto, 2003:448-456)			Fragmento de bordo horizontal reentrante, corpo de perfil esférico. Pasta castanha média com inclusão de calcites (M), micas (F).					26
<b>SALGAS/17/S4(93)10</b>	4	93	XIII-A-1 (Pinto, 2003:448)			Fragmento de talha de bordo horizontal levemente espessado. Pasta preta arenosa com inclusão de quartzo (M), mica dourada (F)		Alisamento	16	Castanh o	20,04

<b>SALGAS/17/S4(93)2189</b>	4	93	XIII-A-1 (Pinto, 2003:448 )	Grupo 2K (Pinto, 2003:120-121)	Fragmento de talha de bordo horizontal amendoado. Pasta laranja avermelhado com inclusão de feldspato (F), quartzo (MF), minerais pretos (MF)			30
<b>SALGAS/17/S43(38)2239</b>	3	38	XIII-A-1 (Pinto, 2003:448 )	Grupo 2K (Pinto, 2003:120-121)	Fragmento de talha de bordo horizontal levemente espessado. Pasta laranja grosseira com inclusão de grãos de quartzo (F).			
<b>SALGAS/17/S3-2010</b>	3		XIII-A-1-a	Local/R egional	Fragmento de talha de bordo horizontal, levantado em relação ao corpo. Pasta castanha alaranjada com inclusão de micas (F), quartzito opaco (F), feldspato (M).	24		25
<b>SALGAS/18/S3(117A)570</b>	3	117	XIII-A-1-a (Pinto, 2003:453 )		Fragmento de talha de bordo horizontal amendoado, Pasta laranja com inclusão de quartzo (M), mica (M),	Sec. I-IV d.C..	16,4	21

**Tabela 30-** Tampa. Cerâmica Comum.

Nº de inventário	Sector	Frag.	UE	Fabrico	Pasta	Descrição	Cronologia	Acabamento	Dm interior	Engob e	Dm exterior
SALGAS/18/S3(135)76	3		135			Fragmento de bordo de tampa, pasta negra com elementos não plásticos e mica					
SALGAS/18/S3(116)212	3	Bojo	116			Fragmento de tampa com prega de pressão elevada. Pasta acastanhada no interior e acinzentada no exterior					
SALGAS/18/S3(118)419	3	Bordo	118			Fragmento de tampa de bordo direito e lábio arredondado, de paredes direitas e retas. Pasta castanha rosada com inclusão MF de ENP pretos. Marcas de combustão no bordo.		Alisamento			
SALGAS/18/S3[136]623	3	Bordo	136			Fragmento de bordo de paredes retas ; pasta branca com inclusão , quartzo (M).					
SALGAS/17/S3(68)1097	3	Bordo	68			Fragmento de bordo extrovertido e lábio aplanado. Pasta castanha granulosa com inclusão de quartzo (MF).					
SALGAS/17/S3(68)1099	3	Bordo	68			Fragmento de bordo extrovertido espessado. Pasta castanha rosada, inclusão de quartzo (MF).					
SALGAS/17/S4(94)1114	4	Fundo	94	Bética		Fragmento de fundo de base espiralada. Pasta rosada compacta					
SALGAS/17/S4(92)1138	4	Bordo	92	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmentos de bordo direito indiferenciado de lábio boleado. Corpo com perfil troncocónico. Pasta bege porosa com inclusão de quartzo (MF). Marcas combustão em toda a peça inclusive na fratura.		Alisamento			24
SALGAS/17/S4(90)1176	4	Bordo	90			Fragmento de bordo direito de lábio biselado. Pasta castanha					
SALGAS/17/S4(90)1177	4	Bordo	90			Fragmento de bordo direito de lábio biselado. Pasta laranja com inclusão de quartzo distribuído homogeneamente.					

<b>SALGAS/17/S3(60)2035</b>	3	Bordo	60			Fragmento de tampa de bordo direito espessado com lábio aplanado e corpo troncocónico invertido. Pasta laranja com inclusão de quartzo translúcido rolado com alguns elementos mais angulosos .			Castanho claro	
<b>SALGAS/17/S3(52.1)2029</b>	3	Asa	52,1	Bética		Fragmento de tampa de bordo simples. Pasta bege compacta, bem depurada com feldspato (M), minerais pretos (M)				
<b>SALGAS/18/S3(128)2212A</b>	3	Bordo	128			Fragmento de tampa de bordo dobrado para o exterior, parede reta e aberta. Pasta castanha arenosa com grãos de quartzo (F), elementos ferruginosos (M) e feldspato (M).	Alisamento			
<b>SALGAS/17/S4(100)2289</b>	4	Bordo	100	Bética		Fragmento de tampa de bordo simples e boleado, de parede reta e aberta. Pasta branca muito compacta com inclusão de minerais pretos (M), grãos de quartzo (M). Marcas de combustão.	Alisamento			7
<b>SALGAS/17/S4(94)1106</b>	4	Bordo	94	Bética		Fragmento tampa de bordo direito, corpo de perfil hemisférico. Pasta laranja compacta e bem depurada com inclusão de quartzo (O). Apresenta marcas de combustão no exterior.	Sec. I-II d.C.	Alisamento	8	10,2
<b>SALGAS/17/S3(68)1100</b>	3	Bordo	68	Bética		Fragmento de tampa de bordo alongado e voltado para o exterior ,de parede reta e corpo cónico. Pasta laranja bem depurada sem ENP's visíveis.	Sec. I-III d.C.	Alisamento	12	16
<b>SALGAS/18/S3(125)124</b>	3	Bordo	125	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tampa de bordo direito, parede reta e aberta. de pasta clara.	Sec. I-III	Alisamento	15,5	16
<b>SALGAS/18/S3(116)209</b>	3	Bordo	116			Fragmento de tampa de bordo direito de pasta castanho claro rosado, com inclusão de feldspato			12	13,7

<b>SALGAS/18/S3(136)312</b>	3	Bordo	136			Fragmento de bordo simples, de lábio biselado, de parede reta e aberta. Pasta escura com inclusão de mica (M). Apresenta vestígios de combustão em toda a peça.	Alisamento	17,6		19,2
<b>SALGAS/17/S4(90)860</b>	4	Bordo	90	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tampa de bordo simples e lábio boleado, corpo de perfil troncocónico invertido. Pasta branca medianamente compacta com inclusão de quartzo (F) e presença de vácuos (F)..	Alisamento	22,2		24
<b>SALGAS/17/S4(90)862</b>	4	Bordo	90	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de bordo direito com lábio biselado. Pasta branca medianamente compacta com inclusão de quartzo (F) e vácuos (F).	Alisamento			
<b>SALGAS/18/S3(119)669</b>	3	Bordo	119			Fragmento de bordo direto de lábio boleado. Pasta cinzenta arenosa, medianamente compacta, com inclusão de quartzo (M). Marcas de combustão.				13
<b>SALGAS/17/S4(90)1131</b>	4	Bordo	90			Fragmento de tampa de bordo simples e lábio boleado, parede reta e aberta. Pasta compacta laranja com inclusão de ENP pretos (M)	Alisamento	22,2	Cinzent o	23
<b>SALGAS/17/S4(92)1139</b>	4	Bordo	92	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmentos de tampa de bordo alongado, parede reta e aberta. Pasta cinzenta porosa com inclusão de quartzo (MF). Marcas combustão em toda a peça inclusive na fratura.	Alisamento	28		32
<b>SALGAS/17/S4(91)1144</b>	4	Bordo	91	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmentos de bordo parede reta indiferenciado lábio boleado. Pasta branca granulosa com vácuos de pequena dimensão.	Alisamento	32,6		34
<b>SALGAS/17/S4(91)1145</b>	4	Bordo	91	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmentos de tampa de bordo simples parede reta e aberta. Pasta bege granulosa com vácuos de pequena dimensão.	Alisamento	16,6		17
<b>SALGAS/17/S4(91)1158</b>	4	Bordo	91			Fragmentos de bordo de parede reta e lábio boleado. Corpo de perfil troncocónico. Pasta laranja granular com ENP's de feldspato (M) e micas (M) distribuídos homogeneamente.	Rugoso			18

<b>SALGAS/17/S4(91)1184</b>	4	Bordo	91			Fragmento de bordo direito e lábio boleado. Pasta laranja compacta com grãos de quartzo (MF) e feldspato (F) distribuídos homogeneamente.	Alisamento	13	
<b>SALGAS/17/S3(68)2033</b>	3	Bordo	68			Fragmento de tampa de bordo simples de corpo troncocónico invertido. Pasta bege			
<b>SALGAS/17/S3(68)2034</b>	3	Bordo	68	Local/Regional	Grupo 8 (Pinto, 2003:132)	Fragmento de tampa de bordo simples de corpo troncocónico invertido.	Rugoso		
<b>SALGAS/17/S3(68)2035</b>	3	Bordo	68	Local/Regional	Grupo 8 (Pinto, 2003:132)	Fragmento de tampa de bordo simples de corpo troncocónico invertido.	Rugoso		
<b>SALGAS/17/S3(56)2045</b>	3	Bordo	56	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tampa de bordo simples ligeiramente espessado, de lábio semicircular. Corpo troncocónico invertido. Pasta bege	Alisamento		
<b>SALGAS/17/S3(56)2046</b>	3	Bordo	56	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tampa de bordo simples ligeiramente espessado, de lábio semicircular. Corpo troncocónico invertido. Pasta bege com engobe exterior rosa.	Alisamento	Rosa	
<b>SALGAS/17/S1(4)2056</b>	1	Bordo	4	Local/Regional	Grupo 7 (Pinto, 2003:130)	Fragmento de tampa de bordo simples.	Alisamento		
<b>SALGAS/18/S3(113)2107</b>	3	Bordo	113		Grupo 15	Fragmento de tampa de bordo simples e lábio arredondado. Pasta laranja	Alisamento		
<b>SALGAS/17/S4(90)2117</b>	4	Bordo	90	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138)	Fragmento de tacho de bordo horizontal dobrado sobre a pança. Pasta branca medianamente compacta com inclusão de quartzo (MF).	Alisamento		20
<b>SALGAS/17/S3(72)2170</b>	3	Bordo	72	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tampa de bordo simples e lábio arredondado, corpo de perfil troncocónico. Pasta branca medianamente compacta com inclusão de quartzo e presença de vácuos.	Alisamento	11,4	12
<b>SALGAS/17/S4(99)2187</b>	4	Bordo	99	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138)	Fragmento de bordo direito boleado .Pasta branca horizonte Pessegueiro, com marcas de combustão.			

<b>SALGAS/17/S3(56)2274</b>	3	Bordo	56	Bética		Fragmento de tampa de bordo simples ligeiramente espessado, parede reta e aberta. Pasta laranja compacta com grãos de quartzo translúcido.	Alisamento	Rosa	11,5
<b>SALGAS/17/S3(56)2275</b>	3	Bordo	56	Bética		Fragmento de tampa de bordo simples ligeiramente espessado, parede reta e aberta. Pasta laranja compacta com grãos de quartzo translúcido.	Alisamento	Rosa	12
<b>SALGAS/18/S3(113)2255</b>	3	Bordo	113	Bética		Fragmento de tampa de bordo direito, parede reta e aberta. Pasta bege com inclusão de grãos de quartzo e feldspato de dimensão superior a 2 mm. Aparenta ter engobe cinzento desvanecido.	Alisamento	Cinzent o	
<b>SALGAS/17/S1(4)2256</b>	1	Fundo	4			Fragmento de tampa de ânfora, de bordo simples de parede reta e aberta. Pasta granulosa com grãos de quartzo		11	12,2
<b>SALGAS/17/S3(38)2246</b>	3	Bordo	38	Local/Regi onal	Grupo 11 (Pinto, 2003:138- 139)	Fragmento de tampa de bordo simples de parede reta e aberta. Pasta branca horizonte Pessegueiro com engobe rosado.	Alisamento	Rosa	13
<b>SALGAS/17/S3(38)2247</b>	3	Bordo	38	Local/Regi onal		Fragmento de tampa de bordo simples de parede reta e aberta. Pasta laranja com ocre (M) e mica (F), quartzo (M)	Alisamento		
<b>SALGAS/18/S3(128)2214</b>	3	Bordo	128			Fragmento de tampa de bordo simples e arredondado, parede aberta e reta. Pasta castanha Marcas de combustão	Alisamento		
<b>SALGAS/18/S3(128)2212</b>	3	Bordo	128			Fragmento de tampa de bordo simples espessado e arredondado, parede aberta e reta. Pasta castanha Marcas de combustão	Alisamento		
<b>SALGAS/17/S4(95)2240</b>	4	Bordo	95			Fragmento de tampa de bordo simples arredondado, parede reta e aberta. Pasta grosseira com inclusão de grãos de quartzo (F).			

<b>SALGAS/18/S3(113)2229</b>	3	Bordo	113	Bética		Fragmento de tampa de bordo simples de lábio aplanado, paredes retas e abertas. Pasta medianamente compacta de coloração bege, com engobe cinzento.	Alisamento	Cinzento	11	
<b>SALGAS/18/S3(113)2231</b>	3	Bordo	113	Bética		Fragmento de tampa de bordo simples espessado, paredes retas e abertas. Pasta média de coloração castanha bem depurada com inclusão de grãos de quartzo (M), ENP's pretos (F), ocres (M).	Rugoso		8	
<b>SALGAS/17/S4(100)2291</b>	4	Bordo	100	Guadalquivir		Fragmento de tampa de bordo simples, parede reta e aberta. Pasta fina compacta de coloração branca amarelada com inclusão de grãos de quartzo (M) e minerais pretos (M).	Alisamento		5	
<b>SALGAS/18/S3(118)2309</b>	3	Bordo	118			Fragmento de tampa de bordo simples, paredes retas e abertas. Pasta média compacta com inclusão de grãos de quartzo (MF).	Rugoso			
<b>SALGAS/17/S3(83)2022</b>	3	Bordo	83	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tampa de bordo simples e lábio arredondado, corpo de perfil troncocónico. Pasta bege, medianamente compacta com inclusão de quartzo.	Alisamento	Cinzento	15	
<b>SALGAS/17/S4(90)2113</b>	4	Bordo	90		Grupo 8 (Pinto, 2003:132)	Fragmento de tampa de bordo ligeiramente reentrante arredondado., corpo de perfil troncocónico invertido. Pasta laranja arenosa compacta, com inclusão de ENP's pretos (O).	Sec. I- IV d.C.	32,6	33,6	
<b>SALGAS/18/S3(128)2213</b>	3	Bordo	128			Fragmento de tampa de bordo simples e arredondado, parede aberta e reta. Pasta laranja-avermelhada grosseira com grãos de quartzo (F), feldspato (F) e mica (M).	Rugoso			
<b>SALGAS/17/S3(68)2051</b>	3	Bordo	68	Local/Regional	Grupo 8 (Pinto, 2003:132)	Fragmento de tampa de ânfora, de bordo simples, ligeiramente espessada. Pasta castanha clara, compacta, com inclusão de quartzo (MF), feldspato (F), ENP's pretos (M) e	Rugoso	8,8	Cinzento	11,4



<b>SALGAS/18/S3(113)1080</b>	3	Bordo	113	Bética		Fragmento de bordo direito de lábio aplanado. Pasta bege compacta, com inclusão de feldspato (O), mica (M). Apresenta engobe cinzento no exterior	Alisamento	18,6	Cinzento	21
<b>SALGAS/18/S3(113)1081</b>	3	Bordo	113	Bética		Fragmento de bordo direito de lábio aplanado. Pasta bege, com inclusão de feldspato (M), mica (M), ENP pretos (F) Apresenta engobe cinzento	Alisamento			
<b>SALGAS/17/S3(83)2273</b>	3	Bordo	83		Grupo 2-G (Pinto, 2003: 112-113)	Fragmento de tampa de ânfora, de bordo alongado arredondado. Pasta cinzenta com ocre (O), quartzo translúcido (F) e feldspato (M).	Rugoso	12,4		14
<b>SALGAS/18/S3(118)427</b>	3	Bordo	118	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-13)	Fragmento de tampa de ânfora de bordo simples, de lábio arredondado, paredes retas e direitas. Pasta branca com marcas de combustão no bordo.	Alisamento	8,6		10
<b>SALGAS/17/S3(82)2044</b>	3	Bordo	82	Local/Regional	Grupo 11 (Pinto, 2003:138-139)	Fragmento de tampa de bordo simples ligeiramente. Pasta bege com acabamento/aguada em cinzento	Alisamento	5,4	Cinzento	9

## **Relatórios**

## **Relatório 1 -Escavação Taça SALGAS006**

## PROJECTO: Recuperação e Musealização das antigas fábricas romanas, Sines

Nº de Inventário – Salgas 006 (Saco nº 362) “Taça com fauna” – Ritual de fundação



LARC Laboratório de Arqueociências

Carlos Pimenta  
cpimenta@dgpc.pt

### INTRODUÇÃO

Na sequência do pedido de apoio solicitado ao Laboratório de Arqueociências (LARC) da Direção Geral do Património Cultural (DGPC), o presente relatório reflete a escavação laboratorial de uma taça cerâmica contendo restos de uma ave recuperada nas antigas fábricas romanas de Sines, entregue na Rua da Bica do Marquês nº 2, no dia 15 de janeiro de 2018 com a referência 15.01.18.002.

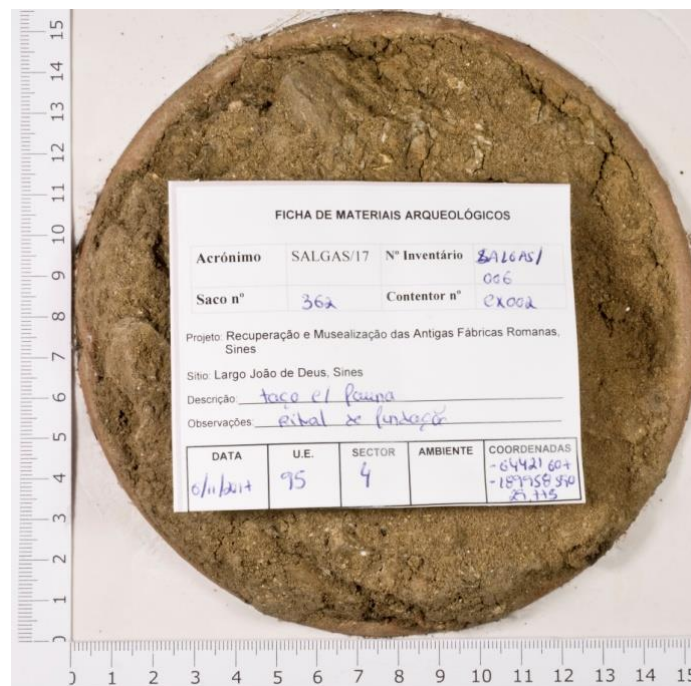


Fig.1 – Antes da intervenção arqueológica, com a etiqueta original

## MATERIAL E MÉTODOS

O vaso “Salgas 006” foi previamente isolado com película aderente transparente visando assegurar a integridade do seu conteúdo. Procedeu-se à construção de uma estrutura retangular em MDF (espessura 1,6 cm) com o objetivo de criar um espaço que permitisse fixá-lo para captura de imagens da sua escavação laboratorial. O vaso foi centrado no interior da caixa, tendo o conteúdo da mesma sido preenchido com gesso hidráulico.

Este conjunto (estrutura de MDF com gesso e vaso Salgas 006) foi centrado na plataforma de uma coluna de fotografia (Marca) com duas fontes de iluminação fixas LED (Lexman E27 – 230 V). Para a captura imagem a imagem foi utilizada uma câmara Nikon D 7100 com uma objetiva Nikon AF-S DX 35mm f/1.8 G.

A película de revestimento da boca do vaso foi removida. Para a sua escavação foram utilizados acessórios de pequena dimensão (micro espátulas planas e de ponta, pinceis macios, etc.). Nas zonas superficiais observou-se a presença de nódulos duros de matriz argilosa e zonas de sedimento mais ou menos compactado que foram humidificados com álcool etílico. Apesar de pouca profundidade do recipiente, procedeu-se à escavação por níveis artificiais (3 cm) com a recuperação integral do sedimento e demais elementos não ósseos presentes (carvões e pedras).

À medida que os elementos ósseos foram surgindo, procedeu-se à sua recuperação e acondicionamento em sacos com grip individuais (eventualmente em pequenos conjuntos, caso de falanges, costelas e vértebras), sempre acompanhados da respetiva ficha e nº de recolha (Ver Inventário osteológico).

### NOTA:

O sedimento foi integralmente recuperado, crivado a seco e mantido em sacos individuais de plástico (Nº 0, 1, 2 e 3). O sedimento proveniente da lavagem com água dos ossos (do nível 3), foi igualmente recuperado por evaporação e acondicionado num saco de plástico “Lavagem”.

### Nível 0



Fig.2 – Nível 0 - superfície inicial

Este nível apresentava um sedimento pouco homogêneo constituído por alguns elementos pétreos de média dimensão, alguns carvões bastante fragmentados e nódulos de “matriz argilosa” de cores amarela e rosada. Trata-se da cobertura inicial que deveria conter elementos dos níveis removidos para deposição do vaso. Continha os primeiros elementos osteológicos, essencialmente falanges.

### Nível 1



Fig. 3 – Base do Nível 1 – após 2 centímetros de intervenção.

Nível semelhante ao anterior com menos nódulos e materiais pétreos de maior dimensão que proporcionou igualmente alguns carvões (Recolha Nº 7). Tratando-se de um nível artificial, seria uma camada de revolvimento da época da implantação do vaso. Foram recuperadas falanges e começaram a aflorar os primeiros elementos ósseos de maior dimensão (uma epífise distal não consolidada de tibiotarso direito).

### Nível 2



Fig. 4 – Base do nível 2 – após 2 centímetros de intervenção

Proporcionou elementos pétreos de maior dimensão (embalados nos níveis superiores) que foram removidos para prosseguir a desmontagem. Prosseguiu a recuperação de falanges, das primeiras vértebras e de alguns ossos das patas (tarsometatarso direito) e das asas (carpometacarpo direito).

### Nível 3

Nível com matriz arenosa sem elementos pétreos. Foram recuperados os restantes elementos do esqueleto que haviam mantido a conexão anatómica (ver Inventário osteológico).

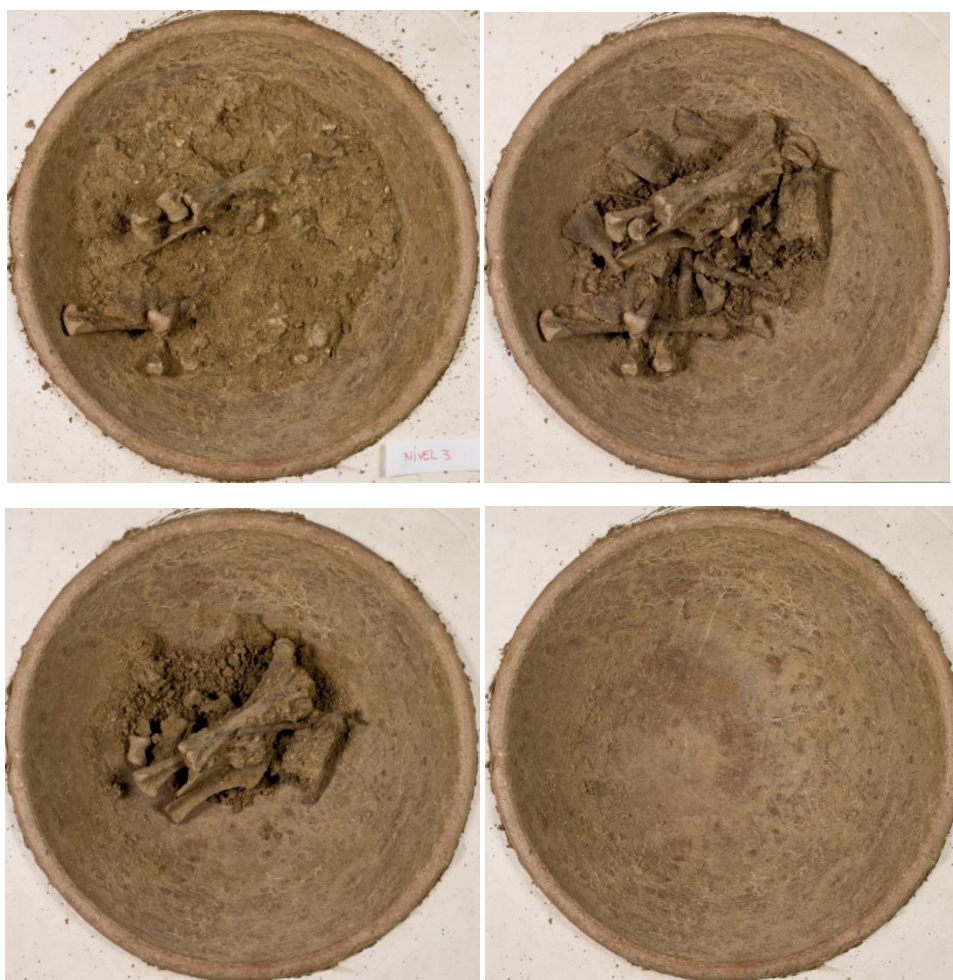


Fig.5, 6, 7 e 8 – Nível 3. Diferentes aspetos da desmontagem do esqueleto

### CONTEÚDO DA “TAÇA SALGAS 006”

A ave depositada na “Taça Salgas 006” era uma galinha (*Gallus gallus domesticus*) muito jovem (2/3 semanas), situação evidenciada pelo escasso nível de ossificação dos elementos que compõem o esqueleto, situação sobretudo observável na ausência da formação das articulações proximais e distais dos ossos longos das asas e das patas. Nos animais juvenis estas estruturas cartiláneas não se conservam (Anexo 1).

Foi colocada lateralmente sobre o lado direito. Atendendo ao pequeno diâmetro (15,3 cm) e volume do recipiente (tem uma profundidade de 6,1 cm), para uma melhor acomodação

naquele limitado espaço, não é de excluir a hipótese dos membros do esqueleto apendicular, que se apresentavam em conexão anatómica, terem sido atados, embora não tenham restado quaisquer evidências arqueológicas daquela eventual ação.

O cadáver encontrar-se-ia com todo o revestimento dos tecidos moles (carne, vísceras e, talvez, penas) já que, uma vez depositada e selada a oferenda com sedimento, aquele contexto permaneceu inviolado – a decomposição (e conseqüente desaparecimento) daqueles tecidos orgânicos moles terá originado os espaços ociosos (vazios) observados no nível 3 e na base do vaso que ficaram registados nas imagens sequenciais da desmontagem do seu conteúdo.

Não foram observadas quaisquer marcas de manipulação antrópica dos ossos (incisões, mordiscos, etc.).

## DISCUSSÃO

A recuperação de restos ornitofaunísticos em contextos arqueológicos do período romano tem sido relatada ao longo das últimas décadas (Lauwerier, 1993, etc). Surgem sobretudo associados a práticas rituais (funerárias ou não) e, no que às aves respeita, a galinha (*Gallus gallus domesticus*) é a espécie mais representada, quer através dos seus ossos (Lauwerier, 1993,), quer dos seus ovos (Serjeantson, 2009, Chapter 14).

O ancestral selvagem da galinha doméstica (*Gallus gallus*), espécie originária do sudeste asiático introduzida na Península Ibérica durante a Idade do Ferro através das rotas comerciais empreendidas pelos fenícios no Mediterrâneo (Pimenta e Moreno García, 2007;) constituiria um recurso abundante, presente em todos os núcleos familiares. A sua rápida difusão ficou bem refletida no registo arqueozoológico (Pimenta, Moreno García e Lourenço, 2015) tais as riquezas proporcionadas pela sua prolífera e barata manutenção: carne, ovos, penas, estrume... constituíam riquezas em permanente renovação.

## BIBLIOGRAFIA

BAUMEL, J.J.; KING, A.S.; LUCAS, A.M.; BREAZILE, J.E.; EVANS, H.E. (1979) – *Nomina Anatomica Avium*. Academic Press. London

LAUWERIER, R.C.G.M. (1993 b) – Bird remains in Roman Graves. *Archaeofauna*, vol. 2, pp. 75 – 82.

PIMENTA, C.; MORENO - GARCÍA, M. (2007) – Voando com as Aves no Passado III – Não foi o vento que as trouxe... *Pardela*. Lisboa. Vol. 30, p. 26-27.

PIMENTA, C.; MORENO – GARCÍA, M.; LOURENÇO, A. (2015) - O registo ornito-arqueológico em Portugal: inventários, comentários e mapas. *Revista Portuguesa de Arqueologia* 18. P. 289 – 312.

SERJEANTSON, D. (2009) – *Birds*. Cambridge Manuals in Archaeology. Cambridge University Press. 486 p.

## INVENTÁRIO OSTEOLOGICO

Data	Nível	Recolha Nº	Osso	lado	DESCRIÇÃO / OBSERVAÇÕES	
28.3.2018	Nível 0	1	PHA		1 Falange <i>Phalanx intermediae</i>	
		2	PHA		1 Falange <i>Phalanx intermediae</i>	
		3	PHA		1 Falange <i>Phalanx distalis</i>	
	Nível 1	4	PHA		2 Falanges <i>Phalanx intermediae</i>	
		5	TTA	D	<i>Tibiotarsus</i> – epífise distal	
		6	PHA		2 Falanges <i>Phalanx intermediae</i>	
		7			Recolha de Carvão (material não osteológico)	
	Nível 2	8	PHA		1 Falange <i>Phalanx intermediae</i>	
		9	PHA		1 Falange <i>Phalanx distalis</i> 1 Falange <i>Phalanx intermediae</i>	
		10	CMC	D	<i>Carpometacarpus</i>	
		11	PHA		2 Falanges <i>Phalanx intermediae</i>	
		12	VER		5 <i>Vertebrae acudales</i> Vertebrae caudais 5 fragmentos não identificados	
		13	PHA TMT	D	2 Falanges <i>Phalanx intermediae</i> <i>Tarsometatarsus</i> completo	
		14	PHA		5 Falanges <i>Phalanx intermediae</i> 2 <i>Phalanx distalis</i>	
		Sem Nº			Material recuperado avulso no sedimento 1 Falange <i>Phalanx intermediae</i> 3 Fragmentos não identificados	
	29.3.2018	Nível 3	15	RAD	E	<i>Radius</i>
			16	COS		6 Costelas <i>Costa vertebralis</i> 1 Fibula 2 Vertebrae
17			PHA		1 Falange <i>Phalanx distalis</i> 6 Falanges <i>Phalanx intermediae</i> 3 Costelas	
18			VER		3 Vertebrae 1 costela <i>Costa vertebralis</i>	
19			COR	E	<i>Coracoideum</i> Coracoide	
20			PEL	D	<i>Ala preacetabularis illi</i>	
21			VER		1 Vertebra torácica	
22			PEL	D	<i>Ala preacetabularis illi</i>	
23			PEL	E	<i>Ala preacetabularis illi</i>	
24			VER COS		1 Vertebra 1 Costela <i>Costa vertebralis</i>	
25			PEL		Pelvis (frag.)	
26			VER		Vertebra	
27			PHA	D	<i>Phalange digitii majoris</i>	
28			PEL		Pelvis (frag.)	
29	PEL		Pelvis (frag.)			
30	SCA	D	<i>Scapula</i>			
Data	Nível	Recolha Nº	Osso	lado	DESCRIÇÃO / OBSERVAÇÕES	
29.3.2018	Nível 3	31	COST		1 Costela <i>Costa vertebralis</i>	
		32	COST		4 Costelas <i>Costa vertebralis</i>	

			3 Vertebrae torácicas
33	SCA	E	<i>Scapula</i>
34	TTA	E	<i>Tibiotarsus</i> - partido ao meio
35	ULN	E	<i>Ulna</i>
36	FEM	E	<i>Femur</i>
37	UME	E	<i>Humerus</i>
38	ULN	D	<i>Ulna</i>
39	VER STE		1 Vertebra <i>Sternum</i> (Frag.)
40	FUR		<i>Furcula</i>
41	VER		2 Vertebrae
42	COR	D	<i>Coracoideum</i> Coracoide
43	VER		1 Vertebra
44	COST		3 Costelas <i>Costa vertebralis</i>
45	COST VER		2 CostelaS <i>Costa vertebralis</i> 1 Vertebra torácica
46	UME	D	<i>Humerus</i>
47	RAD PEL	D	Radio <i>Radius</i> (Frag.) Pelvis (frag.)
48	FEM	D	<i>Femur</i>
49	STE		<i>Sternum – Rostrum sterni</i>
50	PEL	D	<i>Os coxae (Pelvis) – Ala preacetabularis illi (dirº)</i>
51	SYN		<i>Synsacrum</i>
52	TMT TTA STE PEL	E E	<i>Tarsometarsus</i> completo <i>Tibiotarsus</i> Epífise distal <i>Sternum</i> - fragmento de <i>trabecula lateralis</i> <i>Os coxae (Pelvis)</i> - fragmento de <i>apex pubis</i>
53	VER CMC	E	1 Vertebra torácica <i>Carpometacarpus</i>
54	TTA	D	<i>Tibiotarsus</i>
55	CRA		<i>Cranium</i> Crânio + <i>Ossa mandibulae</i> Mandíbula
56	VER RAD	D	1 Vertebra torácica Radio <i>Radius</i> (Frag.)
Sem Nº	VER COST NI		Material recuperado avulso no sedimento 3 Vertebrae 1 costela <i>Costa vertebralis</i> 10 fragmentos não identificados

Carlos Pimenta

Lisboa, 12 de Junho de 2018

## **Relatório 2- Escavação Taça SALGAS007**

## PROJECTO: Recuperação e Musealização das antigas fábricas romanas, Sines

Nº de Inventário – Salgas 007 (Saco nº 363) “Taça com fauna” – Ritual de fundação



LARC Laboratório de Arqueociências

Carlos Pimenta  
cpimenta@dgpc.pt

### INTRODUÇÃO

Na sequência do pedido de apoio solicitado ao Laboratório de Arqueociências (LARC) da Direção Geral do Património Cultural (DGPC), o presente relatório reflete a escavação laboratorial de uma taça cerâmica contendo restos de uma ave recuperada nas antigas fábricas romanas de Sines, entregue na Rua da Bica do Marquês nº 2, no dia 15 de janeiro de 2018 com a referência 15.01.18.002.

### MATERIAL E MÉTODOS

Uma vez que o conteúdo do vaso “Salgas 007” não se encontrava na sua integridade original, fruto da queda do seu conteúdo no momento da exumação, o procedimento de escavação foi diferente do vaso “Salgas 006”. O vaso foi centrado na coluna fotográfica e procedeu-se igualmente à regular tomada de imagens, para as quais foram utilizados os mesmos dispositivos - duas fontes de iluminação fixas LED (Lexman E27 – 230 V) e uma câmara Nikon D 7100 com uma objetiva Nikon AF-S DX 35mm f/1.8 G.

Para a sua escavação foram utilizados acessórios de pequena dimensão (micro espátulas planas e de ponta, pinceis macios, etc.). Nas zonas superficiais observou-se a presença de nódulos duros de matriz argilosa e zonas de sedimento mais ou menos compactado que foram humidificados com álcool etílico. Apesar de pouca profundidade do recipiente, procedeu-se à escavação por níveis artificiais (3 cm) com a recuperação integral do sedimento e demais elementos não ósseos presentes (carvões e pedras).

À medida que os elementos ósseos foram surgindo, procedeu-se à sua recuperação e acondicionamento em sacos com grip individuais (eventualmente em pequenos conjuntos, caso de falanges, costelas e vértebras), sempre acompanhados da respetiva ficha e nº de recolha (Ver Inventário osteológico).

**NOTA:**

O sedimento foi integralmente recuperado, crivado a seco e mantido em sacos individuais de plástico (Nº 0, 1, 2 e 3). O sedimento proveniente da lavagem com água dos ossos (do nível 3), foi igualmente recuperado por evaporação e acondicionado num saco de plástico “Lavagem”.

## Nível 0

Este nível apresentava um sedimento pouco homogéneo constituído por alguns elementos pétreos de média dimensão, alguns carvões bastante fragmentados e nódulos de “matriz argilosa” de cores amarela e rosada. Trata-se da cobertura inicial que deveria conter elementos dos níveis removidos para deposição do vaso. Continha os primeiros elementos osteológicos, essencialmente falanges.

## Nível 1



Fig. 1 – Base do Nível 1 – após 2 centímetros de intervenção.

Nível semelhante ao anterior com menos nódulos e materiais pétreos de maior dimensão que proporcionou igualmente alguns carvões (Recolha Nº 7). Tratando-se de um nível artificial, seria uma camada de revolvimento da época da implantação do vaso. Foram recuperadas

falanges e começaram a aflorar os primeiros elementos ósseos de maior dimensão (uma epífise distal não consolidada de tibiotarso direito).



## Nível 2

Fig. 2 – Base do nível 2 – após 3 centímetros de intervenção

Proporcionou elementos pétreos de maior dimensão (embalados nos níveis superiores) que foram removidos para prosseguir a desmontagem. Prosseguiu a recuperação de falanges, das primeiras vértebras e de alguns ossos das patas (tarsometatarso direito) e das asas (carpometacarpo direito).

## Nível 3

Nível com matriz arenosa sem elementos pétreos. Foram recuperados os restantes elementos do esqueleto que haviam mantido a conexão anatómica (ver Inventário osteológico).

Dado o estado de fragilização dos ossos e após a queda do conteúdo do vaso aquando da sua recuperação, alguns ossos ficaram fragmentados. Para tomar as medidas osteométricas possíveis, foi necessário proceder à sua colagem. Nesta operação foi utilizada cola de madeira reversível Pattex.

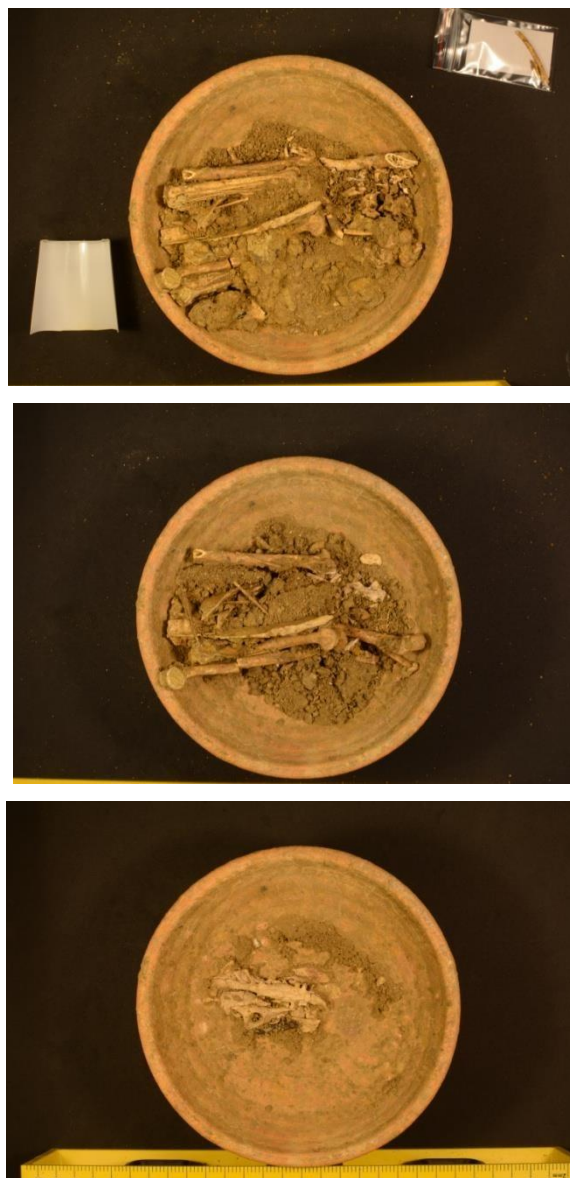


Fig.3, 4, 5 e 6 – Nível 3. Diferentes aspetos da desmontagem do esqueleto

### CONTEÚDO DA “TAÇA SALGAS 007”

A ave recuperada na Taça Salgas 007 é um espécime macho adulto de *Gallus gallus domesticus*, reconhecimento estabelecido a partir da observação do desenvolvimento dos esporões em ambos os tarsometatarsos e da ossificação completa de todos os elementos do esqueleto pós-cranial.

Em comparação com Taça Salgas 006 (que continha um exemplar da mesma espécie muito jovem com um escasso grau de ossificação), os ossos apresentavam-se bastante fragilizados tendo sido necessário proceder à consolidação e colagem de alguns deles.

O esqueleto encontrava-se completo, com a maior parte dos ossos do esqueleto apendicular em conexão anatómica. Dada a reduzida dimensão e volume do interior da taça, para albergar uma ave daquela dimensão, é possível que o cadáver tenha sido envolvido em qualquer material perecível, sem que disso, no entanto, tenha restado qualquer evidência.

Não foram observadas quaisquer marcas de corte ou de mordido, situação que indicia a deposição do cadáver com o envolvimento da carne.

A presença da “agulha” metálica recuperada (aguarda-se tratamento laboratorial para o seu eventual enquadramento tipológico) estará indubitavelmente relacionada com o ritual do sacrifício da ave, embora não tenha sido possível apurar se teve alguma relação direta com a sua morte.

A taça “Salgas 007” (assim como a taça “Salgas 006”) terão obedecido a um ritual fundacional semelhante ao já observado em Miróbriga (Barata, 1999). Embora esta fonte indique apenas “uma tigela ou *patella* invertida, contendo no seu interior ossos de galinha”, seria fundamental proceder a uma revisão osteológica desse espólio. Provavelmente tratar-se-á de um esqueleto completo (à semelhança dos 2 exemplares das Salgas) de *Gallus gallus domesticus*, confirmando a presenças de cadáveres inteiros e não apenas de partes dos animais.

O sacrifício de aves no período romano, tem sido referenciado em diferentes contextos arqueológicos (Castaños, 1994, Lauwerier, 1993, Searjantson, 2009) e em diferentes regiões do vasto Império, sobretudo associados a rituais funerários. Importará realizar uma pesquisa aprofundada sobre o registo de novas ocorrências na Península Ibérica e não só, para melhorar o nosso conhecimento sobre a real dimensão destes rituais.

## BIBLIOGRAFIA

BARATA, M.F. (1999) - As habitações de Miróbriga e os ritos domésticos romanos. Revista Portuguesa de Arqueologia, Volume 2, nº 2. Pp 51-67

BAUMEL, J.J.; KING, A.S.; LUCAS, A.M.; BREAZILE, J.E.; EVANS, H.E. (1979) – *Nomina Anatomica Avium*. Academic Press. London

CASTAÑOS, P. M. (1994) – Estudio de la fauna de la necropolis de Villaricos (Almería). *Archaeofauna* 3. P. 1 – 12.

LAUWERIER, R.C.G.M. (1993) – Bird remains in Roman Graves. *Archaeofauna*, vol. 2, pp. 75 – 82.

PIMENTA, C.; MORENO - GARCÍA, M. (2007) – Voando com as Aves no Passado III – Não foi o vento que as trouxe... *Pardela*. Lisboa. Vol. 30, p. 26-27.

PIMENTA, C.; MORENO – GARCÍA, M.; LOURENÇO, A. (2015) - O registo ornito-arqueológico em Portugal: inventários, comentários e mapas. Revista Portuguesa de Arqueologia 18. P. 289 – 312.

SERJEANTSON, D. (2009) – Birds. Cambridge Manuals in Archaeology. Cambridge University Press. 486 p.

von den DRIESCH, A., 1976. *A guide to the measurement of animal bones from archaeological sites*. Harvard, Peabody Museum Bulletin.

ANEXO 1  
INVENTÁRIO  
OSTEOLÓGICO

Nível	Recolha Nº	Osso	lado	DESCRIÇÃO / OBSERVAÇÕES	
Nível 0	1	TTA	D	<i>Tibiotarsus</i> d+Ed COLADO com nº 38 E MEDIDO	
	2	FUR	-	Furcula cf 1 Fragmento	
	3	MAN		1 Fragmento de ramo mandibular	
	4	UME	D	úmero Ep COLA com nº 29	
	5	VER NI	- -	1 Vertebra 3 Fragmentos não identificados	
Nível 1	6	ULN	D	Ulna Ep COLADO com nº 14 E MEDIDO	
	7	NI	-	5 fragmentos não identificados	
	8	COR	D	Coracoide d+Ed COLADO com nº 24 E MEDIDO	
	9	QUA	D	Cf <i>Quadratum</i>	
	10	DIG	D	1 <i>Phalange digitii majoris</i> 1 fragmento NI	
	11	FAL	D	1 Falange	
	12	PHA		2 Falanges	
	13	DIG	D	1 Dígito	
	14	ULN	D	Ulna Ep+d COLADO com nº 6 E MEDIDO	
	15	CRA	-	Crânio 15 fragmentos	
	16	FEM	D	Femur 3 fragmentos NÃO MEDIDO	
	17	RAD	D	Radio d+Ed liga com nº 43	
	18	CRA	-	Crânio 7 Fragmentos	
	19	PEL STE	- -	4 Fragmentos de pélvis/ <i>sternum</i>	
	20	FIB	D	Fíbula	
	21	VER	-	1 Vertebra	
	22	COS	-	Costelas 4 fragmentos	
	23	SCA	D	<i>Scapula</i>	
	24	COR	D	Coracoide d+Ed COLADO com nº 8 E MEDIDO	
	25	VER	-	3 Vertebrae	
	26	VER	-	1 Vertebra	
	27	FUR	-	Furcula 6 fragmentos	
	28	COS VER	- -	Costelas 7 fragmentos 2 Vertebrae	
	Nível 1/2	29	UME	D	úmero Diáfise + N fragmentos
		30	VER	-	Vertebra
	Nível 2	31	<b>METAL</b>		<b>Fragmento metálico</b>
		32	ULN	E	Ulna ed COLADA com nº 50 E MEDIDA

	33	CMC CUL DIG	E E E	<i>Carpometacarpus</i> MEDIDO <i>Carpal ulnar</i> Dígito
	34	SCA	E	<i>Scapula</i> MEDIDA
	35	COR VER	E -	<i>Coracoide</i> d+Ed 2 Vertebras
	36	TMT	E	1 <i>Tarsometatarsus</i> N Fragmentos NÃO MEDIDO
	37	PHA TMT	D	1 primeira Falange <i>Phalanx</i> 1 <i>Tarsometatarsus</i> completo MEDIDO
Nível 3	38	TTA	D	<i>Tibiotarsus</i> Ep+d COLADO com nº 1 E MEDIDO
	39	FEM	E	Femur COLADO E MEDIDO
	40	TTA	E	1 <i>Tibiotarsus</i> COLADO E MEDIDO
	41	STE	-	Sternum PARCIALMENTE COLADO +5 FRAGMENTOS
	42	UME	E	Humero COLADO E MEDIDO
	43	RAD	D	Radio Ep+d liga com nº 17
	44	COS	-	23 Fragmentos de costelas
	45	FIB	E	Fíbula
	46	PEL		<i>Sacrum</i> 30 fragmentos de várias dimensões
	47	VER DIG	- E	5 Vertebras 1 <i>Phalange digitii majoris</i>
	48	NI	-	17 Fragmentos não identificados
	49	<b>METAL</b>	-	<b>Fragmento metálico</b>
	50	ULN RAD	E E	Ulna Ep+d COLADA com nº 32 E MEDIDA Radio d+Ed (2 frag. colados)
	Sem Nº	SYN <b>METAL</b>	- -	Synsacrum muito fragilizado <b>Fragmento metálico</b>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>Estes materiais foram conservados no fundo da taça.</li> </ul>	

ANEXO 2

Medidas (em mm) de *Gallus gallus domesticus* do vaso Salgas 007

(segundo Driesch, 1976)

Osso	Lado	Gl	Bp	Lm	Bb	Bf	Dic	Sc	Bd	La	Did	Dip	Dp	Dd
coracoide	d	53,46		51,10	- *	10,34								
scapula	d	- *					11,53							
humerus	e	66,56	18,31					7,70	14,92					
ulna	d	67,50	9,14					4,95			9,36	13,57		
ulna	e	67,64	8,96					5,09			9,68	13,50		
cmc	e	36,74	11,31								9,17			
femur	e	74,48	15,44					7,12	14,92				14,01	12,40
tibiotarsus	d	- *							11,95	103,34		19,76		11,61
	e	107,47							11,82	103,39		19,77		11,73
Tarsometatarsus	d	73,27	14,42					7,18	13,34					

\* Medidas que não foi possível tomar

Carlos Pimenta

Lisboa, 3 de Julho de 2018

## **Relatório 3 – Relatório Técnico Arqueobotânica**



## Largo João de Deus

### Sines

### Relatório Técnico de Arqueobotânica

João Pedro Tereso

Porto, fevereiro de 2020

#### Introdução

Durante os trabalhos arqueológicos decorrentes no Largo João de Deus em Sines (Sines) foram detetados vestígios de época romana, incluindo elementos vegetais carbonizados. Com vista ao seu estudo, no decorrer dos trabalhos de campo foram recolhidas amostras de sedimento que foram entregues no CIBIO (Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, Universidade do Porto) com vista à sua análise laboratorial.

Apresentam-se aqui os resultados das análises arqueobotânicas realizadas, juntamente com uma breve descrição das metodologias aplicadas.

## Materiais e métodos

Os estudos de arqueobotânica incidiram sobre 8 amostras, designação genérica com a qual usualmente designamos conjuntos de carvões recolhidos manualmente e amostras de sedimento (Tabela 1).

Inventário de Laboratório	Inv. Campo (Saco nº)	Sector	Contextoe	U.E.	Coordenadas		
1	472	3	VII	132			
2		3		65			
3	450	4		94	-64423	-189957	30
4		3	VI	113			30,1
5		3	VI	116			31,1
6	451	3	III	51			
7	453	3	V	61			
8	454	3	V	44			

Tabela 1 – Inventário das amostras

As amostras de sedimento foram processadas com recurso a água. Devido ao seu pequeno volume, foram crivadas a água, ou mesmo a seco, usando crivos com malha de 0,5 mm. As amostras 6 e 8 correspondiam a blocos de argila queimada cuja observação à lupa binocular demonstrou conterem unicamente material inorgânico. Como tal, não foram processadas, de forma a não inviabilizar futuras análises de outra natureza.

O material orgânico e inorgânico resultante das crivagens acima mencionadas foram triados com recurso a uma lupa binocular, com vista à deteção e identificação de material carpológico. O diagnóstico taxonómico foi efetuado por comparação com material vegetal atual, com recurso às coleções de referência do CIBIO e do Herbário do Porto (PO) e a atlas morfológicos e outras obras da especialidade (e.g. Berggren, 1981; Anderberg 1994, Hillman et al. 1996, Jacomet 2006, Bojnanský and Fargašová 2007, Neef et al. 2012).

Os fragmentos de carvão de dimensões superiores a 2 mm foram seccionados manualmente segundo as três secções de diagnóstico: transversal, radial e tangencial. A observação foi realizada com recurso a uma lupa binocular e um microscópio ótico de luz refletida. O diagnóstico foi efetuado com recurso a atlas anatómicos (e.g. Schweingruber 1990, Vernet et al. 2001).

O estudo antracológico seguiu um protocolo laboratorial que implicou a recolha, para cada carvão identificado, de diferentes características anatómicas ou alterações relacionadas com processos tafonómicos, condições ambientais e a história de vida da madeira e do carvão em questão (Marguerie e Hunot 2007, McParland et al. 2010, Moskal del Hoyo et al. 2010, TheryParisot e Henry, 2012):

- Curvatura dos anéis, distinguindo-se três níveis (acentuada, moderada e fraca, segundo os critérios de Marguerie e Hunot 2007);

- Presença de medula e/ou casca; quando ambos os elementos se encontram presentes, é possível medir o raio total do ramo carbonizado;
- Tipo de lenho (inicial ou tardio) presente no último anel;
- Madeira de reação;
- Biodegradação (presença de fungos e galerias de xilófagos);
- Vitrificação;
- Fissuras radiais.

## Resultados

As amostras 4 e 5 não continham qualquer vestígio vegetal carbonizado, sendo abundantes as sementes frescas que dada a natureza do sítio, é expectável tratar-se de perturbações ou acumulações de origem animal. Vestígios carpológicos carbonizados foram recuperados na amostra 1 (um fragmento demasiado pequeno para possibilitar um diagnóstico taxonómico) e amostra 3 – dois fragmentos de escamas de pinha de *Pinus pinea* ou *Pinus pinaster*.

O estudo antracológico (Tabela 2) permitiu identificar unicamente madeira de pinheiro manso/bravo. A distinção entre estes dois táxones baseia-se na presença de denteações nos traqueídeos radiais. Porém, é frequente nos estudos antracológicos estas não serem perfeitamente visíveis, optando-se por uma classificação cautelosa como *Pinus pinea/pinaster*. Este foi o caso de todos os fragmentos aqui estudados, em boa parte por causa da vitrificação verificada.

		Inventário	1	2	3	7
		Sector	3	3	4	3
		Contexto	VII			V
		U.E.	132	65	94	61
Táxon	Vitrificação					
<i>Pinus pinea/pinaster</i>	Sim		7	4	5	6
<i>Pinus pinea/pinaster</i>	Não		3	1		
	Madeira de reação					
<i>Pinus pinea/pinaster</i>	Sim		3	5	5	
<i>Pinus pinea/pinaster</i>	Não		7			6

Tabela 2 – Antracologia: resultados, indicando número de fragmentos com vitrificação e madeira de reação

De facto, a maioria dos fragmentos analisados encontrava-se vitrificada (Tabela 2), o que dificultou o diagnóstico taxonómico. Infelizmente, não sendo claro o que provoca a vitrificação dos tecidos lenhosos aquando da combustão (MacParland et al. 2010), não podemos inferir que fatores condicionaram as pirólises em questão. As hipóteses colocadas incluem explicações diversas e discordantes, desde elevados teores de humidade à queda de raios. Seja como for, a presença de carvões vitrificados é muito comum em sítios arqueológicos de diferentes cronologias e localizações.

A abundância de fragmentos com madeira de reação (madeira de compressão) pode também ter origens diversas. Esta alteração anatómica é causada pelo esforço da árvore em opor-se à gravidade, e.g. os ramos mantendo a sua horizontalidade ou o tronco mantendo a sua verticalidade num terreno mais declivoso. A presença de curvaturas fortes ou moderadas poderá indicar que estariam a explorar ramos.

Ressalta do conjunto, porém, a sua homogeneidade. Além de registarmos sempre o mesmo táxon em diferentes u.e., este apresenta sempre vitrificação e madeira de compressão em abundância. Ainda que isto não signifique necessariamente que todos os fragmentos advêm de um só indivíduo, não podemos descartar esta hipótese. Este padrão sugere, pelo menos, que a madeira de pinheiro neste sítio arqueológico, foi (quase) sempre sujeita às mesmas condições prévias á combustão, podendo a madeira de diferentes contextos ter origens semelhantes, e a processos de pirólise semelhantes. Seja como, o conjunto analisado é muito pequeno e seriam necessárias mais amostras, de ais contextos, para aprofundar esta discussão.

A presença de madeira e vestígios carpológicos de *Pinus pinea* e/ou *Pinus pinaster* é comum em contextos de diferentes cronologias a sul do Tejo, tendo inclusive sido identificados vestígios de uma floresta fóssil pré-histórica onde estas duas espécies coexistiriam (Gómez-Orellana et al. 2014). Não é, por isso, surpreendente registar-se a sua presença em Sines em época romana.

## Referências

- Anderberg, A.-L. (1994). *Atlas of seeds and small fruits of Northwest-European plant species with morphological descriptions. (Vol. 4. Resedaceae-Umbelliferae)*. Stockholm: Swedish Museum of Natural History.
- Berggren, G. (1981). *Atlas of seeds and small fruits of Northwest-European plant species with morphological descriptions (Vol. 3. Salicaceae-Cruciferae)*. Stockholm: Swedish Museum of Natural History.
- Bojnanský, V., & Fargašová, A. (2007). *Atlas of Seeds and Fruits of Central and East-European Flora. The Carpathian Mountains Region*. Dordrecht: Springer.

Figueiral, I., Carcaillet, C. (2005). A review of Late Pleistocene and Holocene biogeography of highland Mediterranean pines (*Pinus type sylvestris*) in Portugal, based on wood charcoal. *Quaternary Science Reviews* 24, 2466-2476.

Gómez-Orellana, L., Ramil-Rego, P., Badal, E., Carrión Marco, Y., Muñoz Sobrino, C., 2014. Mid-Holocene vegetation dynamics in the Tejo River estuary based on palaeobotanical records from Ponta da Passadeira (Barreiro–Setúbal, Portugal). *Boreas* 43, 792-806.

Hillman, G., Mason, S., de Moulins, D., Nesbitt, M. (1996). Identification of archaeological remains of wheat: the 1992 London workshop. *Circaea*, 12(2), 195-210.

Jacomet, S. (2006). *Identification of cereal remains from archaeological sites* (2ª edição ed.). Archaeobotany Lab, IPAS, Basel University.

Marguerie, D., Hunot, J.-Y. (2007). Charcoal analysis and dendrology: data from archaeological sites in north-western France. *Journal of Archaeological Science* 34, 1417-1433.

McParland, L.C., Collinson, M.E., Scott, A.C., Campbell, G., Veal, R. (2010). Is vitrification in charcoal a result of high temperature burning of wood? *Journal of Archaeological Science* 37, 2679-2687.

Moskal-del Hoyo, M., Wachowiak, M., Blanchette, R.A. (2010). Preservation of fungi in archaeological charcoal. *Journal of Archaeological Science* 37, 2106-2116.

Neef, R., Cappers, R., Bekker, R. (2012). *Digital atlas of economic plants in archaeology*. Groningen: Barkhuis & Groningen University Library.

Renfrew, J., 1973. *Palaeoethnobotany. The prehistoric food plants of the Near East and Europe*. New York: Columbia University Press.

Schweingruber, F. H. (1990). *Anatomy of European woods*. Paul Haupt and Stuttgart Publishers.

Théry-Parisot, I., Henry, A., 2012. Seasoned or green? Radial cracks analysis as a method for identifying the use of green wood as fuel in archaeological charcoal. *Journal of Archaeological Science* 39, 381-388.

Vernet, J.-L., Ogereau, P., Figueiral, I., Machado Yanes, C., Uzquiano, P. (2001). *Guide d'identification des charbons de bois préhistoriques et récents. Sud-ouest de l'Europe : France, Péninsule ibérique et Îles Canaries*. Paris: CNRS Editions

## **Resultados das Análises da Escória**

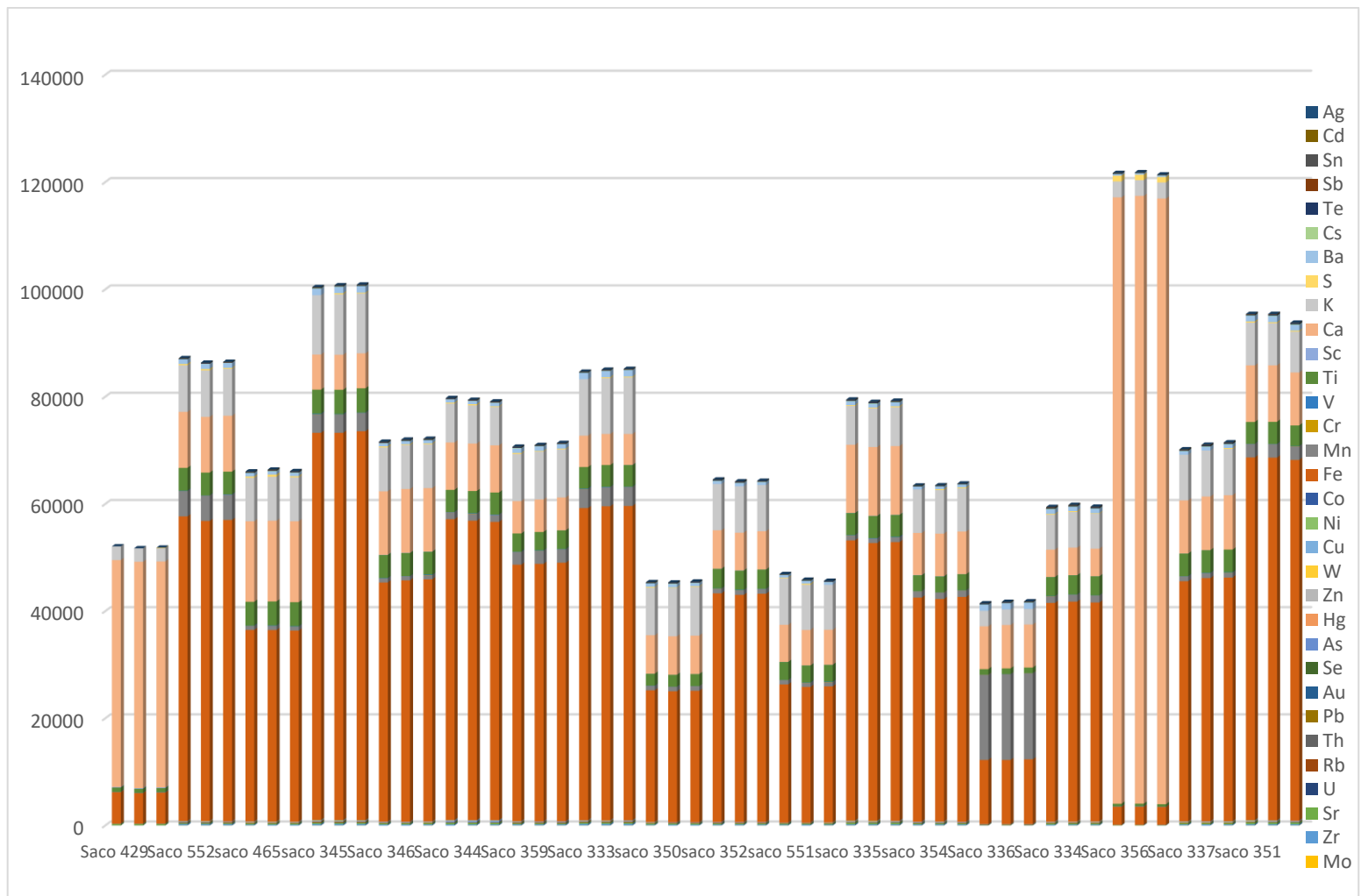


Gráfico 21: Análise de escórias

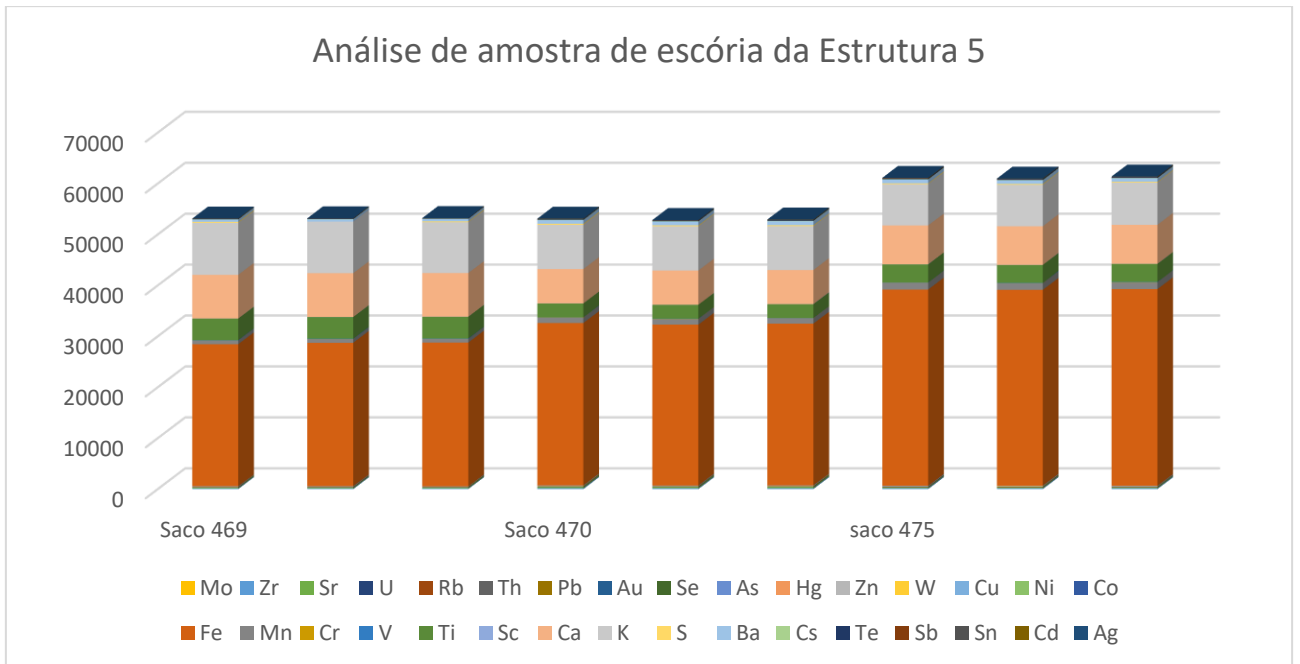


Gráfico 22: Análise da escória proveniente do interior da Estrutura 5. Saco 469=UE134, saco 470=UE125, saco 475=UE136

**Tabela 31-** Resultados das amostras de escória, rocha, sedimentos e *opus signinum* em unidades de ppm

Saco nº	U E	Descrição	Unidades	Mo	Zr	Sr	U	Rb	Th	Pb	Au	Se	As	Hg	Zn	W	Cu	Ni	Co	Fe	Mn	Cr	V	Ti	Sc	Ca	K	S	Ba	Cs	Te	Sb	Sn	Cd	Ag			
Saco 429	68	Escória	ppm	5,38	50,32	210,62	8,75	22,11	3,1	5,65	< LOD	< LOD	7,69	< LOD	16,4	< LOD	15,07	< LOD	< LOD	5871,34	69,35	< LOD	< LOD	802,87	89,38	42353,82	2566,62	< LOD	< LOD	< LOD	< LOD	< LOD	< LOD	< LOD	< LOD	< LOD		
			ppm	4,36	49,36	209,31	8,37	22,07	3,07	5,72	< LOD	< LOD	6,55	< LOD	15,91	< LOD	18,63	< LOD	< LOD	5693,54	57,03	< LOD	< LOD	762,5	109,45	42259,98	2516,74	< LOD	< LOD	< LOD	< LOD	< LOD	< LOD	< LOD	< LOD	< LOD	< LOD	< LOD
			ppm	5,07	50,88	212,91	9,39	21,96	1,88	2,72	< LOD	< LOD	9,16	< LOD	15,66	< LOD	14,52	< LOD	< LOD	5799,43	76,79	< LOD	< LOD	12,42	757,69	103,02	42186,91	2449,59	116,91	< LOD	< LOD	< LOD	< LOD	< LOD	< LOD	< LOD	< LOD	< LOD
Saco 552	77	Escória	ppm	8	265,03	174,83	6,88	130,78	7,26	14,74	< LOD	< LOD	32,13	7,79	60,77	< LOD	67,89	37,12	< LOD	56869,48	4693,57	33,06	76,5	4261,33	< LOD	10439,77	8688,29	227,23	856,65	40,26	99,03	33,58	21,29	19,01	13,72			
			ppm	6,92	264,8	174,15	8,36	132,52	5,38	14,53	< LOD	< LOD	32,08	< LOD	61,36	59,75	76	< LOD	< LOD	55999,19	4666,77	34,64	87,85	4233,52	< LOD	10392,17	8661,22	258,43	930,26	42,09	103,01	37,66	28,88	22,12	20,02			
			ppm	7,66	262,17	173,28	< LOD	130,93	7,09	13,58	< LOD	< LOD	31,9	< LOD	62,88	< LOD	67,61	< LOD	< LOD	56261,97	4674,74	29,3	82,31	4235,57	< LOD	10409,38	8757,71	178,2	896,16	40,19	88,59	41,91	26,57	14,9	16,33			
saco 473	145	Geológico com veio ferro	ppm	10,52	54,45	49,58	< LOD	70,22	3,58	13,44	< LOD	< LOD	9,85	< LOD	19,51	< LOD	46,97	< LOD	< LOD	7593,74	12390,75	22,01	22,9	1293,58	< LOD	2286,58	8257,8	125,06	851	33,87	81,25	28,74	18,57	15,2	16,01			
			ppm	10	53,51	50,14	4,97	71,12	4,5	14,77	< LOD	< LOD	10,66	< LOD	18,68	< LOD	43,4	< LOD	< LOD	7611,25	12302,33	14,57	22	1293,65	< LOD	2266,82	8194,36	159,46	853,64	35,67	85,13	29,78	17,96	22,28	13,35			
			ppm	8,93	55,95	48,58	6,65	70,3	4,05	13,65	< LOD	< LOD	10,99	< LOD	24,33	< LOD	44,25	< LOD	< LOD	7537,34	12475,65	24,19	24,52	1333,63	< LOD	2280,18	8229,23	< LOD	797,61	35,31	81,04	28,82	19,43	19,78	14,88			
Saco 469	134	Escória	ppm	< LOD	149,84	170,79	4,73	67,91	4,67	20,01	< LOD	< LOD	16,16	< LOD	41,75	< LOD	65,78	< LOD	< LOD	27916,34	706,97	20,56	61,78	4248,99	19,43	8573,08	10203,57	187,57	454,47	42,09	79,11	26,99	18,99	13,37	12,3			
			ppm	3,99	146,59	172,11	5,15	67,36	5,94	21,33	< LOD	< LOD	14,9	< LOD	46,4	< LOD	73	< LOD	< LOD	28183,09	709,6	23,35	65,97	4260,07	20,35	8582,54	10125,62	< LOD	458,41	46,07	78,85	27,81	13,35	17,96	11,42			
			ppm	3,5	147,49	172,01	5,82	68,85	4,66	23,19	< LOD	< LOD	15,04	< LOD	36,3	< LOD	60,4	< LOD	< LOD	28248,99	697,45	16,4	75,47	4270,04	25,09	8560,18	9974,21	173,73	472,09	41	74,52	23,78	18,18	18,82	11,62			
Saco 470	125	Escória	ppm	< LOD	199,88	241,03	6,96	79,12	5,63	15,23	< LOD	< LOD	14,61	< LOD	26,69	< LOD	84,47	< LOD	< LOD	31897,26	1055,78	26,24	51,99	2713,81	23,66	6734,89	8692,64	197,59	703,19	69,55	125,67	45,75	30,34	20,38	20,12			
			ppm	< LOD	196,32	240,6	7,21	79,13	3,87	15,92	< LOD	< LOD	15,27	< LOD	29,66	< LOD	93,01	< LOD	< LOD	31619,34	1080,46	28,19	54,29	2734,43	18,97	6706,54	8698,97	177,92	736,31	69,01	128,95	44,23	28,11	22,42	19,47			
			ppm	4	201,36	243,17	8,13	79,48	5,22	12,54	< LOD	< LOD	17,41	< LOD	24,99	< LOD	78,32	< LOD	< LOD	31781,78	1036,98	32,31	44,3	2703,75	27,68	6678,3	8622,47	170,88	796,08	70,73	133,49	48,61	29,07	27,71	18,52			
Saco 465	72	Escória	ppm	5,11	176,68	188,64	< LOD	70,38	7,17	35,98	< LOD	< LOD	53,8	< LOD	72,12	44,47	74,14	< LOD	< LOD	35759,26	713,3	32,55	89,25	4436,07	< LOD	15026,03	8106,82	259,28	604,92	68,24	129,93	48,15	29,18	22,56	18,5			
			ppm	< LOD	175,86	188,71	< LOD	70,01	7,55	35,62	< LOD	< LOD	52,07	< LOD	75,74	30,86	62,68	27,94	< LOD	< LOD	35749,91	733,22	34,41	93,76	4485,05	< LOD	15055,53	8207,5	401,44	611,52	69,83	127,84	48,46	26,51	27,75	14,49		
			ppm	< LOD	174,46	189,28	5,78	70,04	7,89	34,26	< LOD	< LOD	51,25	< LOD	71,43	33,56	63,61	< LOD	< LOD	35664,73	707,14	32,75	83,53	4478,27	< LOD	15120,97	8184,44	225,2	605,92	74,22	128,26	52,53	30,55	27,32	12,07			
Saco 345	61	Escória	ppm	4,47	275,68	239,46	9,44	146,79	6,3	21,93	< LOD	< LOD	60,79	< LOD	68,16	46,29	93,24	49,68	< LOD	72265,51	3389,61	39,63	117,76	4493,3	< LOD	6529,59	11067,96	< LOD	1209,38	79,86	114,99	41,57	27,07	20,67	15,53			
			ppm	5,42	272,08	233,14	8,2	145,54	10,36	19,9	< LOD	< LOD	61,69	< LOD	68,32	38,32	78,71	42,12	< LOD	72301,42	3343,76	34,41	108,9	4534,82	< LOD	6511,38	11261,58	215,03	1169,33	73,63	128,75	43,64	22,12	24,09	13,71			
			ppm	8,3	279,17	233,7	< LOD	146,37	8,33	19,34	< LOD	< LOD	59,68	< LOD	73,18	36,78	78,71	36,11	< LOD	72588,62	3362,34	39,91	103,91	4506,39	< LOD	6506,39	11137,29	161,22	1190,2	72,11	132,4	45,26	27,59	23,34	17,38			
Saco 358	100	Opus signinum	ppm	< LOD	67,57	177,61	6,34	33,76	4,04	10,43	5,86	< LOD	15,81	< LOD	41,27	55,693	90,93	< LOD	< LOD	14387,17	413,31	11,24	16,31	540,6	< LOD	163193,5	2648,65	958,22	659,73	92,43	161,85	49,15	37,25	30,54	20,38			
			ppm	3,18	69,04	178,32	7,58	33,77	4,67	10,07	< LOD	< LOD	16,32	< LOD	35,54	68,93	91,67	< LOD	< LOD	14412,52	413,74	8,28	13,72	551,39	< LOD	163679,89	2707,04	1040,86	675,35	93,53	157,26	54,09	35,98	30,78	20,48			
			ppm	< LOD	66,81	176,73	< LOD	35,48	5,05	10,03	5,54	< LOD	< LOD	16,44	< LOD	35,53	76,96	84,07	< LOD	83,42	14426,18	432,58	9,73	14,35	529,33	< LOD	163914,42	2664,86	905,36	676,74	92,19	171,68	57,28	29,89	28,65	20,01		
Saco 346	85	Escória	ppm	< LOD	193,11	210,44	6,25	68,49	7,68	22,32	< LOD	< LOD	49,13	7,93	68,28	< LOD	74,33	< LOD	< LOD	44648,77	732,15	30,24	84,9	4282,32	26,14	11856,59	8184,94	191,28	566,26	70,74	120,57	47,42	26,23	21,79	16,0			
			ppm	< LOD	195,44	211,08	6,18	67,02	4,03	21,68	< LOD	< LOD	45,46	< LOD	73,19	< LOD	64,62	< LOD	< LOD	45051,74	713,62	34,9	80,64	4279,92	31,96	11909,66	8219,44	136,27	563,95	64,95	125,79	42,18	22,81	21,75	16,39			
			ppm	3,98	198,3	213,12	7,31	66,59	5,69	20,41	< LOD	< LOD	47,26	< LOD	74,16	36,07	60,27	< LOD	< LOD	45212,91	744,84	35,87	87,77	4276,15	31,31	11853,57	8174,27	151,45	566,53	68,413	121,13	48,81	31,15	19,44	11,39			
Saco 344	71	Escória	ppm	< LOD	207,45	279,41	5,62	60,76	7,4	17,22	< LOD	< LOD	205,32	9,02	113,56	< LOD	70,26	35,4	< LOD	56149,5	1240,53	35	83,39	4125,03	< LOD	8834,28	7248,28	178,15	592,67	48,77	98,9	51,44	21,96	23,21	14,79			
			ppm	4,05	205,54	272,09	< LOD	57,85	8,18	16,92	< LOD	< LOD	205,38	< LOD	113,76	< LOD	76,21	29,79	< LOD	55884,15	1287	39,65	76,35	4142,04	< LOD	8865,08	7121,17	216,87	579,67	44,94	81,22	49,71	17,31	18,63	11,11			
			ppm	3,39	204,14	270,51	8,18	56,29	6,89	17,65	< LOD	< LOD	202,24	< LOD	109	< LOD	77,14	33,21	< LOD	55672,91	1252,99	36,49	80,64	4118,94	< LOD	8793,92	7137,25	143,84	624,27	51,88	101,21	56,93	27,38	26	12,36			
Saco 359	68	Escória	ppm	6,46	220,18	186,6	< LOD	115,68	7,96	24,15	< LOD	< LOD	50,91	< LOD	53,94	35	83,99	< LOD	< LOD	47886,81	2324,95	29,64	85	3385,07	16,91	6024,26	8807,46	180,72	855,12	65,23	125,4	43,79	29,44	25,87	19,17			
			ppm	4,34	220,51	190,14	< LOD	118,23	7,27	22,2	5,54	< LOD	< LOD	51,4	< LOD	53,43	< LOD	71,71	< LOD	< LOD	48083,83	2410,99	27,05	82,52	3433,7													

			pp m	4,87	219,52	188,46	7,2	113,73	7,13	22,38	6,91	< LOD	< LOD	53,29	< LOD	55,31	< LOD	77,99	< LOD	< LOD	48280,99	2448,59	36,92	84,9	3471,11	15,33	6118,44	8989,52	137,46	792,54	51,61	106,99	38,12	23,99	18,46	13,94
Saco 333	68	Escória	pp m	6,97	289,84	243,08	8,09	120,65	8,66	22,06	< LOD	< LOD	56,57	< LOD	63,18	44,97	82,24	< LOD	< LOD	58283,13	3500,02	35,4	102,95	4026,93	< LOD	5856,15	10514,64	< LOD	1162,12	56,12	97,82	39,11	22,33	12,27	12,74	
			pp m	7,4	291,78	245,2	< LOD	123,23	7,88	19,15	< LOD	< LOD	61,52	< LOD	67,74	43,54	75,13	< LOD	< LOD	58628,82	3509,16	35,05	93,12	4061,97	< LOD	5797,19	10391,12	180,06	1160,75	54,29	97,15	34,56	20,75	18,71	13,24	
			pp m	6,64	291,98	243,99	7,54	121,31	8,12	23,69	< LOD	< LOD	58,48	< LOD	65,58	< LOD	78,37	32,1	< LOD	58689,9	3479,91	45,4	94,63	4022,15	17,73	5785,31	10517,62	166,31	1200,57	50,96	84,38	41,38	24,68	20,44	17,29	
Saco 366	94	Rocha	pp m	3,82	140,43	1251,1	10,9	23,88	< LOD	8,3	< LOD	< LOD	5,93	< LOD	56,44	47,03	62,9	< LOD	< LOD	43096,36	735,75	< LOD	73,24	6055,2	62,02	23068,31	4703,35	201,82	781,04	64,2	89,57	32,11	16,81	13,94	12,26	
			pp m	4,75	140,34	1252,13	12,69	23,57	< LOD	7,8	< LOD	< LOD	3,7	< LOD	60,16	38,17	51,69	< LOD	< LOD	43007,54	711,54	< LOD	76,97	6084,02	63,33	23280,38	4695,74	244	753,42	59,31	82,37	26,01	16,45	15,78	< LOD	
			pp m	< LOD	139,45	1251,82	10,91	24,62	4,36	7,36	< LOD	< LOD	5,52	8,38	62,56	< LOD	58,55	< LOD	< LOD	42905,75	724,13	< LOD	66,15	6082,77	58,19	23281,64	4785,24	178,15	808,93	65	82,55	30,5	16,6	18,8	10,23	
Saco 350	50	Escória	pp m	4,19	170,34	184,82	7,15	74,99	6,96	13,52	< LOD	< LOD	20	< LOD	30,01	53,66	78,43	< LOD	< LOD	24587,53	808,69	25,7	44,82	2214,98	19,91	7153,78	8895,11	145,18	617,94	61,955	104,55	40,5	22,56	15,58	13,02	
			pp m	< LOD	171,16	184,01	6,41	74,34	5,85	15,45	< LOD	< LOD	16,34	8,74	29,59	< LOD	65,69	< LOD	< LOD	24477,22	806,98	25,55	40,87	2202,56	16	7160,79	9015,75	113,29	642,49	66,86	123,9	38,02	20,06	17,95	13,38	
			pp m	< LOD	173,38	181,58	5,55	76,3	6,44	14,86	< LOD	< LOD	16,23	< LOD	31,03	< LOD	76,97	< LOD	< LOD	24563,14	825,66	30,55	45,05	2210,45	15,08	7161,19	9065,89	148,19	599,42	66,65	118,1	37,8	23,08	18,91	10,99	
Saco 352	77	Escória	pp m	5,17	191,45	167,32	10,9	81,63	7,61	17,37	< LOD	< LOD	17,65	< LOD	65,94	< LOD	58,39	< LOD	< LOD	42701,86	828,43	36,36	69,31	3636,41	27,41	7164,82	8647,86	< LOD	553,32	61,47	113,35	37,3	21,13	19,93	14,63	
			pp m	4,56	193,37	167,06	6,32	81,71	6,68	15,59	< LOD	< LOD	19,81	< LOD	71,96	< LOD	45,77	< LOD	< LOD	42427,42	828,92	32,59	75,14	3596,82	36,48	7040,04	8658,07	< LOD	601,09	71,34	133,61	47,58	27,58	28,12	12,85	
			pp m	3,77	191,65	168,49	7,08	81,98	7,31	16,1	< LOD	< LOD	19,3	< LOD	69,59	< LOD	54,86	< LOD	< LOD	42629,84	826,16	32,8	78,32	3571,37	23,9	7133,81	8621,22	< LOD	549,25	57,72	109,98	32,45	19,14	17,28	13,72	
Saco 551	68	Escória	pp m	4,21	158,52	168,2	6,89	66,31	6,48	24,14	< LOD	< LOD	18	< LOD	41,74	< LOD	55,29	< LOD	< LOD	25776,06	796,12	16,99	49,78	3329,9	26,89	6903,04	8709,35	108,23	481,95	37,05	66,73	23,09	17,89	13,4	9,23	
			pp m	< LOD	159,78	170,93	6,45	65,56	4,6	27,26	< LOD	< LOD	15,24	6,53	40,79	< LOD	53,6	< LOD	< LOD	25320,14	727,15	26,09	57,02	3187,02	17,6	6610,59	8435,06	200,49	502,9	49,89	94,09	27,03	18,97	19,61	11,33	
			pp m	4,34	157,57	169,29	5,6	64,68	5,62	26,22	< LOD	< LOD	17,27	< LOD	43,46	38,58	55,52	< LOD	< LOD	25376,96	766,16	27,4	58,56	3180,29	18,8	6515,06	8387,42	< LOD	514,69	42,67	104,32	32,48	16,54	18,14	12,55	
saco 335	83	Escória	pp m	3,13	228,2	268,64	7,2	73,47	7,98	13,12	< LOD	< LOD	54,1	< LOD	58,28	48	98,02	30,31	< LOD	52320,33	879,41	38,31	81,86	4100,54	34,08	12698,33	7240,85	151,25	702,23	80,72	138,11	49,29	34,23	22,43	13,63	
			pp m	3,33	221,88	266,96	8,18	72	7,72	13,61	< LOD	< LOD	53,52	< LOD	56,52	46,5	94,47	39,15	< LOD	51832,29	800,96	33,76	82,62	4135,63	43,89	12815,14	7223,19	131,11	701,02	80,12	140,68	49,89	31,69	21,84	16,22	
			pp m	5,33	226,26	271,36	8,63	72,62	7,9	13,5	4,77	< LOD	48,98	< LOD	56,65	45,25	95,67	< LOD	< LOD	52046,21	847	28,44	91,01	4090,45	31,29	12825,71	7231,68	176,69	699,37	75,67	136,88	56,27	27,29	27,04	12,44	
Ssaco 354	72	Escória	pp m	4,64	204,1	183,65	6,37	75,6	8,05	12,75	< LOD	< LOD	45,25	< LOD	74,22	< LOD	64,55	< LOD	< LOD	41865,28	1117,17	41,11	63	2942,67	30,23	7858,07	8110,93	< LOD	518,5	46,86	86,59	30,41	21,04	22,74	14,74	
			pp m	3,26	204,64	179,52	7,72	75,25	6,95	12,7	< LOD	< LOD	46,18	< LOD	73,38	38,28	72,49	< LOD	< LOD	41553,24	1148,98	50,65	54,83	2962,56	32,42	7945,04	8122,39	181,36	498,38	41,58	85,45	32,75	18,29	19,99	20,11	
			pp m	3,06	205,42	179,05	6,5	76,91	9,78	12,7	< LOD	< LOD	45,63	< LOD	63,21	< LOD	64,21	< LOD	< LOD	41987,62	1158,51	43,72	60,96	2976,25	20,45	7942,8	8078,75	174,78	508,16	39,08	75,13	31,53	24,07	19,76	13,12	
Saco 357	94	Cerâmica com mica dourada	pp m	5,1	151,08	282,98	6,79	69,4	5,13	24,21	< LOD	< LOD	13,29	< LOD	66,62	41,15	71,45	< LOD	< LOD	57095,93	725,1	42,98	75,96	3671,71	15,5	3491,02	5370,86	147,36	635,07	59,27	116,27	30,95	27,67	24,92	15,06	
			pp m	< LOD	154,14	282,2	6,29	69,3	5,15	24,16	< LOD	< LOD	13,62	8,42	64,71	< LOD	70,7	< LOD	< LOD	56906,3	672,36	43,08	77,79	3671,85	22,92	3548,52	5440,24	< LOD	655,53	62,91	124,91	41,06	23,11	21,03	14,85	
			pp m	4,03	153,71	282,77	7,68	71,43	< LOD	25,15	< LOD	< LOD	10,91	< LOD	58,29	37,91	78,79	< LOD	< LOD	57017,99	742,65	48,67	74,77	3700,52	19,94	3598,62	5490,27	110,36	609,46	50,23	94,33	36,47	23,61	17,26	15,52	
Saco 336	99	Escória	pp m	6,37	43,07	69,35	5,56	38,27	2,39	8,71	< LOD	< LOD	8,67	< LOD	21,55	< LOD	43,15	< LOD	< LOD	11990,15	15855,16	27,75	37,12	1035,28	< LOD	7982,71	2886,53	< LOD	1148,39	47,31	117,33	36,64	21,05	16,74	13,44	
			pp m	6,17	42,24	69,58	< LOD	38,83	< LOD	6,97	< LOD	< LOD	11	< LOD	20,88	< LOD	45,63	< LOD	< LOD	11980,58	15975,02	30,01	36,68	1052,09	< LOD	8103,96	2893,67	< LOD	1157,38	50,13	104,82	38,79	23,89	27,99	19,15	
			pp m	4,33	43,54	71,2	5,51	37,62	< LOD	7,94	< LOD	< LOD	9,26	< LOD	22,42	< LOD	44,02	< LOD	< LOD	12110,17	16031,08	27,95	36	1026,08	< LOD	8025,75	2898,88	< LOD	1179	51,18	101,28	40,77	22,07	18,94	17,21	
Saco 334	72	Escória	pp m	< LOD	177,94	207,91	6,43	78,55	5,65	25,14	< LOD	< LOD	33,57	< LOD	57,43	43,77	68,85	< LOD	< LOD	40839,71	1195,08	38,94	65,87	3529,89	19,71	5088,3	6516,69	156,22	847,3	94,98	167,54	65,61	42,14	37,48	25,92	
			pp m	4,83	178,62	208,38	8,37	80,23	7,36	23,89	4,98	< LOD	< LOD	32,19	9,66	63,42	38,92	65,56	< LOD	< LOD	41042,88	1248,89	35,94	68,6	3580,77	22,23	5120,01	6660,56	165,13	779,59	88,89	156,33	62,73	37,56	25,99	16,39
			pp m	3,51	179,09	208,44	9,22	80,57	4,31	24,75	< LOD	< LOD	34,19	< LOD	62,74	58,94	81,42	< LOD	< LOD	40868,01	1239,95	41,12	74,2	3536,25	18,51	5128,66	6519,8	110,21	813,72	90,25	164,23	61,49	35,26	29,83	20,53	
Saco 356	98	Escória	pp m	3,31	20,03	46,43	< LOD	23,44	2,19	5,8	< LOD	< LOD	5,67	< LOD	13,56	< LOD	26,93	< LOD	< LOD	3336,04	109,35	< LOD	< LOD	470,7	< LOD	113105,22	2962	1065,39	274,09	38,51	104,89	30,01	21,14	22,34	15,92	
			pp m	2,61	20,22	48,65	< LOD	22,92	< LOD	6,32	< LOD	< LOD	4,56	< LOD	14,75	< LOD	28,25	< LOD	< LOD	3332,47	127,63	< LOD	< LOD	466,67												

			ppm	< LOD	198,99	216,35	6,94	74,28	6,56	16,73	< LOD	< LOD	29,37	< LOD	66,79	41,47	91,8	< LOD	< LOD	45427,1	875,57	29,06	80,92	4221,1	18,4	9995,05	8578,19	< LOD	691,72	75,3	156,69	59,24	32,51	28,16	21,46
			ppm	3,33	195,67	218,68	8,15	72,63	7,9	15,39	< LOD	< LOD	31,79	< LOD	68,27	45,23	79,5	34,43	< LOD	45494,48	866,71	30,92	82,28	4234,82	< LOD	10153,78	8643,82	172,63	669,64	80,34	149,08	52,72	38,62	26,11	17,09
<b>Saco 351</b>	68	Escória	ppm	7,49	244,05	315,25	10,83	72,44	10,58	8,96	< LOD	< LOD	43,5	< LOD	74,1	63,73	89,29	43,06	< LOD	67706,84	2433,89	33,85	77,84	4056,34	< LOD	10558	7973,62	211,79	1037,58	77,82	140,87	58,03	36,61	25,07	22,16
			ppm	5,5	246,24	312,79	5,68	71,2	9,9	8,08	< LOD	< LOD	41,51	9,74	83,88	< LOD	96,26	35,27	< LOD	67727,04	2457,67	32,01	77,88	4099,88	< LOD	10528,97	7860,53	181,72	1120,72	90,62	176,66	63,27	37,39	30,28	20,84
			ppm	4,98	243,71	316,81	8,32	69,75	9,86	5,2	< LOD	< LOD	46,4	12,69	80,38	< LOD	84,09	< LOD	< LOD	67340,01	2481,71	42,11	69,77	3843,5	< LOD	9867,49	7617,52	182,06	1066,04	85,67	173,1	54,04	36,57	26,36	23,09
			ppm	3,23	199,13	168,31	7,48	75,28	5,79	13,68	4,29	< LOD	< LOD	19,55	< LOD	40,83	< LOD	83,92	< LOD	< LOD	38567,13	1291,29	40,19	74,76	3540,26	21,26	7621,03	8107,26	155,67	726,92	68,22	154,31	54,67	32,68	27,65
<b>Saco 475</b>	136	Escória	ppm	< LOD	195,75	171,77	6,75	76,3	5,92	15,16	< LOD	< LOD	19,56	< LOD	39,68	34,67	89,03	< LOD	< LOD	38474,1	1281,88	31,61	67,73	3510,17	23,69	7580,71	8137,89	169,83	689,01	73,59	163,38	48,9	33,58	27,66	20,4
			ppm	< LOD	194,36	171,51	6,61	76,92	5,58	13,92	< LOD	< LOD	19,49	< LOD	43,56	< LOD	82,8	< LOD	< LOD	38659,16	1311,64	35,82	68,02	3533,09	22,71	7657,24	8281,03	159,26	684,67	70,96	144,94	51,98	34,68	33,91	20,6

| Sines em época romana: uma conciliação de produções?

